

— Praca
no. 203,
— Precisa-se. Paga-se muito b
Tratar na Trav. Andrade n.
— apto. 202 — Quíntino.

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant" elemento de garantia
 para financiamentos. Balança com certificado de peso.
 Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
 Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

D. Iolanda propõe usar jogo do bicho para proteger infância

MDB abandona Congresso das Assembleias se a reforma da Carta não entrar em debate

Recife (Sucursal) — Os deputados do MDB ameaçaram ontem retirar-se do V Congresso Brasileiro das Assembleias Legislativas se os representantes da ARENA insistirem em não apreciar, nas Comissões encarregadas de relata-las, as teses em favor da revisão constitucional.

Os arenistas, logo ao início da reunião, manifestaram o propósito de não emprestar importância às proposições que defendessem a revisão da Carta, mas a crise se agravou quando todas as Comissões deram parecer contrário às teses referentes à matéria.

IMPASSE

A bancada da ARENA pernambucana está bastante preocupada com o impasse, surgido no terceiro dia do Congresso, pois uma das teses propostas pela delegação estadual — Iniciativa de Lei Financeira pelo Poder Legislativo Estadual —, de autoria do Deputado Marco Antônio Maciel, líder da maioria na Assembleia Legislativa, defende a reforma da Constituição.

Os deputados arenistas não sabem se ficam ao lado do MDB, em atitude contrária à de todas as outras delegações da ARENA, ou se retiram a tese do Sr. Marco Antônio Maciel, para impedir que ela seja recusada.

ATRASSO

A sessão plenária marcada para as 16 horas de ontem foi adiada pelo Presidente do Congresso, Deputado Paulo Rangel Moreira, Presidente também da Assembleia Legislativa de Pernambuco, porque os trabalhos nas Comissões — Assuntos Políticos e Constitucionais, Assuntos Econômico-Financeiros e Assuntos Gerais — estavam muito atrasados.

O Sr. Paulo Moreira marcou uma sessão extraordinária para esta manhã, com o objetivo de

Schiavo pede em recurso à Assembleia sua recondução à Prefeitura de N. Iguacu

Niterói (Sucursal) — Com base no Art. 167 da nova Constituição fluminense, em vigor desde o dia 14 de maio, o advogado do MDB, Sr. Jorge Cúri, entrou com um recurso, ontem, na Assembleia Legislativa, em favor da recondução do Sr. Ari Schiavo ao cargo de Prefeito de Nova Iguaçu, sob o fundamento de que o ritual do impeachment não foi observado à risca pela Câmara de Vereadores da Cidade.

O advogado do MDB fundamenta o recurso com base em irregularidades encontradas na ata da sessão da Câmara Municipal do dia 15 de agosto, que deliberou pelo impedimento do Prefeito Ari Schiavo e do Vice-Prefeito Joaquim Machado. Segundo o advogado, a Câmara teria que realizar duas sessões — o que não ocorreu —, sendo uma para apreciar a denúncia contra o Prefeito e outra para votar o impeachment.

SESSÃO ÚNICA

A Câmara de Vereadores, de acordo com o recurso, numa mesma sessão tomou conhecimento da denúncia e decidiu pelo impeachment, contrariando o texto do Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco, e a Lei 1750, de novembro de 1963, que reformou a Lei 109, de 18 de fevereiro de 1948, idêntica versando sobre crimes de responsabilidade dos prefeitos. A conclusão do advogado Jorge Cúri é a de que a Câmara votou o impeachment dos Srs. Ari Schiavo e Joaquim Machado sem deliberar antes, como determina a legislação vigente, pela aceitação ou não da denúncia da prática, pelas duas autoridades, do crime de malversação de fundos públicos.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

O recurso do Sr. Ari Schiavo foi remetido ontem ao Sr. Paulo Rangel Moreira, Presidente da Assembleia, para estudos, à Comissão de Interior e Justiça. Esta já designou para relatar o Deputado Helvício Monassa, que julga, em princípio, o recurso procedente. A mecânica do julgamento será definida hoje, sendo certo que o plenário será ouvido.

O advogado Jorge Cúri e o Deputado federal Edésio da Cruz Nunes, que estiveram ontem na Assembleia, acusaram o Prefeito interino de Nova Iguaçu, Sr. José Nain Fares, de estar tentando criar um clima psicológico para forçar a intervenção federal no Município, alegando que a Prefeitura vive problemas graves, de ordem financeira. Declararam que há dinheiro de sobra nos cofres da Municipalidade.

ARI CONFIRMA

O Prefeito deposto Ari Schiavo afirmou ao JB, em Niterói, que deixou quase NCr\$ 2 milhões em caixa, ao viajar para a Alemanha, onde foi surpreendido com a decretação de seu impeachment. Salientou que a arrecadação da Cidade, com o advento do ICM, é uma das melhores do Estado, e que o seu substituto eventual só atrasará o pagamento do funcionalismo se quiser.

Disse mais que está tranquilo quanto ao julgamento do recurso impetrado ontem na Assembleia, "porque o ritual da sessão de impeachment foi legal e nenhuma das denúncias acusadas contra a minha administração foram confirmadas".

O Prefeito Ari Schiavo disse ainda que, quando retornar ao cargo, impetrará, de acordo

Trabalhadores discutem se darão seu apoio à "frente"

A participação de trabalhadores na frente ampla foi um dos principais assuntos discutidos ontem pelos dirigentes de quatro das sete confederações nacionais de empregados, na segunda reunião que eles realizaram para tentar reagrupar as lideranças sindicais em torno de interesses comuns.

Embora não constasse do teor da reunião assuntos ligados à política nacional, o problema da frente ampla foi levantado e, em princípio, o movimento foi apoiado por alguns dos líderes dos trabalhadores.

A REUNIAO

Estiveram presentes os representantes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade; em empresas de crédito; transportes marítimos, fluviais e aéreos; e na agricultura. Falaram os representantes dos comerciantes, industriais e dos trabalhadores em transportes terrestres.

O comportamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek — no episódio da frente ampla — foi visto com simpatia pelos dirigentes daquelas entidades, depois de uma rápida análise da situação política do País, durante a qual a união entre o ex-Presidente e o Sr. Carlos Lacerda foi considerada como "única forma de recolocar um civil na Presidência da República".

Ao destacarem a importância do apoio dos trabalhadores ao movimento, alguns dos pre-

sentes observaram que "se a frente fracassar, os militares continuarão governando o País por muito tempo".

A despeito de algumas restrições ao comportamento do Sr. Carlos Lacerda, os líderes sindicais e apontaram como o único homem capaz de mobilizar a opinião pública no momento, através de seus agressivos pronunciamentos, ao lado do Sr. Juscelino Kubitschek, "que mantém sua liderança popular por um comportamento oposto, baseado na firmeza e serenidade com que defende suas convicções democráticas".

PREVIDENCIA

O ponto seguinte foi o relatório recebido ontem pelos participantes da reunião, sobre a situação da Previdência Social em decorrência da unificação dos antigos Institutos. Elaborado por uma comissão de representantes de várias confederações, o documento será enviado, na forma de uma carta aberta, ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Jarbas Passarinho.

Na reunião da próxima terça-feira, o relatório definitivo deverá estar concluído e será enviado então ao Presidente da República, "para que ele tome conhecimento da situação da Previdência Social e dos problemas que os trabalhadores de todo o País estão tendo com a situação caótica que se criou ali, depois da unificação".

Enrico admite que "frente" exista

O Senador Enrico Resende, que passará a responder pela liderança do Governo no Senado, afirmou ontem que, segundo entende, a frente ampla poderá funcionar como sociedade civil e debater assuntos políticos, mas sem cuidar de problemas de caráter eleitoral.

O parlamentar, porém, logo fez uma ressalva: elementos cassados não poderão participar de atos políticos da frente, sob pena de a sociedade deixar de funcionar por decisão do Judiciário, bastando para isso uma consulta do Poder Executivo.

JANIO SAI DA PAUTA

O Deputado Renato Archer pensou em conversar com o Sr. Janio Quadros, sobre a frente ampla, ainda esta semana, mas adiou o encontro, por sugestão de outros frentistas, para que o ex-Presidente não fique também visado pelo Governo federal.

O Sr. Osvaldo Lima Filho está no Recife desde anteontem e, depois de voltar a Brasília, marcará a data em que viajará a Montevidéu, onde conversará com o Sr. João Goulart, na tentativa de atrair definitivamente para o movimento.

FIGURA IMPAR

Brasília (Sucursal) — Em nome do Diretor Regional do MDB da Guanabara, o Deputado

Iara afirma que

Recife (Sucursal) — A Deputada Iara Vargas (MDB carioca) revelou ontem que esteve há um mês com o Sr. Leonel Brizola e que sua posição em relação à frente ampla é inteiramente contrária ao movimento, acrescentando que ele é a favor do programa do MDB mas, paralelamente, a uma ação ilegal, que não seja a frente.

Para Brizola, Lacerda não existe — acrescentou a Sr.ª Iara Vargas, que participa no Recife do V Congresso de Assembleias Legislativas e também não concorda com o movimento, tendo explicado que "onde está Lacerda, eu estou do lado contrário".

IDENTIDADE

A parlamentar disse que é "companheira de luta pela libertação nacional, de Brizola, desde o tempo de estudante", acrescentando que a formação política do ex-Governador gaúcho não admite um movimento como a frente ampla, "por ser estruturado de cima para baixo, sem suporte popular".

A posição de Brizola é a mesma de Arraís, que não participa da frente porque a principal luta do povo brasileiro deve ser contra o imperialismo. O movimento de Lacerda e Juscelino não dá ênfase a esta luta, a única capaz de motivar a Nação contra o esquema militar aqui implantado, desde 1964 — acrescentou a Sr.ª Iara Vargas.

A Deputada carioca ressaltou, porém, que ficará na expectativa, porque a frente poderá transformar-se de um movimento de simples mobilização popular "para um movimento de libertação nacional", para o qual ela dará apoio.

RECONHECIMENTO

Outro parlamentar carioca que participa do Congresso das Assembleias Estaduais, o Sr. Fabiano Vilanova, afirmou que "a repressão do Governo contra a participação do Sr. Juscelino Kubitschek na frente ampla é uma forma tácita de reconhecer a existência do movimento".

Para a Sr.ª Iara Vargas, a repressão é fruto da contramão na qual Juscelino entrou desde 64 e até agora não soube sair".

É por isso que ele fica feito idiota: para lá e para cá — concluiu a Sr.ª Iara Vargas.

PAULISTAS DE FORA

São Paulo (Sucursal) — Nenhum líder político ou deputado estadual de São Paulo ingressará na frente ampla, limitando-se alguns a ouvir o Deputado Renato Archer, se este vier hoje ou amanhã a esta Capital. A resposta será negativa a qualquer gesto para que eles se filiem ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.

O líder da Oposição na Assembleia, Sr. Chopin Tavares de Lima, reuniu-se ontem com a bancada do MDB, a fim de saber qual a disposição a respeito da frente ampla. Constatou então que todos são contra. O Deputado Joaquim Formiga foi o único a apoiar o movi-

Operários são punidos em Manaus

Manaus (Correspondente) — Mais de cem operários da Refinaria de petróleo de Manaus foram ontem punidos com suspensão por não terem acatado um aviso circular, segundo o qual deveriam ser submetidos a uma rigorosa vitória, nos portões, "porque vários objetos vinham sendo roubados". Os esclarecimentos foram prestados por um diretor na Justiça do Trabalho, à qual compareceu também o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

Sanção sobre seguro fica para hoje

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva decidiu transferir para hoje, em vista da necessidade de reexaminar vetos parciais propostos pelos Ministérios, a sanção do projeto de lei que transfere para a Previdência Social a responsabilidade sobre os seguros de acidentes de trabalho, retirando-os das empresas privadas. Um dos vetos deve incidir sobre a garantia às empresas nacionais de no mínimo 50% dos seguros contra incêndios. Esse dispositivo foi considerado "impertinente".

MDB suspende gestões com Israel

Brasília (Sucursal) — Na condição de Presidente em exercício do MDB de Minas Gerais, o Deputado João Heráculino anunciou hoje a suspensão dos entendimentos para a consumação do acordo com o Governador Israel Pinheiro que vinha sendo gestionado sob a liderança do Senador Camilo Nogueira da Gama, que tendo de ir no exterior, incumbiu o Deputado-pai de Sousa Nobre de prosseguir nas demarções, atribuição esta que é contraditória agora pelo seu substituto.

Brasília (Sucursal) — A transformação da Legião Brasileira de Assistência em Fundação, com autonomia administrativa e financeira, e a criação da Loteria Federal Popular para exploração do jogo do bicho, destinando-se 20% da renda líquida à entidade, foi sugerida ontem à Comissão de Saúde da Câmara pelo pediatra Rinaldo Delamare, em nome da Sr.ª Iolanda Costa e Silva.

O anteprojeto foi entregue ao Presidente da Comissão, Deputado Breno da Silveira (MDB carioca), para estudos e posterior apresentação à Mesa da Câmara. O Sr. Rinaldo Delamare afirmou que, com os recursos ordinários e disponíveis à assistência à maternidade e à infância, dentro de pouco tempo a LBA entrará em colapso, se não se conseguirem verbas em outras fontes.

LOTERIA

O Diretor do Departamento Nacional da Criança explicou que a Loteria Federal Popular, cuja criação sugeriu aos deputados o Sr. Rinaldo Delamare, regulamentada pelo Governador do Ministério da Fazenda, a exploração em todo o País do jogo do bicho ficaria a cargo de concessionárias especializadas, constituídas de brasileiros natos ou naturalizados e com capital integralizado superior a NCr\$ 200 000,00.

Outras fontes de recursos previstas são dotações orçamentárias, subvenções, doações, legados e rendas patrimoniais. A futura Fundação LBA poderá firmar acordos ou convênios com Estados, Municípios e Territórios. Serão as metas principais do órgão a prestação de assistência à maternidade, à infância e à adolescência; aos portadores de defeitos físicos e auditivos; aos paraplegicos e à velhice desamparada.

SITUAÇÃO GRAVE

O médico Rinaldo de Lamare afirmou que a LBA teve limitados os seus recursos, "tolhidos os seus movimentos assistenciais no momento exato em que se prepara para a ampliação de suas atividades".

A situação da entidade — frisou — agrava-se a passos largos, exigindo-se de todas as forças vivas da Nação a conjugação de providências que ver e dadeiramente signifiquem um paradiplomático a fome, às doenças e à ignorância, males responsáveis pela mortalidade infantil em índices inadmissíveis ou pelo crescimento de grande parte da população em forma de sub-raça".

Depois de reafirmar que não há recursos para atender à infância e à maternidade, disse que existe uma fórmula para conseguir maiores verbas, e todos sabem.

Todos sabem, na verdade, e só mesmo em obediência a falsos princípios éticos é que até hoje não fomos buscá-los, como Nação, já que sempre nos foram oferecidos pelos seus arrecadadores. Referimo-nos à taxa que resultará da regulamentação do chamado jogo do bicho, em forma de loteria popular, medida que virá ao encontro de um anseio popular já soberbamente comprovado e inseparável da alma do povo. A regulamentação, além de dar conceito legal a milhares de profissionais que trabalham no jogo do bicho, possibilitará uma arrecadação mensal da ordem de NCr\$ 30 milhões.

GERAÇÃO DE RAQUITICOS

Disse o Sr. Rinaldo Delamare que o Brasil, pela falta de assistência à infância, está preparando uma "geração de raquíticos". O déficit de leite infantil no País é de 21 mil e de 22 mil à maternidade. Faltam 45 mil médicos e 150 mil enfermeiras. Existem no Brasil um milhão de crianças até quatro meses, dos quais 40% dependem de assistência oficial, que não têm, por falta de recursos.

Há auxílios do exterior, mas uma nação que depende de assistência externa para atender sua infância não é uma nação soberana — disse.

A mortalidade infantil é de 112 por mil e atinge 17,9% os óbitos de zero e 14 anos de idade. Apenas 63 hospitais infantis funcionam em todo o território nacional, sendo 20 na Região Leste, 17 no Nordeste, 14 no Sul, um no Norte e um na Região Centro-Oeste (inclusive Brasília).

O déficit diário de consumo de leite é de 1 800 mil litros. Setenta por cento das crianças de quatro meses a um ano (dois milhões) estão caminhando para a subnutrição crônica. Cioi como outro problema grave o do leite em pó. Há excesso de produção e as entidades assistenciais não o podem adquirir por falta de recursos. O Brasil produz 60 mil toneladas de leite em pó e recebe 30 mil toneladas do exterior, como doativo.

O déficit de merenda escolar é de 11 milhões e a Fundação do Menor só dá assistência a sete mil menores delinquentes, cifra irrisória, "quando se sabe que no Rio Grande do Sul existem 100 mil menores abandonados".

Afirmou ainda que 42% das crianças nascidas no Brasil não são registradas. A dotação prevista para o Departamento Nacional da Criança é de NCr\$ 7 milhões. A verba para a LBA é de NCr\$ 46 milhões, "insuficiente para o funcionamento dos seus 736 órgãos de coordenação, em todo o País".

Pregou, ao final, a necessidade de uma solução urgente para o problema assistencial no País, "porque em 1970, teremos 35 milhões de crianças e adolescentes e os problemas atingirão tal vulto que ficarão praticamente incontroláveis, como estamos verificando em muitos países da Ásia".

Brasil tem 40 vezes menos engenheiros que os EUA e 100 vezes menos que a URSS

Enquanto os Estados Unidos dispõem de 1 200 000 engenheiros e a União Soviética 4 400 000, o Brasil possui apenas 35 000 exercendo a profissão, isto é, pouco mais de 400 por um milhão de habitantes, segundo informou o Diretor-Executivo da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

O Sr. Mário Werneck de Alencar Lima considera que este índice tão baixo determina, exatamente, a baixa percentagem de universitários no País: cerca de dois por 1 000 habitantes, enquanto na Argentina há mais de 10 por 1 000.

PLANEJAMENTO

Falta planejamento educacional para a formação de um maior número de engenheiros — afirmou o Diretor-Executivo da CAPES, acrescentando que a quantidade de novos estudantes está quase a sobre-carregar os atuais estabelecimentos, dada a carência de condições adequadas.

Frequentemente temos motivo para duvidar se estamos ou não preparando nossos estudantes para o tipo certo de trabalho. E mesmo com os progressos que fizemos no ensino nos últimos anos, fica a impressão de que estamos longe de um perfeito ajustamento com a educação técnica que desejamos proporcionar.

Cioi o Sr. Mário Werneck, como "problema complexo do ensino superior", a formação do engenheiro, "porque para determinados ramos da profissão alguns currículos das escolas de engenharia tradicionais do Brasil são considerados essencialmente obsoletos".

Argumenta-se — acrescentou — que a nossa principal indústria já abandonou a fase da tecnologia pura e simples, ingressando, em muitos casos, no terreno dos problemas extremamente complicados. Ninguém pode mais sustentar a significação e o relevo da pesquisa no desenvolvimento industrial, e não será exagérato enaltecer em nossos dias a importância da ciência na vida dos países desenvolvidos. Um estudante pode mostrar facilidade criada em um nível abstrato, e outro arranjá-la nos novos sistemas e máquinas, a partir dos conhecimentos ordenados e divulgados em sua época.

Reitor da Universidade de Brasília não vê nada de mais em polícia no "campus"

Brasília (Sucursal) — O Reitor da Universidade de Brasília, Sr. Laerte Ramos de Carvalho, disse que "não dá maior significado à presença de policiais no campus universitário", falando a respeito das últimas ocorrências ali verificadas, quando um grupo de estudantes reuniu-se e tentou linchar dois agentes do DOPS.

Os estudantes estão pregando cartazes em toda a Universidade, protestando contra a prisão do colega Honestino Monteiro Guimarães, efetuada na segunda-feira última, depois de assistir ao filme *O Pequeno Soldado*, de Jean-Luc Godard, no Cine-Cultura desta Capital.

AS OCORRÊNCIAS

O Reitor Laerte Ramos disse que tomou conhecimento da detenção do estudante, por um delegado do DOPS, cujo nome não quis revelar, informando-lhe de que a ordem de prisão preventiva fora dada pela 11.ª Região Militar, sediada em Brasília.

O inquérito aberto no Batalhão da Guarda Presidencial é presidido pelo Tenente-Coronel Paulo Antunes de Sousa, e acusa o estudante de atividades subversivas.

Depois da prisão de Honestino, os agentes do DOPS tentaram efetuar outras detenções,

e invadiram um alojamento dentro do campus universitário, dando voz de prisão a Paulo Torres, alegando que ele chamava Henrique Medeiros (um outro estudante que eles procuravam). Enquanto Paulo provava que não era Henrique houve um ajustamento de universitários, querendo linchar os agentes policiais, que foram obrigados a se retirar apressadamente, desistindo da prisão.

No mesmo dia os policiais tentaram prender ainda o estudante Paulo Sérgio Cassis, correndo atrás dele numa distância de quase 500 metros, mas não conseguiram agarrá-lo.

Gama e Silva desmente que tenha divulgado qualquer nota sobre habeas de Hélio

Brasília (Sucursal) — O Gabinete do Ministro da Justiça desmentiu ontem que o Ministro Gama e Silva houvesse expedido qualquer nota oficial com relação ao julgamento do habeas-corpus do jornalista Hélio Fernandes no Supremo Tribunal Federal.

A negativa ministerial ocorreu instantes após um discurso do Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, no qual o líder oposicionista acusou o Sr. Gama e Silva de "tentar pressionar o Supremo Tribunal Federal, negando-lhe competência para julgar o habeas-corpus do Sr. Hélio Fernandes".

A NOTA DO MINISTRO

A nota oficial do Ministério da Justiça tem o seguinte teor: "O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, informa que não expediu qualquer nota oficial com relação ao julgamento do habeas-corpus do jornalista Hélio Fernandes no Supremo Tribunal Federal".

A nota publicada anteontem não representava a opinião do Professor Gama e Silva — e portanto a do Ministério da Justiça — mas sim o pensamento de alguns juristas daquele órgão.

Entende nada de política — ressaltou o Sr. Martins Rodrigues ao discursar da Tribuna da Câmara, considerando "esquisita, extravagante e estranha" a atitude do Ministro.

NOVO ESTILO

O Deputado oposicionista disse que o Sr. Gama e Silva, "porém em prática novo estilo de Governo, talvez aprendido nos meios alegres que S. Excia. celebra, dá a importância e se atribui o direito de fornecer lições ao Supremo Tribunal".

— A nota oficial do Ministério adverte o STF de que a Alta Corte de Justiça não tem competência para julgar o habeas-corpus, deve decidir dentro em breve sobre a matéria, talvez ainda hoje. O Ministro poderia, talvez, ter-se dirigido ao STF, como é praxe, através do Procurador-Geral da República, quando este tiver de oficiar no processo, ou por escrito ou por audiência de julgamento por via oral".

Coluna do Castello Malôgro do Govêrno é no setor político

Brasília (Succursal) — O Govêrno do Marechal Costa e Silva, que chega amanhã ao fim do seu primeiro semestre, vai, com ressalvas aqui ou ali, atendendo à expectativa dos que formalmente o constituíram, salvo no que respeita ao aspecto político. Politicamente, o Govêrno se apresenta descoordenado, sem uma linha coerente, inseguro, desentrosado das suas bases, distante das forças que se põem à sua disposição para apoiá-lo. Talvez essa impressão negativa tenha adquirido consistência sobretudo nas últimas horas, depois do episódio frustrado — e frustrado para alívio geral — da punição do Sr. Juscelino Kubitschek. Mas ela vem repontando desde algum tempo.

Desde talvez os primeiros dias, quando se foi evidenciando que a abertura e o alívio, que iria alcançar sobretudo o setor econômico privado, não afetaria a situação política, que continuaria submetida a pressões e a restrições impostas por uma atitude residual de setores militares também residuais.

Esse diagnóstico do malôgro político do Presidente da República não é feito na oposição, embora seja obviamente um diagnóstico caro à oposição. Ele se afirma sobretudo na ARENA, onde a falta de entrosamento é sentida e apontada, já agora até mesmo ao próprio Marechal Costa e Silva e ao seu Ministro da Justiça. O Sr. Cid Sampaio transmitiu-o há uns 10 dias ao Presidente e anteriormente externou-o ao Professor Gama e Silva, a quem encarou a necessidade de um entrosamento e de uma coordenação sem os quais não haverá, a seu ver, salvação para o próprio sistema que congrega o Govêrno e seus correligionários políticos.

Lembra o Sr. Cid Sampaio que a tarefa de governar é uma tarefa essencialmente política, de coordenação e ajustamento, cabendo ao Govêrno entender-se com as forças que lhe dão sustentação, assegurando-lhe participação nas decisões e interessando-a no destino do Govêrno. Nenhuma objeção deve ser feita a que os grupos hostis se articulem e atuem, mas tudo deve ser feito para que a articulação do Govêrno alcance um nível adequado à eficiência e à própria sobrevivência do sistema.

O ex-Governador de Pernambuco elogia a firmeza da orientação dos Ministros da Fazenda e do Planejamento no combate à inflação, por eles compatibilizado com a distensão do setor privado, mas aponta uma certa contradição entre essa atitude do comando econômico-financeiro com os programas de investimentos em grandes obras públicas anunciados em outros Ministérios sem que haja a necessária cobertura financeira. A ARENA, a força política do Govêrno, não tem, por outro lado, qualquer acesso a essa programação, dela sabendo apenas pelos anúncios nos jornais.

O Sr. Amaral Neto tem outra maneira de manifestar suas críticas aos erros políticos do Govêrno. Para ele, nada se tem feito no sentido de mobilizar o enorme potencial de apoio político de que dispõe o Marechal Costa e Silva e o resultado é que as decisões cada vez menos refletem o pensamento e a orientação das bases de sustentação parlamentar do Govêrno. Diz o Sr. Amaral Neto que, num caso como esse do Sr. Juscelino Kubitschek, verifica-se instantaneamente quantas e quais as pessoas ou os grupos que discordam da orientação que foi esboçada, mas não consumada.

— Deve haver — acrescenta — quem pense de outro modo e quem aconselhe o Govêrno a agir de outra maneira, mas a verdade é que ninguém sabe quem é que está pensando e aconselhando assim. Não se identifica o outro lado.

O Estatuto dos Cassados

Corre nos bastidores que o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa foi a influência decisiva, junto ao Presidente, para fazer sustar a punição que se pretendia impor ao Sr. Juscelino Kubitschek. O Consultor-Geral da República teria aludido à legalidade duvidosa da medida e aos riscos de uma decisão contrária do Supremo Tribunal. A certa altura, o Presidente o interrompeu, perguntando sobre o Estatuto dos Cassados. O Sr. Adroaldo da Costa simplesmente respondeu:

— Não existe o Estatuto dos Cassados. O que se chama geralmente "estatuto dos cassados" é a combinação do Artigo 16 do Ato Institucional n.º 2 com dispositivos do Ato Complementar n.º 1.

Os cochichos

Diz o Sr. Amaral Neto que em todos os Governos existem as pessoas que cochicham ao ouvido do Presidente da República. A inspiração dos diversos atos políticos pode, em consequência, ser assim localizada. Já agora, ninguém sabe quem é que está cochichando ao ouvido do Marechal Costa e Silva.

Ontem à noite, o Sr. Amaral Neto, convidado, foi ao cinema em palácio.

O Supremo e o Ministro

O Sr. Martins Rodrigues recolheu, em rodas do Supremo Tribunal, a informação de que desagradou ali a declaração do Ministro da Justiça de que o Supremo é incompetente para julgar pedido de habeas-corpus de político confinado. Pela opinião que colheu o Sr. Martins Rodrigues, entende-se, por jurisprudência pacífica, que aquela Corte é competente para apreciar pedido de habeas-corpus contra decisões de tribunais que denegam ordens de habeas-corpus. Nesse caso, é este o entendimento, o tribunal que denegou se associa à coação.

Carlos Castello Branco

Só hoje Simas verá o que Brunini quer saber sobre censura a políticos na TV

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, declarou, no Rio, que só ao chegar hoje a Brasília tomará conhecimento do pedido de informações do Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) sobre a censura de políticos na televisão, especialmente o ex-Governador Carlos Lacerda.

Segundo assessôres do gabinete do Ministro, o Conselho Nacional de Telecomunicações não recebeu instruções formais para impedir o Sr. Carlos Lacerda de comparecer a um programa de televisão. Depois de ler os termos do pedido do Deputado Raul Brunini, o Sr. Carlos Furtado Simas interpellará o CONTEL sobre a medida.

POR QUE PROIBIR?

Brasília (Succursal) — O Deputado Raul Brunini indagou no requerimento apresentado à Câmara "em que se baseou o CONTEL para proibir que a TV-Excelsior, do Rio, transmitisse no dia 11 de setembro último o vídeo-tape em que o Sr. Carlos Lacerda entrevistava alguns compositores brasileiros, sobre música popular".

Ele pediu informações também, "com todos os detalhes", sobre o critério usado pelo CONTEL para censurar os programas de televisão".

POR MEDINA

O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, foi ontem interpellado por diversos parlamentares da ARENA e do MDB quanto às providências que seriam adotadas "relativamente à violação de que foi vítima o Deputado Rubem Medina (MDB-Guanabara), cuja palavra foi cassada, por autoridades policiais, quando participava, segunda-feira, de um programa de televisão no Rio de Janeiro".

Em face da resposta do Sr. Batista Ramos, de que ia pedir esclarecimentos ao Ministro da Justiça, o Deputado Aniz Badra (ARENA-São Paulo) lembrou ao Presidente da Câmara que fato idêntico ocorrera no Govêrno João Goulart, com o Deputado Amaral Neto, e que o então Presidente da Câmara, Sr. Ranieri Mazzilli, determinou a ida à Guanabara do Deputado José Bonifácio, 2.º Secretário da Mesa, para que assegurasse a palavra ao Sr. Amaral Neto.

A cassação da palavra do Deputado Rubem Medina foi comunicada à Câmara pelo Deputado Raul Brunini. Posteriormente, o próprio Sr. Rubem Medina confirmou a violação de que foi vítima e o Sr. Paulo Macarini, no exercício da liderança do MDB, pediu ao Sr. Batista Ramos "enérgicas providências em defesa das prerrogativas do Parlamento".

MEDIDA URGENTE

Pouco antes do fim da sessão, o Sr. Batista Ramos comunicou ao plenário da Câmara que se entenderia por telefone com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e este garantiu que não teve conhecimento do que aconteceu ao Deputado Rubem Medina.

— Ele me fez ver que o assunto não era de seu Ministério e recomendou que eu me entendesse com a direção do CONTEL. Falei com a direção do CONTEL, que também nada teve a ver com o fato. Assim, só resta à Presidência interpellar a TV Excelsior, para que explique o que realmente aconteceu.

Congresso verá dia 28 veto a subsídios de vereadores

Brasília (Succursal) — O Congresso foi convocado ontem para se reunir às 21 horas do dia 28, a fim de deliberar sobre o veto total do Presidente da República ao projeto de lei complementar que dispõe sobre a remuneração de vereadores das Capitais e Cidades com mais de 100 mil habitantes.

A manutenção do veto exigirá esforço especial das lideranças do Govêrno, tendo em vista a surpresa que constituiu ele para a maioria, uma vez que a proposição teve tramitação demorada na Câmara e no Senado e em nenhum momento o Govêrno revelou a mínima discordância com a matéria.

O veto é visto como revelador do total desentrosamento entre o Executivo e o Legislativo, bem como entre o Executivo e seus líderes.

Tem-se como estranho que o Govêrno não tenha advertido seus líderes para a proposição, que foi aprovada nas duas Casas com o apoio dos próprios líderes da ARENA. Observa-se, ainda, a perda de tempo e de recursos na tramitação de um projeto, sem o menor sinal de interesse por parte do Govêrno, para ser depois vetado.

Quanto ao mérito do veto, Senadores e Deputados em número elevado o consideram acertado, desde que veem o projeto aprovado, de autoria do Senador Catete Pinheiro, como restabelecimento de abusos que prejudicaram profundamente os municípios brasileiros, sobretudo os mais pobres. A pressão, porém, dos prefeitos — prevê-se — será grande e a manutenção do veto exigirá esforço das lideranças.

Cansação considera uma ofensa

Brasília (Succursal) — O Deputado Vinícius Cansação (MDB — Alagoas) afirmou ontem, na Câmara, que o veto total do Presidente da República ao projeto de lei complementar que dispõe sobre a remuneração dos vereadores "é a prova definitiva do deliberado propósito do Executivo de desprestigiar o Congresso".

Considerou o deputado "bastante estranho" que o projeto do Senado, "apoiado firmemente pelo líder Daniel Krieger e toda a bancada governista", tenha sido vetado a pretexto de contrariar o interesse público e por inconstitucionalidade.

Depois de reapresentar o projeto aprovado pela Comissão de Justiça — que estabelece critérios e limites para a fixação do número e da remuneração dos vereadores das capitais e das cidades com mais de 100 mil habitantes —, disse o deputado alagoano:

— As contradições do Govêrno federal, evi-

dententes nas áreas políticas, econômicas e administrativas, envolvem agora sua própria liderança parlamentar. Vimos, estarecidos, o Govêrno mandar rejeitar o projeto da Câmara, aprovar o do Senado e vetá-lo totalmente.

SEM PRESSÃO

— Na justificativa do veto — prosseguiu o Sr. Vinícius Cansação —, o Presidente afirma que a matéria reclama maior debate na elaboração, razão por que pretende o Poder Executivo apresentar sugestões para conhecimento prévio das lideranças partidárias. Muito bem. O Poder Executivo pretende apresentar sugestões. Mas não diz quando. Esquece-se de que a matéria é complementar à Constituição, o que determina a sua urgência. Mas o Poder Executivo não tem pressa sequer para consolidar a Carta que impôs ao Congresso e à Nação.

Catete acha a decisão absurda

Belém (Correspondente) — O Senador Catete Pinheiro classificou de "absurdo e arbitrário" o veto do Presidente Costa e Silva ao seu projeto de lei complementar sobre a remuneração de vereadores. A decisão presidencial surpreendeu o senador arenista.

— Não aceito a alegada inconstitucionalidade, porque o contrário ficou amplamente comprovado no parecer do eminente Senador Josafá Marinho — disse o Sr. Catete Pinheiro.

Disse o senador paraense que o projeto de lei complementar procura somente regulamentar o dispositivo constitucional que assegura

remuneração aos vereadores das Capitais e cidades com mais de 100 mil habitantes.

— Diante disso, a inconstitucionalidade não pode ser procurada na proposição — acrescentou.

Lamentando a decisão do Presidente da República, o Sr. Catete Pinheiro revelou que, antes da aprovação do projeto pelo Senado, mantivera contatos com os líderes do Govêrno no Congresso. O Senador Daniel Krieger comprometera-se a levar a matéria ao Marechal Costa e Silva, "que não apresentou qualquer restrição".

Lacerda não vai mais depor no STM

O ex-Governador Carlos Lacerda não mais será ouvido como testemunha de defesa dos Jornalistas Agilberto Vieira de Azevedo e Jairo de Araújo Regis — acusados de fazer subversão ao tempo em que trabalhavam na Última Hora do Paraná —, de acordo com o deslinde do Juiz Célio Lobão Ferreira, da Auditoria da 5.ª Região Militar.

Parecer contrário foi emitido ontem pelo Procurador Nelson Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, ao Superior Tribunal Militar, em apoio ao Juiz Jacob Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que se negou a ouvir pela segunda vez o ex-Governador carioca.

MANEIRA CONCRETA

Através de carta precatória, o Juiz Célio Lobão pediu ao Sr. Carlos Lacerda para responder novamente ao questionário formulado pelo Conselho Permanente de Justiça, a fim de esclarecer "de maneira concreta" o que sabia a respeito dos fatos narrados na denúncia. A testemunha respondeu, na ocasião, que desejava antes saber o que significava "de maneira concreta".

Em seu parecer, o Procurador Nelson Barbosa Sampaio disse que "o problema é simples: se o Superior Tribunal Militar conhecer de Representação deve a mesma ser julgada improcedente".

— É elemental na sistemática dos Códigos de Processo Penal que ao Juiz deprecado não compete examinar o mérito dos depoimentos que lhes são pedidos, como ocorreu no caso em exame, limitando-se o Juiz-Auditor a consignar a resposta dada pela testemunha, embora com certa elasticidade, permitindo-lhe apreciação de ordem jurídica que lhe era vedada — disse o Procurador.

CIVIL FICA PRESO

O Superior Tribunal Militar negou ontem por unanimidade habeas-corpus impetrado em favor do civil Carlos Eurico Ponte de Leon Antunes, preso em Juiz de Fora há 24 dias, conforme prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, sob a acusação de atividades subversivas.

O Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, negou a ordem porque o prazo da prisão — até 60 dias — ainda não havia sido esgotado.

DENUNCIA ERRADA

Em outro processo, o Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus — também por unanimidade de votos — para excluir o civil Geminiano Maia da denúncia oferecida contra ele perante a Auditoria da 8.ª Região Militar, em Belém do Pará, sob a acusação de proferir uma república sindicalista e reivindicar apoio ao então Presidente João Goulart.

ARQUITETO PRESO

Brasília (Succursal) — Encontra-se preso na Polícia do Exército, há mais de dez dias, o Presidente da seção regional do Instituto de Arquitetos do Brasil, Sr. Gerardo Nogueira, respondendo, ao que se informa, a interrogatórios sobre atividades subversivas.

a melhor
caneta que
existe para
corrigir,
assinar e
desenhar

caneta
hidrográfica

Pilot

Sign-Pen

a única com
pena de nylon



NOVA

em
estôjo
com
6 canetas
populares
de
luxo

em
estôjo
com
4 canetas
populares
de
luxo

a vendas nas
casas do ramo

um produto da

PILOT PEN
DO BRASIL S.A.

Motorista exigente Motorista displicente

nas estradas e cidades
nas montanhas e baixadas
motor nôvo,
motor rodado

1.ª. 2.ª. 1.ª. 2.ª. 1.ª. 2.ª

partidas, paradas, partidas, paradas
noite de chuva
manhã de sol

1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 3.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 3.ª. 4.ª. 3.ª. 2.ª. 3.ª...

frio intenso
calor escaldante
velocidade,
marcha lenta
e roda e roda e roda e roda e
motor reclama

**motor
reclama**

reclama o que?
reclama o melhor:

• Nem espesso demais com o motor
frio, nem fino demais com o motor
quente: no ponto exato, sob quaisquer
condições! Eis a multiviscosidade
do MOBIL OIL SPECIAL. Na próxima troca
de óleo de seu carro, mande pôr no
cartel MOBIL OIL SPECIAL!



E para Motores Diesel - DELVAC SPECIAL

Mobil

Dirigente da Associação Comercial diz que trustes controlam feiras livres

O Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Jairo Costa, disse ontem ao JB que a insistência de alguns setores governamentais em perpetuar as feiras livres vem apenas confirmar a opinião geral de que aquele setor do abastecimento é controlado por verdadeiros trustes interessados apenas em fugir aos impostos.

Como fundador da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (ACISUL), o Sr. Jairo Costa disse ainda estranhar a atitude de absoluto silêncio dos líderes empresariais e de associações da classe, "que se mantêm alheios até diante da pretensão de alguns deputados em querer perpetuar, através de uma lei inoportuna, as feiras livres na Guanabara".

EXPLORAÇÃO POLITICA

— É pura exploração política o que está ocorrendo com todos esses problemas provocados pelas feiras livres. Todo mundo sabe, e inclusive as próprias áreas governamentais, que as feiras livres são prejudiciais à coletividade. Essa constatação é feita pelos técnicos da Secretaria de Economia do Estado. Não sou eu que estou inventando. O que estranho é o alheamento dos colegas que fazem parte das associações da classe. São os grandes ausentes.

Segundo o Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, se o projeto de lei do Deputado Gama Lima, que dá apoio às feiras livres, for aprovado, os únicos a se beneficiarem serão os grandes trustes.

— Uma verdadeira gang é o que eles são. E, o que é pior, estão cobertos pelos políticos interessados em tudo, menos no bem-estar da comunidade. E o que eu ainda acho mais estranho é que um problema de tão grande importância, a ponto de ser fruto de pesquisas realizadas por técnicos do mais alto gabarito do País, esteja também em mãos de pessoas que não visam a atender as exigências da comunidade nem obedecer às técnicas mais primárias da comercialização.

Depois de dizer que as feiras livres são concebíveis no Nordeste, onde a necessidade da utilização da mão-de-obra é realmente urgente, o Sr. Jairo Costa argumentou:

— O prejuízo que elas trazem ao Estado em si é tão grande que, ao passo que todas as feiras juntas devem ao Governo, em impostos, no tempo em que é a cobrança, cerca de NCr\$ 4 mil, três casas comerciais pagavam, pelos mesmos tributos, NCr\$ 14 mil.

Barreiras ameaçam cair na Estrada Grajaú-Jacarepaguá às primeiras chuvas fortes

Quatro barreiras perigosas estão ameaçando desabar sobre a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, no trecho de descida para o subúrbio. A mais ameaçadora, de 30 metros de altura, caiu parcialmente na última chuva forte, interrompendo o trânsito por 15 dias. Até hoje a terra continua obstruindo o trecho.

A encosta mais perigosa está situada logo no início da descida da estrada, e a queda das barreiras obrigou o DER a construir um desvio. Nenhuma obra de consolidação foi feita, no entanto, apesar de a encosta já estar bastante erodida, com mais terra e vegetação devastada ameaçando rolar no próximo período dos grandes temporais.

O PERIGO DE SEMPRE

Para os moradores de Jacarepaguá é uma angústia diária, que aumenta quando se aproxima a época das águas, passar pela estrada e deparar com a enorme barreira, onde os blocos de terra são cada vez mais ameaçadores.

Desde o último verão — contam os moradores — o trabalho do DER se limitou a construir o desvio, onde o tráfego se faz em condições precárias, em cerca de 200 metros, e remover parte da terra. Alguns dias são vistos caminhões removendo-a, e em outros não aparece ninguém. Quase todos os dias são vistos de três a quatro operários, com pás e picaretas, mas o panorama não muda: o resto da barreira ameaça desabar e a terra na estrada. O problema se agrava porque nenhuma obra de consolidação da encosta foi feita. A solução seria a construção de um muro de arrimo protetor, ou pelo menos o reflorestamento, para evitar uma devastação maior pela chuva.

Esta barreira está situada do lado direito da descida para Jacarepaguá. Uma segunda, 200 metros antes, está do lado

esquerdo. A 500 metros da primeira, também do lado direito, outra encosta ameaçadora; mais 1 500 metros e surge outro trecho de encosta perigosa, também do lado direito, com cerca de 20 metros de altura.

O aspecto de todas elas é sempre o mesmo: embora as margens da estrada se caracterizem por uma vegetação intensa, nestes trechos só aparece terra erodida, formando grandes manchas claras no verde da paisagem.

Os moradores, que elogiam o trabalho de consolidação de pedras no trecho inicial da estrada, reclamam, porém, que os engenheiros do Estado, absorvendo quase todo o seu tempo nestas obras, tenham se esquecido de garantir a segurança na parte alta da Grajaú-Jacarepaguá.

Lembram ainda que ela já deixou de ser de há muito uma simples estrada de passeio, para se transformar na principal via de acesso para um dos bairros de maior desenvolvimento, no setor residencial, do Estado. E também um ponto de passagem para a Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Barra de Guaratiba, para os que vêm da Zona Norte.

Lojistas seguem hoje para convenção nacional que começa domingo no Recife

Seguem hoje para Recife, a bordo da Princesa Isabel, 300 lojistas da Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para participar da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que reunirá entre os dias 17 e 23 diversos Ministros e dois mil empresários de todo o País na Capital pernambucana.

Para abordar com os lojistas problemas de tributação, política de crédito e mercado consumidor, participarão da Convenção os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto; do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; dos Transportes, Coronel Mário Andreazza; da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares; e o do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, além do Superintendente da SUDENE, Sr. Euler Bentes Monteiro.

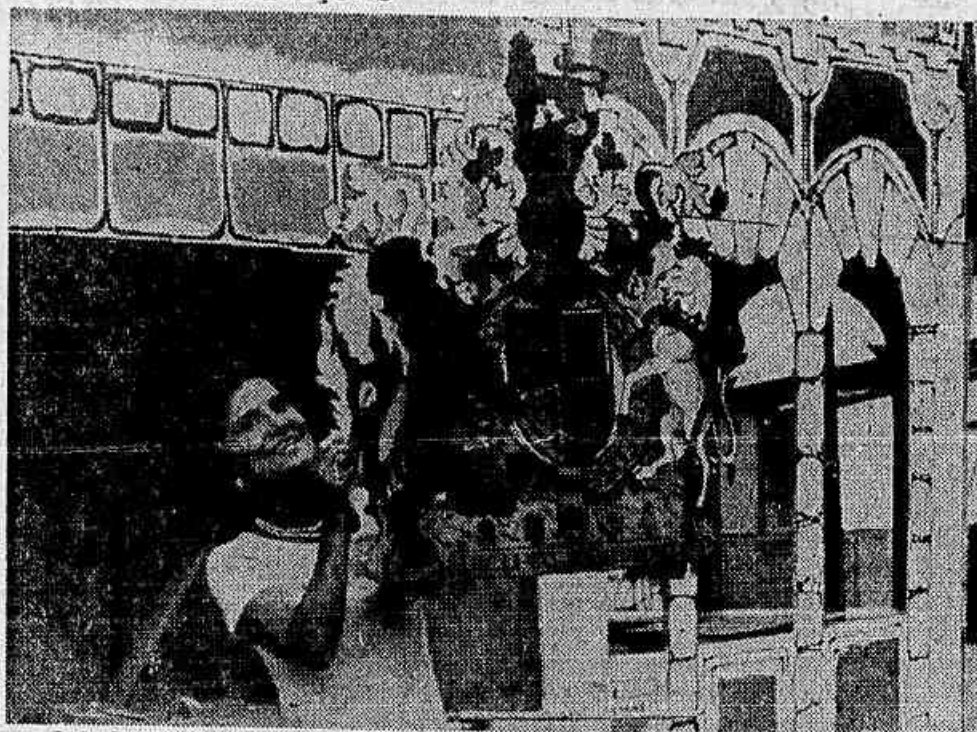
CONVENÇÃO

Além de debater problemas específicos, como planejamento de balanços, Serviço de Proteção ao Crédito e treinamento e remuneração do pessoal de vendas, a Convenção apresentará palestras dos Ministros participantes.

O encontro terá ainda a finalidade de apresentar aos

empresários do restante do País as oportunidades de investimento que o Nordeste atualmente oferece, como mercado produtor e consumidor. Para tanto, comparecerão diversos técnicos do Departamento de Industrialização da SUDENE e o Superintendente Euler Bentes Monteiro, fará uma palestra.

CENTRO DE ATRAÇÕES



Lady Russell disse que a Inglaterra venderá uma série de atrações na Feira da Providência

Feira de Artesanato abre hoje

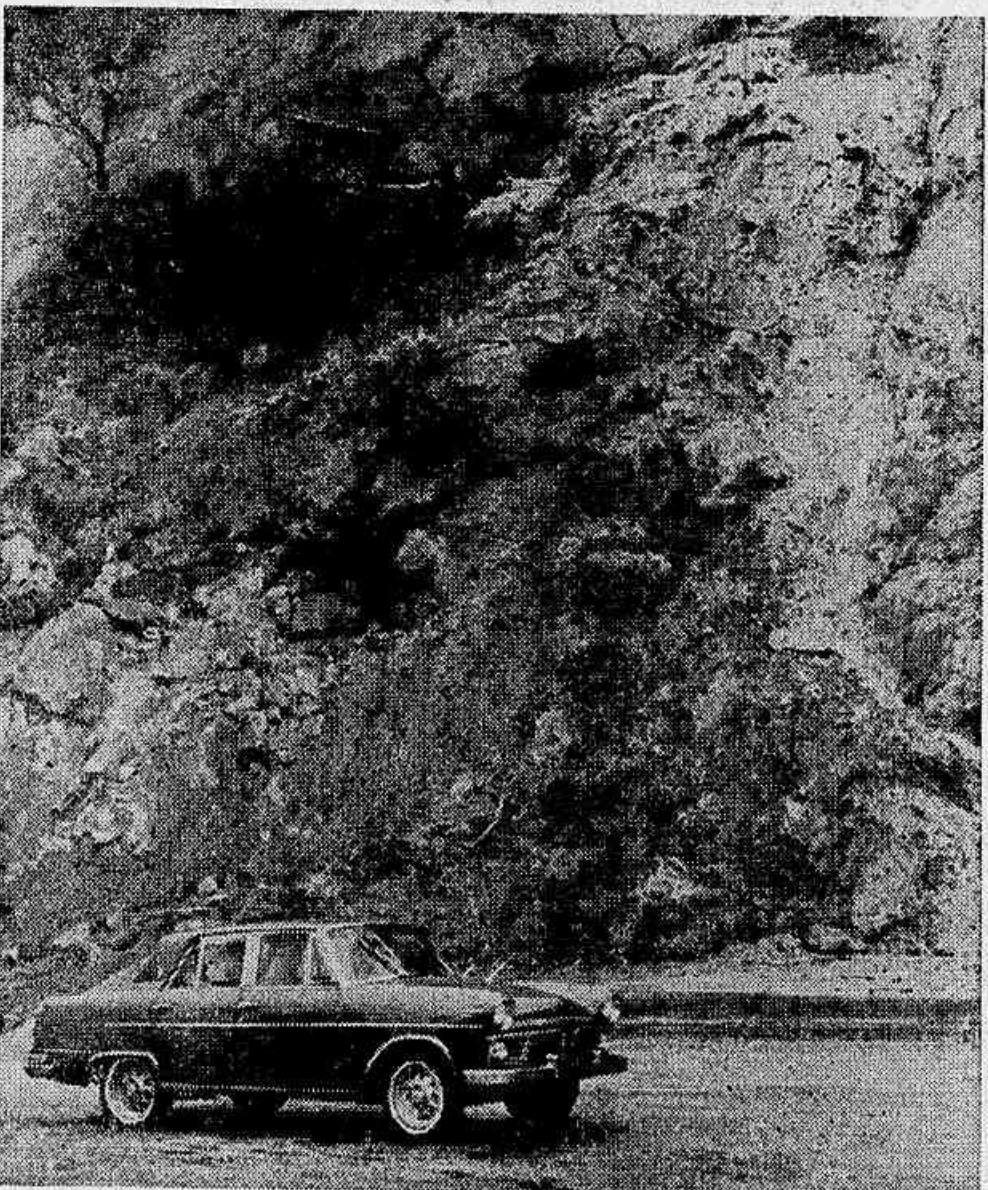
A I Feira Nacional de Artesanato (FENART) será inaugurada hoje, às 15h, no salão nobre do Clube de Regatas Flamengo. A iniciativa, que partiu do Ministério da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, tem como objetivo incentivar o artesanato brasileiro, divulgando-o dentro e fora do País.

A Feira será aberta ao público somente até o dia 21, data a partir da qual a exposição será exclusivamente para os participantes do Fundo Monetário Internacional, até o dia 28. A FENART funcionará de segunda-feira a sábado, das 15h às 22h e, no domingo, das 9h às 22h.

DESFILES

Firmas e particulares expõem seus objetos em stands, todos do mesmo tipo, com pisos tapetados em beuclé. Estão programados desfiles de peruca e de roupa de pele e demonstrações da arte de fazer tapetes. O atendimento do público estará a cargo de jovens do Re-armamento Moral, que, além de recepcionistas, serão intérpretes e monitores.

DESAFIO À SORTE



Passar sob esta barreira é um risco cada vez maior, à medida que se aproxima o verão

Feira da Providência será aberta amanhã e terá local para mães deixarem filhos

A VII Feira da Providência será inaugurada amanhã, às 17 horas, e, por iniciativa da barraca de Minas Gerais, as mães que forem acompanhadas de seus filhos não terão problemas para visitar todos os stands: haverá um serviço de baby-sitter funcionando diariamente, e por NCr\$ 1,00 as crianças poderão brincar em local seguro, sem perigo de se perderem.

A Grã-Bretanha será representada por um armazém, uma Casa de Chá e um Pub. No armazém serão vendidos kills (saletes), por NCr\$ 75,00; pulôver, por NCr\$ 50,00; tabletes de chocolate a NCr\$ 1,00; sacolas de papel com desenhos da bandeira inglesa, por NCr\$ 1,00; vários brinquedos de borracha, a NCr\$ 5,00; bandejas desde NCr\$ 8,00, além de toda linha de Perfumes Yardley.

CHA INGLÊS

Na casa de chá serão vendidas caixas de chá inglês, pacotes e o próprio chá, acompanhado de bolo. O Pub será animado por quatro moças e quatro rapazes escoceses, que tocarão gaitas de fole e venderão uísque Red Labor e John Walker. A Barraca da Inglaterra sorteará, por NCr\$ 3,00, uma viagem de ida e volta à Argentina, uma caixa e seis garrafas de uísque.

Portugal terá duas barracas onde, além de artigos regionais, serão vendidos também objetos de arte decorativa portuguesa, como peças de prata, tapetes de Arraiolos, colchas de Castelo Branco e medalhas de Nossa Senhora de Fátima. Em uma barraca separada serão vendidos queijos e vinhos portugueses.

Os queijos serão o Serpa e o da Ilha de São Jorge (Azores), e vinhos, do Porto e comuns.

Ontem, a maior parte das barracas já estava concluída, e suas coordenadoras iniciaram a decoração. Hoje à tarde a Coordenação-Geral da VII Feira da Providência dará uma entrevista coletiva e anunciará o programa oficial da festa, que se encerrará domingo de madrugada.

A Barraca do Rio Grande do Sul ofereceu ontem um churrasco aos operários que nela trabalharam, ao qual compareceu, como convidado especial, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza. A Barraca do Exército construída como um forte português, será inaugurada hoje pelo Ministro Lira Tavares.

Presidente do BEG será o 3.º homem na corrida entre Carvalho e Paula Soares

A disputa automobilística entre o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, e seu desafiantes, o Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo Carvalho, terá mais um concorrente, que é o Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira. Todos correrão domingo pela manhã, durante a solenidade de inauguração do Trevo dos Estudantes, em carros Fórmula Vê cedidos por pilotos que participam da prova oficial.

O duelo entre os engenheiros e o Presidente do BEG será a preliminar das provas de karts e Fórmulas Vê patrocinadas pelo Automóvel Clube de Guanabara, reunindo cerca de 80 veículos. O Secretário de Obras vetou a participação de outros engenheiros dizendo que "muitos dirigem mal e poderiam danificar o trevo novo, além de atrasar outras obras devido a longas permanências no hospital".

QUASE PRONTO

Cerca de 700 homens trabalhavam ontem nas obras do Trevo dos Estudantes, que terão de ficar prontas sábado para a solenidade de inauguração, às 9 horas, na presença inclusive do Presidente Costa e Silva. As obras se encontram nos detalhes finais de asfaltamento das pistas de acesso, pintura, ajardinamento, limpeza de entulho e de detritos. O asfaltamento estará pronto até sexta-feira, segundo disse o chefe dos trabalhos, engenheiro Gustavo Sanger, após comentar que as chuvas atrasaram um pouco o serviço.

Estão sendo ultimados também os detalhes da iluminação do Trevo, a cargo da CBE; da

sinalização, que é o que mais preocupa os técnicos no momento, porque precisa ser perfeita para que os motoristas não se percam dentro do viaduto, dando voltas e mais voltas, sem encontrar o rumo desejado. O Trevo, se utilizado convenientemente pelos motoristas, terá todas as opções de tráfego possíveis.

Dessas opções, 12 são as principais: da Zona Sul (pistas do Aterro) para o Aeroporto Santos Dumont, Centro e Praça XV; do Centro para o Aeroporto, Praça XV (ou Perimetral) e Zona Sul; da Praça XV para a Zona Sul, Aeroporto e Centro; e, finalmente, do Aeroporto para o Centro, Zona Sul e Praça XV.

Telêmaco acusa Governo por abandonar à própria sorte as instituições de caridade

O Deputado Telêmaco Gonçalves Maia acusou o Governo carioca ontem de desumano, por deixar ao abandono as instituições de caridade sediadas na Guanabara, que no seu entender estão quase fechando as portas por não receberem as subvenções a que têm direito.

O Sr. Telêmaco Maia citou o caso do Hospital Santa Catarina de Alexandria, que recolhe centenas de alcoólatras nas ruas da Cidade, obrigado a pedir ajuda para a compra de medicamentos, pois há quatro anos não recebe a subvenção que o Legislativo lhe dá anualmente.

OUTRAS

A seguir, o Deputado Telêmaco Maia citou o caso da Casa da Mãe Pobre, "instituição que já fez oito mil e tantos partos de graça, sem nada cobrar ao Estado e sem receber nada, em troca, do Governo. O Sr. Maia, em várias ocasiões ambulâncias do Estado recolhem parturientes e as largam na porta da Casa da Mãe Pobre.

Apontou também a Casa da Pedra de Guaratiba, que reco-

lece órfãos e aleitados e está em situação difícil, pois ainda não recebeu nenhuma subvenção.

— Sou um revoltado contra tudo isso e contra o abandono a que relegaram as instituições de caridade. Minha revolta aumenta ainda quando soube que a maioria dessas instituições já têm verbas registradas no Tribunal de Contas e que estão no Tesouro esperando, apenas, a ordem de pagamento — concluiu.

Ludolf pede pelas empresas que terão de gastar muito com a mudança de ciclagem

Em memorial entregue ontem ao Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, o Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Mário Leão Ludolf, solicitou ajuda federal para os empresários que estão sendo forçados a introduzir modificações de seus equipamentos com vistas a conversão de frequência, de 50 para 60 ciclos.

Segundo o memorial, é estimado em NCr\$ 100 milhões o montante das despesas para esta conversão, a ser feita por todas as indústrias, importância que se encontra muito além das possibilidades atuais das nossas empresas. Quanto à forma dessa ajuda, sugere não só os recursos originários da União, por intermédio da Eletrobrás, como também do BEG e da COPEG.

"MEMORIAL"

"Desde que foram iniciadas as medidas visando a execução dessa alteração de ciclagem — disse o memorial — o Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias da Guanabara — FIGA — vêm alertando as autoridades para o aspecto fundamental de que os elevados ônus que a providência acarreta para os consumidores industriais, representa considerável desfalque no seu capital de giro, justamente num período de grandes dificuldades financeiras, agravadas sobretudo, pelo drástico raciocínio

que as impediu de produzir, durante algum tempo."

Como exemplo dos gastos das indústrias com essa medida, cita o memorial a Fábria Bangu, que calcula suas despesas com a adaptação em obra de NCr\$ 160 mil, não computados os prejuízos causados pela paralisação dos trabalhos em vários setores, durante a realização dos serviços. Também os Estaleiros Ishikawajima, num estudo feito em dezembro de 1966, orçaram suas despesas em NCr\$ 1 032 278,17, com os equipamentos a serem importados, ainda calculados na base NCr\$ 3,22 por dólar.

Mário Trindade prevê que dentro de 2 anos crise de moradia estará aliviada

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, afirmou ontem ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que o ritmo de expansão do Plano Nacional de Habitação permitirá aliviar dentro de dois anos a crise de moradia no País, citando como exemplo a baixa dos aluguéis em várias cidades, como Porto Alegre, Goiânia e João Pessoa.

Durante o encontro com o Ministro do Interior, ao qual está subordinado o Banco Nacional da Habitação, o Sr. Mário Trindade destacou o incentivo que o General Albuquerque Lima tem dado à política habitacional do Governo, "mantendo-a em sintonia com o esforço global de desenvolvimento sócio-econômico do Brasil".

CONTRATOS

Afirmou o Sr. Mário Trindade que até o fim de agosto foram fechados contratos de financiamento para 250 mil casas, das quais 120 mil já foram construídas. No seu entender, se for mantido o ritmo atual, a expansão do financiamento — que foi de 600 por cento no primeiro semestre em relação ao ano passado — permitirá dentro de dois anos um grande alívio na crise habitacional. Porém, o problema ainda continuará grave por alguns anos no Rio e em São Paulo, "devido às suas proporções e características".

Considera que a população tem demonstrado ser capaz de absorver a crescente oferta de residências, dentro dos planos de financiamento previstos pelo BNH. E à medida que se expande a construção de casas, através das cooperativas habitacionais e órgãos semelhantes,

criam-se novos empregos, amplia-se a faixa de compradores e geram-se maiores recursos para serem reinvestidos em mais residências.

Lembrou que a ação do BNH se estende atualmente por todos os Estados e Territórios e o Plano Nacional de Habitação está absorvendo toda a mão-de-obra especializada na indústria de construção civil e atividades correlatas, além de empregar grande parcela do contingente de trabalhadores não qualificados. E que em São Paulo, Porto Alegre e Brasília já não há problema de desemprego para trabalhadores especializados em construções.

Disse também que a expansão do programa habitacional veio estabilizar os preços das construções por empreitadas, tendo sido assinados nas últimas semanas vários contratos com empreiteiros a preços nominais idênticos aos vigentes em novembro do ano passado.

Tranquilos de novo os camelôs

Os camelôs voltaram a trabalhar tranquilamente no Centro e ontem, explorando o tempo ruim, não precisaram valer-se de muito engenho e arte para vender um bom número de guarda-chuvas na Av. Rio Branco — trecho entre Ovidor e Sete de Setembro, especialmente nas esquinas. Os argumentos melhores foram guardados para empurrar lâminas inglesas e cigarros americanos à freguesia, com sucesso.

— Meus informantes — é o que dizem quase todos — ainda não tiveram notícia de qualquer campanha nova contra nós. Por enquanto vamos vivendo sem perigo e, apesar dos prejuízos que as últimas batidas deram, num instante a gente se recupera se continuar essa onda de chuva e frio, porque vender guarda-chuva assim é fácil.

Americano elogia cães do Brasil

O juiz de cães Lee Murray, uma das maiores autoridades do Kennel Clube Internacional, viajou ontem para São Francisco, na Califórnia, tendo dito ao embarcar que os cães brasileiros "estão atingindo excelente qualidade e têm até condições de arrecadar prêmios nos Estados Unidos, onde as competições são muito difíceis".

O Sr. Lee Murray veio ao Brasil participar do julgamento da exposição de cães realizada domingo em Campos, numa promoção do Kennel Clube do Brasil. Elogiou muito o concurso, que apresentou 200 puros-sangues.

Indisciplina de aviador será julgada

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica dará processamento no dia 19, às 13h, à formação de culpa do Segundo Tenente-Aviador Jorge Teixeira de Carvalho Júnior, que está sendo processado sob a acusação de ter, por indisciplina de voo, provocado um acidente com o avião que pilotava na região de Jacarepaguá.

Do acidente resultou a morte do civil Antônio José da Costa Henrique e ferimentos na Sra. Dnair Pereira Machado e no Aspirante-Aviador Pálio Pereira da Silveira. Na audiência serão ouvidos, como testemunhas, os civis Manuel Inácio dos Santos e Ornilo Vieira Andrade e o Coronel-Aviador Charles Henri Fabre.

Lagoa terá sua Semana em novembro

Um jogo de futebol entre os moradores da Paveia da Catumbas e um time do Flamengo (no campo da favela), desfile de bandas militares, regata noturna inter-universitária, ginástica náutica de esportes e espetáculos de música clássica e popular serão algumas das atrações de Semana da Lagoa, a ser realizada entre os dias 13 e 18 de novembro.

Segundo o Presidente da Comissão do Turismo do Lions da Lagoa, Sr. Carlos Thyssen (um dos idealizadores do evento), o objetivo principal da semana será o de integrar "uma das mais bonitas paisagens brasileiras no conceito nacional e internacional de turismo, sendo intenção do Lions promover a anualmente, cada vez mais aperfeiçoada e completa".

Ciganos furtam na Zona Sul

Os frequentadores do Castelhano e do Restaurante Barril 1 800 devem tomar cuidado com um grupo de ciganos que lesaram várias pessoas na Barra da Tijuca, a pretexto de ler a sorte e realizar "auspícios" previsíveis para o futuro", segundo advertiu ontem a Polícia.

Quarenta queixas já foram apresentadas às autoridades policiais por vítimas do grupo de ciganos, que se apossaram dos passos de falsa cartomancia — embora cobrem altos preços — para furtar carteiras de dinheiro, cordões, anéis e outros objetos de valor dos incautos.

Galeão apreende rádios

O Serviço de Importação Aérea do Galeão apreendeu ontem 24 volumes contendo 5 mil rádios transistorizados da marca Spica que tinham sido remetidos dos Estados Unidos para uma empresa de São Paulo.

O nome da firma não constava das listas do SIA, surgindo então a suspeita de que a carga era ilegal.

De passagem por Lisboa, procurei saber, numa livraria da Rua Garrett, se havia livro novo de Augusto de Castro.

— Temos dois — responderam-me o livreiro — **Homens e Sombra** e **Há 83 anos em Veneza**.

Mestre da boa prosa portuguesa, Augusto de Castro vive hoje aquela fase etária em que a pena do escritor prefere a tinta das recordações. Daí tender, nos seus escritos, a revolver as reminiscências, a propósito de um nome, uma data, um acontecimento.

Homens e Sombra e **Há 83 anos em Veneza** compõem-se de crônicas de um memorialista. Mesmo quando trata de um fato contemporâneo, que poderia dar margem a uma posição polémica, Augusto de Castro sempre encontra o veio da reminiscência oportuna. E como tem a graça e o donaire de quem aproveitou esplendidamente a lição da vida, tudo quanto lhe vem ao papel, nesse revolver de lembranças, guarda o sabor jovial de uma anedota ou o pingo da malícia inteligente.

Embaixador de Portugal na Bélgica e em Roma, Augusto de Castro conviveu com tanta gente ilustre, por força de sua condição diplomática e literária, que as suas recordações constituem acervos de biografia de algumas das figuras mais importantes de nosso tempo.

Não conheço melhor perfil de Paul Claudel, nos limites de meia-dúzia de páginas, do que a crônica de Augusto de Castro sobre o poeta em **Há 83 anos em Veneza**.

Quando vi, no Museu da Notre Dame, a carta em que o poeta confessa ter sido ali, na quietude cenária gótica, que se converteu ao catolicismo, tive a sensação de que, nessa conversão apertada, militou a encenação farisaica que estava na essência da condição humana de Claudel.

Augusto de Castro chamava-o, por suas distrações habituais, de "Embaixador da França nas nuvens". E recorda, a propósito, que o poeta, ao candidatar-se pela primeira vez à Academia Francesa, para suceder a Louis Barthou, que havia sido seu chefe no Quai d'Orsay, errou o nome do Ministro na carta de candidatura, chamando-o de Edouard. A Academia puniu-lhe severamente a distração, deixando de elegê-lo, não obstante o valor excepcional de sua obra de escritor.

Em **Homens e Sombra**, Augusto de Castro abre espaço a dois brasileiros, no seu painel de evocações amáveis: a Rui Barbosa e a Assis Chateaubriand. A página, em que trata deste último, começa assim: "Passou há dias por Lisboa um pé-de-vento — uma das mais ilustres correntes de ar do mundo e que se chama Assis Chateaubriand".

Nos meus primeiros tempos de Lisboa, intriguei-me com a crônica de Augusto de Castro, na primeira página do **Diário de Notícias**. Escrita na primeira pessoa, não trazia a assinatura de seu autor. De início, imaginei que se tratava de uma omissão tipográfica. Depois, verifiquei que sempre assim.

Na verdade, Augusto de Castro não precisa assinar os seus escritos para que lhe saibamos a autoria. Mas é preciso que estejamos familiarizados com eles, o que logo acontece.

Com o tempo, acostumei-me também. E como a admiração perdurou pelo tempo, adiante, tenho hoje por hábito buscar-lhe os livros, como ontem tinha por norma começar o meu dia, em Lisboa, com a leitura de sua crônica e de seu jornal.

Carta do leitor

Veículos especiais

"Lemos na imprensa escrita de 19 do mês p.p., que o Sr. Ministro da Fazenda designou Comissão para apurar as condições de importação de veículos de uso exclusivo de paraplegicos ou portadores de defeitos físicos, beneficiados pela Lei n.º 4613 (regulamentada pelo Decreto n.º 58 932), isto é, isenção do pagamento de tributos de importação e Imposto de Consumo, contribuindo para que aqueles enquadrados dentro do espírito da Lei, possam ter um automóvel hidramático das marcas Chevrolet, Ford, Mercedes Benz, etc. pelo preço ao redor de NCr\$ 10 000,00, enquanto normalmente (com o pagamento dos tributos) fica por cerca de NCr\$ 35 000,00.

Por intermédio do JB queremos prestar o nosso pequeno subsídio, apresentando-lhes as seguintes sugestões:

a) Só permitir a importação a brasileiro nato;

b) não permitir importação para proprietários ou sócios de agências de vendas, aluguel ou locação de automóveis;

c) sanções severas ao Banco fornecedor da carta de capacidade financeira e cujas declarações não exprimam a verdade (qualificar, citando a profissão);

d) criação de uma placa em cor especial, incluindo-se as iniciais PDF.

Onofre Néri — Rio, GB."

Morte na Estrada

Um ônibus interestadual arrebitou ontem a amurada do Viaduto das Almas, nas cercanias de Belo Horizonte, precipitando-se num despenhadeiro de cem metros. Quatorze pessoas morreram, três saíram feridas.

Terá sido um acidente inevitável? Ninguém sabe, e pouco importa. O que se sabe com certeza é que viajar num ônibus interestadual equivale a assumir um grave risco.

A irresponsabilidade é a rotina, nas rodovias brasileiras. Em qualquer país acontecem acidentes rodoviários, mas há em qualquer país civilizado um mínimo de cautelas e precauções tomadas com a finalidade de reduzir a margem de risco, de limitar as possibilidades de desastres.

Aqui, as cautelas também existem. Mas só teoricamente. Na prática, ninguém as cumpre, e é o mesmo. Daí resultam os desastres, a perda de vidas humanas, os prejuízos. E ninguém é culpado. Ninguém pode ser culpado, porque tudo decorre de um sistema geral de irresponsabilidade, numa só trama em que se enredam, por ação e por omissão, as autoridades e as empresas concessionárias.

A verdade é que na raiz de todo o quadro está a impunidade, decorrente da ausência das autoridades responsáveis pelo tráfego interestadual. O Governo está ausente, só comparece na hora de fazer a concessão. A partir dali, é cada um por si e Deus por todos, num salve-se quem puder. E vez por outra alguns têm o destino dos quatorze desaparecidos do Viaduto das Almas.

Não existe sinalização nas estradas, não há polícia, não há fiscalização. A autoridade não cumpre a sua parte, e em troca consente que as concessionárias também não cumpram a sua. Ficam assim os dois lados sem remorsos, numa espécie de *gangster's agreement*, proporcionado pela consciência do dever não cumprido.

No entanto, quem pagará pelas mortes? Alguém é culpado disto, alguém precisa responder pelo crime, por este, pelos passados e pelos que podem estar acontecendo agora mesmo, pelos que vão acontecer ainda, antes que alguém se lembre de pôr cõbo ao descabro reinante no setor do transporte rodoviário. É comum ver-se, nas precárias estradas brasileiras, ônibus lotados passarem a cem e cento e vinte quilômetros, como verdadeiras bôldes, enquanto os passageiros se espremem de susto, provavelmente encomendando a alma a Deus a cada curva mais fechada.

Esta desorganização geral, este desprezo pela vida humana, esta insensibilidade diante dos exemplos que se repetem com monotonia não podem levar senão a mais mortes e a mais desastres.

De todos os meios de transporte, o rodoviário é o que maiores contingentes recebe, pela circunstância de ser o mais barato e acessível. Milhões de brasileiros pagam, anualmente, as suas passagens nos ônibus interestaduais, e a maioria não tem sequer consciência do perigo a que se expõe. Dão um pulo no escuro. Se Deus ajudar, chegarão ao seu destino. Porque, se depender dos homens, tudo pode acontecer.

Recado de Moscou

cidade diante da realidade. O sistema rígido e fechado a que a União Soviética submete as nações sob seu controle esvaziou a autoridade do Kremlin para falar em imperialismo, cuja forma subsistente hoje é a praticada em relação aos satélites de Moscou.

É de um pobre formalismo, que procura apenas salvar as aparências, o conteúdo da mensagem soviética, pela falta de calor e sinceridade que os chavões não substituem nem para dentro nem fora da Conferência em curso na Cidade de Kinshasa, a Capital do Congo outrora conhecida como Leopoldville.

A unidade das nações que têm dificuldades comuns, na etapa pós-colonial em que buscam afirmar-se, é o objetivo da OUA, cujo ideal de pan-africanismo inclui hoje os países árabes, também em fase de afirmação nacional. Os resultados do esforço africano não são divididos igualmente e o processo autoriza prever que as nações tendem a desenvolver-se sem a uniformidade que o nivelamento ideológico procura aparentar. Persiste a influência Ocidental, como não se modificou a necessidade de entendimento econômico, que o imperialismo soviético não pode suprir.

As nações africanas já entenderam que não podem abrigar-se sob a capa da ideologia política, que lança sobre a realidade uma sombra que no máximo atende às conveniências táticas da União Soviética, mas representa um obstáculo ao desenvolvimento político que o recado político de Kossiguin tenta, em vão, escamotear.

Inflação

O Ministro da Fazenda declara-se satisfeito com a situação monetária do País. Entre dezembro de 1965 e agosto de 1966, os preços subiram de 34%. Em período idêntico deste ano eles não foram a mais de 15%. Afirma, além disso, o Ministro, que, apesar de estar o déficit em um milhão e cem mil cruzeiros novos, pretende emitir menos que 10% desse total.

Nas suas palavras é fácil identificar, por trás da satisfação com o progresso obtido, certa preocupação com os próximos meses. Sua declaração de que não emitirá mais do que certa quantia parece feita menos para informação dos estudiosos dos assuntos financeiros nacionais do que como aviso indireto aos seus colegas de Ministério. Ninguém mais ignora, em verdade, que os cordões da bolsa começam a ser apertados. Isso não constitui, aliás, surpresa. A própria recuperação econômica, claramente delineada a partir do segundo trimestre do ano, já representava, por si, uma fonte de pressões inflacionárias. Desde que o Governo consiga manter a situação monetária sob controle, sem quebrar o ímpeto do setor privado, nada há a temer. E o titular da Fazenda parece tranqüilo a este respeito.

O risco vem, segundo parece, de um setor inesperado, ou seja, do próprio Governo. Alguns ministros, na ânsia de cumprir os ambiciosos programas de suas pastas, revoltam-se contra os cortes feitos nas despesas. Para um País saído de um período de restrições de todo o tipo, a informalidade não deixa de ser positiva, enquanto revela a persistência de um saudável espírito desenvolvimentista. O que não se está percebendo todavia, com a devida clareza, são as consequências, tanto econômicas

quanto políticas, de uma eventual retomada do surto inflacionário.

Apesar de constantes desmentidos, a verdade é que o novo Governo assumiu, diante da opinião pública, a imagem de adversário das posições do seu antecessor, pelo menos no que tinham estas de mais radical. O Governo Castelo Branco prometera a retomada do desenvolvimento e o fim da inflação. Posto que obtendo progresso nesse sentido não atingiu plenamente nenhum dos dois objetivos. O Governo Costa e Silva propôs-se alcançar ambos e de maneira mais "humana". Os primeiros meses de sua administração, caracterizados por um declínio do surto inflacionário e uma retomada do desenvolvimento, confirmam essa promessa. Se mantida a tendência da primeira parte do ano, alcançaremos os excelentes resultados de uma inflação de 30% e de um crescimento do Produto de 6%. Mesmo que a situação em 1968 se revele pior, a comparação já não será feita com o período 1964-1966 mas com o sucedido no presente ano. Em suma, posto que os economistas não ignorem que o sucesso presente se deve, em parte, ao esforço dos anos anteriores, para o grande público, se os resultados conseguidos até dezembro forem bons, as teses do PAEG estarão mortas e enterradas. Em sentido contrário, uma retomada da inflação a curto prazo confirmará as restrições feitas, por alguns economistas do Governo passado, à orientação que hoje se imprime à economia brasileira.

Esperemos portanto que os membros do atual Governo, insensíveis à argumentação econômica do Ministro da Fazenda, compreendam pelo menos o grave erro político que estarão cometendo se forcingem um declínio no esforço-antiinflacionário.

Confinamento é a arma de Gama contra a "frente"

Brasília (Sucursal) — Dividem-se as opiniões dos deputados da ARENA que procuraram, durante as horas transcorridas entre a interposição política e a viagem do Sr. Juscelino Kubitschek, re- por o problema da frente ampla no terreno político.

Alguns, como o Sr. Haroldo Leon Perez, consideram que o essencial foi obtido quando o Governo permitiu que o ex-Presidente se deslocasse em paz para o exterior. Se não se conseguiu mudar a disposição do Governo, pelo menos interrompeu-se o desdobramento da crise, estabelecendo-se uma pausa propícia a que se insistia na tentativa de formulação política capaz de evitar soluções de força. O sistema revolucionário dispõe de apoio político incontestável. Para o setor político, cuja atividade só viceja na normalidade, a questão consiste em mobilizar-se e vencer o Governo de que é suficiente para sustentar o sistema revolucionário e assegurar-lhe a caminhada para os seus objetivos. O Governo não se teria mostrado insensível aos argumentos ouvidos, o que bastaria para atestar a possibilidade de êxito desse esforço.

Outros, porém, pensam que nem o mínimo foi alcançado, porque não vislumbraram no Governo nenhum sinal de que se interesse pela arregimentação de uma base política na qual não acredita. Os que assim se manifestam preferem guardar em discreção seu desalento. Os desabafos surgem em conversas informais, quando revelam a convicção, fundada nos últimos episódios, de que "o Governo não tem nem deseja ter uma estratégia política, porque só entende a estratégia da força e só nessa crê".

O conflito de opiniões certamente corresponderá a divergência de receptividade, revelada pelos diversos setores do Governo, as ponderações dos próceres da ARENA. Certo é que desalentados e céticos são aqueles que discutiram os problemas políticos com o Ministro da Justiça.

O conflito de opiniões certamente corresponderá a divergência de receptividade, revelada pelos diversos setores do Governo, as ponderações dos próceres da ARENA. Certo é que desalentados e céticos são aqueles que discutiram os problemas políticos com o Ministro da Justiça.

Confinamento

Segundo afirma um dos deputados que se avistaram com o Ministro Gama e Silva, o Governo é inteiramente infenso a formulações políticas. Não prevê nada, nesse campo, e acha que assim tudo estará muito bem. A ARENA não é vista como Partido político, mas como maioria parlamentar. Enquanto tiver votos no Congresso, o Governo estará plenamente satisfeito com a ARENA.

Quanto à frente ampla, entende o Ministro que a presença de cassados constitui o único motivo de preocupação. E em relação aos cassados, o Governo dispõe do confinamento. Não é uma arma muito segura, tanto que, no caso do Sr. Hélio Fernandes, o limite do prazo de confinamento foi marcado depois de rigorosos cálculos para que ele fosse liberado antes que o Supremo Tribunal Federal pudesse se manifestar sobre a medida. O Ministro da Justiça teria

confessado a parlamentares dúvidas quanto à decisão do STF, que, reconhece, poderá derrubar para sempre essa penalidade. E teria deixado claro o propósito de adotar cautelas, sempre que forçado a decretar o confinamento, para que a deliberação conclusiva da Justiça não ocorra.

O Sr. Hélio Fernandes será liberado na próxima segunda-feira. Não é difícil admitir que voltará a escrever artigos violentos contra o Governo. A hipótese foi posta ao Ministro, que não hesitou em indicar a solução: neste caso, seria confinado de novo.

O Sr. Gama e Silva acha, no entanto, que isso não será necessário. O jornalista terá aprendido a lição e os demais cassados recuarão diante da advertência feita ao Sr. Juscelino Kubitschek, mediante a interposição política. Pensa até que o ex-Presidente prolongará ao máximo a presente viagem ao estrangeiro.

Pode-se supor, todavia, que o ex-Presidente não adie a sua volta e que, ao voltar, participe de outras reuniões políticas. Essa hipótese foi igualmente levantada para o Ministro da Justiça, que também aqui não vacilou: "Neste caso, podemos nos confiná-lo em Fernando de Noronha".

"Tais são as perspectivas", diz o deputado governista, "diante das quais nada podemos fazer. A ARENA só ganhará eficiência por empenho do Governo. E, em matéria de política, o Governo é isso: pobreza e imprevidência".

Farisaísmos

Tristão de Athayde

Leio nos jornais que um diretor sueco vem rodar em Niterói o filme *Palmeiras Negras* e declara: "Não me interessa por política, talvez porque vivo na Suécia, onde não há problemas de fome ou desemprego. E só espero que o mundo também chegue a este ponto".

A Suécia foi em tempo considerada como um país modelo. Diz-se mesmo que Getúlio Vargas, ao lançar o Estado Novo em 37, não tinha apenas em mira o regime português, mas também o exemplo das monarquias nórdicas. Estas teriam alcançado o ideal político da síntese entre a monarquia conservadora e o socialismo. E teriam confirmado, com o seu neutralismo moderno, aquele ideal clássico de que os povos felizes são os povos sem história. Depois de uma longa história de guerras e lutas incessantes, no Continente, a Suécia se teria aposentado, para cuidar apenas do seu bem-estar nacional.

Tudo isso é muito natural. E ninguém pode reprovar um povo, e muito menos um regime político, por tentar a conciliação dos dois extremos — a monarquia e o socialismo, se bem que recentemente os conservadores tenham vencido os socialistas nas últimas eleições parlamentares.

Acontece, porém, que há pouco tempo também reproduziram os jornais fotografias de grupos de estudantes suecos, intencionalmente esfarrapados (já que na Suécia não existem *los rotos*, que inspiraram a Eduardo Barrios seu famoso romance e constituem 50% da população brasileira), que faziam uma demonstração diante do Parlamento sueco, de onde saíam, encasacados, os representantes do povo. O motivo do protesto estudantil — pois tanto lá, no país "sem problemas", como em nosso super-problematizado Brasil, é a mocidade que ousa dar o nome aos bois — o protesto dos estudantes era contra os dignos representantes do povo sueco que haviam negado créditos de auxílio aos povos em via de desenvolvimento!

Precisamente na hora em que todos os grandes países do mundo desenvolvido, com seus regimes contraditórios, dão mostras de que procuram atender ao apelo do terceiro mundo; na hora em que o Papa lança a Encíclica em que mostra o dever das nações ricas em auxiliar as nações em luta contra o subdesenvolvimento, a Suécia se fecha e se nega a contribuir para a luta universal contra a fome, a doença e a ignorância. Foi preciso que a sua mocidade se vestisse de andrajos para que esses representantes do povo sueco tomassem ao menos conhecimento do escândalo de sua atitude.

Não basta proclamar, como fez esse cineasta, que é filho de um país "onde não há problemas de fome ou desemprego" e fazer votos para que todo o mundo imite o seu país. Folgamos muito que a Suécia não tenha problemas de fome ou desemprego, e tenha trabalhado arduamente para isso. Não basta dar o exemplo ou formular votos. É preciso compreender que o bem comum da humanidade prevalece sobre o bem nacional de cada parcela dessa mesma humanidade.

Foi precisamente por ter pensado no enriquecimento e no bem-estar em termos estritamente individualistas que o capitalismo tradicional entrou em crise. E procura transformar-se (ao menos...) em neocapitalismo. Também o desenvolvimento em termos puramente nacionais está em crise, não só moral como social. Se é imoral que um povo regurgite de prosperidade no meio de nações onde falta o essencial para uma vida coletiva decente, também é *insocial* e portanto insustentável. A lei da interdependência é que domina cada vez mais a vida coletiva da humanidade moderna. O isolacionismo dos países ricos em face dos países pobres é tão intolerável como o farisaísmo dos puritanos em face dos pecadores, que todos somos, povos ou indivíduos.

Ônibus do Rio cai do Viaduto das Almas, mata 14 e fere 2

UMA QUESTÃO DE PERÍCIA

Franco e Milton Gonçalves distanciam-se ainda mais com redução dos "currais"

O agravamento da questão nascida da extinção parcial do estacionamento pago da Avenida Presidente Vargas é esperado para os próximos dias, já que o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, mostra-se contrariado com a ação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois acha que o setor é da competência de sua Pasta.

Na Fundação dos Terminais Rodoviários comentava-se ontem que o General Milton Gonçalves já não está disposto a entender-se com o Comandante Celso Franco e dentro de alguns dias colocará seu cargo à disposição do Governador Negrão de Lima, que vem prestigiando o Diretor do Departamento de Trânsito.

O PROBLEMA

A crise, no momento, está situada apenas nos bastidores, e o Presidente da Fundação dos Terminais Rodoviários, Sr. Armando Hinds, vem, segundo pessoas a ele chegadas, esquivando-se da imprensa "para não tumultuar a situação ainda mais". O Sr. Armando Hinds recusou-se ontem a conceder qualquer entrevista, alegando que o General Milton Gonçalves o faria amanhã.

Nos círculos oficiais comentava-se ontem que o General Milton Gonçalves considera o Comandante Celso Franco "uma pessoa de gênio impulsivo que entra, inclusive, em áreas fora da sua competência", lembrando o atrito havido há alguns meses devido à fiscalização levada a efeito pelo Departamen-

to de Trânsito no setor do transporte coletivo.

CRÍTICAS

Segundo as mesmas fontes, o Secretário de Serviços Públicos considera "uma nova invasão de área" a solução aplicada pelo Diretor do Departamento de Trânsito para resolver a questão da Avenida Presidente Vargas, pois acha que o problema de estacionamento é afeto exclusivamente à sua Pasta.

O Comandante Celso Franco foi também criticado na Fundação dos Terminais Rodoviários por ter afirmado na sua palestra de terça-feira na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara que o decreto que criou o Bureau de Transportes Coletivos, órgão da Secretaria de Serviços Públicos — "é caduco em face do novo Código de Trânsito".



Sem saber ao certo a causa do desastre, o policial observa o que restou do ônibus

Belo Horizonte (Sucursal)

Um colcho do motorista ou o estouro de um pneu dianteiro são as primeiras hipóteses levantadas pela Polícia para explicar o desastre ocorrido ontem na BR-135 com um ônibus da Viação Cometa que se precipitou do Viaduto das Almas, a 80 metros de altura, causando a morte de 14 pessoas e ferimentos em outras duas.

Procedente do Rio de Janeiro, o ônibus — um carro-leito que se destinava a Belo Horizonte — não conseguiu deter-se à entrada do Viaduto das Almas e varou a amurada de concreto, abrindo uma brecha de 20 metros, para cair no precipício. A Polícia Rodoviária e uma guarnição do Corpo de Bombeiros retiraram os corpos das feridas, levando os feridos para Belo Horizonte.

INCÓGNITA

A Polícia Rodoviária está evitando apontar qualquer causa para o desastre e aguarda o laudo pericial para pronunciar-se. Os policiais, entretanto, lembram que "o Viaduto das Almas é um recordista em desastres, pois se o motorista entra nele a mais de 60 quilômetros horários é morte certa".

O Engenheiro-Chefe do 6.º Distrito Rodoviário, Sr. Jorge Pinto de Carvalho, considerou o desastre como "obra da fatalidade", lembrando os cuidados que a empresa tem para com seus motoristas, impedindo-os de trabalhar além do normal.

OS NOMES

Os mortos são os seguintes: Lino de Abreu Cerqueira Neto, motorista da Cometa; Rubens Sales, Nicenor de Carvalho, Max Quast, Tenente-Coronel Arnaldo Lopes, Ada Maria Bogliolo, João Benevides de Araújo Negrão, José Freire da Silva, Augusta Pinto Freire, Randolfo Xavier de Abreu, Dália Lima de Abreu, Zélia Marinho, José Geraldo Mota e Paulo Richer (Diretor da Cometa).

Os feridos são o pianista Nelson Freire (que perdeu os pais no desastre) e o Sr. Eduardo Luis Lopes Cançado, Diretor do Banco Econômico de Minas Gerais.

O PIANISTA

Nelson Freire está bem, segundo os médicos. O pianista vinha a Belo Horizonte, como das outras vezes, de ônibus, para apresentar-se em duas audições, na sexta-feira e no sábado, no Instituto de Educação. Nelson é mineiro, de Boa Esperança, obteve o primeiro lugar no Concurso Internacional de Piano Viana da Mota, em 1964, em Portugal, a medalha Diu Lipatti como pianista jovem de maior valor na época (Inglaterra, 1964) e foi solista das grandes orquestras alemãs de Bamberg e Munique.

Negou-se a sair do local do desastre enquanto seus pais não fossem retirados das ferragens. Vinha dar uma audição de Bach, Brahms, Mozart, Chopin, Schumann e Grieg. Seu pai era gerente da agência do Banco Minas Gerais, em Ipanema.

GAROTA PROPAGANDA

Zélia Marinho morta no desastre, era das garotas propaganda mais conhecidas em Belo Horizonte. Fazia a maioria dos programas infantis da TV Itacolomi, onde trabalhava desde a fundação. A universitária Ada Maria Bogliolo é a segunda da família que morre em desastre. Seu irmão Alexandre morreu no dia da formatura, há dois anos, na Faculdade de Direito da UFMG.

Leia
Editorial
"Morte na Estrada"

O APARTAMENTO DE MAIS CATEGORIA QUE V PROCURA, COM 4 QUARTOS, ESTÁ NA R. ANTERO DE QUENTAL

LEBLON

Living e Sala de Jantar
Três Banheiros Sociais
Armários Embutidos
Ótimas Dependências de Serviço
2 Quartos de Empregada
3 Vagas de Garagem

Pôsto de informação no local
Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 60,
L. 8B, fls. 90, Cartório do 2.º Of. do R.G.I.

Incorporação, Construção e Vendas:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 34-1995 - Cx. 108
HÁ 18 ANOS CONSTRUINDO BEM-ESTAR NA GUANABARA

Kertsmann lembra na Câmara a morte de intelectuais judeus na União Soviética

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertsmann (ARENA-SP) assinalou ontem, na Câmara, o 15.º aniversário do extermínio de intelectuais judeus, na União Soviética, ressaltando que "a história da perseguição aos judeus na Rússia é tão longa quanto os séculos".

Lembrando o deputado que a 12 de setembro de 1952, 24 escritores, artistas e intelectuais foram executados, sob a acusação de planejar uma rebelião armada, para separar a Criméia da União Soviética e estabelecer lá o que Stalin chamou de "república nacional judia, burguesa e sionista".

OPRESSÃO

O Sr. Marcos Kertsmann afirmou que na Rússia "o status da cultura judaica permanece opressivo". Dos 750 livros judaicos publicados no mundo nos últimos cinco anos, apenas sete foram na União Soviética.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

— Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Em 1935 — concluiu — os judeus eram 13,5 por cento de todos os estudantes universitários. Hoje, são apenas 3,1 por cento.

Salários vão ter mais 9,5%

O percentual que traduz o aumento da produtividade nacional no ano passado foi fixado ontem em 2% pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Esse percentual será agora utilizado nos cálculos para reajustamentos salariais.

A decisão eleva para 9,5% o total a ser acrescido aos salários reajustados com base nos índices fornecidos mensalmente pelo Governo, pois, nos termos da legislação em vigor, são computados a metade do residuo inflacionário — estabelecido em 15% pelo Conselho Monetário Nacional — e o total do aumento da produtividade.

A PORTARIA

É a seguinte, na íntegra, a portaria baixada pelo Ministro Hélio Beltrão: "O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, usando de suas atribuições, nos termos dos Arts. 5.º do Decreto n.º 53.914, de 11 de maio de 1964 e 209 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967,

Considerando a necessidade de se fixar o índice de produtividade nacional relativamente ao ano de 1966, para utilização nos processos de reajustamento salarial, nos termos da alínea b do § 1.º do Decreto-Lei n.º 15, de 29 de julho de 1966, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 17, de 22 de agosto de 1968;

Considerando que o Art. 7.º § do Decreto-Lei n.º 322, de 7 de abril de 1967, conferiu a este Ministério competência para a fixação dos índices e coeficientes anteriormente atribuídos ao extinto Conselho Nacional de Economia,

Resolve fixar em 2% (dois por cento) o percentual que traduz o aumento de produtividade nacional no ano de 1966."

Espião russo que trabalhou no Brasil ia em missão aos EUA e Canadá ao ser preso

Pretória (UPI-JB) — O espião russo Iuri Loginov, que já havia agido em quase 20 países, entre os quais o Brasil, e que foi preso no último sábado em Joanesburgo, preparava-se para uma missão importante nos Estados Unidos e no Canadá, segundo revelou ontem o Comandante da Polícia de Segurança da República Sul-Africana, Hendrik van der Bergh.

Ao conceder uma entrevista coletiva, o Comandante van der Bergh informou que Loginov atraiu suspensas quando foi visto fotografando o Quartel-General da Polícia de Segurança, em Joanesburgo. Um agente o seguiu até sua residência, e mais tarde outro policial tornou-se seu amigo, examinando alguns de seus documentos.

OS PAPEIS

Entre os papéis que o espião carregava, havia uma carta do Alto Comissário do Canadá em Dar es Salaam, Tanzânia, referindo-se a um passaporte expedido em favor de Edmund Trinka, nome falso usado por Iuri Loginov.

Disse ainda o Comandante da Polícia de Segurança que Loginov conseguiu obter no Canadá, através do Serviço Secreto Soviético, os documentos de Edmund Trinka, que morreu em 1933, na Rússia, com a idade de dois anos.

Usando a certidão de nascimento canadense e um passaporte sul-africano falsificado, Loginov conseguiu um passaporte canadense através da Alta Comissão daquele país em Dar es Salaam.

Rei Olavo viaja para o Chile

São Paulo (Sucursal) — O Rei Olavo V, da Noruega, embarcou às 10 horas de ontem em Viracopos, num avião da SAS, para Santiago, no Chile, depois de passar em revista um batalhão do Exército do 2.º Grupo de Canhões Anti-aéreos, sediado em Campinas.

O Rei Olavo e sua comitiva deixaram o Othon Palace Hotel às 8 horas, quando se despediram do Prefeito Faria Lima, viajando até Viracopos no Aero Willys Executivo do Governo do Estado. No aeroporto, o Sr. Abreu Sodré aguardava o Rei Olavo, que chegou às 9h25m.

Passarinho anula pleito trabalhista

Com base num parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho anulou as eleições realizadas no dia 24 de julho último para a constituição da primeira diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura. Em seu despacho, o Ministro Jarbas Passarinho delegou competência ao Diretor do DNT para designar uma junta governativa para a reconstituição da Confederação, que ficará encarregada de convocar novas eleições no prazo de 45 dias.

Bahia diz que problema com Márcio Alves foi só "discussão de métodos"

O Chefe da Casa Civil do Governo estadual, Sr. Luís Alberto Bahia, negou ontem a existência de desentendimentos graves entre ele e o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves — que seria demissionário do cargo, segundo voz corrente no Palácio Guanabara —, afirmando que o que houve foi "apenas uma discussão sobre métodos".

Assegurando que "já está tudo superado", o Sr. Luís Alberto Bahia disse que a administração estadual está afinada e empenhada no momento com as obras e preparativos relacionados com o segundo aniversário do Governo Negrão de Lima, em dezembro próximo, quando serão inaugurados diversos melhoramentos.

OS ATRITOS

Esclareceu ainda o Chefe da Casa Civil que o órgão já se entrosou com as Secretarias e Departamentos do Estado para que sejam relacionadas todas as obras com inauguração prevista para dezembro, a fim de promover sua divulgação tão logo se encerre a reunião do Fundo Monetário Internacional, "dando uma visão panorâmica sobre as mesmas".

Reforçou que os debates orçamentários travados com o Secretário de Finanças no início da semana, dos quais participou também o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, "foram ao nível de metodologia, sem descer a detalhes administrativos".

DEMISSÃO

Enquanto isso, entretanto, alguns setores do Palácio Guanabara davam como certo, ontem, o fato de o Sr. Márcio Alves ser demissionário, explicando que ele estaria descontente com uma portaria

que disciplina a liberação de verbas no Estado, cujas autorizações seriam objeto de deliberação conjunta entre ele, o Chefe da Casa Civil e o Secretário de Governo.

Explicavam, inclusive, que o principal motivo dos desentendimentos no início da semana foi a inobservância daquela resolução pela Secretaria de Finanças, cujo Orçamento-Caixa esgotou com o acúmulo de RP (Restos a Pagar).

ENERGIA

O Sr. Luís Alberto Bahia foi visitado ontem pela manhã em seu gabinete pelo Presidente da CEDAG, engenheiro Ataíde Coutinho, e pelo Diretor da Rio-Light, Sr. Alberto do Amaral Osório, que informaram sobre a normalização do fornecimento de energia às elevatórias do Guandu e dos demais sistemas.

Com isso, terminam ao mesmo tempo os cortes constantes de energia, que vinham ocorrendo ultimamente na Cidade, e de água.

Para que inverter os carretéis se usa o gravador National RQ-401S?



O sistema Reverse-a-Track do National RQ-401S (super-portátil) grava 4 horas contínuas. A fita vai até o fim, depois volta gravando na outra pista.

MATSUSHITA ELECTRIC



- Dual-power-matic (mudança automática luz/pilha)
- Easy-matic (controle automático do nível de gravação)
- Sistema monitor de som
- Microfone dinâmico c/ controle remoto
- Saída: 1,4w



Preço: Cr\$ 734,00 (à venda nas boas casas do ramo)

A maior indústria de Aparelhos Eletrônicos e Eletrodomésticos do Japão.

Representantes exclusivos: K. JOJIMA & CIA. LTDA

garantia de 6 meses e assistência técnica permanente.

Índia e China rompem acôrdo e recomeçam a luta

Torturas a US\$ 50 por hora

Newark (New Jersey) (AFP-JB) — Uma holandesa de 42 anos e seu cúmplice, um norte-americano de 38, foram condenados, respectivamente, a 4 meses e 2 anos de prisão por terem convertido sua casa em uma verdadeira câmara de torturas para desequilibrados sexuais em Newark.

Mediante uma tarifa de US\$ 50 por hora, os clientes do casal se faziam flagelar, presos a aparelhos dignos da Idade Média, pela própria holandesa. O advogado de defesa declarou que apelaria da sentença, por considerá-la muito mais uma decisão de ordem moral do que jurídica. Até agora nenhum dos 1.500 clientes foi molestado pela Polícia, ou pela justiça.

No Peru vendem-se meninos

Lima (AFP-JB) — A Polícia lançou uma operação para identificar um grupo que se dedica à venda de crianças na Capital peruana, para que trabalhem como domésticas.

A existência dos traficantes foi descoberta quando um menor fugiu da casa onde trabalhava e apresentou-se à Polícia para pedir proteção, declarando às autoridades que tinha sido raptado em sua cidade natal e que, juntamente com mais 20 outros meninos, fora trazido para a Capital num caminhão.

O preço de venda dos meninos oscila entre 5.000 e 7.000 soles, isto é, US\$ 150.

Empenham criança para beber

Manágua (UPI-JB) — Um grupo de homens não identificados raptou uma criança de três meses e penhorou-a num bar, por seis garrafas de bebida. Por sua vez, a dona do estabelecimento afirma que só devolverá o menino se a mãe, Esperanza Medrano, pagar a quantia equivalente ao valor das bebidas.

Ciência diz quando bebê nasce surdo

Stanford, (UPI-JB) — Técnicos da Universidade da Califórnia inventaram um novo método para determinar a capacidade de audição de bebês, segundo revelou o Dr. Blair Simmons, do Centro de Pesquisas Médicas da Universidade.

A nova técnica chamada de audiometria, consiste da medição das reações elétricas do cérebro aos sons externos, o que é feito através de vários eletrodos ligados ao couro cabeludo da criança.

O primeiro teste foi realizado com um menino de seis meses da cidade de Redwood City, Califórnia, cujos pais temiam que fosse surdo. Os médicos da Universidade aplicaram o método e provaram que a criança era normal.

Jones são a maioria em Gales

Chester, Inglaterra (UPI-JB) — Há tantas pessoas chamadas Jones na região da cidade de Chester e no Norte do País de Gales que a companhia telefônica local resolveu fazer um catálogo só de Jones para uso de suas telefonistas.

Um porta-voz da empresa declarou que com o novo catálogo as telefonistas poderão atender mais facilmente as pessoas que sabem mais ou menos o lugar onde mora o Jones que procuram, mas não conhecem seus outros nomes.

Em Missúri velho bebe de graça

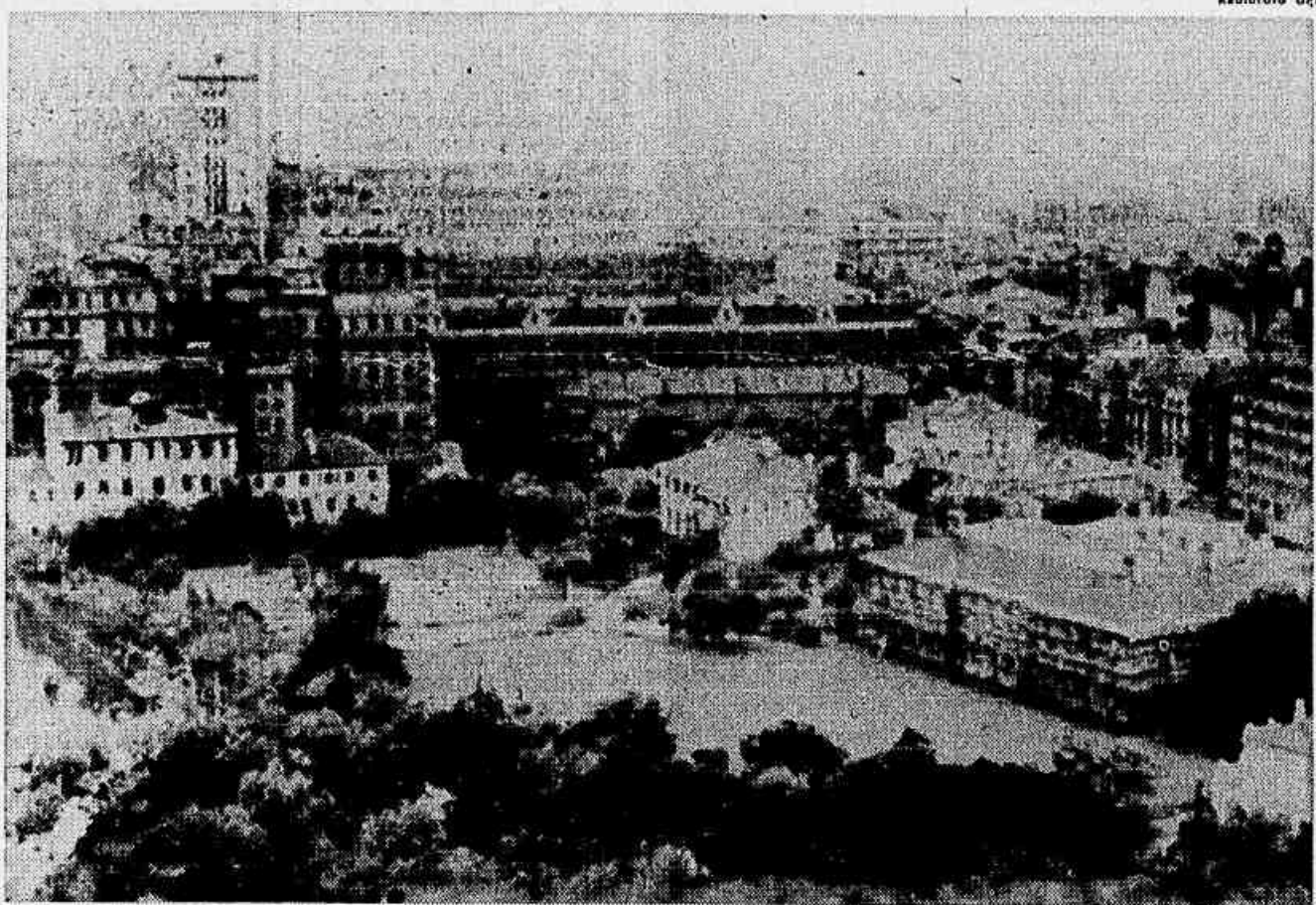
Saint Louis, Missouri (UPI-JB) — A Polícia de Saint Louis iniciou uma campanha para doar aos asilos de velhos da cidade as bebidas alcoólicas apreendidas por irregularidades. Um porta-voz da Polícia informou que as bebidas são servidas, aos velhos, sob supervisão médica, por diversas razões terapêuticas. Só em julho último, foram entregues 109 caixas de cerveja, 33 de vinho e 18 de outras bebidas.

Polícia Rodoviária usa avião

Topeka — A Polícia Rodoviária do Estado do Kansas pediu licença às autoridades federais para alugar um avião, que será usado na patrulha das estradas.

O avião, um helicóptero, pode ter sua velocidade reduzida para 40 quilômetros por hora e será equipado com altofalantes. Em caso de emergência, aterrissa na própria estrada ou em campos curtos.

A CIDADE DE MAO



A missão diplomática inglesa em Xangai, o segundo prédio à direita, estava desocupado há várias semanas

Chineses confiscam prédio do Consulado britânico em Xangai

Pequim e Xangai (AFP-UI-JB) — As autoridades chinesas confiscaram a missão diplomática da Inglaterra em Xangai, já tendo ocupado o prédio e hasteado a bandeira da China Popular em cerimônia pública festejada com manifestações dos guardas vermelhos. O confisco da representação britânica foi anunciado ontem à noite pela Rádio de Pequim.

A Rádio de Pequim informou que quatro dos cinco líderes anticomunistas condenados à morte por um Tribunal Militar foram executados sumariamente após o julgamento. O quinto teve a pena suspensa por dois anos em uma tentativa do Governo para "recuperação para a sociedade chinesa", segundo a Rádio de Pequim.

CONFISCO

Ao anunciar o confisco da missão diplomática britânica em Xangai, a Rádio local informou que a Comissão Revolucionária havia tomado esta de-

cisão sábado passado, promovendo dois dias depois a ocupação do prédio em cerimônia pública.

O confisco do edifício teve por objetivo, afirmou a Rádio de Xangai, atender às exigências populares e às necessidades do crescimento urbano da cidade.

Disse ainda que o prédio, situado no número 35 da Chung Shing Tung Yi Road, "serviu como base da agressão contra a China durante mais de um século, mas agora foi devolvido à nação".

O edifício confiscado pelos chineses não estava ocupado pelos diplomatas britânicos. Há algumas semanas, o Cônsul da Inglaterra em Xangai, Peter Heast, foi expulso do território chinês depois de espancado pelos guardas vermelhos, num dos principais incidentes registrados entre os dois países.

Em Londres, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha informou que protestava contra a decisão chinesa e

exige uma compensação financeira pelo confisco.

CONDENAÇÕES

A Rádio de Pequim ao confirmar a execução de quatro anticomunistas, disse que o Governo de Mao Tsé-tung está disposto "a agir com o maior rigor contra os partidários da anarquia e do revisionismo".

Além dos condenados à morte, o Tribunal Militar impôs a pena de prisão perpétua a um chinês acusado de espionagem "a favor de uma potência estrangeira" e dez anos de prisão a um outro considerado culpado por "incêndios voluntários".

Os julgamentos são uma consequência da recente resolução tomada em um debate do Comitê Revolucionário de Pequim, no qual se colocaram fora da lei o regime da Guarda Vermelha n.º 516, pedindo-se uma maior vigilância contra os "agentes do imperialismo e os revisionistas".

Hong-Kong condena cinco maoístas

Os jornalistas foram condenados ontem pelas autoridades de Hong-Kong a três anos de prisão sob a acusação de terem participado de manifestações de rua, levando cartazes que incitavam a população à subversão. Entre os condenados há uma mulher e um correspondente da Agência Nova China, de Pequim.

Mais quatro bombas terroristas foram encontradas ontem em Hong-Kong e peritos do Exército britânico as desarmaram em tempo. Segundo fontes oficiais do Governo colonial inglês, nas últimas duas semanas foram achados 15 bombas de fabricação caseira em diversos pontos de Hong-Kong.

BARRICADAS

Do outro lado da fronteira, os soldados chineses estabeleceram barricadas em torno de Chung Shan, e iniciaram as buscas de duas mil pessoas que fugiram de um campo de prisioneiros, anunciado ontem à tarde o jornal The Star, editado em Hong-Kong.

Os viajantes procedentes da China não conseguiram explicar como ocorreu a fuga dos prisioneiros, informando apenas que cartazes colocados em Cantão classificaram a fuga de "delito habitualmente cometido, em que intervieram os militares adversários de Mao".

Afirmou-se que os fugitivos parecem ser soldados rebeldes, entre os quais se encontram vários oficiais superiores condenados à morte e em vias de serem executados. Esta seria a razão pela qual os cartazes acusam os militares de intervenção na fuga.

Os oficiais chineses afirmaram que a fuga dos prisioneiros ocorreu em uma área de 7.190 quilômetros quadrados, e está situada a leste do Nepal, ao sul do Tibete, a oeste do Butã e ao norte da Índia, nos vales do Himalaia, ao pé do Monte Kanchenjunga, de 8.600 metros de altura.

População: 165 mil habitantes (segundo o censo de 1961), compostos de nepaleses (80%), leleses e butãs.

Religião: A maioria dos habitantes é budista e há 50 mosteiros, situados nas montanhas de difícil acesso. Há também uma minoria muçulmana.

Governo: É governado por uma monarquia hereditária, cuja sede funciona na Capital do país, Gangtok, a seis horas de viagem de Calcutá. O Rei é assessorado por um Dewan (Primeiro-Ministro), nomeado pela Índia, e por um Conselho de 24 membros, dos quais 18 são eleitos e seis nomeados pelo Rei. Atualmente, o Conselho tem oito membros do Partido do Congresso, a favor da monar-

quia; cinco membros do Partido Nacionalista, também monarquista; dois membros do Partido do Estado, que se opõe ao Rei; um monge eleito pelos mosteiros reconhecidos pelo Governo; e um membro independente. O atual Primeiro-Ministro chama-se Baleshwar Prasad.

Relações com a Índia: É um protetorado indiano desde 1950. As relações entre os dois são regidas por um tratado assinado a 5 de dezembro do mesmo ano, mediante o qual o Governo de Nova Délhi assumiu a responsabilidade pelas comunicações, defesa e relações externas do Siquim; reconheceu em princípio a autonomia interna do protetorado; e comprometeu-se a fornecer uma verba anual e nomear um Primeiro-Ministro.

Rei e Rainha: O Rei Palden Thondup Namgyal tem 43 anos, foi educado na Grã-Bretanha e assumiu o poder em 1953, com a morte de seu pai, o Marajá Tashi Namgyal. Também

em 1963 casou-se com Hope Cooke, moça da alta sociedade de Nova Iorque, filha de um diplomata norte-americano, de 26 anos. Palden Namgyal e Hope Cooke são foram coroados Rei e Rainha do Siquim em abril de 1965, porque os astrólogos não consideraram os anos de 1963 e 1964 favoráveis à grande festa da coroação. O casal tem um filho: Palden Gyined Tenzing.

Imprensa: No Siquim não há televisão nem rádio, e o primeiro jornal apareceu apenas em 1961. Em compensação existem inúmeros cinemas, onde são exibidos westerns norte-americanos, gênero predileto dos siquimeses.

Produção: A principal atividade econômica é a agricultura. São cultivados o milho, o arroz, a maçã, a laranja e a orquídea. Do milho produzem uma bebida alcoólica, chamada tsang. O país é rico em cobre, zinco e chumbo, mas não os explora.

Foto UPI

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os chineses deram vista aos americanos em visita a seu país

Os

Argélia reinicia exportações para a Grã-Bretanha

Argel (AFP-UIP-JB) — O Governo da Argélia autorizou ontem o carregamento do navio-tanque britânico *Methane Progress* com metano líquido, aliviando assim o embargo à exportação de petróleo e derivados para os Estados Unidos e Grã-Bretanha, decretado em consequência da guerra do Oriente Médio.

A liberação do metano coincidiu com a publicação do decreto de nacionalização da indústria de detergentes Deter-sav-Argélia, filial da firma norte-americana Procter and Gamble, e com o início das entrevistas entre o Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e De-

envolvimento, Raul Prebisch, e os governantes argelinos.

CONVITE

Prebisch, que chegou a Argel na noite de terça-feira, e conviveu do Governo argelino, conferenciou ontem com Boumedienne e com o Diretor de Assuntos Exteriores, Layachi Yaker, na presença dos dois assessores que o acompanharam na viagem.

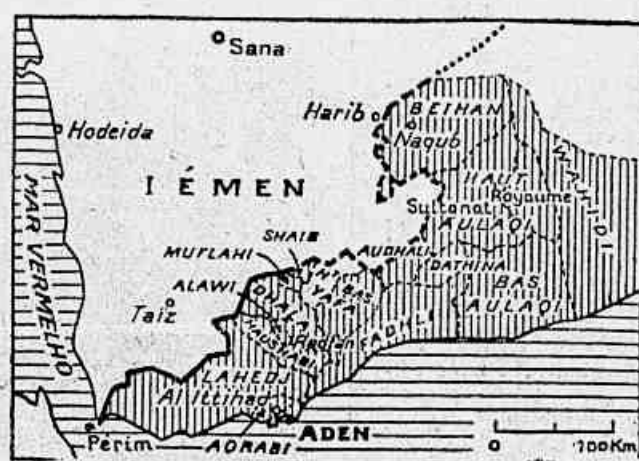
Antes de ser recebido pelo Chefe de Estado, Prebisch entrevistou-se sucessivamente com o Ministro da Indústria e Energia, Belaid Abdesslam, o Ministro do Comércio, Nouredin Delleci, e o Ministro de Finanças e Planejamento, Kaïch Ahmed.

Para a tarde de ontem foi marcada uma visita ao Clube dos Pinos, onde se realizará a conferência do "grupo dos 77" e onde haverá uma sessão de trabalho com os responsáveis pela economia argelina.

Antes de partir de Argel, hoje, Prebisch concederá uma entrevista coletiva a respeito dos problemas ligados à conferência ministerial dos países em vias de desenvolvimento que terá início no dia 10 de outubro, em Argel, e com a II Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento, prevista para o dia 2 de fevereiro próximo, em Nova Deli.

O decreto de nacionalização da Detersav-Argélia, a exemplo dos que recentemente atingiram as cinco filiais das companhias petrolíferas Esso e Mobil, prevê uma "indenização a cargo do Estado", que será determinada posteriormente em outro decreto.

Segundo o texto publicado, a nacionalização da firma inclui os direitos e interesses de qualquer natureza, decorrentes ou advindos, derivados dos compromissos da referida companhia e mais geralmente os bens, partes, ações e interesses que lhe são relativos e que serão transferidos para uma empresa nacional argelina, a ser posteriormente designada em outro ato.



Uma Federação de 17 Estados



Quantan Ashabi, líder da FNL

Israel vem pedir apoio da América Latina

Jerusalém, Nações Unidas (AFP-UIP-JB) — Três enviados pessoais do Presidente Zalman Shazar, de Israel, visitaram os países da América Latina a fim de expor o ponto-de-vista israelense sobre a crise do Oriente Médio e solicitar o apoio latino-americano na sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas que se inicia este mês.

A delegação enviada pelo Presidente Shazar, que realizou no ano passado uma viagem oficial à América Latina e é amigo pessoal de vários Chefes de Estado, compõe-se do Presidente do Instituto de Relações Israel-América Latina, Yacov Tsur, e dos Generais Harkavi e Avidar, este ex-Em-

baixador em Buenos Aires e Moscou.

REFUGIADOS

Nas Nações Unidas, Israel afirmou ontem ao Secretário-Geral U Thant que aceitará os refugiados da Jordânia que ainda conservam as licenças de repatriação expedidas antes do dia 31 de agosto e prometeu aceitar os pedidos de "reunião da família" feitos por moradores da margem ocidental do Rio Jordão e estudar os "casos especiais de alegação de privações".

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha anunciou ontem, em Genebra, que as seis mil pessoas afetadas por essa

autorização serão enviadas à ponte Allenby a partir do próximo dia 17 e que, segundo informação dos seus representantes no Oriente Médio, o repatriamento prosseguirá, três vezes por semana, até terminar a operação.

A decisão israelense foi ressaltada em comunicação dirigida ao Secretário-Geral das Nações Unidas, que havia solicitado ao Governo de Israel a prorrogação do prazo para o repatriamento dos refugiados, encerrado no dia 31 de agosto.

A resposta assinala que as autoridades jordanianas não utilizaram os passes emitidos e somente 60 por cento das pessoas autorizadas a cruzar a

fronteira se apresentaram realmente nos pontos de passagem.

O Embaixador de Israel, Gideon Rafael, disse que enquanto se realizava o regresso dos refugiados "a Jordânia empreendeu violenta campanha incitando os árabes da margem ocidental contra as autoridades israelenses, enviou emissários secretos à margem ocidental a fim de provocar desordens e, distribuiu vultosas somas com esse objetivo".

Rafael disse ainda que "a atitude do Governo da Jordânia causou séria preocupação ao Governo de Israel, que considera grave essa tentativa jordaniana de aproveitar uma tragédia humana no interesse dos seus objetivos políticos".

Futuro sem sultões para o Aden

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

"O Gabinete Wilson capitulou diante do terrorismo", protestou na Câmara dos Comuns o ex-Ministro das Colônias, Duncan Sandys. Os conservadores disseram, entretanto, que os trabalhistas expulsaram o Governo de Sua Majestade à humilhação e à desonra. Todo este barulho em Londres porque o Primeiro-Ministro deu uma guinada de 180 graus na política inglesa com respeito à independência da Arábia do Sul. Os ingleses resolveram entregar o governo da Federação aos nacionalistas do Aden que há uma semana atrás eram acusados de extremismo.

Os sultões, os emires e os xeques da Arábia do Sul, que governavam seus Estados em estilo feudal, como bens de família, terão de ceder os tronos a jovens sindicalistas imbuídos de socialismo. Mas com esta decisão, os ingleses poupam o mundo de nova guerra do tipo Iêmen, que tinha data marcada para fevereiro próximo.

Durante mais de cem anos, a base de Aden significou para o Império Britânico, tal como Gibraltar e Cingapura, o domínio dos mares. Com o advento do submarino atômico e dos foguetes intercontinentais, todas as bases perderam a importância estratégica. Em seu plano de evacuação das posições militares a leste de Suez, a Grã-Bretanha sairá do

Aden em 1968, a fim de economizar 30 milhões de libras por ano. Até fevereiro, as tropas da Rainha estarão recolhidas à metrópole.

Os ingleses, que esperavam abandonar o Aden de mansinho, estão há oito anos preparando a retirada. Primeiro fundaram a Federação da Arábia do Sul reunindo 18 pequenos principados da região. Quando o Aden, em 1964, se incorporou à Federação, a RAU viu nela "uma criação do neocolonialismo inglês". Os egípcios estavam em marcha rumo ao petróleo do Golfo Pérsico. Disposto de uma das bocas do Mar Vermelho, o Canal de Suez, passaram a sonhar com a outra saída. A essa altura os nasseristas do Iêmen, que tinham proclamado a República, puseram a boca no mundo a pedir que a Arábia do Sul fosse anexada.

Aos olhos do Rei da Arábia Saudita e o Emir do Kuwait, a Federação inventada pelos ingleses parecia uma barreira ao expansionismo de Nasser em direção aos seus poços de petróleo. Mas do começo do ano para cá, desde que os ingleses estabeleceram o calendário da independência, o movimento terrorista se espalhou pela Arábia do Sul. Pouco a pouco, o caos tomava conta do Aden. Quando ainda não passava pela cabeça de ninguém que 1967 seria o ano do ter-

ceiro round entre Israel e os seus vizinhos, todos tinham a guerra do Aden como uma perspectiva líquida e certa. No dia em que os ingleses ganhassem o mar, Faical invadiria a Arábia do Sul por um lado e Nasser pelo outro.

O conflito de Israel mudou os dados da questão. De repente, os ingleses perceberam que o Governo federal, instalado por eles, só controlava dois dos 16 pequenos Estados. Os outros 14 estavam em mãos da Frente Nacional de Libertação. Nesse ponto Wilson resolveu negociar com os nacionalistas da FNL, antes que a ONU o obrigasse moralmente a isto. Foi a vez de o outro movimento protestar, a Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY). Começou então a guerrilha interna entre os dois grupos. Enquanto a FLOSY, de tendência nasserista, quer a fusão com o Iêmen, os líderes da FNL aspiram a uma república em bases socialistas.

Com o cessar-fogo do Aden, o panorama se desampliou. Depois da Conferência de Cartum, voltará ao Cairo o corpo expedicionário egípcio, mandado ao Iêmen. Faical pode sentir-se mais tranquilo. Mas só em fevereiro se verá ao certo em que mãos vai ficar esse próximo membro da Liga Árabe.

Israelenses revidarão ataques egípcios

Telaviv, Cairo (AFP-UIP-JB) — Os egípcios não devem esquecer que o Canal de Suez está mais perto do Cairo do que de Telaviv, advertiu ontem o Comandante Israelense da Frente Sul, General Gavish, ressaltando que Israel, embora respeitando o cessar-fogo, revidará qualquer ataque egípcio.

Três habitantes da Faixa de Gaza foram condenados a penas de três a dez anos de prisão por posse ilegal de armas, por um tribunal militar israelense, segundo se informou em Telaviv. O General Gavish, cujo comando inclui essa região, disse que há ainda armas escondidas em grande quantidade e os israelenses devem se manter atentos.

ATAQUE

A entrevista do General Gavish foi publicada ontem pelo semanário do Exército israelense, *Belachaner*, ao mesmo tempo que se noticiava a ocorrência de rápido tiroteio entre

egípcios e israelenses no Canal de Suez.

Um comunicado militar israelense informou, à tarde, que às seis horas da manhã de ontem tropas egípcias abriram fogo durante alguns minutos contra uma patrulha israelense que cumpria missão de rotina na margem oriental do Canal de Suez, cerca de 12 quilômetros ao norte de Cantara, sem que houvesse baixas.

Parece não ter tido prosseguimento o incidente de terça-feira entre egípcios e is-

raelenses, iniciado pelo ataque das baterias antiaéreas egípcias a uma caça israelense que, segundo os comunicados militares do Cairo, foi derrubado ao sobrevolar território egípcio.

Uma nota oficial de Israel, à noite, negou a perda do aparelho ou a invasão do espaço aéreo da RAU.

O incidente foi encerrado após a intervenção dos observadores das Nações Unidas, embora cada lado acusasse o outro de desrespeitar as determinações dos funcionários internacionais.

Hussein bin-Ahmen, não será entregue à FNL pelo Exército da Arábia do Sul, segundo a tradição árabe de defender os que pediram asilo.

Em Aden a situação era considerada ontem quase normal, com o fim da greve geral decretada na terça-feira pela Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado.

Um soldado do Exército da Arábia do Sul foi assassinado no bairro de Sheikh Othman e uma patrulha motorizada foi alvejada por um desconhecido.

Arábia do Sul sob controle nacionalista

Aden (AFP-UIP-JB) — A Frente de Libertação Nacional anunciou ontem que tinha tomado o Poder no Estado do Alto-Iafa, conhecido pelo seu isolamento e pela ferocidade dos habitantes, o que significa que apenas Wahidi e Aden, dentre os 17 Estados da Federação da Arábia do Sul, estão fora do seu controle.

A sorte do Emirato de Belhan, localizado no extremo nordeste da colônia britânica, junto à parte do Iêmen dominada pelos monarquistas é con-

siderada incerta por alguns observadores. A FNL, que tomou o Poder com um golpe de Estado na semana passada, pediu ao Exército federal a entrega do Príncipe Kaïd bin Hussein, filho do ex-Ministro do Interior de Belhan.

ISOLADO

O Alto-Iafa encontra-se a cem quilômetros ao norte de Aden, na fronteira com o Iêmen. A família reinante está, inclusive, tão dividida quanto às tribos, e o Estado

não reconhecia qualquer organização, sendo considerado o território mais insólito e menos governável do mundo.

O Emirato de Belhan, por sua vez, era considerado um dos pilares da Federação organizada pela Grã-Bretanha na Arábia do Sul, mas na sexta-feira da semana passada houve um golpe de Estado e o Emir, que tem muitos partidários no Iêmen monárquico, partiu para a Arábia Saudita.

Afirma-se que o Príncipe Naïd, filho do ex-Ministro

Inquérito sobre golpe na RAU continua

Cairo (UPI-AFP-JB) — O inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado contra o Presidente Nasser será terminado ainda este mês, informou ontem o jornal oficial *Al Ahran*, seguindo-se o julgamento do ex-Comandante-Chefe das Forças Armadas egípcias, General Abdel Hakim Amer, e demais acusados.

Entre os detidos que aguardam o resultado do processo, *Al Ahran* cita o ex-Ministro do Interior e ex-Vice-Presidente do Conselho, Abbas Radwan, o ex-Chefe dos Serviços de Informação, Salah Nasr, e o ex-Ministro da Guerra, Shams Badran.

SUBSTITUIÇÃO

O plano elaborado pelo General Amer previa a formação de um Conselho da Revolução e de um novo Governo, que seria presidido por Shams Badran, revela o *Al Ahran*.

A sublevação, que recebeu dos conspiradores o nome de golpe de operação-Nasr, deveria ter ocorrido no dia 17 de agosto, mas Amer e os outros cabecinhas foram presos 24 horas antes.

Em caso de resistência por parte do Presidente Nasser, se-

gundo o jornal egípcio, o General Amer se colocaria à frente de uma brigada blindada e assumiria o controle da Capital, a fim de ditar as suas condições.

O CUNHADO

Um tribunal militar porá fim à longa amizade — embora não o parentesco — entre o Presidente Gamal Abdel Nasser e seu cunhado, o ex-comandante das Forças Armadas egípcias, Marechal Abdel Hakim Amer.

Terça-feira passada, o jornal *Al Ahran* informou que Amer — rival favorito de Nasser no jogo de xadrez — será julgado juntamente com outros oficiais superiores e um civil, por ter tentado retomar o comando-chefe — que perdeu depois da derrota na guerra dos seis dias com Israel — e projetar a derubada de seu irmão político.

Desde fins de agosto, Amer estava confinado em residência vigilada; a medida, decidida com pesar por Nasser, significou o rompimento entre os dois homens, que se conheceram em Fôrt Sudan em 1939. Ambos, jovens tenentes, ac-

bavam de receber sua primeira comissão no exército egípcio. Amer chamava Nasser de Jimmy, e o futuro Marechal era para o futuro presidente, Robinson Crusoe, por seus sonhos de aventuras e viagens através do mundo.

Os dois fizeram parte do grupo oficial livre que em 1952, quatro anos depois da primeira derrota frente a Israel, derrubou o Rei Faruk. Desde então não se separaram.

Amer era o homem de confiança, o companheiro mais fiel do Rais (caudilho). Logo se converteu no número dois, na sombra de Nasser. Viviam lado a lado, mandaram construir duas residências em Alexandria para estar próximos durante as férias. Dizia-se que Amer era astuto como os camponeses do Alto-Egito, onde nascera.

Nasser confiou-lhe missões difíceis, que não o prestigiaram, como o proconsulado em Damasco durante a União Sírio-Egípcia.

Até hoje os observadores se perguntam se Amer não foi um dos responsáveis pelo rompimento entre os dois países. Muitos o afirmam.

Em 1962, Amer foi partidário

ardoroso da intervenção egípcia na guerra civil iemenita. Na véspera da queda de Ahmed Ben Bella, Amer estava a Argélia; também estava em Bagdá pouco antes que o Marechal Aref fosse assassinado. Viajou frequentemente a Moscou.

Foi recebido pelo Presidente Charles De Gaulle em Paris, em 1963.

Nessa época, era, além de Comandante-Chefe, Primeiro-Vice-Presidente da RAU. Começava a se fazer notar.

Nasser passava-lhe o poder quando viajava para o exterior. Recebeu carta branca para fortalecer o Exército, peço-mo do regime. Mas não o conseguiu.

Não soube separar os elementos militares suspensos.

Muitos escândalos surgiram no núcleo de seus colaboradores. Amer perdeu-os com facilidade.

Em seguida, a guerra dos seis dias e a derrota no Sinai.

O exército cujo chefe era Amer, fracassou.

Amer, em desgraça, pressionado por seus subordinados, entra em choque com Nasser.

O homem de confiança, o cunhado de Nasser, converteu-se em conspirador. Chegara o fim de uma longa amizade.

2º September Fashion Show

Desfiles de Hoje

15:00 HORAS

Golden Room — Desfile dos ASSOCIATED FASHION DESIGNERS OF LONDON

Midnight — VOTORANTIN

15:30 HORAS

Midnight — ARP

15:45 HORAS

Golden Room — Desfile dos ASSOCIATED FASHION DESIGNERS OF LONDON

16:00 HORAS

Midnight — ARTEFINA

Teatro — Moda Jovem Super

Piscina — Miss Brasil e Misses dos Estados

16:30 HORAS

Golden Room — Desfile dos ASSOCIATED FASHION DESIGNERS OF LONDON

Midnight — BERTA

17:00 HORAS

Midnight — RENDANYL

17:30 HORAS

Golden Room — PULL-SPORT

Midnight — ATELIER PARISIENSE

Teatro — Seleção Nacional Prei-à-Porter

18:00 HORAS

Salão Nobre — Coleção DENER para Tecelagem Columbia

Midnight — TEC-LA

18:30 HORAS

Golden Room — AMERICA FABRIL

Midnight — MARBET

Teatro — Seleção Nacional de Malharia

19:00 HORAS

Midnight — TITAN

19:30 HORAS

Golden Room — AMERICA FABRIL

Midnight — COLUMBIA

20:00 HORAS

Salão Nobre — Desfile promovido pela Revista JOIA

Midnight — TRICOT-LA

Teatro — Desfile de moda masculina

20:30 HORAS

Golden Room — PULL-SPORT

Midnight — JOMAFRE

21:00 HORAS

Salão Nobre — LUMIERE

Midnight — RENDANYL

Teatro — BRAZILIAN FASHION FOLLIES

Piscina — Miss Universo, Miss Brasil e Misses dos Estados

21:30 HORAS

Golden Room — ASSOCIATED FASHION DESIGNERS OF LONDON

Show de Gala para convidados

Midnight — IRIS

22:00 HORAS

Salão Nobre — Desfile promovido pela Revista JOIA

Midnight — VIGOTEX

23:00 HORAS

Salão Nobre — Coleção DENER para Tecelagem Columbia

RETIRADA ESTRATÉGICA



Tropas britânicas desocupam a base de Aden como primeiro passo para a sua retirada

Radiofoto UPI

FERROS DE SOLDAR
PARA INDUSTRIAS, RADIOS, TRANSISTORES ETC.

TAME
14 DE SEGURO DE EXPERIÊNCIA

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA
PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA FELINO DE OLIVEIRA 444
605-533 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 12 HORAS

Copacabana Palace

Informe JB

Ratos

A população de ratos da Guanabara está crescendo a olhos vistos, e isto é grave. Os ratos, que antigamente mantinham uma atitude recatada e discreta, só aparecendo nos desfilios e sobrados, avessos à luz e ao bulício, deram agora para aparecer nos mais inesperados lugares, com a maior sem-cerimônia.

Ratos surgem, não se sabe direito como, nas salas dos apartamentos, nos cinemas, até nos restaurantes mais em voga da cidade. E não são ratinhos, desprezíveis camundongos sem personalidade, tímidos e assustados; há também daqueles, mas muitos são ratões, ratonagens enormes, arrogantes e agressivos, cheios de si.

A SURSAN tem um serviço de combate aos ratos, mas isto, evidentemente, não quer dizer nada. Também existe um Conselho Nacional de Controle da Poluição Ambiental, e isto não significa necessariamente que controle coisa alguma. É possível que esteja esperando primeiro uma poluição ambiental bem grande para agir. Do mesmo modo, o serviço de combate aos ratos da SURSAN.

A SURSAN deve estar esperando que os ratos tomem conta da cidade, elejam um governador e organizem um serviço de combate aos ratos. Ai, sim, talvez sejam uma ameaça séria, despertando a reação. Enfim, não se sabe bem; o que há de certo é que rato é rato por aí.

Em todo caso, a SURSAN deve saber o que não está fazendo, mas é claro que há em tudo isso um risco que deveríamos evitar. Com essa reunião do FMI aqui, que é que vai acontecer à imagem do Brasil lá fora, com todos esses ratos de quatro patas se embaralhando nas nossas pernas?

Fiasco

A Feira de Livros de Ipanema está sendo um fracasso total. Ninguém compra nada, e sobre isto dividem-se as opiniões dos observadores do que acontece no bairro tido como reduto da inteligência carioca.

Para alguns, ninguém compra livros em Ipanema porque lá todos os livros já foram comprados; para outros — para um livreiro, pelo menos — "se não fosse o Caderno B ninguém lia nada, num rato de 30 quilômetros da Praça da Paz".

Curtas

Os Srs. Roberto Campos, Juarez Távora e Golbery do Couto e Silva são alguns dos principais compradores das 750 mil ações postas à venda pela Editora José Olympio.

Antônio Carlos Jobim embarca domingo para Los Angeles pela Pan American. Até lá, é possível que Frank Sinatra já tenha concertado os dentes, avariados na briga de anteontem, e possa de novo gravar.

O Comandante Celso Franco diz que o Departamento de Trânsito nada tem a ver com as diferenças de preços registradas nos taxímetros para percursos iguais. O problema é da alçada da Secretaria de Serviços Públicos. O Secretário de Serviços Públicos que aja, então.

O Sr. Carlos Lacerda almoçou ontem no Mosteiro, com seu amigo Alfredo Machado. Nas outras mesas, o eleitorado.

Para saber que o Sr. Juscelino Kubitschek ia viajar, o Ministro Gama e Silva desajudou-lhe a boa viagem. Logo depois, porém, perguntou: "Eu desejei boa viagem ao Sr. Juscelino? Eu nem falei no assunto, não foi?"

O Ministro é meio engraçado.

O escritor Antônio Houaiss foi temporariamente posto fora de combate pelo excesso de trabalho. Está fazendo um check-up.

O Sr. José Ribamar Galiza assumiu ontem as funções de diretor do FINAME. Como se pode ver, trata-se de um maranhense.

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, desembarcou de Londres eufórico. Ao abraçar o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, Diretor do IBC, observou que ele estava mais gordo e mais sorridente, "sinal de que a vida no IBC é muito saudável e tranquila". Nem tanto, Ministro, nem tanto.

Manchete que está nas bancas, além do retrato de Lella Santos na capa, tem uma reportagem sobre As Delícias da Poligamia. Muito sugestivo.

A Embaixada do Chile comemorará com um coquetel, no próximo dia 18, às 12 horas, o aniversário da independência chilena.

No Rio, para assistir ao September Fashion Show, o Diretor-Presidente da Mafisa e a Sr.ª Arthur Goldlust.

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna vai apresentar amanhã o filme de Serge Bourguignon Sempre aos Domingos.

O Sr. Luís Carlos Mancini será o moderador dos debates de amanhã no Fórum Pro Deo de Altos Estudos, às 19 horas, na Avenida 13 de Maio, 12, 1.º andar. O tema é O Desenvolvimento Econômico Populorum Progresso, e o expositor será o padre Félix A. Morillon, O. P., Presidente da Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo.

O Sr. Joaquim dos Santos Filho, Procurador do Estado do Paraná, vai assumir nos próximos dias a chefia da representação paranaense no Rio. O Sr. Joaquim dos

O Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, almoça hoje no Palácio Guanabara com o Governador Negrão de Lima.

Oduvaldo Viana Filho fechou contrato de um ano com o Teatro Mesbla. Muitos planos.

O Sr. Carlos Lacerda, com o Sr. Renato Archer, almoçará amanhã no Serrador com o Clube de Reporters Políticos da Guanabara. Presume-se que vai falar sobre a frente ampla.

E Borjalo, enquanto isto, dedica-se a caçar sabiás, para dar um a Fernando Sabino e Rubem Braga, que assim poderão inaugurar sua nova editora.

Atraso

A pianista Madalena Tagliaferro chegou com um atraso de meia hora a um concerto no auditório do Ministério da Educação.

Ficou presa no elevador.

Brasília

O General Mário Gomes, Presidente da Comissão do Desenvolvimento de Brasília, a Codebrás, abriu concorrência para a construção de mais 80 prédios de apartamentos na Capital.

O General Mário Gomes e a Junta Diretora da Codebrás têm planos de mandar construir dentro de mais dois meses outros 70 edifícios — o que, no prazo de aproximadamente dois anos, dará mais de cinco mil apartamentos, acabando com a desculpa de que em Brasília não há lugar para morar.

Vão todos para lá, e o Rio ficará ótimo.

Perigo

Decididamente, está ficando um perigo convidar o General de Gaulle. Le Grand Charles vai ao Canadá e dá o grito pelo Quebec livre; vai à Polónia e tenta intrigar-la com a União Soviética.

Daqui a pouco ele é capaz de começar um movimento pela libertação da Guiana Francesa.

Crime

Armando Nogueira, frustrado nas várias tentativas feitas para reconquistar o amor da noiva, Fátima Simões Carnato, estrangulou-a antes que alguém pudesse fazer qualquer coisa para evitar o crime. Estava desesperado porque Fátima se recusava a voltar a Portugal, onde deviam casar-se. Armando nada quis dizer à Polícia de Paris (foi em Paris), mas seu amigo Carlos (Carlinhos) Oliveira contou tudo.

Qualquer semelhança com nomes da vida real é mera coincidência.

Rêde

O Professor Herman Abs, que esteve recentemente no Brasil, encaminhou as negociações iniciais de um financiamento de 50 milhões de dólares destinado ao reaparelhamento da Rede Ferroviária Federal.

E o Ministro Mário Andreazza, usando a imaginação.

Lance-livre

Santos Filho representou o Governo do Paraná no GERCA, até o momento.

O Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, está vivendo o drama da falta de verbas. Pletiteu do Governo 3 bilhões e 500 milhões para executar o Plano Nacional de Popularização do Teatro, mas só vai receber 100 milhões de cruzeiros antigos.

Flávio Tambellini, ex-Presidente do INCE, trabalha ativamente na realização de seu filme A6 que o Casamento nos Separe, baseado na peça Os Pais Abstratos, de Pedro Bloch.

E o Teatro Popular da Guanabara afinal conseguiu encontrar os atores dispostos à encenação de Anabela, Anabela, Meu Filho... de Roberto Franco. A grande dificuldade na seleção do elenco é que era preciso achar especialistas em palavrão — o que mais deve haver na peça, segundo se depreende do press-release.

Maria Lúcia Godói, acompanhada por Jacques Klein, dará no próximo dia 19, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, um recital na série Cultura para os Jovens, organizada pela Divisão de Educação Extra-Escolar.

A Confederação Nacional do Comércio vai lançar amanhã, com um coquetel em sua sede, a nova publicação da entidade, Comércio & Mercados.

A barraca da Air France na Feira da Providência reproduz as Colunas Morris, de Paris. Amanhã haverá lá uma comemoração especial, com vinho Beaujolais que, segundo o Sr. José Luís de Abreu, pode, com um pouco de sorte, ser servido "pelas brancas mãos de Fernanda Montenegro, Prêmio Air France de Teatro".

Mais de cem artistas, pintores, gravadores e escultores já contribuíram com doações para o Leilão de Arte que será realizado nos dias 25, 26 e 27, na Casa Grande, em benefício da Casa dos Palmeiras. Entre os doadores, Bruno Giorgo, que ofereceu uma escultura avaliada em mais de NCr\$ 3.000,00; Carlos Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Zélia Salgado e outros.

A Casa das Palmeiras é a única instituição na América do Sul que faz tratamento de doentes nervosos em sistema de externato.

O Sr. José Alcino Bicalho assumiu ontem uma das Diretorias do recém-criado Banco do Estado de Minas Gerais.

A REAÇÃO DOS AUTORES



Vários compositores exigiram do Sr. Carlos de Laet explicações sobre a mudança de música

Montelo só aceita como séria censura que o próprio artista faz de sua obra

Brasília (Sucursal) — Falando ontem perante a Comissão de Educação da Câmara, o Presidente do Conselho Federal de Cultura, escritor Josué Montelo, disse que só considera válida, do ponto-de-vista estético, a censura feita pelo próprio artista.

Acrescentou que a Constituição, entretanto, prevê a censura ética, dada a repercussão social da obra artística. Para esse caso, o Conselho de Cultura sugeriu a transferência da censura da Polícia Federal para o Ministério da Educação.

SALVAÇÃO

O Sr. Josué Montelo foi à Comissão de Educação explicar os planos do Conselho Federal de Cultura. Perante os Deputados Braga Ramos (Presidente), Aurélio Chaves, padre Nobre, Marcelo Alves, Lauro Cruz, Paulo Maciel e outros, defendeu a necessidade de se preservarem as manifestações de cultura regional do País, "porque elas fazem parte do nosso dispositivo de liberdade".

Deve-se dar ao povo uma ocupação cultural, quanto antes. Isso será feito logo, através de casas de cultura em cada cidade, onde todos possam dispor de uma biblioteca, uma sala de projeção para cinema de arte, salões para concertos, discotecas, exposições itinerantes etc.

Kodacolor
Ektachrome

AVISO
IMPORTANTE

FOTO-ACABAMENTO, EM CORES, PELA
Kodak

AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6986

VOCÊ TEM CASPA?
TRAITAL 3 RESOLVE
SEU PROBLEMA!

TRAITAL 3 é um "shampoo" anticaspas da L'Oréal de Paris. Em 2 ou 3 aplicações, elimina radicalmente a sua caspa.

Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias seguidos e veja o resultado. Em cada aplicação, lave o cabelo 2 vezes com TRAITAL 3. Da primeira vez, TRAITAL 3 solta a caspa do couro cabeludo. Da segunda, solta a caspa do cabelo. Fazendo assim durante 2 ou 3 dias, sua caspa desaparecerá. Portanto, siga um conselho de amigo: substitua seu "shampoo" habitual por TRAITAL 3, "shampoo" anticaspas da L'Oréal de Paris.



Menescal ameaça abandonar Festival da Canção se não concorrerem só 40 músicas

O compositor Roberto Menescal — diante de todos os classificados no Festival da Canção — pediu explicações ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, sobre sua interferência na lista da equipe de seleção, e disse que retirará sua música se não concorrerem ao Festival da Canção apenas as 40 classificadas inicialmente.

Todos os compositores classificados apoiaram a iniciativa de Roberto Menescal e, por sugestão de Dorci Calmi, marcaram uma reunião para domingo, na casa de Mário Teles, para estudar as irregularidades e formar um ponto-de-vista geral, antes de se avistarem segunda-feira com o Secretário de Turismo, que então dará suas explicações.

PROTESTO

Logo depois que o Sr. Carlos de Laet deu início à reunião, no Pavilhão do Parque do Flamengo, dizendo que "sinto-me honrado de estar em um meio tão musicalizado que, espero, jamais desfaça", o compositor Tito Madi apresentou uma carta ao Secretário de Turismo, pedindo a retirada de sua música do concurso. A música de Tito Madi só foi incluída agora, com o aproveitamento das composições da lista de reserva feita pela equipe de seleção, mas foi retirada quando o Secretário substituiu três da lista original, na qual deveria ter sido incluída porque era a primeira da reserva. Diante disso, Tito Madi decidiu, ainda na semana passada, não concorrer mais.

Apesar da tentativa de recusa feita ontem pelo Sr. Carlos de Laet, o compositor insistiu no seu ponto-de-vista, dizendo que "espero que minha atitude sirva de exemplo, para que o que ocorreu este ano não se repita no próximo Festival, no qual eu farei questão de ser o primeiro a me inscrever".

Logo depois, Roberto Menescal com o apoio de todos os compositores presentes, disse ao Secretário que não concordava com a retirada arbitrária de três músicas da lista preparada pela Comissão de Seleção.

Dorci Calmi, um dos autores de Suaveiros, música vencedora do Festival do ano passado, Francis Hime — classificado com duas músicas de parceria com Vinícius de Moraes — Luís Bonfá, Reginaldo Bessa, Paulo Sérgio Vello, além de Mário Teles, Antônio Alves e Grutemberg, todos os três do Grupo Manifesto, concordaram que se a explicação da Secretaria de Turismo, que lhes será dada somente na segunda-feira, não for satisfatória, retirarão suas músicas do concurso.

MUDANÇAS

Sobre a inclusão de mais dez músicas entre as classificadas, o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, explicou que seria uma maneira de dar oportunidade a um maior número de compositores, pois a quantidade de composições boas foi muito grande este ano.

Mas a atitude do Secretário de Turismo, incluindo mais dez músicas, foi considerada pelos compositores como uma maneira de "consertar" uma atitude errada, "da qual ele depois deve ter-se arrependido, devido à divulgação e repercussão que o assunto obteve".

Quando Menescal quis explicar o motivo da sua atitude, o Sr. Carlos de Laet disse que "não quero ouvir agora os seus motivos, porque eles são muito fortes e por isso eu só posso dar uma resposta na segunda-feira, depois de consultar toda a Comissão Executiva".

O compositor Luís Bonfá, classificado em terceiro lugar na parte nacional do concurso do ano passado, com Dia das Rosas, disse que também apóia a reivindicação de Roberto Menescal, mas acha que "a confusão em que está envolvido o concurso poderá repercutir mal, e seria uma pena, porque a produção do Festival é muito boa".

Verdeiro concorre no Nordeste com 5 músicas

Recife (Sucursal) — A Segunda Feira de Música do Nordeste, iniciativa do Grupo Construção, inscreveu até ontem 50 músicas, entre as quais cinco canções do verdureiro Mário Jacinto da Silva, de 35 anos, que gosta de compor sambas, mas também faz bolero e it-ê-it-ê, porque o importante para ele é o que vem à cabeça na hora.

O verdureiro Mário Jacinto em uma das suas composições fala sobre o Morro de Cavalheiro, em Casa Amarela, onde reside. Disse que ele já tem vez, ao contrário do que afirma Zé Keti, e por essa razão crê que pode obter classificação na Feira, mesmo concorrendo com nomes famosos, como Capiba.

Sem a presença do Governador Negrão de Lima, foi inaugurado ontem à noite, no Copacabana Palace, o September Fashion Show, com o corte da fita simbólica pelas Misses Universo e Brasil 67, Srtas. Sylvia Hitchcock e Carmen Sylvia Ramasco, e uma série de desfiles de modas e outras atrações.

Até domingo, quando se encerra o show, serão apresentados os últimos lançamentos da moda da indústria têxtil brasileira e amanhã chegará ao Rio o manequim alemão Verushka, aguardado com grande expectativa pelos promotores da festividade. Em sua companhia virá o fotógrafo italiano Franco Rubartelli.

A DIFÍCIL ESCOLHA

Depois de oficialmente inaugurado o September Fashion Show, foi difícil ao grande público que compareceu ao Copacabana Palace escolher qual o espetáculo a que assistir. Em cada um dos salões do Copacabana Palace havia um desfile de moda e os manequins ingleses não puderam ser vistos por todos, uma vez que o salão em que desfilaram rapidamente ficou lotado.

No Teatro Copacabana, com a presença do bailarino Lennie Dale e dos manequins da Rhodia, foram apresentados dois shows: o Brazilian Fashion Folies e Moda Superjovem.

As principais indústrias têxteis brasileiras estiveram representadas nos 40 stands distribuídos nos três grandes salões do Copacabana Palace, sendo que a moda masculina, principalmente de calçados, também teve seu lugar.

Miss Universo 67, Sylvia Hitchcock estará se apresentando diariamente na piscina com os novos modelos de minnie Vallière, assim como as Misses Brasil de 64, 65 e 66, e as sete finalistas do último concurso no Maracanãzinho.

O September Fashion Show prosseguirá hoje com desfiles de modas desde às 15 horas, encerrando-se às 23 horas.

moção do Festival é de grande importância para a nossa música".

GRATIDÃO

A compositora Talita Pinto da Fonseca, que veio de Belo Horizonte especialmente para a reunião de ontem, foi uma das três que tiveram suas músicas retiradas da relação original pelo Secretário de Turismo, mas foi classificada agora, com a inclusão de mais dez músicas.

Disse Talita Pinto da Fonseca que "a atitude dos outros compositores contra a interferência do Secretário foi muito bonita, mas lamento ser a causa da confusão, e não queria que os outros compositores se prejudicassem por minha causa". Ela entregou ontem a partitura de sua música, Balança ao Vento, a Roberto Menescal, para que faça o arranjo.

O objetivo da reunião — que era a explicação aos compositores sobre o envio das partituras, indicação de nomes de intérpretes e arranjadores — foi anunciada pelo Diretor Artístico do concurso, Sr. Pedro Tapajós, apenas a um pequeno número de compositores, porque os demais estavam empenhados em discutir sobre a capacidade do Secretário para escolher músicas, e a modificação feita por ele no regulamento, sem qualquer aviso aos concorrentes.

ENTROSAMENTO

A musicóloga Geni Marcondes, que participou da comissão de seleção do Festival, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL para manifestar sua estranheza sobre uma declaração do Secretário de Turismo de que estava "perfeitamente entrosado" com cinco dos seis membros da comissão, sendo a exceção o cronista Ari Vasconcelos, que estaria interessado em indispor-lo com a opinião pública.

Disse a musicóloga Geni Marcondes que o "perfeito entrosamento" entre ela e o Secretário "deixou de existir no momento em que nos foi dito, quase ao término dos trabalhos, que o Secretário estava interessado na inclusão da música de Jandira Negrão de Lima, já eliminada".

Contou ainda a musicóloga que "a simples tentativa de modificar, com objetivo político, um trabalho profissional de caráter apolítico, estragou a alegria do trabalho de toda a equipe, pois foi considerada uma ofensa agravada com o conhecimento da nota distribuída pelo Secretário à imprensa, dizendo que tinha direito de rever nossa seleção, corrigindo os possíveis erros".

— Pessoalmente — continuou — eu dificilmente poderia estar perfeitamente entrosada com alguém que menosprezasse minha capacidade profissional. Se o Secretário e sua Comissão Executiva, da qual desconhecemos os membros e suas credenciais, resolverem corrigir os possíveis erros cometidos pela comissão de seleção à qual pertencei, e ainda classificarem como de "má qualidade" uma canção já selecionada, desclassificam-na e ainda passam por cima de sete canções apontadas como reservas para indicar duas já eliminadas, pode-se pensar em tudo, menos em perfeito entrosamento.

"Misses" Universo e Brasil abrem no Copacabana Palace o "September Fashion Show"

Sem a presença do Governador Negrão de Lima, foi inaugurado ontem à noite, no Copacabana Palace, o September Fashion Show, com o corte da fita simbólica pelas Misses Universo e Brasil 67, Srtas. Sylvia Hitchcock e Carmen Sylvia Ramasco, e uma série de desfiles de modas e outras atrações.

Até domingo, quando se encerra o show, serão apresentados os últimos lançamentos da moda da indústria têxtil brasileira e amanhã chegará ao Rio o manequim alemão Verushka, aguardado com grande expectativa pelos promotores da festividade. Em sua companhia virá o fotógrafo italiano Franco Rubartelli.

A DIFÍCIL ESCOLHA

Depois de oficialmente inaugurado o September Fashion Show, foi difícil ao grande público que compareceu ao Copacabana Palace escolher qual o espetáculo a que assistir. Em cada um dos salões do Copacabana Palace havia um desfile de moda e os manequins ingleses não puderam ser vistos por todos, uma vez que o salão em que desfilaram rapidamente ficou lotado.

No Teatro Copacabana, com a presença do bailarino Lennie Dale e dos manequins da Rhodia, foram apresentados dois shows: o Brazilian Fashion Folies e Moda Superjovem.

As principais indústrias têxteis brasileiras estiveram representadas nos 40 stands distribuídos nos três grandes salões do Copacabana Palace, sendo que a moda masculina, principalmente de calçados, também teve seu lugar.

Miss Universo 67, Sylvia Hitchcock estará se apresentando diariamente na piscina com os novos modelos de minnie Vallière, assim como as Misses Brasil de 64, 65 e 66, e as sete finalistas do último concurso no Maracanãzinho.

O September Fashion Show prosseguirá hoje com desfiles de modas desde às 15 horas, encerrando-se às 23 horas.

Comissão da Câmara aprova em Brasília proscricção atômica

Brasília (Sucursal) — O tratado para a proscricção de armas nucleares na América Latina, assinado no México em maio deste ano, foi aprovado, ontem, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, tendo recebido parecer favorável do relator, Deputado Daniel Faraco (ARENA-RS).

O relator declarou que os objetivos visados pelo Tratado do México "de tal forma constituem aspiração generalizada, em nosso País e no mundo, que não há necessidade de empregar tempo e palavras para louvã-lo". Acrescentou que o documento, contudo, "praticamente nada acrescenta à segurança da área que pretende proteger, de vez que sua própria vigência está condicionada a fatos de todo improváveis".

PRIMEIROS PASSOS

O Sr. Daniel Faraco afirmou que o documento constitui uma "tentativa válida" de encaminhamento do problema para a solução aparentemente inelutável, mas absolutamente necessária, "um daqueles primeiros passos com os quais se iniciam as caminhadas de múltiplas milhas".

Depois de referir-se às expressões feitas na Comissão sobre as negociações do acordo, pelos Embaixadores Sérgio Correia da Costa e Sete Câmara, o parlamentar galego disse que o tratado para a proscricção de armas nucleares na América Latina "é uma carta de intenções, uma declaração de propósitos de não utilizar a

energia nuclear para fins bélicos, se e quando todos os demais países concordarem com isso".

"Isso deve ser dito, aduziu, não como um argumento contra o Tratado, mas para chamar a atenção à aspereza real dos fatos. O documento, porém, é valioso pela contribuição que traz às tentativas de tornar viável uma solução para o problema aparentemente insolúvel do banimento do uso da energia atômica para fins bélicos".

APOIO

Informou o Deputado que o Tratado do México inicialmente foi assinado por 16 países: Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, República Dominicana, Paraguai, Venezuela, Uruguai, Trinidad-Tobago e, em seguida, o Brasil, a Argentina e a Jamaica, até o dia em que o Itamarati deu o esclarecimento (24 de agosto último) não o haviam assinado. Não participaram das negociações e não assinaram o acordo Cuba, Guiana e Barbados.

Salientou o Sr. Faraco que o Tratado, para vigorar, depende também da concordância de países que têm colônias dentro de sua área ou que são potências nucleares. São eles: União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda, França e China Comunista. Pode-se prever, concluiu, que a China e a França não assinarão os protocolos.

Brasil mantém veto ao plano russo-americano

Washington (UPI-JB) — Brasil e Índia mantêm sua oposição ao projeto de tratado soviético-norte-americano de não-proliferação das armas atômicas, por causa da cláusula que proíbe as chamadas nações não-atômicas a manufatura de explosivos nucleares para fins pacíficos.

A posição do Brasil foi definida pelo Secretário-Geral do Itamarati, Sérgio Correia da Costa, no encontro que teve ontem com Glen Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica, e Nicholas Katzenbach, Subsecretário de Estado. Terça-feira, expusera a política nuclear do Brasil a Adrian S. Fischer, Vice-Diretor da Agência Americana de Controle de Armas e Desarmamento, bem como ao Secretário de Estado, Dean Rusk.

ÍNDIA TAMBÉM

O Vice-Primeiro-Ministro da Índia, Morarji Desai, esteve igualmente ativo. Encontrou-se terça-feira com o Secretário da Defesa McNamara e fontes informadas dizem que a oposição da Índia à proposta de não proliferação foi o principal assunto das conversações. A Índia não se sujeita a chantagens e intimidação. Deseja que os Estados Unidos e a URSS se comprometam a fazer represálias no caso de ataque a um país não nuclear.

Desai explicou a oposição da Índia:

"Se o tratado é não discriminador, então a Índia pode considerá-lo parte dele. Mas se é discriminador quanto às potências nucleares e não nucleares e se restringe (...) o uso do desenvolvimento nuclear para fins pacíficos, então a Índia jamais o assinará."

Quanto à possibilidade de uma garantia de armas nucleares, por parte de Washington e Moscou, Desai reconheceu que não estava otimista. Foi assunto discutido, disse ele, mas somente a única garantia a toda prova poderia ser dada sob os auspícios das Nações Unidas. Manifestou dúvida se os Estados Unidos ou a União Soviética subscreveriam essa ideia.

IMPASSE

Sérgio Correia da Costa, o homem n.º 2 do Itamarati, declarou ter chegado a um impasse nas discussões com as autoridades americanas. O Brasil deseja manter a opção de construir os seus próprios ar-

jetos nucleares como um estímulo para a sua jovem indústria. Washington tentou impressioná-lo com o argumento de que o Brasil ainda tem de percorrer um longo caminho até chegar a poder produzir seus próprios explosivos nucleares.

Os EUA também dão ênfase à dificuldade de distinguir tecnologicamente entre explosivos para fins pacíficos e explosivos para fins guerreiros. A ciência ainda não é capaz de produzir uma "bomba limpa".

TRES PONTOS

O Embaixador do Brasil, Vasco Leitão da Cunha, disse ontem que não houve alteração na posição do Brasil, conforme expressa por Azevedo da Silva, representante brasileiro em Genebra. A posição se baseia em três pontos fundamentais:

1) As potências nucleares esperam que outras nações renunciem voluntariamente às armas nucleares, mas não prometem pôr termo à sua própria corrida nuclear;

2) As potências nucleares não oferecem às outras nações qualquer garantia de proteção contra uma chantagem ou ataque nuclear;

3) As potências não nucleares são grandemente restringidas quanto ao desenvolvimento de artefatos explosivos nucleares para fins pacíficos, tais como a construção de represas, abertura de canais, obras de engenharia, mineração etc.

O Brasil recentemente começou a mobilizar sua capacidade tecnológica. Tem possibilidades de estabelecer acordos de cooperação com a Argentina, e está tentando fazer voltar do exterior os seus físicos nucleares.

A Índia, por outro lado, há muito tempo é considerada capaz de produzir seus próprios artefatos nucleares, dentro dos seis meses em que tomar essa decisão. Contudo sua política até agora tem sido a de postergar por enquanto essa decisão. A Índia tem reatores nucleares, a maior parte deles usados em pesquisas. Foram construídos com assistência técnica do Canadá.

A Comissão de Energia Nuclear do Brasil considera seriamente a possibilidade de instalar uma usina de energia nuclear na área Sul-Central do País.

Brasil terá primeira usina atômica em 68

Brasília (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, anunciou ontem, ao pronunciar a conferência de abertura do Curso de Técnica e Prática Orçamentária no auditório de sua pasta, que o Brasil deverá iniciar a construção de sua primeira usina de energia atômica, no sul do País, ainda no próximo ano, mas que somente em 1975 estará em condições de funcionamento.

O General Costa Cavalcanti — que logo após sua explanação viajou para o Rio — disse que a Petrobrás está pronta para iniciar a perfuração de alguns postos da costa, onde se supõe a existência de petróleo em boa quantidade.

ENERGIA ATÔMICA

Sob o tema Política Ministerial, o Sr. Costa Cavalcanti abordou todo o seu programa de trabalho. No que diz respeito à energia nuclear acentuou que sempre se empenhou para que fosse dada ao problema uma solução racional, já que não se poderá resolvê-lo nem com demagogia, nem com manchetes sensacionalistas.

O Ministério está empenhado em desenvolver a energia nuclear o mais rapidamente possível, mas sabe que a ciência não se baseia na improvisação e nem basta a vontade. Neste sentido, o Ministério, através de seu Secretário-Geral, Sr. Henrique Cavalcanti, está participando das reuniões da Comissão Interamericana de Energia Nuclear e manterá vários encontros com órgãos internacionais.

Fidel manda fuzilar dois ladrões reincidentes que confessaram seus crimes

Havana (AFP-UPI-JB) — O Governo cubano anunciou o fuzilamento de dois delinquentes — Esteban Orjellín e Nelson Aurelio Molleda García — que se confessaram autores de roubo e assalto à mão armada, ambos reincidentes.

Também a pena de morte por fuzilamento foi aplicada a Amalio Hernández Carrillo, de 41 anos, acusado de delito de confidência, enquanto seu filho, Marcos Fernández Pedre, de 24 anos, foi condenado, pelo mesmo crime, à pena de reclusão numa granja estatal, até sua reabilitação total.

EXECUÇÕES

Essas são as primeiras notícias de execuções em Cuba, após muitos meses. Os dois primeiros já foram fuzilados, acredita-se que recentemente, na Fortaleza de la Cabana.

Hernández Carrillo e Fernández Pedre estão detidos há dois anos.

Militares prometem dar as provas contra Debray na fase pública do julgamento

La Paz (AFP-JB) — Os chefes militares bolivianos apresentarão "provas sensacionais" contra Régis Debray, no decorrer da fase pública do processo — com início agora previsto para 18 ou 20 — segundo despachos enviados de Camiri pelo correspondente do jornal católico *Presencia*.

Entre as provas, estarão fotos de Régis na zona de Nancabhuazu, acampamento guerrilheiro, nas quais aparece armado. Teriam sido encontradas nos depósitos que as tropas descobriram em agosto, com a ajuda de dois guerrilheiros desertores que serviram de guias.

CONFUSÃO

Citando ainda as informações de *Presencia*, há outras provas mais importantes, que os chefes militares disseram não poder revelar. Mas estão certos de que serão decisivas para condená-lo.

Georges Debray, pai de Régis, que atuará como advogado auxiliar da defesa, teve suas visitas ao filho limitadas a duas por dia. Roger Lallemant, do Colégio de Bruxelas, outro advogado adjunto da defesa, só terça-feira chegou a La Paz, devendo hoje partir para Camiri.

Luta contra as guerrilhas na Venezuela mata dois rebeldes e fere um militar

Caracas e Bogotá (AFP-JB) — Dois guerrilheiros venezuelanos morreram e um tenente do Exército ficou ferido em choques ocorridos na zona montanhosa de Santo Antonio, no Estado de Monagas, a 500 quilômetros a sudeste de Caracas. As informações são extra-oficiais.

Em Bogotá, as autoridades colombianas anunciaram a adoção de medidas energéticas de segurança a bordo dos aviões comerciais, depois que as Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN — movimento guerrilheiro) admitiram a autoria do sequestro ocorrido sábado, quando um avião foi desviado de sua rota normal para Cuba.

MEDIDAS

A autoria do feito foi anunciada em panfletos mimeografados, em que se lêem, como lembrete: "Forças Armadas das Revolucionárias da Colômbia, Exército de Libertação Nacional, Comando Estratégico Político-Militar, Estado-Maior Conjunto."

Há 40 dias, sucedem-se os atos de pirataria com aviões comerciais que partem da Colômbia.

Em Barranquilla, os passageiros são agora revistados, retirando-se as armas dos que as têm, enquanto durar o voo. Todos se submetem a uma rigorosa verificação de suas identidades.

O Conselho Nacional de Segurança (integrado pelos Ministros da Defesa, do Governo e das Relações Exteriores, além do Chefe do Serviço Secreto) estuda outras medidas, mais

drásticas, para impedir novas tentativas de sequestro.

GUERRILHAS

Quanto aos novos choques entre o Exército e os guerrilheiros venezuelanos parece ter sido revelado por uma família de camponeses, que denunciou a presença, na região, de 20 homens armados.

Forças do Exército, que se deslocaram para o local, foram atacadas. Os guerrilheiros conseguiram fugir, deixando ferido um tenente.

O matutino *El Nacional* revelou ontem que os elementos que passavam dinheiro falso na zona fronteiriça do Estado de Tachira nada têm a ver com as guerrilhas. Os implicados, detidos pela Polícia, são em sua maioria funcionários do Departamento Administrativo de Segurança da Colômbia.

Chanceler chileno define Mercado Comum continental como caminho da autonomia

Santiago (UPI-AFP-JB) — O Ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdés, declarou que a criação do Mercado Comum Latino-Americano favorecerá o desenvolvimento acelerado dos países do Continente e lhes proporcionará "uma maior independência através de um legítimo nacionalismo", garantindo-lhes prestígio e poder — econômica, cultural e politicamente, diante de outras nações do mundo.

Valdés falou no Colégio de Advogados do Chile e atribuiu a razões geográficas e outras o fato de o Continente só ter desenvolvido em sua periferia, "preso a metrópoles e impérios ideológicos comerciais e culturais, que têm trabalhado contra nossas próprias possibilidades de união".

TRATADO DE MONTEVIDEU

Analisando o papel do Direito no contexto do desenvolvimento econômico latino-americano, o Chanceler Gabriel Valdés acentuou que o papel jurídico na integração continental "varia segundo as metas e ritmos que venham a ser adotados, seja o estabelecimento apenas de uma zona de livre comércio ou a constituição real de um mercado comum".

"O Tratado de Montevideo — disse — foi concebido com inteligência, pois suas normas contêm a flexibilidade necessária para que sua aplicação permita cobrir o processo dinâmico que se vai gerando através de uma mesma aplicação. É este, pois, do ponto de vista jurídico, um instrumento de natureza distinta do Tratado tradicional, que rege direitos e obrigações geralmente rígidos, que não variam com o tempo".

MERCADO COMUM

Segundo o Chanceler chileno, a aplicação imediata do Tratado de Montevideo foi o estabelecimento de uma zona

de livre comércio. Com o correr do tempo, surgiu a necessidade de um mercado comum.

"Encontramo-nos, portanto, no umbral de uma nova etapa que, na reunião de presidentes de Punta del Este, ficou aberta: a mudança das facilidades de um livre comércio para as complexidades de um mercado comum. Está formulada a vontade política. Cabe, agora, construir um sistema jurídico capaz de realizar uma verdadeira integração de espaços e de sistemas, através de um mecanismo institucional que tenha capacidade de adotar resoluções que atendam aos interesses dos Estados, das forças sócio-econômicas atuantes e a regiões e interesses comuns da área a ser integrada" — declarou Valdés em seu discurso.

Entre os fatores que dificultam a união latino-americana, citou Gabriel Valdés os problemas de ordem geográfica, lembrando que as questões fronteiriças têm consumido grande parcela dos esforços internacionais. Por outro lado, a América Latina é um continente habitado e desenvolvido somente em sua periferia.

A "MARIA FUMAÇA" É UMA LEMBRANÇA INESQUECÍVEL



mas o Brasil precisa de locomotivas como esta que a General Electric construiu para a Paulista, equipada com fios e cabos elétricos Pirelli.



Fios e cabos elétricos

PIRELLI

Principal tema do FMI é exame da nova reserva monetária

Liquidez é foco de divergências

José Roberto Arruda

A criação de um novo sistema de reservas monetárias, a ser proposta pelo Grupo dos Dez com a aprovação formal dos 20 Diretores-Executivos do Fundo, para solucionar o problema da liquidez internacional deverá concentrar o foco das atenções e divergências durante os debates da XXII Reunião do BIRD-FMI, no Rio, e talvez mesmo se torne a medida mais importante do Fundo Monetário Internacional, desde seu nascimento em 1944, na Conferência de Bretton Woods, New Hampshire.

As reservas monetárias são constituídas pelo ouro e principalmente pelas moedas: dólar e libra esterlina. Nos últimos anos, registra-se notório enfraquecimento da libra, cuja paridade é mantida artificialmente pelo FMI, e os déficits da balança de pagamentos dos Estados Unidos desde 1957 não geram suficiente tranquilidade no intercâmbio mundial.

A FRANÇA E O OURO

A França, através de seu Ministro de Finanças, Michel Debré, deverá liderar uma reforma drástica no sistema de reservas monetárias, enfrentando um possível duelo com os Estados Unidos e a Inglaterra. De Gaulle aprovou a minuta do projeto do Grupo dos Dez que cria o novo sistema de reservas monetárias internacionais na esperança de que o mesmo possa ser aprimorado. Não o considera satisfatório, mas apenas um primeiro passo para uma "reforma drástica".

Debré deverá mostrar aos 106 Governadores do FMI que o acordo aprovado pelo Grupo dos Dez é insatisfatório, reforçar as críticas sobre o déficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos, estimado para o corrente ano em US\$ 3 bilhões, e apontar a persistente fraqueza da libra esterlina.

Segundo observadores, a França reivindicará um papel mais importante para o ouro e lutará contra novas e maiores facilidades de reforço monetário a serem concedidas aos Estados Unidos e à Inglaterra. Parece que lutará em condições desfavoráveis uma vez que os outros países condicionam seu apoio em plenário, sub-repentinamente, a possíveis ajudas financeiras do Banco Mundial e da Associação Internacional de Desenvolvimento.

A excessiva evasão de dólares pode ocasionar — se já não existirem sintomas detectados — de uma exportação de inflação para os países mais industrializados mediante o aumento artificial da liquidez monetária. Paradoxalmente, poderá apontar também sinais expressivos de uma atenuação da depressão mundial pela mesma artificialidade de liquidez nas economias do intercâmbio mundial. Esse fenômeno sazonal deverá ser um dos principais problemas a ser equacionado dentro do contexto geral da liquidez internacional.

LIQUIDEZ INTERNACIONAL

Liquidez internacional é o nome que se dá às reservas mundiais em ouro ou em moedas que internacionalmente têm livre curso, tais como o dólar e a libra esterlina, mais as facilidades em tom-las emprestadas. Quando há necessária liquidez, os países podem deixar que o comércio internacional se desenvolva livremente. Caso contrário, muitos países são forçados a restringir suas importações. Há o risco também de uma exportação de inflação quando há excesso de liquidez internacional.

Significa liquidez internacional, em grande parte, as moedas nacionais, mas para elas entram na liquidez internacional precisando estar nas mãos de diversos países, além daquele que as emitiu. Dólares não fazem parte das reservas internacionais dos Estados Unidos, mas fazem parte da liquidez internacional desde que estejam em mãos de outros países. Outra forma importante de liquidez é a possibilidade de tomar reservas emprestadas, de organismos de créditos internacionais ou de bancos privados. A principal função da liquidez é facilitar o livre curso do comércio mundial.

Logo após a II Guerra Mundial, 70% de todo o ouro e reservas estavam em mãos dos Estados Unidos e para o resto do mundo parecia difícil encontrar uma maneira mais equitativa de distribuição desses recursos. A partir de 1949 e especialmente desde 1957 os Estados Unidos registraram uma série de déficits em suas balanços de pagamentos, invertendo-se uma situação que aos economistas parecia perigosa, ou seja, uma escassez de dólares, para outro extremo também desfavorável que o atual excesso de dólares em circulação mundial ocasiona.

Governo estabelece prazos para apuração do total de depósitos da rede bancária

O Banco Central divulgou ontem a Circular 97, estabelecendo que a partir do primeiro dia útil de cada semestre a apuração do total dos depósitos — à vista e a prazo — deverá ser efetuada com base no último balanço do semestre anterior.

Diz a Circular baixada pelo Banco Central que, para o segundo semestre do corrente ano, deverá ser considerado pela rede bancária o balanço de apuração de posições de depósitos, fechado no dia 5 de junho último.

A CIRCULAR

De acordo com a Circular 97, a seguir, na íntegra, a Circular baixada pelo Banco Central:

AS ESTABILIZAÇÕES BANCÁRIAS

Comunicamos que a Diretoria, em sessão de 4-9-67, tendo em vista o disposto no parágrafo 3.º, item I, Alínea "a", da Circular

n.º 48, de 15-8-66, resolve estabelecer que a partir do primeiro dia útil de cada semestre a apuração do total dos depósitos (à vista e a prazo) para equidade, deverá ser efetuada com base no último balanço do semestre anterior (5 de junho ou 5 de dezembro). Em consequência, para o segundo semestre do corrente ano, deverá ser considerado o balanço de 5 de junho próximo passado.

RIQUE FINANCIARIA APARTAMENTOS



A Rique Imobiliária S/A firmou, no Recife, contrato de financiamento para a construção de 48 apartamentos na capital pernambucana. O convênio foi assinado pelo Sr. João Rique Filho, com a empresa Control, tendo o ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e o presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, assinado também o documento, como testemunhas. Na foto, o momento em que o presidente do BNH, tendo à sua direita o ministro do Interior, firma o documento, vendo-se ainda à esquerda o governador João Agripino, da Paraíba, e à direita, o Sr. João Rique Filho.

Estadísticas do Fundo demonstram que em fins de 1965, as reservas acumuladas de todos os países — exceto as do bloco socialista — equivalem a US\$ 70,3 bilhões. Desse total, o ouro mantido em reservas, os créditos líquidos contra os Estados Unidos eram de US\$ 14,8 bilhões e os créditos similares contra a Inglaterra somavam US\$ 6,7 bilhões. A posição da faixa-ouro dos países do Fundo Monetário perfazia cerca de US\$ 4,5 bilhões, enquanto outros itens ascendiam a US\$ 3,3 bilhões.

Por créditos líquidos se entendem depósitos bancários e títulos a curto e longo prazo vendáveis. A posição faixa-ouro no Fundo Monetário é constituída pela quantidade que os países podem sacar contra o FMI sem elevar as disponibilidades deste nas suas moedas além das respectivas cotas, correspondendo para cada país membro ao excesso de sua cota do Fundo acima das disponibilidades do FMI na moeda desses países.

Essa importância pode ser sacada pelos países membros quase que automaticamente e com um mínimo de demora. A segurança na posição da faixa-ouro como um ativo de reserva foi acentuada em agosto de 1965, por uma decisão dos Diretores-Executivos do Fundo, no sentido de que os saques dentro da faixa-ouro prescindem de discussão por parte da Junta do FMI, a não ser que um dos Diretores a solicite ou que o Diretor-Gerente encerre a assim deva proceder. Quando um país ingressa no Fundo normalmente preenche sua cota com 25% em ouro e 75% em sua própria moeda.

OURO E LIQUIDEZ

A produção de ouro das minas vem aumentando constantemente desde a II Guerra. Em 1965, importou em US\$ 1,4 bilhões. A quantidade de ouro vendida pelos países do bloco soviético varia de ano a ano. Em 1965, a União Soviética vendeu ouro no valor de US\$ 550 milhões para a compra de trigo, o mesmo fazendo a China continental no montante de US\$ 150 milhões. Entretanto, do total de US\$ 2 bilhões em ouro disponível dessas fontes, menos de 1/8 se incorporou às reservas. Vale dizer, aproximadamente US\$ 1,6 bilhões em ouro foram empregados no encasernamento privado ou para fins industriais.

A política adotada e as práticas de cada país, influem na composição das reservas monetárias. Se um país insiste em receber seu pagamento em ouro a liquidez internacional se restringe no tocante às reservas-ouro. Por outro lado, se todo país credor só aceita pagamento em moedas de seus devedores a liquidez pode se expandir indefinidamente. Os Estados Unidos só a partir de 1960 começaram a manter uma pequena proporção em moedas de outros países na formação de suas reservas; antes só aceitavam pagamento em ouro. As relações comerciais entre os países e as políticas diversas e circunstanciais de formas de pagamento dificultam o processo de formação de liquidez internacional.

Técnicos do Fundo até agora não equacionaram a fórmula ideal de liquidez para manter um equilíbrio satisfatório no intercâmbio mundial, limitando-se a intervenções periódicas quando ocorrem bruscas mudanças de déficits ou superávits em balanços de pagamentos dos países membros capazes de comprometer o comércio mundial. As conclusões provisórias a que chegou o Grupo dos Dez indicam que é necessária uma modificação no sistema de liquidez internacional para não sobrevir uma carência.

Os integrantes do Grupo dos Dez (Bélgica, Canadá, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Japão, Países Baixos, República Federal da Alemanha e Suécia) recomendaram que a maior parte da produção de ouro, à medida que se obtenha, seja absorvida sob a forma de reserva monetária. Pediram também o fortalecimento das reservas internacionais em moedas dos países membros, condicionando fórmulas políticas para que os países signatários obtenham créditos do Fundo.

Essa recomendação do Grupo dos Dez se relaciona com a política que um país deve seguir para habilitar-se ao empréstimo; assim é que saques contra o Fundo além do limite da primeira faixa de crédito (faixa-ouro) exigem uma "justificação bem fundada", sendo provável que só sejam acolhidos quando "visam a apoiar um programa sólido, destinado a estabelecer ou manter a estabilidade duradoura da moeda do país membro a uma taxa de câmbio realista".

A criação de nova reserva monetária que amplie as perspectivas de financiamento para países subdesenvolvidos, segundo informaram ontem as Embaixadas da Alemanha e Bélgica, serão os fatos principais da Conferência dos Governadores do FMI e do Banco Mundial, que será instalada no próximo dia 25, no Museu de Arte Moderna.

O Ministro de Assuntos Econômicos da Alemanha, Sr. Karl Schiller, que chegará no Rio no dia 22 chefiando uma delegação de 22 membros, aproveitará a reunião para ativar as relações econômicas com o Brasil, abrindo perspectivas para acordos bilaterais fora do âmbito da Conferência. O Sr. Karl Schiller leciona economia em Hamburgo.

POSIÇÃO MEDIANA

A delegação belga, praticamente formada, virá integrada pelo Governador do Banco Nacional da Bélgica, Sr. Hubert Anclancy, e pelo delegado permanente da Bélgica e Luxemburgo no FMI, Sr. Van Caumenhoue. — O Governo belga — informou o Ministro-Conselheiro da Embaixada no Rio, Sr. Jean Soberaussen — não tem nenhuma posição especial. Adotará a linha mediana dos países do Mercado Comum Europeu. Somos um dos países fundadores do FMI e historicamente votamos juntos com Luxemburgo — afirmou.

Disse o Sr. Jean Soberaussen que ambas as delegações atuarão juntas na Conferência, embora sem dois votos nas decisões específicas. — Nossas diferenças de opiniões são diluídas antes da votação. Pelo Luxemburgo, esperamos a vinda do Primeiro-Ministro e Ministro da Fazenda Werner Lind. O Ministro das Finanças da Bélgica, Sr. Roberto Henrion, continua sendo uma incógnita. Bruxelas não manteve a relação completa dos delegados. O Embaixador no Rio espera a lista nominal para amanhã.

Chefiada pelo Ministro Karl Schiller, Professor de Economia na Universidade de Hamburgo, ex-Ministro Estadual do Governo de Berlim e, há alguns anos, perito econômico do Partido Socialista Alemão, a delegação alemã desembarcará no Galeão no próximo dia 22, formada por 22 membros e cinco representantes de bancos oficiais. Participam da delegação, entre outros, o Presidente do Banco Futuro da Alemanha, Sr. Karl Bessing; representante do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Gunter Harkort; Secretário de Estado Paul Schullhorn; representante do Ministro da Fazenda, Sr. Walter Grund; e o Ministro da Cooperação Econômica Hungar Hein.

A Embaixada alemã, situando a criação de nova reserva monetária como tema básico da Conferência, manifestou que, além dele, a possibilidade da assinatura de acordos bilaterais com o Brasil, fora do âmbito da reunião, deve ser considerada. O Fundo Monetário Internacional, conforme a Embaixada, já aceitou a adoção de outro tipo de reserva de moeda, cuja aprovação tem apoio da maioria dos países membros. A delegação viajará para o Rio em voo extraordinário, via Dakar e Buenos Aires.

ÍNDIA E JAPÃO

O Embaixador indiano, Sr. Bejoy Krishna Acharya, a fim de receber a delegação da Índia que participará da Conferência, seguirá no próximo dia 18 para Caracas, chegando ao Rio no dia 25, data da instalação,

com dez delegados. A comitiva indiana, convidada oficialmente para visitar a Venezuela, vem chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro da Índia. No dia 26, na residência do Embaixador Krishna Acharya, todos os delegados estrangeiros participaram de uma recepção.

O Japão participa da Conferência com 27 pessoas, incluindo representantes do Banco de Exportação e Importação, Banco de Desenvolvimento Asiático, Banco de Cobe e Banco de Tóquio. O Ministro das Finanças Mikio Miura confirmou sua vinda. A delegação canadense, chefiada pelo Ministro das Finanças do Canadá, Sr. Mitchell Sharp, vem ao Rio em avião da Força Aérea Canadense e é assim formada: Sr. Louis Raminsky, Presidente do Banco do Canadá; J. Chrétien, membro do Gabinete; M. F. Strong, Diretor-Geral do Escritório de Auxílio Exterior; A. B. Hoeklin, Assistente do Ministro da Fazenda; Denis Hudson, Assessor; S. H. Hendfield-Jones, Diretor-Executivo do Ministério da Fazenda; H. E. Gray, Presidente do Comitê de Finanças, Comércio e Assuntos Econômicos da Câmara de Deputados; J. Rae, Assistente Especial do Sr. J. Chrétien; M. Vennart, Assistente Especial do Ministro Mitchell Sharp; V. P. Moore, Sub-chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores; P. M. Reid, Assessor; W. A. Kenneth, do Departamento de Finanças Internas; A. S. Barry, especialista em assuntos financeiros; N. A. Rost Van Tonningen, do Departamento de Finanças Internas; R. W. Lossou, do Banco do Canadá; W. C. Hood, do Banco do Canadá; A. C. Lamp, do Banco do Canadá; e cinco secretárias assistentes.

ARGENTINA

A delegação argentina, acompanhada por dez observadores que não integram a comitiva oficial, está assim formada: Sr. Adalberto Vasena, Ministro da Economia e Trabalho; Presidente do Banco Central da Argentina, Sr. Pedro Real; engenheiro Raúl Ondariz, Sub-secretário de Economia e Trabalho; Vice-Presidente do Banco Central da Argentina, Sr. Carlos Briemone; Assessor do Gabinete do Ministro da Economia e Trabalho, Sr. Manuel Saint Miguel; Diretor-Geral do Departamento Federal de Economia e Finanças, Sr. Henrique Folcini; Sub-Diretor-Geral de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Henrique Carrier; conselheiro financeiro da Embaixada argentina em Washington, Sr. Angel Caram; conselheiro econômico da Embaixada da Argentina no Rio, Sr. Raúl Dejean de Castillo; Gerente de Investigações Econômicas do Banco Central da Argentina, Sr. Adolfo Buscaglia; Chefe do Departamento de Acordos e Organismos Internos do Banco Central da Argentina; e Raúl Oñara Giménez, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

GRUPO AFRICANO

Representantes dos 32 países africanos filiados ao FMI e ao

Banco Mundial começarão a chegar ao Rio na próxima semana, a fim de participar de reuniões no Museu de Arte Moderna, a partir do dia 20, quando debaterão entre si as teses que mais interessam à África na agenda da XXII Reunião do FMI-BIRD, a ser instalada dia 25.

As reuniões dos países africanos serão realizadas paralelamente aos seminários para professores brasileiros sobre as atividades do FMI e do BIRD, a serem iniciadas a partir do dia 19 no auditório do 9.º andar do edifício do Banco do Estado da Guanabara, especialmente preparado para as reuniões que antecederão à reunião dos Governadores.

OS SEMINÁRIOS

Os seminários para 30 catadritos e professores de economia brasileiros serão ministrados por funcionários executivos do FMI e do BIRD, que debaterão as teses econômicas das duas entidades. Nestas reuniões também serão debatidos temas econômicos da atualidade, à luz da filosofia e dos métodos adotados pelo FMI e pelo Banco Mundial.

O GRUPO AFRICANO

A reunião do Grupo Africano, que será realizada em cinco encontros, terminará no dia da instalação da assembleia da XXII Reunião das Juntas de Governadores do BIRD-FMI.

Esta reunião obedecerá à orientação de serem realizadas em conjunto com a conferência da Junta de Governadores pelos diversos grupos de países que compõem o FMI e o BIRD, a fim de possibilitar a apresentação de argumentos mais homogêneos perante os demais grupos.

O Grupo dos Dez — constituído pelos Estados Unidos, Inglaterra, Índia, Canadá e pelos países do Mercado Comum Europeu — já realizou sua reunião recentemente em Londres. O Grupo Latino-Americano, por sua vez, estará reunido, de 18 a 21, em Lima com a mesma finalidade, enquanto o Grupo da Comunidade Britânica iniciará suas reuniões na próxima segunda-feira na Jamaica.

AS CONFERÊNCIAS

Como parte do programa que antecederá à grande assembleia dos governadores, está prevista para o dia 21, pela manhã, uma entrevista coletiva dos especialistas em assuntos do Hemisfério Ocidental do FMI com os jornalistas que vão fazer a cobertura da reunião.

No dia 22, a partir das 16 horas no Hotel Glória, os setores empresariais brasileiros e estrangeiros assistirão ao debate, promovido pela Fundação Per Jacobson, entre o Presidente do Chase Manhattan Bank, Sr. David Rockefeller, que fará a exposição principal,

e o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento Sr. Felipe Herrera, e pelo Gerente do Banco de Tóquio, Sr. M. Watanabe, como apuradores.

No dia seguinte, às 10 horas, será realizada a sessão preliminar do Conselho Administrativo do Centro Internacional de Arbitramento sobre Investimentos, organismo criado na última reunião do FMI, no Japão, e cuja finalidade é criar condições jurídicas para dirimir litígios relativos a investimentos estrangeiros nos países membros. Esta entidade, até agora, não conta com a filiação dos países latino-americanos.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação oficial do Brasil junto à XXII Reunião de Governadores do BIRD-FMI será chefiada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Netto, e pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Aguiar da Silva Leme, membros natos desses organismos.

Na Junta de Diretores Executivos do Fundo Monetário Internacional, o Brasil estará representado pelo Sr. Alexandre Kafka e Sr. Paulo H. Pereira, ocupando os cargos respectivamente de Diretor-Executivo do FMI e Diretor-Substituto. Como Diretor-Executivo do Fundo Monetário Internacional o Sr. Alexandre Kafka, além de representar o Brasil, é responsável também pelos interesses da Colômbia, República Dominicana, Haiti, Panamá e Peru.

O economista José Maria Vilar de Queiroz será o delegado representante do Ministério da Fazenda, enquanto o Sr. Eduardo da Silveira Gomes Júnior representará o Banco Central. A delegação brasileira deverá ser composta de aproximadamente 20 pessoas, devendo participar dela como convidados especiais representantes das classes empresariais — indústria, comércio e agricultura —, Presidente da Bolsa de Valores, representantes dos Poderes Judiciário e Legislativo além de técnicos, assessores e banqueiros.

REUNIÃO PREPARATORIA

Lima (AFP-JB) — Os Governadores de Bancos Centrais latino-americanos estarão reunidos nesta Capital no dia 16 (sábado) para formalizar uma possível posição da América Latina para a XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional a realizar-se no Rio de Janeiro, de 25 a 30 do corrente.

Entre os Presidentes de Bancos Centrais latino-americanos encontram-se vários que são ao mesmo tempo Ministro da Fazenda em seus respectivos países, tais como o da Guatemala, México, Uruguai e das Filipinas, que também estará presente.

Campos será Presidente do CICYP

Grças ao apoio de um grupo empresarial que permitiu que se apresentasse como candidato único pelo Brasil, o ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, já tem a sua eleição garantida para a presidência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — entidade que reúne os principais empresários do Continente americano.

O Conselho, cujo Presidente atual é o Sr. George Moore dos Estados Unidos e que já foi presidido pelo Sr. David Rockefeller, realizará uma reunião plenária ainda este mês em São Paulo, com representantes de todos os países americanos, com o objetivo de desenvolver as empresas privadas e de estudar uma maior integração destas com seus respectivos governos.

Comércio tem estudo sobre a economia

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil apresentará hoje, ao Presidente da República, em Brasília, um estudo sobre os principais fatos e problemas da economia brasileira, segundo informou ontem o seu Presidente, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

O trabalho, com o título Fatos sobre Problemas Nacionais aborda 12 tópicos: transporte, energia elétrica, habitação, livre empresa e capital estrangeiro, minérios, mercado de capitais, participação nos lucros, petróleo, petroquímica, turismo, Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial. Ao reiterar ontem a necessidade de os empresários se unirem em torno do objetivo da retomada do desenvolvimento e da chegada a uma estabilização econômico-financeira, o Sr. Antônio Carlos Osório informou que a próxima reunião da União Nacional dos Empresários será no dia 8 de outubro.

ACOES DE BOLSA BONUS ROTATIVOS LETRAS DA FINASA

Financieira de Operações Mobiliárias S/A FOMOSA CORRETORA DE VALORES PRACA XV DE NOVEMBRO, 28-A 1.º AND. - 5/15 TEL. 312.937-Rio

FINANCIAMENTO CREDITO E INVESTIMENTO FICREI S.A.

Agência financeira do FINAME LETRAS DE CÂMBIO com correção monetária pré-fixada

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES Lei 157

LETRAS IMOBILIÁRIAS com juros e correção monetária

ACOES veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI 1964.....18% 1965.....25% 1966.....30%

Correspondente particular: GUANABARA Avenida Presidente Vargas, 590 - 13.º andar Fone: 23-0430

FINANCIAMENTO CREDITO E INVESTIMENTO FICREI S.A.

R. Dr. Bozano, 1302 - STA. MARIA-RGS. Carta de autorização para a emissão de C.R.C. - 5/15-TEL. 312.937-Rio

MONTANARINI S/A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 215 — CGC n.º 60.839.040

Rua José Bonifácio, 278 — 1.º andar — Telefones 37-7501 a 5

BALANCETE MENSAL REALIZADO EM 5 DE SETEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
Caixa em moeda corrente	99 098,35	Capital	500 000,00
Banco do Brasil S/A	1 139,03	Fundo de Reserva Legal	7 276,98
Banco Central do Brasil, Circ. 59	23 000,00	Fundo de Reserva Especial	7 276,98
Outros Bancos	117 894,07	Fundo de Amortização	605,65
	241 131,45	Fundo de Indenização Trabalhista	285,71
B — REALIZÁVEL		Fundo de Garantia Tempo Serviço	2 735,44
Devedores p/ Resp. Cambiais	811 078,65	Lucros em Suspensão	130 282,88
Devedores p/ Resp. Cambiais, CM	3 544 971,34		648 463,64
Banco c/vinculada ao FGTS	2 314,07		
Títulos Descontados	19 000,00	G — EXIGIVEL	
Títulos de Conta Própria	101 508,71	Títulos Cambiais	478 820,00
Títulos e valores mobiliários	8 228,01	Títulos Cambiais — CN	3 507 429,58
Devedores Diversos	102 959,37	Credores Diversos	199 570,71
	4 590 060,15		4 185 820,29
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADO PENDENTE	
Móveis, máquinas e utensílios	27 475,24	Contas de Resultado	68 470,57
Material de expediente	4 399,77		
Bibliotecas	1 344,00		
	33 219,01	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
D — RESULTADO PENDENTE		Caução da Diretoria	60,00
Contas de Resultado	38 343,89	Credores por Títulos em caução	2 529 723,01
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Valores depositados em garantia	1 534 680,23
Ações Caucionadas	60,00		4 064 463,24
Títulos de Penhor Mercantil	2 529 723,01		
Valores depositados em garantia	1 534 680,23		
	4 064 463,24		
	8 967 217,74		8 967 217,74

São Paulo, 8 de Setembro de 1967

Silvio José Montanarini — Diretor Presidente
José Adelino Costa Mendes — Diretor Superintendente
José Tchakmakian — Diretor Financeiro

Dr. Renato Pileggi
Contador — CRC 12 342 — SP
Economista — GREP 2 845 — SP

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 36/67

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 14 de setembro do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 10.000 (dez mil) toneladas métricas de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1967, nos termos das Resoluções n.ºs. 1.662/62 e 1.746/63, a ser embarcado pelos portos de Macaé e/ou Recife, no período setembro/outubro do corrente ano, improrrogavelmente.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1967.
as.) Francisco Watson
Diretor (P)

Deputado do CPI que apura denúncias contra IBRA diz que elas não procedem

Niterói (Sucursal) — O Deputado Sadi Bogado (MDB-RJ) que integra a CPI da Câmara Federal que apura as atividades do INDA e do IBRA no País, esteve em Papucala, onde inspecionou o núcleo agrícola que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária mantém naquele Distrito de Cachoeiras de Macacu, afirmando ao JB, ontem, na volta, que os agricultores estão tendo ali "ótimo tratamento".

Salientou que as denúncias levantadas contra o Delegado do IBRA no Estado, General Saralva, acusado, entre outras coisas, de ser "um carrasco dos camponeses", não procedem. Disse o parlamentar que, ao contrário, "o General Saralva é um homem muito estimado pelos lavradores instalados em Papucala, que estão recebendo do IBRA toda a ajuda necessária".

GUARDA-AMARELA

Sobre a Guarda-Amarela, o Sr. Sadi Bogado afirmou que ela vem atuando, por seu lado, com muita correção no Estado do Rio, funcionando os seus integrantes como instrutores dos lavradores, fato que diz ter presenciado em Papucala. Para o membro da CPI da Câmara o problema agrário é mais grave, pelo que lhe foi dado observar, no Rio Grande do Sul, onde mais de mil famílias emigram todos os meses para o Paraná e Santa Catarina.

No Estado do Rio, o maior problema agrário era o do Núcleo do Imbé, em Campos, onde cerca de 100 famílias se alojaram, há quatro anos, por força de uma invasão comandada pela extinta SUPRA. Agora, as terras estão sendo devolvidas aos seus donos pelo IBRA, que está transferindo os lavradores do Imbé para Papucala.

O Sr. Sadi Bogado esteve também no Imbé e disse que a transferência está se proces-

sando, normalmente, preocupando-se o IBRA em indenizar, inclusive, as propriedades abandonadas. Constatou que 62 famílias do Imbé já se encontram em Papucala, onde desenvolvem melhor as suas atividades agrícolas, porque recebem constantemente ajuda técnica.

De acordo com as pesquisas que realizou no Estado do Rio, o Deputado Sadi Bogado é de opinião que quando o IBRA e o INDA resolverem o problema das 21 fazendas desapropriadas pelo Governo do Estado ou pela extinta SUPRA, nos últimos quatro anos, "o problema agrário deixará de ser uma incógnita em território fluminense".

Das 21 fazendas algumas estão sendo devolvidas aos seus legítimos donos, pois o membro da CPI informou que "a nova filosofia agrária do IBRA e do INDA volta-se para o aproveitamento, exclusivamente, de terras que possam ser cultivadas com rentabilidade imediata ou futura".

A INDÚSTRIA E A MARINHA



São Paulo (Sucursal) — O Almirante Levi Pena Araújo Reis e mais 50 alunos da Escola de Guerra Naval estiveram em visita a fábrica paulista, a convite da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. O programa fez parte da formação dos oficiais da Marinha, pela ampliação de seus conhecimentos sobre a situação nacional. A Federação selecionou, para a visita, as indústrias que fossem relacionadas com a Marinha, entre elas a Pirelli S.A., fabricante de cabos para a transmissão de energia, comunicações e sinalização, empregados freqüentemente nos portos e na construção naval.

Seus Talões do E. do Rio dá NCr\$ 16 mil para Cláudio da Silva comprar sua casa

Niterói (Sucursal) — O ganhador do 1.º prêmio dos Seus Talões Valem Milhões do Estado do Rio, Sr. Cláudio Viana da Silva, mora em Campos com os pais, a mulher e dois filhos e ganha NCr\$ 150,00 por mês no Instituto do Açúcar e do Alcool. Pretende aplicar os NCr\$ 16 mil que ganhou na compra da casa própria, em Campos mesmo.

O Sr. Cláudio Viana da Silva, que vem sozinho a Niterói para receber o prêmio, nunca fora vencedor em nenhum sorteio, embora compre bilhetes da Loteria e concorra habitualmente ao Seus Talões. Os prêmios da série J, sorteadas dia 13, serão pagos dentro de cinco ou seis dias, após a publicação dos resultados no Diário Oficial do Estado.

OUTROS PRÊMIOS

O segundo prêmio da série J de Seus Talões, no Estado do Rio, coube ao Sr. José Cunha, de São Gonçalo, que vai receber NCr\$ 2 mil. Os três prêmios de NCr\$ 500,00 couberam aos Srs. Amadeu Sales, de Niterói, e Emílio Correla da Silva, de São Gonçalo, e à Associação N. S. das Neves, também de São Gonçalo.

Os quatro prêmios, de NCr\$ 300,00, couberam aos Srs. Francisco Pedro Barros Barroso, Alan Kardec Mendes, Alinda

Bozhouri Bader, Jerônimo da Fonseca Horta e Marino Cardoso.

Os cinco prêmios, de NCr\$ 200,00, foram sorteados para os Srs. Marcelo de Sousa Lopes, Manuel Ribeiro Abreu, Olinda de Sousa Pinto, Diná Nogueira Roque, Célia Schweizer Lopes Ferro, Chechito Meloni, Gertrudes Sagawe, Ernesto de Sousa, Orlando Rebelo Gonçalves, Cleoer Mana, Váler Antônio Rodrigues, Dêlo Guimarães, Paulo Fernando Lima, Moacir José Teixeira e José Figueira.

POLINTER captura Floro Guedes na fronteira de Alagoas com Pernambuco

Aracaju (Correspondente) — O pistoleiro Floro Guedes, um dos suspeitos de participação no assassinato do ex-Deputado Manuel Teles na Cidade de Itabaiana, foi preso pela POLINTER na fronteira dos Estados de Pernambuco e Alagoas quando tentava romper o cerco policial e esconder-se numa fazenda do interior pernambucano.

Floro Guedes é irmão do pistoleiro Maurício Guedes, o Chapéu de Couro, que está preso em Itabaiana também como suspeito de colaboração no crime, e é conhecido no Nordeste como um matador profissional muito perigoso, sendo o responsável por grande número de assassinatos.

PRISÕES

Em todo o Nordeste, principalmente em Sergipe, Alagoas e Pernambuco, as Polícias estaduais e agentes do Departamento de Polícia Federal estão tentando desorganizar as redes do sindicato do crime. Algumas centenas de pistoleiros já estão presos, inclusive vários que agiam impunemente há anos.

A população do Sergipe aguarda com ansiedade o término das diligências policiais e o depoimento do Deputado Francisco Miguel. A Polícia está certa de que o assassino do ex-Deputado Manuel Teles foi o pistoleiro profissional José Simões, um alagoano de 38 anos, com a ajuda de Floro Guedes, Chapéu de Couro e outros.

Em seu depoimento, José Simões, também conhecido como Dedê, contou que está em Itabaiana há oito meses e que conhece muito Floro Guedes, tendo feito com ele várias via-

gens, pois suas fazendas são próximas. Disse ainda que chegou a Itabaiana numa quarta-feira, contraindo-se, pois antes afirmara que tinha chegado numa segunda-feira. O crime foi numa quarta-feira.

MANDANTE

Outro depoimento importante foi o do Delegado de Polícia de Itabaiana, Capitão Ataíde, que está preso como suspeito de participação no crime. Durou dez horas e foi tomado secretamente. Segundo algumas informações, comprou o Deputado Francisco Miguel que teria sido citado como mandante do crime.

O Capitão Ataíde é acusado de ter facilitado a tarefa dos criminosos, pois se afastou de Itabaiana no dia do assassinato, de ter sido subornado pelo Deputado Francisco Miguel e ainda de ter permitido a presença de pistoleiros na Cidade sem comunicação prévia à Secretaria de Segurança.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, os salvados de incêndio do ex-propaneiro "PETROBRÁS NORTE".

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 15 de setembro de 1967 para a entrega das propostas, que deverá ser feita às 10 horas, no 8.º andar da Sede da FRONAPE, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

(a.) **Geraldo Cavalcanti Cardoso**
Coordenador da Comissão
de Alienação. (P)

Comissão de Marinha Mercante EDITAL VEÍCULOS USADOS

Chamamos a atenção dos Srs. interessados, para o Edital n.º 1/67, relativo à venda dos veículos — 1 Chevrolet 54 — 2 Rurais 59 — 1 DKW Belcar 62 — 1 DKW Caigara — 1 Aero Willys 62 Sedan — usados, publicado no Diário Oficial — Seção I — Parte II, do dia 25-8-67. Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Marinha Mercante — Avenida Rio Branco, 115 — 13.º andar — sala 1304.

FERNANDO HUMBERTO BIANGOLINO
Presidente da Comissão de
Avaliação e Vistoria. (P)

JULGAMENTO DE ÉDIPO REI À LUZ DO DIREITO PENAL BRASILEIRO TEATRO REPÚBLICA

DIA 18, ÀS 21 HORAS

Presidente do Júri:

Juiz Dr. Carlos Luiz Bandeira Stampa

Promotoria:

Dr. Antonio Vicente da Costa Júnior

Defesa:

Dr. Evaristo de Moraes Filho

Réu:

Édipo Rei (Paulo Autran)

Balcões reservados para os estudantes das Faculdades de Direito, mediante a apresentação da Carteira.

CONVITES PARA A PLATÉIA:
SECRETARIA DE TURISMO
DO ESTADO DA GUANABARA

Rua Real Grandeza, 293 — Tel.: 46-5549. (P)



MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO COMUNICADO

Face a consultas que têm recebido e a fim de que não paire qualquer dúvida na opinião pública — especialmente os interessados na aquisição da CASA PRÓPRIA — o Banco Nacional da Habitação faz saber que as garantias por ele oferecidas aos candidatos a financiamentos só são asseguradas através de agentes por ele credenciados.

Os agentes autorizados do Plano Nacional da Habitação são:

- As Companhias de Habitação (COHABs);
- As Cooperativas Habitacionais;
- As Sociedades de Crédito Imobiliário;
- As Carteiras de Crédito Imobiliário das Sociedades de Crédito e Financiamento;
- As Caixas Econômicas;
- As Associações de Poupança e Empréstimo;
- Os Iniciadores do Mercado de Hipotecas.

Assim sendo, as organizações que funcionam à base de fundos mútuos, consórcios e planos de autofinanciamento, entre cujas finalidades possa constar a aquisição de casa própria ou de imóveis, nada têm a ver com o Plano Nacional da Habitação, não contando portanto com as garantias oferecidas pelo BNH à rede de agentes credenciados. Não são inscritas, fiscalizadas nem autorizadas a funcionar pelo BNH, que também não responde pela viabilidade de tais planos.

MÁRIO TRINDADE
Presidente (P)

FUNDO MÚTUA DE VEÍCULOS

SAAAB

FLUMINENSE

1.ª ASSEMBLEIA dia 16 das 10 às 18 horas

EM NITERÓI: PALÁCIO DOS JORNALISTAS - Rua Maestro Felício de Toledo, 551 - 1.º andar - tel.: 2-2422 e 2-0012

você que é subscritor vá antecipar as mensalidades (das 10 às 16 hs.) para retirar seu carro ou caminhão.

você que ainda não retirou seu número lembre-se do dia 20.

você que ainda não se inscreveu faça-o agora para participar da 1.ª assembleia.

você que ainda não se convenceu vá para verificar como SAAAB resolve o problema da compra do seu carro ou caminhão, em 100 mensalidades, sem juros, sem reajustes.



FUNDO MÚTUA
DE VEÍCULOS
SAAAB
FLUMINENSE

PÓSTO DE VENDAS:
Rua Maestro Felício de Toledo, 551
1.º andar - tel.: 2-2422 e 2-0012

SUCESSO ABSOLUTO

Agora também SAAAB-PREDIAL que lhe oferece: CASA — APARTAMENTO — GARAGEM — ESCRITÓRIO OU PROPRIEDADE RURAL — AUTOFINANCIADAS EM 20 ANOS — Sem juros, sem reajustes, sem correção monetária.

PÓSTO CENTRAL DE VENDAS

Rua México, 31 - s/603
Tel.: 32-6737 - 52-8982

NÔVO E EFICIENTE TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS!

- ALIVIA A DOR
- ELIMINA A IRRITAÇÃO
- CICATRIZA

Resultados positivos sem recorrer à operação

A Ciência agora coloca ao alcance de todos um meio moderno e eficiente no tratamento das hemorroidas. Na quase totalidade dos casos apresentados, mesmo aqueles que indicavam pronta intervenção cirúrgica, obteve-se melhoria substancial, tendo sido eficazmente combatidas a hemorragia e a irritação.

Alívio imediato da dor — Graças à composição do Preparado H, específico das hemorroidas, à base de Extrato Seco de Levedura Ativa, ocorre o imediato alívio da dor, sua ação restauradora, associada aos elétrolitos, náuticos da Vitamina A, renova os tecidos lesionados, cessando por completo a irritação.

Dispensa o uso de adstringentes — A ação curativa do Preparado H revelou sua eficácia, mesmo em casos crônicos, na redução e retração das hemorroidas, inteiramente sem o auxílio de adstringentes.

Não deixa o mal tornar-se crônico — Para o seu próprio bem-estar, comece o tratamento o quanto antes, e comprovê os resultados positivos que obterá. O Preparado H encontra-se à venda em todas as Farmácias e Drograrias, sob a forma de Pomada (com aplicador) ou Supositório (prático, para uso fora de casa), em caixa de 10 unidades embaladas individualmente.



Assalariado gasta quase a metade de renda em aluguel

Paulo Rehder

O Senhor paga aluguel? Ele lhe custa quase a metade de sua renda mensal?

Fique certo de que seu caso não é único nas grandes cidades. Já se tornou um caso comum, principalmente se o Senhor mora numa metrópole e tem rendimentos de classe média assalariada.

O aluguel, a cada dia que passa, consome grande parte dos recursos familiares da classe média urbana. Esta situação tende a se agravar, enquanto perdurar a política de liberação de aluguéis implantada no País.

Com aluguéis altos, as classes assalariadas estão perdendo, aos poucos, sua capacidade de poupança, que antes lhes permitia sonhar com casa própria.

A política de liberação de aluguéis foi adotada com o objetivo de estimular a aquisição de imóveis para locação, mas dados do próprio Governo indicam que ela fracassou precisamente sob este aspecto.

O custo deste fracasso recai principalmente sobre a classe média urbana que paga aluguéis e resiste mais à perspectiva de morar mal. Seus salários nunca aumentam na mesma proporção da locação.

Com salários aviltados e orçamentos empobrecidos, a classe média urbana vê fecharem-se diante de si as portas que lhe davam acesso à casa própria. Sem poder encontrar uma saída para seus problemas, a classe média tende a desaparecer como tal e a tornar ainda maior o contingente dos aflitos, já numeroso.

AS SOLUÇÕES INTERMEDIÁRIAS

O aumento progressivo dos aluguéis atinge principalmente as vítimas dos despejos — que se tornaram mais frequentes após a liberação — os casais jovens e as famílias recém-chegadas às grandes cidades.

Os que pagam aluguéis antigos com elevações menores de preço, em decorrência da correção monetária, ainda têm tempo de recorrer a um dos programas do Plano Nacional de Habitação, desde que se sujeitem a morar em condições piores.

Outros, para não piorar de situação, procuram errar mais empregos ou sublocar seus apartamentos, a fim de diminuir a despesa de aluguel. Isso ocorre em alguns bairros do Rio e de outras grandes cidades.

Os que resistem a estas soluções intermediárias passam por um processo progressivo de empobrecimento de consequências imprevisíveis.

UM PROBLEMA URBANO

Segundo sociólogos e economistas, o fenômeno do aluguel é um problema puramente urbano, que se agrava na medida em que os centros urbanos tenham maior população.

Esse raciocínio foi comprovado em uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas em 1961. Apurou-se então que os gastos com habitação eram maiores nos grandes centros urbanos, tendendo a decrescer nas cidades médias e pequenas. Revelou ainda a pesquisa que nas famílias pobres e de classe média superior a participação da habitação no orçamento familiar era maior do que nas outras classes.

Assim sendo, em 1960, enquanto 41,7% das populações urbanas residiam em imóveis alugados, apenas 4,2% da população rural brasileira viviam da mesma forma.

Embora não existam informações sobre o número de famílias que hoje vivem em habitações alugadas, sabe-se que em 1960, nas áreas urbanas, 51,6% da população possuíam casa própria, enquanto 41,7% alugavam suas casas e 6,7% moravam de favor.

O percentual da população urbana que vivia em domicílios alugados ou cedidos nas regiões Leste e Sul, em 1960, era maior do que o de proprietários. No Leste, 44% da população alugavam suas casas e 6,3% moravam em casas cedidas, enquanto no Sul 43,6% viviam em casas alugadas e 7% em domicílios cedidos.

Com o aumento da população urbana nos últimos sete anos, devido à explosão demográfica e ao êxodo rural, pode-se calcular que mais de 50% da população brasileira sofrem as consequências da política de liberação dos aluguéis, que, ultimamente, tem atingido preços exorbitantes em algumas grandes cidades, como o Rio de Janeiro, principalmente na faixa de imóveis destinados à classe média.

Enquanto os membros das classes rurais que emigram para os grandes centros urbanos, movidos pela ilusão de maiores salários, abrigam-se nas favelas, alagados, mocambos ou malocas, as classes de melhor nível social, sob a pressão da elevação contínua da locação, vão criando favelas mais confortáveis — mas nem por isso menos favelas — em edifícios de quarto e sala.

Com a eclosão do movimento militar de março, os responsáveis pela política econômico-financeira do Governo recém-instalado atribuíram à política de congelamento de aluguéis a ampliação do déficit habitacional e a diminuição de investimentos na construção de residências.

Diante desta constatação, a primeira medida adotada foi a de instituir leis — a nova Lei do Inquilinato — que permitissem o aumento dos preços da locação.

Contudo, no Governo deposto, esta filosofia já começava a ser implantada com a prorrogação da antiga Lei do Inquilinato em 23 de junho de 1963.

Esta lei (n.º 4240), em seu Artigo 4.º, já permitia, mesmo antes da correção monetária, a correção dos aluguéis segundo o tempo de locação. Estes aumentos iam de 10%, para habitações alugadas há um ou dois anos, a 200%, para as alugadas há mais de dez anos. A mesma lei permitia a livre estipulação de aluguel para contratos firmados depois de sua aprovação.

Com esta lei, os aluguéis sofreram aumentos sensíveis, provocando a decisão do Governo João Goulart de voltar a controlar o preço dos aluguéis. Não houve tempo para o cumprimento desta decisão. O Governo caiu em seguida.

Logo após sua ascensão, o Governo revolucionário, que se propunha a adotar uma "política realista", fez aprovar a Lei 4494.

Seu texto previa "um processo engenhoso" para reajustar os antigos aluguéis, cada vez que fosse alterado o salário mínimo, e liberava os aluguéis de habitações novas.

Esta lei não satisfaz os responsáveis pelo Governo e não estimulou os investimentos em habitação, embora tenha provocado um aumento sensível nos aluguéis.

Depois de algum tempo, fez-se aprovar outra lei em 29 de novembro de 1965, que levou o número 4884 e o título de "lei que cria estímulos à indústria de construção civil".

No Artigo 17 desta lei estimulante, todas as habitações construídas depois de sua aprovação ficavam totalmente livres de seus termos. Os donos dos imóveis podiam estipular a correção monetária que bem entendessem.

Dois anos depois da aprovação desta lei, não se verificou qualquer transformação sensível. Os investimentos na construção civil continuaram caindo, embora já estivesse em funcionamento o Plano Nacional de Habitação, e o preço dos aluguéis começou a atingir níveis elevados, superando os das grandes cidades do mundo.

Hoje, os próprios responsáveis pelo Governo reconhecem o fracasso desta legislação.

Em vez de ativar a construção de habitações, esta legislação fez diminuir os investimentos, conforme comprovam os mais recentes resultados estatísticos obtidos pelo IBGE no levantamento do número de licenças para construção em todo País.

AS CONSEQUÊNCIAS

As consequências malélicas desta legislação do inquilinato foram atestadas por uma pesquisa realizada em maio de 1966, na Guanabara, por um organismo do próprio Governo.

De acordo com essa pesquisa "verificou-se um violento incremento no valor real dos aluguéis em todas as áreas da Cidade, e em qualquer tipo de residência".

Constatou-se que um domicílio de sala e dois quartos, na Zona Sul, estava sendo alugado em média — em abril de 1966 — por NCr\$ 311,00, o que representava 3,7 salários mínimos. O mesmo imóvel, com capacidade para abrigar cinco pessoas, na zona dos subúrbios, estava sendo alugado por NCr\$ 166,00 — 1,98 salários mínimos.

Hoje, de acordo com a legislação do inquilinato, o aluguel médio deste mesmo tipo de imóvel (sem se computar a especulação imobiliária) é de NCr\$ 388,50 na Zona Sul e de NCr\$ 207,90 nos subúrbios.

Diante desses resultados, a pesquisa concluiu que, se for computado o limite da 20% da renda familiar para pagamento de habitação, conforme estabeleceu os órgãos de estudos sociais, uma família de tamanho médio teria de possuir rendimentos mensais de aproximadamente NCr\$ 1 mil para viver equilibradamente num subúrbio da Guanabara.

Como menos de 10% da população carioca tem renda familiar próxima ou superior a NCr\$ 1 mil, e como a maior parte da classe média superior mora na Zona Sul, pode-se concluir que a maioria da população não consegue viver equilibradamente e sofre o impacto constante e progressivo do empobrecimento.

Segundo esta pesquisa era o seguinte, conforme mostra o quadro abaixo, o valor do aluguel na Guanabara, em 1966:

A CIÊNCIA DE MORAR MAL



O inquilino paga caro por um apartamento apenas razoável



você sabia que o leite ofco é o único esterilizado na própria garrafa?

Esterilizado e homogeneizado pelo processo Stork, de origem holandesa, na própria garrafa em que é vendido ao público, conserva as suas propriedades por tempo indeterminado.

Não contém substâncias estranhas ao leite "in natura".
TOME LEITE OFCO - O MAIS PURO.
O MAIS SABOROSO.
Dispensa geladeira e fervura.

ofco
leite

OFCO Indústria e Comércio S.A. - Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB

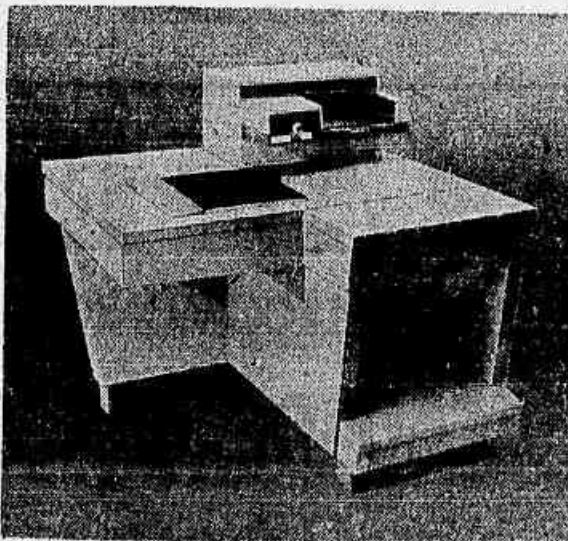
VISITE O RESTAURANTE

CASARÃO **ofco**
E BEBA LEITE

FEIRA DA PROVIDÊNCIA/LAGOA

A Xerox 914 faz cópias em papel comum. Quais as vantagens?

- 1) As cópias ficam iguaizinhas ao original.
- 2) Papel comum é muito mais barato que papéis especiais ou sensibilizados.
- 3) As cópias são permanentes. (V. entenderá melhor o que estamos dizendo, dando uma olhada nas cópias antigas que não foram feitas em papel comum).
- 4) Papel comum pode ser comprado na papelaria da esquina.



E V. não precisa investir capital na compra de uma Copiadora Xerox 914.

Nós lhe emprestamos uma Xerox 914 e V. só paga as cópias que fizer com ela.

O que V. precisa fazer para ter uma 914 em seu escritório?

Basta telefonar e pedir a visita de um representante Xerox.

Na hora, sem formalidades (baseado V. preencher um simples pedido de instalação), nós fechamos negócio e lhe garantimos a mais completa assistência técnica inteiramente gratuita.

Venha assistir a uma demonstração em nosso "Show Room". V. vai ficar empolgado com as cópias que a 914 faz de documentos e de objetos. E ainda mais empolgado com as facilidades para levar uma 914 para o seu escritório.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas
RIO: R. 7 de Setembro, 48 - Tel. 42-6868
S. PAULO: Av. Angélica, 2529 - Tel. 52-8679

ZONAS	número de dependências					
	sala, qt., coz., banh., área		sala, 2 qts., coz., banh., área		ou acima de 3 qts.	
	Valor (NCr\$...)	Relação sal. mín.	Valor (NCr\$...)	Relação sal. mín.	Valor (NCr\$...)	Relação sal. mín.
Subúrbios	111,00	1,32	166,00	1,98	208,00	2,48
Norte	177,00	2,11	218,00	2,60	301,00	3,58
Ilhas	176,00	2,02	225,00	2,68	313,00	3,73
Centro	164,00	1,95	223,00	2,65	307,00	3,65
Sul	212,00	2,52	311,00	3,70	403,00	5,75

Ao analisar esse quadro, os responsáveis pela pesquisa concluíram que as medidas de liberação dos aluguéis, além de não trazerem incentivo à construção de novas residências, levaram a população a optar entre uma moradia razoável e uma alimentação satisfatória.

ria, aquisição de vestuário, compra de medicamentos, diversão etc.

Paralelamente, constatou-se que o aumento dos aluguéis nos últimos três anos — até abril de 66 — foi de 47%, conforme demonstra o quadro abaixo:

(Média dos três tipos)

ZONAS	1963		1966	
	Aluguéis (NCr\$...)	Relação sal. mín.	Aluguéis (NCr\$...)	Relação sal. mín.
Subúrbios	27,90	1,3	161,70	1,9
Norte	30,50	1,5	232,00	2,8
Ilhas	34,10	1,6	236,00	2,8
Centro	42,70	2,0	231,50	2,8
Sul	50,90	2,4	335,70	4,0
Média Geral	41,10	1,9	293,30	2,8

A PERSPECTIVA

Embora os aluguéis continuem aumentando na Guanabara e em outros Estados (com menor intensidade), o Governo não tem perspectiva de ver amplificados os investimentos na construção de residências, a médio prazo, por particulares.

O investimento imobiliário continua a ser um mau negócio. Se se considerar que o valor médio de um imóvel de dois quartos e sala na Guanabara é de cerca de NCr\$ 25 mil, e que o aluguel mensal é de NCr\$ 311,00, no fim de um ano o proprietário contará com uma renda bruta máxima de NCr\$ 3.732,00, o que equivale a 15% do capital empregado na compra do imóvel.

Sabe-se que, em qualquer tipo de negócio, o investimento de capital continua a render entre 25% e 30% ao ano.

Para conseguir essa renda, o proprietário de um imóvel de NCr\$ 25 mil, teria de alugá-lo a NCr\$ 600,00 por mês, só uma reduzida minoria seria capaz de pagar este preço para morar. Assim mesmo, poucos capitalistas se dispõem a investir em imóveis.

Embora tenha conhecimento desta situação, o Governo persiste em manter a liberação dos aluguéis, na esperança de que as construções realizadas através do Banco Nacional de Habitação provoquem modificações no mercado imobiliário, baixando os aluguéis.

Como os próprios responsáveis pelo BNH acham que somente depois de dez anos será possível acelerar a execução do Plano Nacional de Habitação, quem vive em casa alugada, até lá, tem de procurar um meio para sobreviver.

Delegacias começam a dar conta da operação-limpeza feita para receber o FMI

Os delegados Silva Júnior, Pires de Sá e Caetano Malolino, respectivamente das Delegacias de Costumes, Vigilância e Crimes contra a Saúde Pública, entregaram ontem ao Secretário de Segurança, General Dário Coelho, o resultado da operação-limpeza que efetuaram nos últimos dias a fim de deixar a Cidade em ordem para receber os participantes da reunião do FMI.

Mais de cinco mil prisões foram feitas, a maioria de esboços internacionais, assaltantes, jogadores e traficantes de entorpecentes, muitos dos quais recém-chegados do exterior e de outros Estados, que estavam na esperança de agir com sucesso no Rio durante a reunião que começa dia 25.

UMA A UMA

A Delegacia de Vigilância deteve, nas rondas diurnas e noturnas com suas turmas volantes, perto de 400 suspeitos que em sua maior parte tinham realmente contas a ajustar com a Polícia. Entre os detidos desse grupo estão dois vigaristas argentinos — Ramón e Arturo Loez — que se dizem irmãos e foram presos quando procuravam hospedagem em hotéis suspeitos. Interrogados, nem ao menos puderam provar sua condição de cidadãos argentinos — e por isso continuam detidos pelo detetive Vasco Ribeiro, para averiguações.

Posse é hoje no Clube de Engenharia

A Diretoria, o Conselho Diretor e a Comissão Fiscal do Clube de Engenharia, eleitos dia 22 de agosto último, tomarão posse hoje na sede da entidade. O novo Presidente, engenheiro Hélio de Almeida, terá um mandato de três anos.

A Delegacia de Costumes, em diligências na Zona Sul, Centro e subúrbios da Leopoldina, prendeu principalmente apostadores do jogo do bicho, cavalos de corrida e de jogos cartados proibidos, em apartamentos. Perto de 300 pessoas foram autuadas naquela Delegacia, onde tiveram suas vidas investigadas pelo detetive Hugo Guimarães, que chefiou pessoalmente as batidas.

Quanto ao delegado Caetano Malolino, ainda ontem realizou um flagrante, apreendendo perto de 10 quilos de maconha que seriam vendidos na Zona Sul. Com as efetuadas nesse flagrante, elevou-se a perto de 500 o total de detensões da equipe do delegado Malolino.

Para completar o esquema de medidas preventivas adotadas com vistas à reunião do FMI, resta ainda a entrega dos relatórios da PM, do DOPS, do Departamento de Trânsito e da Guarda Civil. Esses relatórios deverão estar prontos até amanhã e logo depois o General Dário Coelho comunicará ao Governador Negrão de Lima o final da operação realizada e que o esquema de repressão passará a funcionar a todo o vapor a partir do início da reunião do FMI.

Professores e estudantes gaúchos protestam contra depredações do Exército

Pôrto Alegre (Sucursal) — Professores e alunos do curso de História Natural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul enviaram ontem ao Comandante do III Exército, General Alvaro da Silva Braga, um protesto contra a utilização do Parque Municipal Saint-Hilaire — onde 3 mil soldados da 6.ª Divisão de Infantaria estão em manobras — para exercícios militares.

O protesto, feito por escrito, solicita que "aquela importante patrimônio cultural e educacional seja preservado contra depredações da flora e da fauna que se estão processando em consequência da movimentação de homens, tanques e carros pesados".

A ANTICULTURA

O manifesto explica aos militares que "a atual manobra poderia realizar-se em área com as mesmas características fisiográficas existente no município próximo de São Jerônimo, sem prejudicar os biótipos naturais de interesse público e principalmente os estudiosos".

Sexta-feira agora é dia de samba

Compositores das escolas de samba Portela e Salgueiro, além de Rildo Hora, Paulinho da Viola, Elton Medeiros, João Melo, Reginaldo Bessa e Beti Carvalho, vão se apresentar todas as sextas-feiras no Teatro Jovem, num show denominado Sexta-Feira é Dia de Samba e de Violão, com estréia marcada para a meia-noite de amanhã.

blico e principalmente os estudiosos".

Lamentamos profundamente o que vem ocorrendo nesta reserva e solicitamos às autoridades competentes e ao Exército nacional não mais atentarem contra o patrimônio cultural e educacional do povo — encerra o abaixo-assinado universitário.

Tempo hoje será frio e chuvoso

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo chuvoso e frio, devido à frente fria que ontem atingiu São Paulo e se estendeu para o interior de Goiás, após rápido progresso pelos Estados do Sul. As chuvas de ontem foram provocadas por uma linha de instabilidade que precedeu a frente fria, mas logo afastada para o mar pelos fortes ventos.

Em Belo Horizonte ventos de 65 quilômetros por hora atingiram ontem a vida da cidade.

Doações no Sul servem a contrabando

Pôrto Alegre (Sucursal) — Anunciou-se ontem nesta Capital que serão iniciadas investigações sobre doações de entidades internacionais para instituições de caridade gaúchas, pois as autoridades suspeitam que sejam utilizadas para a realização de contrabando.

Dirigentes da Confederação Evangélica Nacional, Seção Gaúcha, entidade destinatária dos fundos desembarcados no Pôrto de Rio Grande supostamente contendo roupas velhas, e que na verdade era o maior contrabando até hoje tentado, encontraram-se ontem com o Delegado da SUNAB, Major Dário Fayet, e com o representante gaúcho de Alimentos para Paz.

O Major Dário Fayet declarou que as roupas e alimentos remetidos do exterior para Pôrto Alegre freqüentemente acusam um peso inferior à declaração da nota de despacho, o que o leva a supor que a diferença representa o exército do contrabando desembarcado em escalas anteriores.

Carne sobe mais NCr\$ 0,10 por quilo sem que a SUNAB cogite de qualquer medida

A carne bovina no atacado sofreu ontem um novo aumento — o segundo da semana —, num total de NCr\$ 0,10 por quilo, e, enquanto a SUNAB deixava de anunciar quaisquer medidas de contenção, a Confederação Nacional da Agricultura responsabilizou os marchantes pela "alta indisciplinada do produto".

A dúzia de ovos também passou de NCr\$ 0,74 para 0,80 e até NCr\$ 0,85 no dia de ontem, menos de 24 horas após a decisão do Sr. Enalido Cravo Peixoto de iniciar estudos para garantir a estocagem do produto e a estabilização dos preços, já considerados "aviltados" pelos avicultores.

INCONTROLÁVEL

O primeiro aumento no preço da carne bovina ocorreu no início da semana, sendo da ordem de NCr\$ 0,05 em quilo. O segundo verificou-se ontem, em mais NCr\$ 0,05, com reflexos nos preços da carne de primeira. A alcatra passou a custar entre NCr\$ 3,00/3,10 o quilo, enquanto o chá e o lagarto, até então na faixa de NCr\$ 2,50/2,70, não são encontrados na maioria dos açougues a menos de NCr\$ 2,80.

Sr. Penichet diz como os jornalistas católicos devem atuar na imprensa

A Diretora da Organização Católica Internacional de Cinema para a América Latina, Sr. América Penichet, disse ontem no Rio que, em vez de ter os seus próprios meios de comunicações, a Igreja deve procurar que os jornalistas católicos atuem na imprensa, de modo a marcar sua presença, prestando serviço à comunidade e tornando o mundo mais humano e cristão.

A Sr. Penichet veio ao Brasil para coordenar três seminários regionais do Conselho de Cooperação dos Secretariados Latino-Americanos de Meios de Comunicação Social (CODECO), a se realizarem no próximo ano em Montevideo de 2 a 11 de fevereiro, em Lima de 19 a 28 de fevereiro, e em Costa Rica de 7 a 16 de março.

DEBATES

Os seminários irão retomar as conclusões do encontro do CODECO realizado no ano passado em Lima, visando a aprofundá-las e chegar a um planejamento de ação prática.

Os debates versarão sobre os seguintes assuntos: Tecnologia da Comunicação, Orientação da Igreja, Realidade Latino-Americana, Socio-Econômica, Cultural, Psicologia Social, Os Meios de Comunicação Social na América Latina, Os Católicos nos Meios de Comunicação Social, Análise da Realidade Regional e Planejamento da Ação.

Para a Sr. Penichet, só depois do Concílio, a Igreja es-

tá despertando a consciência a respeito da importância dos meios de comunicação na formação dos povos e também da responsabilidade dos profissionais para o reto uso destes meios, uma vez que podem ser utilizados para o bem ou para o mal, isto é, formando ou deformando a consciência, a mentalidade e a opinião pública.

Constata-se que na América Latina existem poucos profissionais católicos, sendo a imprensa onde existem "malas", a preocupação do CODECO é estimular e aperfeiçoar as Faculdades e Escolas de Comunicação, no sentido de formarem profissionais responsáveis.

COLTED vai criar 8 mil bibliotecas

A Comissão do Livro Técnico e Didático — COLTED — distribuirá a partir do próximo dia 29 cerca de oito mil bibliotecas a escolas de níveis primário e médio de todo o País, num total de 2 milhões e 600 mil livros. Do próximo ano em diante a COLTED pretende distribuir livros diretamente aos alunos que cursam gratuitamente o primário.

INL criará 1.ª unidade cultural

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Instituto Nacional do Livro, General Humberto Pereira, manteve contato, ontem, com o Diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal, Sr. Carlos Augusto de Albuquerque, para estudar as possibilidades de criação, "o mais cedo possível", de uma unidade cultural, das que serão instaladas em várias cidades brasileiras.

O General Humberto Pereira — que acompanhou pela manhã a esplanada do Presidente da Comissão Nacional de Cultura, Sr. José Montelo, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados — acrescentou, na oportunidade, que "é contra a transferência imediata do Instituto para Brasília, porque o seu funcionamento depende de órgãos que funcionam no Rio, principalmente das editoras".

Antes de manter contato com o Diretor da Fundação Cultural, o General Humberto Pereira concedeu uma entrevista coletiva, fazendo uma esplanada sobre os prêmios que serão instituídos por lei às melhores obras literárias, inéditas e já editadas, publicadas durante dois anos, no valor de NCr\$ 5 mil e NCr\$ 2 mil. Em seguida, falou sobre as unidades culturais, a ser criadas inicialmente em 15 cidades brasileiras, por iniciativa do Instituto Nacional do Livro, e com auxílio financeiro de Governos estaduais e municipais e de entidades particulares.

O Diretor Executivo da ABERT, Comandante Renato Tavares, disse que a Associação já esperava a regulamentação e que não foi apanhada de surpresa, mas que o assunto é muito delicado e de maior importância.

Lembrando o Sr. Renato Tavares que existem emissoras de rádio, no interior, que têm receita mensal de NCr\$ 2 mil e que não sabe como estas estações poderão contratar artistas para atender à obrigatoriedade.

JUSTIÇA

Revelou o Sr. Renato Tavares que os proprietários de emissoras estão dispostos a discutir o assunto e entrar num entendimento que satisfizesse as duas partes, pois a reivindicação dos artistas é bastante antiga.

Lembrando o Diretor da ABERT que o ex-Presidente João Goulart baixou um decreto tornando obrigatória a programação ao vivo, mas de modo impraticável, o que fez com que os proprietários recorressem à Justiça, resultando na queda do decreto com a limitação que eles obtiveram.

Os diretores de rádio estão dispostos a fazer ver ao CONTEL que a exigência de programação ao vivo poderá acarretar um retrocesso na evolução das emissoras que passarão a fazer o rádio que se fazia há 15 anos, com novelas e programas de auditório. Consideram mais justa e mais acertada a regulamentação dos direitos autorais, já aprovada pelo Presidente Costa e Silva, que obriga as emissoras a pagamento aos compositores, músicos e cantores, de uma taxa pela execução dos seus discos.

O Ministro Mota Filho, que se aposenta compulsoriamente depois de amanhã, quando completará 70 anos de idade, foi saudado em nome do Supremo pelo Ministro Hermes Lima. Falaram, ainda, o Professor Sobral Pinto, o Procurador-Geral Interino da República e dois advogados.

Polícia e Justiça Federal entendem-se em Brasília sobre sírio ladrão do 007

Brasília (Sucursal) — Autoridades do Departamento de Polícia Federal mantiveram ontem entendimentos com a Justiça Federal para tratar do pedido de extradição do sírio Rachid Ayoub, envolvido no caso do roubo do diamante 007, que foi preso na Argentina.

A Justiça terá de ouvir Rachid Ayoub em dois processos: o de roubo do diamante 007 e o da emissão, pelo grego Hipócrates Takapoulos, de dois cheques sem fundos no valor de NCr\$ 4 milhões. O depoimento de Rachid poderá reabrir a investigação policial.

NA JUSTIÇA

Encontraram-se com o Juiz Federal Otto Rocha, titular da 1.ª Vara, desta Capital, os autos do processo-crime instaurado para apurar as circunstâncias em que se deram os espantamentos do grego Hipócrates Takapoulos por policiais do Departamento Federal, e outro instaurado contra o mesmo Hipócrates e mais dois marginais, que compraram de garimpeiro João Barbosa Sobrinho, o 007, pagando com dois cheques sem fundos, cada um no valor de NCr\$ 2 milhões.

Os autos foram às mãos do Juiz porque Dona Maria Carmem de Oliveira, Juíza da 4.ª Vara Criminal, desta Capital, declarou seu impedimento para proferir sentença nos autos, fundando-se na circunstância do contrabando da pedra.

Como o diamante não apareceu, a tendência do Juiz Federal era, também, declarar-se impedido, o que geraria um conflito negativo de jurisdição. Agora, contudo, se a pedra chegar a ser localizada, isso provávelmente fortalecerá a competência da Justiça Federal para decidir sobre essas ações criminais.

Justiça cearense decretou a prisão dos mandantes de assassinatos no Jaguaribe

Fortaleza (Correspondente) — Dois elementos da família proprietária de maiores extensões de terra na região, um vereador do município e outro elemento tiveram ontem a sua prisão preventiva decretada pela Juíza 6.ª Direto de Jaguaribe como mandantes de crimes de morte.

O informe oficial revela que o autor material do assassinato do comerciante Antônio Diógenes Nogueira foi José Rosa da Silva, conhecido como Zé Preto. Todas as delegacias de Polícia do Estado receberam ordens de localizar e prender os criminosos que estão foragidos.

OS MANDANTES

Os mandantes apontados ontem são Aluísio Diógenes, Laércio Nogueira Diógenes, Vereador Assis Bezerra Nunes, conhecido como Assis do Mulungu, e Jonas Lima.

Os dois primeiros pertencem à família Diógenes, a mais tradicional da região, possuidora das maiores extensões de terras, além de gado e poderio político.

O Governo afirmou que prenderá e processará todos os criminosos e desbaratará as quadrilhas que vêm atuando na região do Jaguaribe há mais de 30 anos. Traça-se da primeira vez em três décadas que providências policiais são tomadas nesse sentido. Causou forte impacto na opinião pública cearense a revelação oficial dos nomes implicados e das prisões preventivas decretadas.

ABERT pede para participar da comissão que vê normas para programações ao vivo

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT — solicitou ao CONTEL a inclusão de um representante da classe empresarial na comissão criada para fazer a regulamentação da programação ao vivo, justificando que "o assunto é sério e põe em risco a sobrevivência da radiodifusão brasileira".

Por outro lado, a comissão, que tem três meses para concluir o trabalho, terá como ponto de partida um trabalho da Federação Nacional dos Radialistas, que propõe a obrigatoriedade das emissoras de rádio e televisão, nas cidades que tenham população superior a um milhão de habitantes, de apresentarem oito horas de programação ao vivo.

DIFICULDADES

O Presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. José Assis, disse ontem que a regulamentação é o resultado de um trabalho da Federação Nacional dos Radialistas junto ao ex-Presidente Castelo Branco, que, através de decreto, assinado dia 27 de fevereiro deste ano, tornou obrigatória a apresentação de programas ao vivo no rádio e na televisão.

Revelou que, desde essa época, os radialistas vêm insistindo junto ao CONTEL para que seja feita a regulamentação. A proposta, no I Encontro Nacional de Presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores de Rádio e Televisão, foi elaborada um esboço de anteprojeto que se encontra com o CONTEL e que norteia o trabalho da comissão, apesar de o conselheiro Antônio Marques, um dos integrantes do grupo incumbido de regulamentar a matéria, ter considerado "um absurdo" a exigência de oito horas de programação ao vivo.

O Diretor Executivo da ABERT, Comandante Renato Tavares, disse que a Associação já esperava a regulamentação e que não foi apanhada de surpresa, mas que o assunto é muito delicado e de maior importância.

Lembrando o Sr. Renato Tavares que existem emissoras de rádio, no interior, que têm receita mensal de NCr\$ 2 mil e que não sabe como estas estações poderão contratar artistas para atender à obrigatoriedade.

Segundo ainda o anteprojeto dos radialistas, todas as emissoras de rádio e televisão, com exceção das localizadas em cidades com população inferior a 100 mil habitantes, teriam que apresentar programas dos seguintes gêneros: musical, terno e reportagens e serviços noticiosos.

Segundo ainda o anteprojeto dos radialistas, todas as emissoras de rádio e televisão, com exceção das localizadas em cidades com população inferior a 100 mil habitantes, teriam que apresentar programas dos seguintes gêneros: musical, terno e reportagens e serviços noticiosos.

JUSTIÇA

Revelou o Sr. Renato Tavares que os proprietários de emissoras estão dispostos a discutir o assunto e entrar num entendimento que satisfizesse as duas partes, pois a reivindicação dos artistas é bastante antiga.

Lembrando o Diretor da ABERT que o ex-Presidente João Goulart baixou um decreto tornando obrigatória a programação ao vivo, mas de modo impraticável, o que fez com que os proprietários recorressem à Justiça, resultando na queda do decreto com a limitação que eles obtiveram.

Os diretores de rádio estão dispostos a fazer ver ao CONTEL que a exigência de programação ao vivo poderá acarretar um retrocesso na evolução das emissoras que passarão a fazer o rádio que se fazia há 15 anos, com novelas e programas de auditório. Consideram mais justa e mais acertada a regulamentação dos direitos autorais, já aprovada pelo Presidente Costa e Silva, que obriga as emissoras a pagamento aos compositores, músicos e cantores, de uma taxa pela execução dos seus discos.

Fátima para portugueses de Recife

Recife (Sucursal) — Como parte das comemorações do cinquentenário de Fátima, a colônia portuguesa recebeu ontem uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, adquirida em Portugal para ser ofertada a uma Igreja de João Pessoa. A imagem, de 1,20 de comprimento, foi executada em Braga e custou NCr\$ 500,00 aos portugueses do Recife.

A imagem chegou ontem às 5h50m e foi recebida no Aeroporto dos Guararapes pelo Cônsul de Portugal, Dr. Manuel Farias, pelo Cônego Eurivaldo Tavares, pároco da Igreja que receberá a imagem, e por diversos membros da colônia portuguesa. A imagem está exposta no Colégio Nóbrega e será levada para João Pessoa na próxima semana.

AVISOS RELIGIOSOS

ALBERTO PEREIRA BRAGA FILHO

(FALECIMENTO)

✚ Juracy Koeler Braga; Zahra Silva; Aida Machado; Deodato Coimbra, senhora, filhos, nora e netos; Armando Pereira Braga, senhora, filhos, genro, nora e netos; Heitor Pereira Braga, senhora, filho, nora e neto; Carlos Alberto Pereira Braga; Oswaldo Schuback, senhora, filho, nora e netos; Luciano Lobato Koeler, Julio Lobato Koeler, senhora, filhos, genros, nora e netos; Jayme Lobato Koeler, senhora, filho, nora e netos; Otaviano Plácido Teixeira, senhora, filhos, nora e netos; Renato Pereira da Silva, senhora, filhos, genro, nora e netos; Rodrigo Lobato Koeler e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio e tio-avô ALBERTO PEREIRA BRAGA FILHO, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

ALBERTO PEREIRA BRAGA FILHO

(FALECIMENTO)

✚ Juracy Koeler Braga, Celso Henrique Santos Cruz, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo e tio — ALBERTO PEREIRA BRAGA FILHO — ocorrido ontem. O sepultamento será realizado às 10 horas de hoje, dia 14, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

JOÃO VIEIRA DE MENEZES E SUA FILHA SUELY DO CARMO MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Associação dos Oficiais de Justiça do Estado da Guanabara e demais colegas, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia por alma do saudoso e querido ex-Presidente JOÃO VIEIRA DE MENEZES e sua filha SUELY, a ser realizada no dia 15, do corrente mês, às 10 horas, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, na Rua Coração de Maria — Méier.

RAUL D'ARCANCHY SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Haydée Gouvêa da Silva, Sueli, Marina, Carlos Raul e Heloisa Gouvêa da Silva, Clecy D'Arcanhy Moura e esposo e Família Gouvêa agradecem a todos a manifestação de pesar recebida por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado e tio, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 15, às 10h30m, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

EMBRATEL

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria e funcionários da EMBRATEL farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 15, às 11h30m, no altar-mor da I. SS. Candelária, Praça Pio X, uma missa em Ação de Graças pela passagem do 2.º aniversário da Empresa.

Flôres que ajudam uma vida em botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é apoiar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

ADELAIDE MACHADO LAGE

✚ Seus filhos, netos, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos a todos que os confortaram e manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua querida, mãe, avó e tia e convidam para assistirem à missa que será rezada sexta-feira, dia 15, às 8 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus do Méier, Rua Carolina Santos, 143.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco e graça alcançada. LÉDA

Menino Jesus de Praga

Agradeco as grandes graças alcançadas. CHRISTINA MARTINS

Menino Jesus de Praga

Agradeco uma graça alcançada por intermédio de sua poderosa novena. A. P. CASTRO

Sortile melhora na pesada e é a força destacada

José Luís prepara Gambito para GP falando confiante ainda em Herói e Pichuri

José Luís Pedrosa afirmou que seu pupilo Gambito vai reaparecer em outubro no Grande Prêmio Salgado Filho e já entrou em treinamento para essa prova, admitindo que no fim de semana, pode conseguir dois pontos através de Herói e Pichuri, ambos em bom período de treinamento.

A respeito de Herói, disse que não deve ser considerado seu fracasso, pois trata-se de cavalo que somente rende o que sabe na pista de areia e a sua atuação negativa na grama não foi surpresa, embora tivesse sido feita, na ocasião, outra tentativa para tirar dúvidas sobre a adaptação do seu pupilo ao gramado.

ICATU, PRINCIPALMENTE

Comentando com detalhes o páreo em que se acha alistado Herói, frisou que pela sua atuação excelente na areia, na tarde em que conseguiu a vitória, Icatu tem de ser apontado como a força da prova e o inimigo mais sério a seu pupilo derrotar.

E sobre o páreo, admite que existe um certo equilíbrio, do

qual participa Herói, embora estando um pouco esquecido diante da sua última atuação, quando correu pouco na pista de grama seca e dura.

Sobre Pichuri, no domingo, acredita José Luís Pedrosa que seu pupilo vai terminar brigando pela primeira colocação, embora não seja fácil derrotar Tapira, que é o puro retrospecto dentro do páreo.

Ribocco vence em Doncaster

Doncaster, 13 (UPI) — O cavalo Ribocco, vencedor do Derby da Irlanda, este ano, ganhou hoje o prêmio Saint Leger, vencendo por meio coler o Hopeful Venture, de propriedade da Rainha Elizabeth Segunda.

Em terceiro lugar chegou Ruysdel, ganhador do Derby da Itália e propriedade da Marquesa Ines Della Rochetta, e em quarto Dart Board, que juntamente com o primeiro e o segundo colocados, era cotado a 7 por 2.

Harwood II saiu na ponta da corrida de 2.815 metros, sendo superado nos 600 metros pelo cavalo da Rainha. Ribocco, que vinha nos últimos lugares, desperou nos últimos 200 metros.

Perdeu e ganhou alto na penca

Pôrto Alegre (Sucursal) — Augusto Garcia, jóquei do cavalo Benedito, que perdeu o Grande Prêmio Protetora, no último domingo, embora fosse considerado o favorito, ganhou uma comissão no mínimo três vezes maior, ao vencer uma penca na distância de 600 metros, no Município de Júlio de Castilhos. O cavalo vencedor foi Tekila e o prêmio pago foi de NCr\$ 15 mil. Penca é a denominação dada no Sul do País às corridas disputadas em canchais retos. São corridas de pequeno percurso, de caráter não oficial, disputadas quase sempre no interior do Estado.

El Asteróide corre hoje em S. Vicente

O Grande Prêmio São Vicente em 2.400 metros e com a dotação de NCr\$ 5.000,00 ao vencedor, vai reunir um campo bastante equilibrado de animais na noite de hoje, sendo que El Asteróide pelas melhoras que apresentou na última semana é realmente uma das forças reais da competição.

Seu Levy aparece inscrito no GP Dr. J. A. A. Prado, sendo a distância de 1.200 metros bem favorável a sua característica de animal veloz e especialista nestes tiros. El Matrero no GP Dr. F. E. P. Machado é outro animal das pistas cariocas presente ao festival do turfe paulista.

5.º PAREO — 1.200 metros — As 21h 45m — 1.500,00 — "G. P. Dr. J. A. A. Prado"

1-1	Seu Levy, J. B. Paulino	3	60
2	Ralf, J. Veloz	1	52
2-3	Quick Grass, J. R. O. Olguin	2	54
4	Kirika, J. M. Amorim	6	54
3-5	Ocidental, D. Garcia	4	54
6	Palinko, A. F. Cunha	5	52
4-7	Billy Bety, S. Indice	7	54
8	Mancha, F. Paria	8	54

6.º PAREO — 2.400 metros — As 22h 25m — NCr\$ 5.000,00 — "G. P. Prêmio São Vicente"

1-1	El Asteróide, O. Cardoso	4	60
2-2	Full Hand, E. Araya	5	60
3-3	Non Plus Ultra, A. Barroso	2	60
4	D'Arc, A. Moisés	1	58
4-5	Garaat, D. Garcia	6	60
6	Light Foot, A. Bolino	3	58

7.º PAREO — 1.800 metros — As 23h 05m — NCr\$ 1.500,00 — "G. P. Dr. F. E. P. Machado"

1-1	Queiroz, S. Indice	7	58
2	Zumbi, J. Veloz	3	52
2-3	Pelini, E. Araya	1	58
4	Rapid, E. Oliveira	4	52
3-5	Ducado, L. Rigoni	8	58
6	Raleigh, A. Barroso	6	54
4-7	El Matrero, O. Cardoso	5	56
8	Don Faico, M. Padial	2	54

Urbelo em progressos tem 84s para os 1.300 metros e A. Ramos fazia posição

Urbelo, demonstrando grandes progressos técnicos na sua forma, impressionou vivamente os observadores com uma passada de 84s para a distância de 1.300 metros sobrando visivelmente pela cerca de fora e com A. Ramos sempre muito vigilante no seu dorso.

Rondadora com M. Silva, sempre em pé no seu dorso, tem uma passada de 108s para os 1.600 metros com absoluta facilidade e jamais teve que ser alertada pelo bridão para conseguir esta marca bastante sugestiva. A sua ação final era bastante boa.

GUARULHOS

Alcôndom (J. B. Paulino) os 1.400 em 98s, suavemente e sempre pelo centro da pista. Guarulhos (S. Guedes) os 1.300 em 88s 2/5, com grande facilidade e Gálio (W. Machado) aumentou para 88s 2/5, com sobras.

Nove Horas, Scratch, Alcôndom e Guarulhos são os melhores devendo deles sair o vencedor.

RONDADORA

Haleysta (J. Borja) vindo de mais distância completou os 1.500 em 100s, deixando muito boa impressão e sempre pelo centro da pista e Rondadora (M. Silva) a milha em 108s, muito à vontade não sendo obrigada em parte alguma do percurso.

Rei David que vem de perder uma corrida sem nome pode se reabilitar nesta apresentação, ficando Fair River, D. Ernani e Rondadora decidindo as demais colocações.

HEPATAN

Hepatan (J. Machado) vindo de mais distância completou os 1.500 em 100s, com rara facilidade causando até surpresa tal foi a forma como arrematou. Caniliver (J. Brizola) aumentou para 101s 2/5, com sobras. Ural (O. F. Silva) a milha em 110s, de galope largo.

Hepatan ao que tudo indica venderá muito caro a sua derrota, Mangelout, Alfredo, Caniliver e Ural tudo farão para atrapalhar a sua vitória.

URBELLO

Icatu (J. Machado) os 1.200 em 78s, partindo e chegando no mesmo ritmo e sempre afastado da cerca. Oracle (J. Souza) os 1.400 em 92s, agradando muito e Urbelo (A. Ramos)

J. Borja monta Nove Horas no sábado que tem chance positiva na pista pesada

Nove Horas é uma das melhores indicações para a corrida de sábado na Gávea, ainda mais na pista pesada onde seu rendimento aumenta bastante e leva a direção do bridão J. Borja que geralmente monta os animais do treinador Felipe Lavor.

Guarulhos, Alcôndom e Scratch são os maiores adversários da égua e todos eles têm chance realmente de oferecer muita luta nos 1.300 metros da carreira inicial de sábado. Gálio em progressos é bom azar aqui.

SABADO

1.º páreo — às 13h40m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00

1-1	Nove Horas, J. Borja	3	53
2-2	Alcôndom, E. Marinho	4	57
3-3	Scratch, F. Meneses	2	53
4-4	Guarulhos, J. Machado	1	53
5	Gálio, A. Santos	5	53

2.º páreo — às 14h05m — 1.500 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Gramma)

1-1	Halfa, J. Queiroz	4	56
2-2	Esclavelva, J. Pinto	3	56
3-3	Réplica, J. Reis	5	56
4-4	Pariska, J. Santana	2	56
5	Urdaneia, M. Carvalho	1	56

3.º páreo — às 14h35m — 1.800 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Gramma)

1-1	Rei David, F. Pereira Filho	6	53
2	Hippo, J. Santana	4	53
2-3	Fair River, S. Silva	1	54
4	Haleysta, J. Borja	2	51
5	D. Ernani, J. Reis	5	57
6	Pseudo, J. Queiroz	7	52
4-7	Scapino, P. Lima	8	53
8	Rondadora, M. Silva	3	51

4.º páreo — às 15h05m — 1.600 metros — NCr\$ 1.000,00 — (Gramma)

1-1	Mangelout, L. Santos	4	56
2-2	Hepatan, J. Machado	5	50
3-3	Alfredo, O. Cardoso	2	54
4	Caniliver, T. Tinoco	7	52
5	Caniliver, J. Brizola	8	53
6	Emenda, J. Pedro F. B.	6	56
4-7	Ural, O. F. Silva	3	51
8	Itaroguan, J. Queiroz	1	51

5.º páreo — às 15h35m — 1.400 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1	Icatu, J. Borja	7	56
2-2	Quickmatch, H. Vasconcelos	2	56
3	Oracle, J. Souza	3	56
4-4	Mifalah, C. Morgado	5	56
5	Lagrange, J. Queiroz	4	56

6.º páreo — às 16h05m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Betting)

1-1	Arblue, S. Silva	8	57
2	Filane, A. P. Alves	7	57
2-3	Frama, A. Santos	6	58
4	Hlayra, O. Ricardo	5	56
3-5	Estoniana, J. Borja	2	58
6	Dats, J. Pinto	1	58
4-6	Munção, J. Gil	3	58
7	Dorling, J. Reis	4	57

7.º páreo — às 16h10m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00 — (Betting)

1-1	Back-Gin, J. Brizola	8	57
2	Atenon, O. Cardoso	7	57
2-3	Guadalquivir, J. Machado	9	57
4	Nastro, A. Machado	5	57
3-5	Hanover, P. Alves	2	57
6	Ambrosio, A. Ramos	1	57
4-7	Seu Nenê, C. Morgado	6	57
8	Lucky, J. Gil	4	57
9	Itala, J. G. Martins	3	55

8.º páreo — às 16h15m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Betting)

1-1	Larghetto, O. Cardoso	1	58
2	Atendur, I. Sousa	7	58
2-3	Américo, M. Carvalho	3	58
4	Dana, J. Queiroz	8	56
3-5	Grajaú, E. Marinho	5	58
6	Getec, M. Henrique	4	56
6	Primus, J. Pedro F. B.	2	58
4-7	Saint Denis, F. Meneses	14	58
8	Mis Be, H. Vasconcelos	9	56
9	Resko, B. Santos	6	56

9.º páreo — às 16h45m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Variante) — (Betting)

1-1	Fico, M. Silva	8	57
2	Peloi, J. Brizola	2	57
2-3	Nauta, J. Machado	6	57
4	Printer, P. Alves	1	58
2-5	Foggy-Day, J. Marinho	9	58
6	Rafes, O. F. Silva	3	57
4-7	Hal-Libio, M. Carvalho	5	57
8	Manield, A. Santos	4	57
9	Sotero, D. P. Silva	7	57

10.º páreo — às 17h05m — 1.400 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1	Icatu, J. Borja	7	56
2-2	Quickmatch, H. Vasconcelos	2	56
3	Oracle, J. Souza	3	56
4-4	Mifalah, C. Morgado	5	56
5	Lagrange, J. Queiroz	4	56

11.º páreo — às 17h35m — 1.400 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1	Icatu, J. Borja	7	56
2-2	Quickmatch, H. Vasconcelos	2	56
3	Oracle, J. Souza	3	56
4-4	Mifalah, C. Morgado	5	56
5	Lagrange, J. Queiroz	4	56

12.º páreo — às 18h05m — 1.400 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1	Icatu, J. Borja	7	56
2-2	Quickmatch, H. Vasconcelos	2	56
3	Oracle, J. Souza	3	56
4-4	Mifalah, C. Morgado	5	56
5	Lagrange, J. Queiroz	4	56

Sortile, que melhora bastante de produção na pista pesada, e que trás para correr a Prova Especial um trabalho de 132s2/5 para a volta fechada com sobras, surge como o nome principal da carreira, logo seguido de Nointot que levando 4 quilos do favorito, poderá perfeitamente dar muito trabalho para ser dobrado na noite de hoje.

Al-Jabbar, em grande forma e especialista em distâncias mortas, é o terceiro nome aqui, ainda mais numa raia anormal onde seu rendimento é sempre o melhor possível, deve correr muito, ficando Massari como um azar tentador, caso as forças fracassem totalmente.

RETROSPECTO

Strelka vem agora, finalmente, confirmando exibições e nesta oportunidade deve ganhar bem a carreira inicial desta noite. A sua maior adversária é Fafa que volta bonita e com um trabalho de 80s para os 1.200 metros com sobras, sendo que a marca foi conseguida bem junto à cerca de fora. Das outras esperam melhor exibição de llinga que na última não confirmou na pista a sua boa forma técnica atual.

CARREIRA DURA

Old Neide, Groa, Urquiza, e Formas estão num páreo bastante equilibrado e entre elas deverá realmente sair a vencedora desta competição. A pilotada de A. Santos é ligeiramente superior às outras e tendo um percurso favorável deve se impor. Groa anda tímida e gosta de uma raia pesada, sendo desta maneira bem perigosa aqui. O melhor azar da competição é Diana que trabalhou os 1.200 metros em 78s com sobras e corria de verdade no final.

ANDA TININDO

Bojudo pela forma espetacular de treino atualmente vai custar para perder aqui. Enão a luta será pelo segundo lugar em que It, Kimino e Seu Mozart formam um páreo bastante difícil, podendo prevalecer mais uma vez o It que agora parece que finalmente resolveu correr tudo quanto sabe. Espadim na lama não deve ser totalmente esquecido aqui.

COM JUÍZO

Araranguá tomou juízo com o starting-gate elétrico e vem agora finalmente confirmando em carreira o que trabalha pela manhã. Vai largar e custar para perder. A luta pelo segundo lugar é bastante dura entre Endeavor, Egide e mais Quenal, sendo que Endeavor agora novamente dentro do seu peso ideal é um forte nome na competição.

SOBRANDO

Berizoka está sobrando na sexta prova da noite e normalmente deve se impor pela maior classe. A luta mais difícil é pela formação da dupla, onde Osogada, Magika e Cobiçada são os nomes de maior prestígio, podendo ficar mesmo para Cobiçada que anda tímida, e na pista pesada tem aumentado o seu rendimento. O azar possível aqui é Raure que às vezes larga e acaba.

BEM NA DISTANCIA

Bomarc está muito bem na distância de 1.200 metros e o jóquei Júlio Reis acha que larga e acaba com ele. Aprontou 38s somente para não cair de forma, e está realmente no último furo. Pinheiral, que na lama vai correr bem, Tawny que anda firme dos locomoitores e Biscainho que atualmente não anda escolhendo turma são os perigosos, podendo qualquer um deles em carreira feliz surpreender o favorito destacado.

VOLTA FALADO

Vareio reaparece bastante falado nos bastidores, onde dizem que vai largar e acabar facilmente com os adversários. Então os outros devem lutar pelo segundo lugar, o n de Atabor leva vantagem pelo bom apronto de 38s para a reta com sobras visíveis no final. Garota de Paris e Estafe, logo depois.

O programa de hoje

1.º PAREO — AS 20 HORAS — 1.200 METROS — REC.: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Vlt. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1	Miss Momburi, F. Meneses	7	57	S. D'Amore	3.º	Edinga 1.400 GL 87"3/5
2	Sapa, C. Diz Ros	5	52	A. J. Souza	7.º	Uncle 1.200 AL 78"1/5
2-3	Strelka, J. Machado	2	55	W. Aliano	2.º	Edinga 1.400 GL 87"3/5
4	Xaviana, J. Pedro F. B.	8	55	J. C. Lima	4.º	Cambroeira 1.200 NL 77"
3-5	Ilina, L. Santos	4	56	J. J. Tavares	5.º	Edinga 1.400 GL 87"3/5
6	B. Sicilia, A. C. Caminha	3	58	E. Pereira Filho	2.º	Cambroeira 1.200 NL 77"
4-7	Fafa, J. Reis	1	57	A. Moraes	3.º	Cambroeira 1.200 NL 77"
8	Gualuz, S. M. Cruz	6	54	M. Tavares	6.º	Alitro 1.000 NL 64"

2.º PAREO — AS 20H30M — 1.000 METROS — REC.: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

1-1	Old Neide, F. Meneses	3	52	S. D'Amore	4.º	El Zik 1.200 NL 75"
2	Gra, H. Vasconcelos	4	57	A. Araújo	1.º	Adula 1.300 AP 78"4/5
3	Screen Play, J. Brizola	2	52	M. Mendes	4.º	Bad Girl 1.200 AM 77"
4	Forma, A. Santos	5	52	L. Ferreira	4.º	P. Class 1.200 GL 71"
5	Diana, J. Borja	6	54	O. B. Lopes	5.º	Fox Trot 1.200 AL 74"
4-6	Urquiza, J. Machado	7	55	J. Morgado	1.º	Bella Luiza 1.000 AP 65"
7	Quefolia, M. Carvalho	1	54	Z. D. Guedes	3.º	Floreira 1.200 NP 77"1/5

3.º PAREO — AS 21 HORAS — 2.100 METROS — REC.: 134"3/5 — TORNEIO — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

1-1	Sortile, A. Blando	2	60	C. Pereira	3.º	El Matrero 2.100 NL 136"
2	Fel, J. Brizola	6	54	B. Ribeiro	3.º	Fela 2.400 AP 160"2/5
2-3	Nointot, M. Silva	4	56	P. Morgado	2.º	Moxador 1.600 NL 102"4/5
4	Malista, Não correu	8	55	F. P. Lavor	5.º	Al-Jabbar 1.600 NL 102"4/5
3-5	Massari, J. Diniz	5	59	L. Ferreira	6.º	Drive-In 1.600 NL 102"1/5
6	Egis, P. Alves	1	59	W. G. Oliveira	U.º	Moxador 2.000 GL 123"1/5
4-7	Al-Jabbar, J. Machado	3	58	R. Trípodi	1.º	Usineiro 1.600 NL 102"4/5
8	Morani, F. Meneses	7	54	S. D'Amore	5.º	Drive-In 1.600 NL 102"1/5

4.º PAREO — AS 21H30M — 1.300 METROS — REC.: 79"3/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1	Bojudo, S. Silva	2	58	E. Pereira
-----	------------------	---	----	------------

W. Almeida foi para o Palmeiras

São Paulo (SUCURSAL) — Wilson Almeida, do Cruzeiro de Belo Horizonte, vai jogar no Palmeiras até o final deste ano, devendo se apresentar ao técnico Aimoré Moreira já amanhã, uma vez que foi inscrito na Federação Paulista de Futebol ontem mesmo, último dia do prazo para apresentação de novos jogadores para a disputa do segundo turno do campeonato.

Em troca do empréstimo de Wilson Almeida, até 31 de dezembro próximo, o Palmeiras deverá ceder ao Cruzeiro, também em caráter de empréstimo, Jair Bala, que há muito pretende voltar ao futebol mineiro.

ACERTO FINAL

Ontem à tarde, Jair Bala esteve no Colégio Ipiranga, de propriedade do Sr. Ferruccio Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras. A sua transferência provisória para Belo Horizonte, porém, não ficou acertada, pois o jogador não aceitou as bases financeiras propostas.

O próprio Jair Bala — que deu esta informação — não quis, todavia, adiantar quais foram as bases propostas e qual a sua contraproposta.

Um novo encontro entre o Sr. Ferruccio Sandoli e Jair Bala ficou programado para hoje, quando deverá ser resolvida, em definitivo, a transferência do jogador para o Cruzeiro.

Universidade enfrentará uma seleção

Santiago do Chile (AFP-JB) — O dirigente da Associação Central do futebol chileno, Sr. Leoncio Provoste, disse, ontem que está confirmada para o próximo dia quatro, nesta cidade, a partida que o Universidade do Chile — campeão nacional de 1966 — fará contra uma seleção sul-americana, chamada de "resto da América".

Eslareceu Provoste que já entrou em entendimentos com os dirigentes das diversas federações sul-americanas, tendo acertado a vinda dos seguintes jogadores para integrarem a seleção: Manga, Gilmar e Zito, do Brasil; Chumplitaz, Cruzado e Cazarreto, do Peru; Marzolini, Carrizo e Manera, da Argentina; Figueroa e Alvarez, do Uruguai, saindo o terceiro nome entre Spencer, Joya ou Abadie; finalmente, do Paraguai, virão Rojas e Aroldo, que formarão a ala direita.

Airton teve casa roubada após empate

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os policiais da Delegacia de Furtos e Roubos desta Capital ainda não conseguiram uma pista para descobrir qual foi o ladrão que entrou na casa do técnico Airton Moreira, do Cruzeiro, na noite de segunda-feira — um dia após a partida com o Atlético — retirando jóias de platina, ouro e brilhantes, no valor de NCr\$ 3.500,00, além de um aparelho de televisão.

Para ajudar os policiais, o técnico campeão brasileiro foi a Delegacia de Furtos e Roubos ver se conseguia identificar algum suspeito, mas nada conseguiu. Airton comentou que seu azar agora "está demais", pois além de o Cruzeiro não estar bem, com sete pontos perdidos, em terceiro lugar no campeonato, sua casa foi roubada.

Independente dá de 2 a 1 no Ibéria

Na primeira rodada do Torneio Fraternidade Esportiva, realizada no campo do Manufatura, o Independente venceu por 2 a 1 a equipe do Ibéria, na preliminar, enquanto que na partida de fundo o Corsário e o Cacique empataram por 1 a 1.

A segunda rodada será no próximo dia 19, com os jogos Independente x Cacique e BCN x PUC.

CBB vê incremento do esporte com o biddy-basquetebol

A Confederação Brasileira pretende lançar o biddy-basquetebol ou mini-basquetebol, talvez a partir do próximo ano, com o objetivo de incrementar a prática deste esporte entre todas as suas filiadas. No momento, o Vice-Presidente de Relações Exteriores, Sr. Ivã Raposo, está procedendo à tradução das regras.

O biddy-basquetebol, largamente difundido nos Estados Unidos, é praticado por meninos e meninas entre 9 e 12 anos, com as regras adaptadas das normais, utilizando-se quadras de dimensões reduzidas — 19x12,5 metros — e aros colocados a menor altura do solo, do que dispõem as regras oficiais.

MAIOR DIFUSÃO

Os dirigentes da CBB entendem que o biddy-basquetebol é a melhor forma de atualmente atrair as crianças para esta modalidade de esporte, louvando-se nos resultados positivos alcançados nos Estados Unidos, onde milhares de novos adeptos são conseguidos anualmente. No início desta temporada, realizou-se o I Torneio Mundial, naquele país, com lutoiro êxito.

O Sr. Ivã Raposo informou que tão logo termine a tradução das regras vai sugerir à Confederação o lançamento de ampla campanha publicitária, para tornar conhecido o biddy-basquetebol. Pretende, inclusive, o apoio da imprensa e de empresas particulares, para a efetivação de campeonatos, esperando poder efetivar os primeiros durante o próximo ano, depois que todos os filiados da CBB tomem conhecimento pormenorizado das particularidades relativas à disputa do basquetebol em quadras de dimensões reduzidas.

A propósito do interesse da CBD em promover a difusão do basquetebol entre as crianças, deve-se registrar que a Federação Paulista é pioneira deste movimento, pois há alguns anos já promove campeonatos oficiais para as categorias pré-mirim e mirim, ambas antecedendo a infantil, que só no ano passado foi introduzida na Guanabara. Os jogos de pré-mirim e mirim, entretanto, são realizados em quadras de dimensões normais, ao contrário do que ocorre com o "biddy basquetebol".

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

Nada menos que 12 modificações ao Regulamento de Competições oficiais da FIFA foram encaminhadas pela Confederação Brasileira, endossando trabalho do

Sr. Ivã Raposo. Dentre as alterações propostas destaca-se a relativa aos "Assuntos Financeiros", com a inclusão de um parágrafo com o seguinte texto:

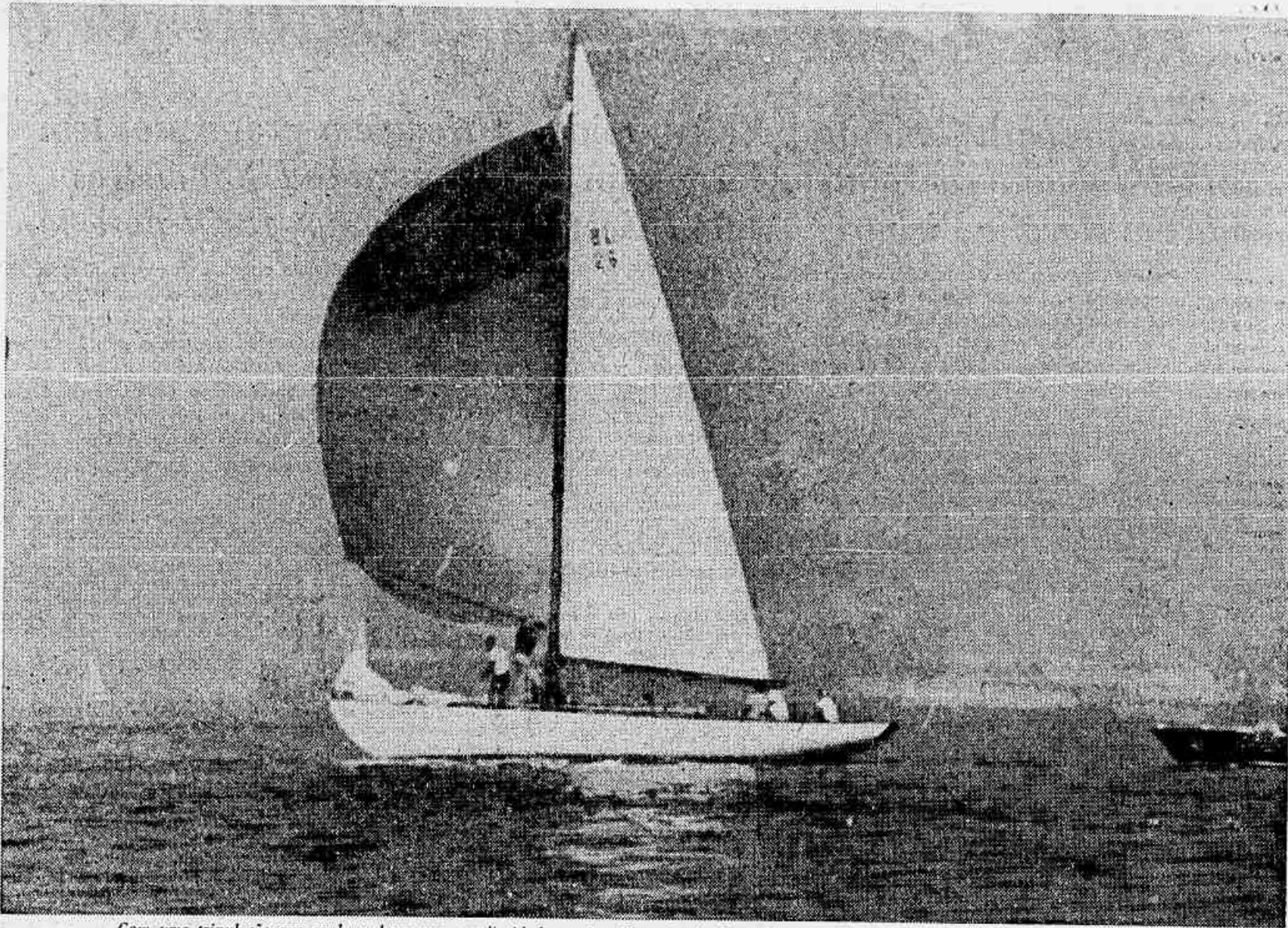
"O organizador de um Campeonato Mundial é obrigado ao reembolso do mesmo percentual sobre os gastos de viagem que sua equipe recebeu dos organizadores de Campeonatos Mundiais precedentes e cuja equipe tenha direito de tomar parte no Campeonato em causa".

"Justificativa — É indispensável a inclusão da cláusula acima. Com efeito, na situação atual, uma federação pode exigir do organizador de um Campeonato Mundial uma percentagem muito elevada sobre gastos de viagem para a sua equipe vir a este Campeonato e, quando lhe incumbir os encargos de organização de um outro Campeonato, não quer retribuir aquilo que recebeu, dando assim tratamento completamente diferente daquele que recebeu, o que não é absolutamente justo. A inclusão do parágrafo proposto corrige essa anomalia. Além disto, é preciso sublinhar que o organizador de um Campeonato Mundial não tem senão um reduzido número de equipes participantes com direito à reciprocidade de gastos anteriores de viagem, o que não leva ao orçamento da competição acréscimo difícil de ser coberto. E, portanto, de inteira justiça a inclusão desse parágrafo que, em última análise, representa também o reconhecimento dos esforços daquelas entidades que já organizaram Campeonatos do Mundo".

E aduz o Sr. Ivã Raposo: "A este novo parágrafo nos proporíamos também a inclusão de outro, nos seguintes termos: a reciprocidade é estabelecida somente em campeonatos da mesma categoria, a menos que se verifique um acordo entre as duas partes interessadas".

Recorda-se que antes da efetivação do V Campeonato Mundial Feminino, na Tcheco-Eslováquia, em abril último, a Confederação Brasileira tentou, sem êxito, obter da entidade patrocinadora o pagamento de 75% do valor das passagens de sua delegação, cota idêntica a que havia pago em 1957, para a vinda ao Brasil da delegação tcheca, também para um Campeonato Mundial Feminino. Ignorando a possível reciprocidade de tratamento, a Federação da Tcheco-Eslováquia só respondeu por 30% do valor das passagens.

SEM MISTÉRIO



Com uma tripulação que conhece bem suas peculiaridades, o iate Cangrejo, de Peter Reeves, venceu a Regata Angra dos Reis—Rio de Janeiro

Tênis tem inscrição para o T. Serrador

Encontram-se abertas na secretaria da Federação Carioca de Tênis as inscrições para o Campeonato Aberto Francisco Manuel Serrador, a iniciar-se no dia 2 de outubro, contando com as cinco provas regulamentares para tenistas da primeira, segunda e terceira classes das categorias de veteranos, adultos, juvenis e infantis.

As inscrições poderão ser feitas, através dos clubes, até o dia 27 e os jogos serão disputados preferencialmente nas quadras do Country Clube. De acordo com a nova resolução da FCT, os tenistas não terão qualquer despesa com luz, mas aos perdedores caberá pagar as bolas, sendo dividida a gratificação aos jogadores.

COMO SERÁ

As provas do campeonato serão de simples masculina e feminina e duplas masculina, feminina e mista. Serão necessárias no mínimo seis inscrições para que se realize uma prova, inclusive na categoria de veteranos. Devido ao grande número de provas, vários jogos vão ser disputados em quadras fora do Country, ficando assim as partidas de simples masculina da categoria infantil até 12 anos para as quadras do Leme e as do setor feminino no Clube Naval. Isto até as semifinais, quando então os jogos serão no Country.

Na categoria infantil de 13 a 15 anos os jogos de simples masculina deverão ser mesmo no Country ficando para o Clube Naval

os jogos do setor feminino. As provas da categoria juvenil deverão ser disputadas no Fluminense. Cada jogador somente poderá se inscrever em uma prova de simples e, caso aconteça um tenista inscrever-se em mais de uma prova, a FCT o colocará apenas na prova de sua categoria. As taxas de inscrição são estas: simples de adultos NCr\$ 2,00 e dupla NCr\$ 2,50; simples de veteranos NCr\$ 2,50 e dupla NCr\$ 3,00; simples de infantis e juvenis NCr\$ 0,80 e dupla NCr\$ 1,00.

DOIS CAMPEÕES

Forest Hills (UPI-JB) — Os novos campeões de tênis dos Estados Unidos — Billie Jean King e John Newcombe — têm muitas coisas em comum, além da idade de 23 anos: ambos são casados, jogam com a mão direita, mostram uma incrível facilidade para o esporte e não demonstraram o menor interesse em se tornarem profissionais, pelo menos no momento.

Billie Jean, norte-americana, e John Newcombe, australiano, em apenas 60 dias caminharam rapidamente para assumir o primeiro lugar no ranking mundial deste ano com suas vitórias em Wimbledon e Forest Hills.

Billie leva muito a sério a sua carreira de tenista e sempre afirma que agradece ao tênis muitos de seus melhores momentos de felicidade. Este ano, principalmente, ela somente teve alegrias com o esporte. Nos dois principais campeonatos do tênis amador ela fi-

cou com todos os títulos, pois ganhou a simples, a dupla e a mista tanto em Wimbledon como nos Estados Unidos.

Mas o tênis me exige muitos sacrifícios — diz Billie. Não posso dedicar-me somente a ele, pois tenho também meu marido, Larry, e a Universidade. Larry perdeu algumas aulas na Faculdade de Direito da Universidade da Columbia para me acompanhar a Forest Hills. Ele me estimula muito e por isso os títulos que ganho também são dele.

John Newcombe, que apareceu no momento exato para manter a Austrália no primeiro plano do tênis, é um jogador sempre bem humorado e que leva o seu esporte preferido realmente a sério. "Apesar de minha vida não ser somente o tênis", "Tenho dois empregos — um numa agência de viagens e outro no comércio de equipamentos esportivos — e por isso estou sempre também preocupado com outras coisas".

Newcombe é tido como um pensador das quadras. Ele é, realmente, um estudioso do tênis, e nunca se mostra preocupado com as adversidades que um jogador encontra em uma partida. E um exemplo disso foi o vento durante a sua partida contra Clark Graebner em semifinal. A ventania era muito forte e deixou o norte-americano irritado em alguns momentos. Newcombe, pelo contrário, nunca se preocupou com isto. "Sempre tento fazer com que o vento trabalhe por mim em vez de me irritar com ele".

"Cangrejo" foi terceiro a chegar mas vitória é dele no tempo corrigido

Cruzando a linha em terceiro lugar mas descontando o handicap que recebia de Saga e Puft II, o iate Cangrejo, de Peter Reeves, venceu a regata oceânica de 70 milhas entre o Colégio Naval, em Angra dos Reis, e o Rio de Janeiro.

O fita-azul da competição foi o Saga, mas sua luta com o Puft II, principalmente nas milhas finais da regata, foi bem aproveitada pela tripulação do Cangrejo, que com habilidade levou o barco a vencer no tempo corrigido e a ganhar o prêmio principal da prova.

"CANGREJO" VENCE

Começando a regata Colégio Naval — Rio Juntos na liderança, os iates Puft II, de Israel Klabin, e Saga, de E. Lorentzen, vieram até a linha de chegada mantendo o ritmo e, por não darem maior atenção aos seus adversários, acabaram por ver a regata vencida por outro.

Sempre com os dois iates à vista, navegando poucas milhas à sua frente, o Cangrejo rendeu o máximo dentro do forte sudoeste que durante todo o desenrolar da competição permitiu empodada direta à entrada da barra e, tirando aos poucos a diferença que os separava daqueles barcos, acabou ficando com a vitória ao cruzar a linha de chegada em terceiro, porém descontando o handicap que o Saga e o Puft II lhes concediam.

A vitória do Cangrejo veio demonstrar que o barco, de desenho antigo, mas contando com tripulação própria às táticas de regata e perfeitamente bem identificada com as manhas do late, continua a formar entre os mais fortes da flotilha, e que tem de ser olhado como tal pois, do contrário, Peter Reeves e seus tripulantes vão aumentar o rol das suas vitórias em tempo corrigido, que é o que vale nas regatas oceânicas.

DETALHES

A Regata Colégio Naval—Rio teve suas 70 milhas de mar aberto disputadas por cinco barcos da flotilha do Iate Clube do Rio de Janeiro, completando a lista dos já citados Malagô, de Jean Barbará, e Kincaid, de Humberto Neno Rosa, Cruzaram a linha na ordem mencionada, merecendo destaque especial o espírito esportivo do comandante do Kincaid que, mesmo com a tripulação desfalçada, não deixou de prestigiar a competição.

A regata teve desenrolar dos mais rápidos, assinalando os três primeiros iates cerca de 9 horas para o percurso, o que dá a excelente média de 6,5 milhas horárias para as 70 da travessia.

O Cangrejo correu com a seguinte tripulação: Peter Reeves, Vilma Reeves, Vicente Rodrigues, Paulo Mueller, Valdir (Fillet) Lima, George Seihers, Ricardo R. Gansfolfo, Sérgio Maurício e o cadete Roman, do Colégio Naval.

Escola Naval prevê recorde

A Escola Naval acredita que possa chegar a trezentos o número de barcos a serem inscritos na sua regata anual, dia 8 de outubro, estabelecendo-se com isso um novo recorde sul-americano, graças à participação de veleiros do Rio, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Brasília.

A prova — denominada XXII Regata da Escola Naval — será aberta a todas as classes e organizada pelo Grêmio de Vela da própria escola. Os aspirantes Eurico Wellington, comodoro do grêmio, e Ricardo Drusedau, responsável pelo programa, já entraram em contato com as federações estaduais, a propósito de alguns detalhes técnicos.

O principal problema desta prova é justamente o da estadia de barcos e tripulantes no Rio, durante a Semana da Vela, cujo ponto alto é a Regata da Escola Naval, mas creem os componentes do grêmio que tudo se resolva bem, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores.

IMPULSO A VELA



Representantes do Grêmio de Vela da Escola Naval estiveram no JB anunciando a próxima regata no dia 8.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

Serviço do Pessoal — Divisão de Seleção

SELEÇÃO DE ENGENHEIROS E QUÍMICOS

Informamos aos interessados (engenheiros químicos, mecânicos, metalúrgicos e químicos industriais de nível universitário) que faremos palestra para recrutamento no dia 15 do mês corrente, às 19h30m, na Escola Nacional de Engenharia, sala 316, Largo de São Francisco. (P)

Só Tostão e Lacir jogaram bem no treino ruim que a seleção mineira fez ontem

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira, que vai jogar contra a carioca depois de amanhã, no Estádio Minas Gerais, fez seu primeiro treino de conjunto ontem de manhã, no campo da colônia de férias do SESC, sem conseguir agradar ao treinador Mário Celso de Abreu, pois os únicos destaques foram as jogadas individuais de Tostão e Lacir.

O técnico não tinha ainda o quadro base definido e misturou os 22 jogadores nos dois times, que acabaram se confundindo e não acertando em nenhum esquema tático, deixando Mário Celso preocupado, pois ele sabe que com o pouco tempo de que dispõe para os treinos não vai conseguir melhorar muito as coisas, principalmente depois da dispensa de jogadores que considera imprescindíveis.

RESERVAS VENCEM

O treino começou às 9h45m e durou 58 minutos, com os reservas vencendo por 2 a 0, dois gols de Evaldo. Outro problema para o técnico será a ponta esquerda, pois Caldeira, que treinou no time titular, confundiu-se na perna esquerda num dos buracos do campo do SESC, enquanto Silvinho, que seria o seu reserva, além de estar com péssimo desempenho, também se confundiu.

Atlético em crise por ter cedido jogadores

Belo Horizonte (Sucursal) — A decisão do Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, de ceder os jogadores Laci, Hélio, Grapete e Vanderlei à seleção mineira, precipitou uma crise no clube, provocando a demissão dos diretores de futebol, Marcelo Guzzella e Bernardino Siqueira e o enfraquecimento do atual Presidente, que foi obrigado, por outros diretores, a renunciar à sua candidatura à reeleição, em dezembro, cedendo seu lugar ao engenheiro Carlos Alberto Nunes.

O time considerado principal para os que observaram o treino é este: Hélio, Pedro Paulo, Grapete, Caló e Eberval; Vanderlei e Zé Carlos (do Cruzeiro); Zé Carlos (do América), Samuel (Lacir), Tostão e Caldeira. O outro foi Gilberto, Caraca, Batista, Poças e Zé Borges; Vanderlei e Dirceu Alves (Alémão); Ferreira, Evaldo, Losmar e Silvinho.

EM BOAS MÃOS



O técnico Marão não terá problemas no gol da seleção mineira, pois Hélio e Raul estão em excelente forma

Na grande área

Armando Nogueira

Uma sensata observação de Zagalo: "A interrupção do campeonato pode ser prejudicial ao time do Botafogo que era o único que vinha embalando, na arrancada. Os outros, que começaram pisando em falso, têm, agora, tempo para pensar e se reorganizar". Perfeito.

Os árbitros estão achando incrível que a CBD tenha sustado a vigência das novas resoluções sobre regras, alegando que precisava pedir esclarecimentos à FIFA. O instrutor dos árbitros, Eunápio de Queirós, diz que o texto das alterações não permite dúvidas, nem no caso da substituição de mais um, além do goleiro, nem na cêra do goleiro. Resultado: agora, a seleção carioca vai jogar no Chile, onde já vigoram as novas resoluções. Os chilenos não precisaram pedir esclarecimentos à FIFA.

Recebo Uma Pedra no Meio do Caminho, biografia do histórico poema de Carlos Drummond de Andrade. A dedicatória do admirável poeta fala de uma grande paixão no Maracanã: "A Armando Nogueira, com esta pedra tão discutida como um Fla-Flu, mas, no fundo, tão simplesinha, o abraço do amigo de Carlos Drummond de Andrade".

De passagem: não sei se vocês sabem que o poeta Drummond é torcedor — esquivo — do Vasco da Gama e, na juventude, jogou futebol, durante, precisamente, a eternidade de 45 minutos: entrou em campo, estreado numa pelada colegial, deram-lhe um chute de bico nas pernas. Deixou o campo, machucado e nunca mais jogou bola.

Havia uma pedra no meio do caminho.

Estou diante de dois convites para festas esportivas nos próximos dias: o aniversário do Mineirão, sábado, onde Gil César Moreira de Abreu gostaria de me ver assistindo ao jogo Minas-Guanabara; e a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Vicos, que está comemorando, este semestre, 40 anos de ensino e de pesquisa. O diretor-geral de Assistência da U. Rural de Minas, Professor Cid Martins Batista, manda me convidar para estar lá no próximo domingo.

Infelizmente, tenho compromissos profissionais com a televisão que não deixam, senão raramente, sair do Rio fim de semana.

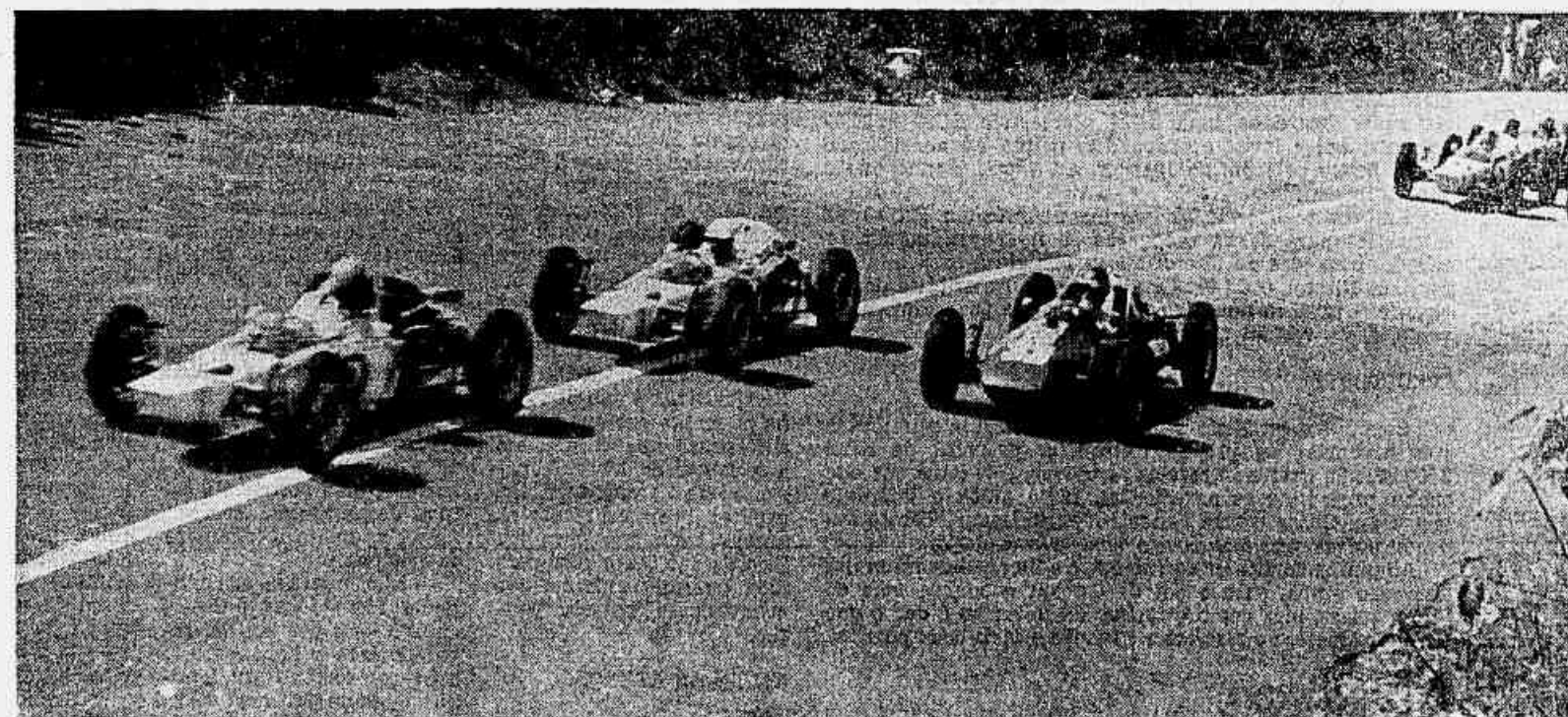
De quando em quando, aparecem umas novidades engraçadas: não-sei-quem andou pressionando a direção do Mineirão para passar a barrar crianças dia de grandes jogos por causa dos atropelos e da confusão. Houve também quem sugerisse a cobrança de ingressos à garotada nos jogos de grande gala.

Gostei da reação dos mineiros: primeiro, o estádio não aceitou a ideia de barrar as crianças; depois, tudo quanto é pai que gosta de bola apareceu, domingo, no Mineirão, de garoto pela mão e a garotada entrou mesmo de graça. Por sinal, Canor me manda a estatística: domingo passado, jogo Cruzeiro-Atlético, 11 mil crianças no estádio.

Para o Serviço de Inteligência da CBD: Alf Ramsey, técnico campeão do mundo de 66, visitou o México, recentemente, para colher informações sobre campos, cidades, altitude, temperatura, etc. Voltou, agora, com um relatório em que destaca: "Nós, ingleses, não podemos jogar no México, em 70, no mesmo ritmo em que jogamos na Inglaterra, em 66. O ritmo, lá, deve ser mais lento, mais sul-americano, embora com acelerações instantâneas."

Tenho um amigo, cordial e de fé, que tem tanta raiva do Botafogo que me veio dizer, logo depois do jogo final da Taça Guanabara: "Sai do estádio com ódio do Botafogo, com ódio de tudo, porque, pela primeira vez, o Botafogo jogou tão bem que não me deixou uma brechinha sequer para falar mal da vitória dele. Isso é insuportável."

O Presidente da ADEG, Sr. Abelar França, mandou replantar grama nas áreas no Maracanã que estão sempre carecas. O começo do campeonato já encontrará gramado o chão dos goleiros. Mas, o Sr. Abelar França faz um apelo a todos os clubes, apelo que endossamos com ardor: recomendem aos seus goleiros que acabem com a mania de enfiar as travas das chuteiras no chão para marcar o meio das balizas. Aquilo é puro cacoete que não ajuda em nada; pelo contrário, a valleta aberta à porta do gol passa a funcionar, usando a deliciosa expressão do Saldanha, como o tal "montinho artilheiro".



"500 km de Interlagos" foi festa brasileira: piloto, máquina e pneus brasileiros em 1º lugar!



Cinturato, o primeiro pneu radial fabricado no Brasil, lançado pela Pirelli em 1960,

mostrou novamente que é o grande campeão das pistas nacionais.

PIRELLI
é mais pneu

publicado 20/196

Suecos fazem treinamento nas alturas

Albuquerque, Novo México (UPI-JB) — Cinco atletas da equipe olímpica de campo e pista se inscreveram, esta semana, na Universidade de Novo México, onde estudarão e se adestrarão a grande altura para participar das Olimpíadas de 1968, no México. O treinador Hugh Kacckel informou que Richard Bruch lançou o disco a 58,21m e Ake Nilsson lançou o dardo a 18,2m, enquanto Björn Jogi e Thors Eriksson marcaram 47-8 nos 400 metros. Jan-Olof Nilsson deverá juntar-se aos quatro companheiros ainda esta semana.

Santos joga domingo na Bahia

Salvador (Do Correspondente) — A Diretoria do Bahia recebeu telegrama do Santos aceitando o convite para jogar domingo próximo no Estádio Fonte Nova contra o clube baiano, mediante cota de NCr\$ 30 mil, mas com a condição de apresentar-se com Pelé. A renda da partida, descontadas as despesas, reverterá à Liga Baiana de Combate ao Câncer.

Paulo César contundiu-se e está em observação

SAÍDA DOLOROSA



Desde o momento em que saiu contundido, o maior medo de Paulo César é ser cortado da seleção depois do exame de hoje

Vasco reaparece hoje contra o Madureira decidindo com ele 3.º lugar do Campeonato

Vasco e Madureira, lado a lado na classificação por pontos perdidos, ambos ocupando o terceiro lugar, jogam às 21h30m de hoje, em São Januário, pela quarta etapa do Campeonato Carioca de Futebol e sem que o primeiro tenha saldado seu compromisso com o São Cristóvão, pela terceira rodada, alterações essas motivadas pela excursão vascaina à Europa.

José Gomes Sobrinho — auxiliado por José Silveira e José Ferreira de Sousa — é o juiz escalado, custando uma arquibancada NCR\$ 2.000 e havendo preliminar entre aspirantes, às 19h30m. Tanto o Vasco como o Madureira perderam a última partida que realizaram.

LADO A LADO

O Vasco iniciou sua campanha com uma vitória até certo ponto tranquila sobre a Portuguesa (3 a 0), mas logo na rodada seguinte foi derrotado pelo Bangu (3 a 1), partindo então para uma rápida excursão à Europa. Dois insucessos — a goleada para o Real Madrid (6 a 1) e a derrota para o Peñarol (3 a 1) — levaram a equipe a uma crise, durante a viagem, com o técnico Gentil Cardoso chegando a confessar que as perspectivas, em relação ao Campeonato em curso, já não pareciam tão boas.

Depois de vencer o Sporting de Lisboa (3 a 1), o Vasco voltou ao Rio e aqui tentou rearmar-se, em poucos dias, para

prosseguir sua campanha. O Madureira é, agora, seu primeiro adversário depois de uma excursão acidentada. E esse adversário, tendo começado com duas vitórias — São Cristóvão (2 a 0) e Fluminense (1 a 0) — perdeu para o Olaria uma partida em que era favorito. Levando-se em conta os números dessa derrota (3 a 0), chega-se à conclusão de que o Madureira não está tão bem armado como se supunha, embora ocupe o terceiro lugar.

Por pontos perdidos, o Botafogo é o líder, sem ponto perdido, vindo depois o Flamengo, com apenas um. Vasco e Madureira — como o Bangu — são assim seus seguidores quase imediatos.

Gentil escala Nado e usa 4-3-3 pelo miolo

Gentil Cardoso resolveu alterar a escalação do Vasco para a partida de hoje à noite, fazendo voltar o extremo-direito Nado em substituição a Zezinho, baseado na informação de que o Madureira vai jogar na retransmissão "e a melhor maneira para enfrentá-lo é o 4-3-3 pelo miolo, com os pontos jogando bem abertos".

Para evitar que Adilson confirme sua decisão de não jogar nos aspirantes, o técnico resolveu ontem levá-lo para a concentração de Ipanema, onde terá tempo suficiente para convencer-lo do contrário, coisa que o Presidente João Silva e o Sr. Davi Moreira também vão fazer hoje antes da partida.

EXPLICAÇÃO

Adilson explicou ontem que sua decisão de não querer atuar entre os aspirantes não tem por objetivo atingir qualquer pessoa do clube.

— Apenas — justificou — me disseram que iria sair do quadro titular porque não agüentava jogar os 90 minutos. Ora, o jogo de aspirantes tem a mesma duração.

O Presidente João Silva informou ontem ao empresário Adomar Salmóia que lhe dava um prazo até hoje à noite para receber as confirmações dos clubes pernambucanos e Aliança sobre as contratações de Bianchini e Ananias, respectivamente. O empresário tem ligação telefônica apazada para hoje de manhã, a fim de falar diretamente com os dirigentes pernambucanos.

O zagueiro Ananias, que antontem afirmou que não queria mais sair do Vasco, ontem já mudou de ideia, depois de

MUDANDO O RITMO

Antes do individual, Gentil fez uma preleção a respeito das modificações que fará nos exercícios físicos dos jogadores de agora em diante. Lembrou a vários deles o modo de preparação que todos tiveram oportunidade de observar em Portugal. E esclareceu:

— Eu sei que muitos da imprensa vão dizer na certa que eu estou ficando maluco quando virem vocês fazendo exercícios quase em ritmo de ballet. No entanto, os europeus tiveram o cuidado de copiar todos os movimentos que os jogadores fazem durante uma partida, e o melhor segredo do sucesso da preparação física deles é que eles treinam justamente isso durante a semana. Acho, inclusive, que se deveria também fazer um alerta aos jovens professores da Escola de Educação Física para que não fiquem também surpresos.

Flu já tem Valdomiro

O Fluminense comprou ontem à tarde no Flamengo o passe do goleiro Valdomiro por NCR\$ 5 mil, dando mais NCR\$ 25 mil como luvas ao jogador, que se apresentará esta manhã para assinar contrato e participar já do primeiro individual.

O quarto-zagueiro Nelson jogou ontem à noite pelo América na primeira rodada do retorno paulista e sua prometida venda ao Fluminense ficou assim para o fim do ano, pois ele não mais poderá tomar parte no atual campeonato carioca.

DERROTA NO TREINO

Humberto e Silveira foram os jogadores dispensados do conjunto de ontem por determinação do Departamento Médico. Já Valtinho, Pedro Omar, Sebastião Sérgio e o lateral Márcio deixaram de treinar porque tinham jogos pelo campeonato de Regiões Militares.

O conjunto durou uma hora e acabou com a vitória dos infanto-juvenis por 1 a 0, gol de Luís Antônio. A equipe titular contou com Márcio, Oliveira, Caxias, Altair e João Francisco; Jardel e Siqueira; Roberto (Cafuringa), Samarone, Enio (Roberto) e Gilson Nunes. Os infanto-juvenis treinaram com Peri, Nélio, Danilo, Plauska e Carlos Ivã; Rui e Serginho; Paulinho, Luís Antônio, Agnaldo e Salvador.

Santos empatou de 1 a 1

São Paulo (Sucursál) — O São Paulo é o único líder (invicto) do Campeonato Paulista, depois do empate de um a um no jogo entre o Santos e a Ferroviária, ontem, em Vila Belmiro.

Os demais resultados marcaram a vitória da Portuguesa de Desportos, por 4 a 0, contra o América, no Pacaembu, enquanto São Bento e Portuguesa Santista empataram por um gol.

CAI UM LÍDER

A equipe do Santos foi bastante modificada para o jogo contra a Ferroviária, entrando em lugar de Oberdã o zagueiro argentino Delgado, que veio emprestado pelo Banfield, de Buenos Aires, retornando Carlos Alberto à lateral-direita. A Ferroviária não jogou bem e teve muita sorte ao empatar com o Santos, na Vila Belmiro.

Os dois times formaram: Santos — Claudio, Carlos Alberto, Delgado, Joel e Rildo; Lima e Clodionor; Tatinho, Douglas, Silva e Edu. Ferroviária — Carlos Alberto, Baiano, Rossi, Belucini e Foguetti; Leocádio e Bazzani; Valdir, Rubinho, Bebeto e Plo.

PORTUGUESA E AMÉRICA

Em partida realizada no Pacaembu, a Portuguesa venceu o América por 4 a 0, com dois gols de Ratinho, Ivair e Rodrigues. As duas equipes formaram: Portuguesa — Felix, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Pals; Ratinho, Ivair, Leivinha e Rodrigues. América — Neri, Severo, Adelson, Nelson e Ambrosio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Rodrigues e Caravetti. O juiz foi Otten Aires de Abreu.

Botafogo afasta Gérson se não renovar contrato

A direção do Botafogo está disposta a afastar Gérson do time, caso ele continue recusando as propostas que o clube lhe vem fazendo para a renovação do seu contrato por mais dois anos, uma delas oferecendo NCR\$ 2.500,00 mensais, entre luvas e ordenados, o que foi considerado muito pouco pelo pal do jogador, Sr. Clóvis Nunes, que o vem representando.

Embora o contrato só termine no próximo dia 18, as discussões para a sua renovação se iniciaram no último sábado, com idas do diretor Xisto Toniato à casa de Gérson, em Miterói, e do Sr. Clóvis Nunes ao escritório do dirigente. Um novo encontro está marcado para amanhã à tarde, desta vez em General Severiano.

DISCUSSÕES

Segundo o Sr. Xisto Toniato, o Botafogo já apresentou três propostas ao pal de Gérson, a primeira de NCR\$ 2.500,00, não querendo revelar as outras, pois teme que isto venha prejudicar as negociações. Disse ainda o dirigente que o Sr. Clóvis Nunes achou todas irrisórias, contrapropondo outras, que o Botafogo não poderia pagar.

A opinião do diretor de futebol, é a de que haverá muita discussão ainda, caso o pal de Gérson não abra mão de certas coisas, mas que o interesse do Botafogo é dar o que o jogador merece e resolver a situação o mais cedo possível.

INFORMANDO



No intervalo do treino Toniato conversou com Gérson

Paulo César contundiu o joelho direito em um choque casual com Moreira, ainda durante o primeiro tempo do coletivo que a seleção carioca realizou ontem, na Gávea, fez aplicação de gelo, e vai prosseguir em observação até hoje à tarde, quando será novamente examinado pelo Dr. Lúlio Toledo, que dará a palavra final.

As duas equipes se movimentaram muito bem, durante os 75 minutos de treino — dois tempos de 35 e 40 minutos — cujo resultado final apontou a vitória dos titulares, por 2 a 0, com dois bonitos gols de Roberto. Rogério nada sentiu e continuará ocupando a ponta direita suplente no outro coletivo que a seleção fará hoje às 15 horas, ainda na Gávea.

CONTUSÃO

Pela altura dos 15 minutos de treino, Paulo César chocou-se casualmente com Moreira, mas continuou em campo até os 32 minutos, quando caiu em campo se contorcendo, com a mão no joelho direito. Levado imediatamente para o vestiário, o atacante recebeu aplicação de gelo, iniciando um período de 24 horas de observação, tempo que o Dr. Lúlio Toledo necessita para examinar novamente a contusão e dar a sua palavra final.

Mas do que a tristeza da ameaça de mal poder aproveitar a primeira chance que tem em seleção, Paulo César mostrava-se muito irritado com o seu colega de Botafogo, Moreira.

— Acho que Moreira não sabia que hoje (ontem) era apenas um treino, pois estava entrando nas bolas

como se estivesse disputando um título — declarou o jogador.

Já Moreira declarava que tudo não passou de um acidente casual, e que inclusive ele também poderia ser o contundido, pois o choque foi de joelho contra joelho; "apenas Paulo César teve menos sorte".

COLETIVO

O time principal, de camisas amarelas, treinou assim: Manga; Fidéls, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César (Rinaldo). Os suplentes, com camisas verdes, supriram a falta de Brito e Nel, com a inclusão de Terziani e Carlos Alberto, dois aspirantes do Fluminense; com a passagem de Rinaldo para os titulares, utilizaram ainda Messias, outro aspirante, mas do Flamengo. Treinaram assim: Ubrajara; Moreira, Terziani, Luís Alberto e Valtencir; Jaime e Denilson; Rogério, Carlos Alberto, Luís Carlos e Rinaldo (Messias).

Os dois times iniciaram o treino demonstrando um bom entendimento, e, embora jogassem com desenvoltura, não conseguiam levar perigo às balizas de Manga e Ubrajara. Utilizando sistemas idênticos, com o ponta-esquerda sempre recuando para o auxílio ao meio-campo, completado sempre pelos laterais, principalmente Paulo Henrique de um lado e Moreira do outro, os dois quadros se anularam no primeiro tempo, sem gols, mas que valeu pela boa movimentação.

P. César teve medo de ser dispensado

O medo de ficar fora da seleção foi o único motivo que levou Paulo César a reclamar ruidosamente de Moreira logo depois do lance em que se contundiu no treino de ontem, pois o jogador está certo de que seu companheiro não teve a intenção de machucá-lo e apenas lutava arduamente pela posição no time titular.

O extrema-esquerda do Botafogo ficou tão irritado no momento em que sofreu a contusão que chegou até a reclamar de Moreira, parando em campo para lhe explicar que estavam ali apenas treinando para um jogo de futebol e não para uma guerra, conforme seu companheiro parecia pensar.

— Parece até que o Moreira não ouviu a preleção que Zagalo fez antes do treinamento, pois entrou no lance para valer — dizia. O técnico pediu aos jogadores antes do treino que evitassem os lances divididos, já prevenido a luta que eles travariam em campo, com os titulares querendo se manter dentro dessa condição e os reservas agindo em busca dessa ascensão.

Paulo César se considera em excelente forma física e acha que a contusão aconteceu apenas porque ele estava desprevenido, com os músculos quase inteiramente relaxados.

— Não esperava que ninguém fosse jogar duro — explica — e por isso fui seguindo com a bola como se estivesse sozinho em campo. Quando Moreira veio para me tirar a bola não dei importância e não me preveni contra uma jogada mais ríspida. Eu sei que ele não teve a intenção de me machucar, mas acho que deveria entrar na jogada

com menos ímpeto. Deveria ter prestado mais atenção ao que disse Zagalo.

O que mais aborrecia Paulo César era a ameaça de ficar fora dessa seleção, uma vez que ele é uma das mais novas revelações do futebol carioca, está em excelente fase e não queria por isso, de maneira nenhuma, perder essa oportunidade.

Paulo César apalpa seu joelho e explicava que estava ameaçado de não treinar por causa de uma contusão que tinha no tornozelo esquerdo e acabava por sofrer outra no joelho direito, que estava perfeito.

O jogador, entretanto, já caminhava normalmente ao final do treino e mais animado ele próprio já afirmava que a pancada no joelho não haveria de ser nada.

O médico Lúlio Toledo também é de opinião que se trata de nada grave, mas somente depois da revisão de hoje, quando voltará a examinar Paulo César, é que saberá se ele pode ou não viajar com a seleção.

Fla promove estréia de Reyes em Uberlândia e faz voltar Ademair e Arilson

O apoiador Reyes, embora não tendo participado do treino de conjunto de ontem de manhã, na Gávea, por sentir dores musculares, tem sua estréia acertada, enquanto Ademair e Arilson voltarão ao ataque do Flamengo no amistoso marcado para amanhã em Uberlândia, para onde a delegação rubro-negra viajará às 7 horas de hoje, pela Vasp.

Neisinho e Dionísio, por contusões, e Luís Carlos, em virtude de ter sido convocado, foram dispensados de viajarem para Minas Gerais, mas Neisinho ficará com a incumbência de treinar diariamente para apressar a sua recuperação atlética. Dionísio, porém, vai passar 21 dias com a perna gessada, devido à fissura na cabeça do perônio da perna direita.

ADEMAR MAIS OU MENOS

No treino de conjunto de ontem, o time titular formou com Borrachinha (Renato), Murilo, Jaime, Dião e Altair; Carlinhos e Rodrigues Neto; Zequinha, João Daniel, Ademair e Arilson. Ademair ainda está com 76 quilos e não se movimentou muito bem. Mostrou rapidez em alguns lances, mas na maioria ficou parado. Mesmo assim, Bria confirmou que Ademair voltará ao time nos amistosos e, dependendo de suas atuações, poderá continuar para o campeonato carioca.

Depois de 80 minutos de coletivo, divididos em dois tempos de 40, titulares e reservas empataram por 4 a 4. Fizaram os gols dos titulares João Daniel (2) Ademair e Paulo Espanha (contra) e os dos reservas Merrinho, Vevê e Jair Pereira (2). Os reservas treinaram com Renato (Borrachinha), Marcos, Paulo Espanha, Itamar e Danilo; Merrinho e Amorim; Gilson, Vevê, Jair e Zanata.

Vevê, que já pertenceu ao Vasco, transferiu-se para o México e agora está querendo ingressar no Flamengo, se movi-

mentou razoavelmente, não conseguindo, porém, impressionar o técnico Bria. Sua contratação é muito difícil porque o Flamengo está disposto a só contratar jogadores de grande categoria e dar oportunidade aos que estão se formando no infante e no juvenil.

QUEM VIAJA

Embarcarão às 7 horas de hoje para Uberlândia os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Renato, Murilo, Dião, Jaime, Altair, Reyes, Carlinhos, Rodrigues Neto, Zequinha, João Daniel, Ademair, Arilson, Itamar, Amorim, Jair Pereira e Marcos. O chefe da delegação é o Diretor Agostin Valido. Os demais membros são o médico Nel Mauro, o massagista Luís Luz e o roupeiro Aniceto Matos.

De Uberlândia, onde o Flamengo jogará amanhã, a delegação irá para Itaitubá, a fim de realizar outro amistoso domingo. Em seguida, voltará ao Rio e viajará para Vitória, onde fará mais duas partidas, nos dias 21 e 24, contra o Rio Branco e o Ferroviário. A esta do Flamengo pelos quatro jogos será de NCR\$ 44 mil.

Recebendo instruções de Zagalo para jogarem um futebol mais sólido, as equipes puderam realizar um excelente segundo tempo, já com ataques perigosos de lado a lado. Roberto então se destacou em campo, e pôde marcar os dois gols da vitória dos titulares: o primeiro aos dois minutos, aproveitando um passe de Paulo Borges, e o outro aos 36 minutos, quando bateu vários defensores contrários e, da pequena área, desloco Ubrajara com um leve toque.

O quadro suplente ainda perdeu um pênalti, aos 36 minutos, de Paulo Henrique em Rogério, que Luís Carlos chutou em cima de Manga.

ZAGALO GOSTOU

Zagalo gostou muito do treino, declarando que chegou até a ficar surpreso com a boa movimentação que os dois quadros apresentaram, tendo em vista ser este o primeiro coletivo.

Com receio de que a chuva impeça o outro coletivo hoje, e também por lhe estar agradando o entendimento quase perfeito que os times mostraram na segunda fase, o técnico ainda resolveu aumentá-la de 35 para 40 minutos.

Embora Brito ainda não possa treinar hoje, Zagalo confirmou a sua presença na partida de sábado, contra os mineiros, mas isso se o zagueiro do Vasco se apresentar em boas condições.

Logo depois do treino de hoje os jogadores irão para o Hotel das Palmeiras, já prontos para a viagem, que foi confirmada para amanhã às 13h32m, do Santos Dumont, em avião da VASP. O retorno está marcado para sábado, às 23h30m.

América dá prêmio a Edu e Eduardo

O Presidente Vónei Brauna comunicou, ontem, aos jogadores Edu e Eduardo, que não obtiveram autorização do clube para integrarem a seleção nacional, que ambos receberam do América o total de prêmios que os outros convocados ganharam pelos jogos em Belo Horizonte e no Chile a fim de não se sentirem prejudicados financeiramente.

O dirigente explicou que assim procedeu, porque também sentiu que Edu e Eduardo haviam ficado magoados com o clube, por não terem podido jogar na seleção carioca. A excursão do América está quase confirmada, só dependendo da chegada, hoje, do empresário Wilson Moreira, que se encontra em Buenos Aires, arranjando jogos.

DIA LIVRE

Os jogadores terão o dia livre, hoje, e somente irão ao clube os que ainda não têm passaporte, como é o caso de Tadeu, Alex e Carlos Tonel. Ontem, no campo do Andaraí, Evaristo dirigiu um treino coletivo de 90 minutos, que terminou com a vitória dos titulares por 2 a 1 sobre os aspirantes e 1 a 0 contra os reservas.

Os times formaram assim: Titulares — Geraldo, Leão, Alex, Aldeci e Jajir; Marcos (Tadeu) e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Artur. Aspirantes — Alcides, Paulo César, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Jonas, Valdo, Clélio e Tatinho. Reservas — Alcides, Zé Carlos, Luciano, Lima e Dias; Marcos e Pará; Jorginho, Jarbas, Tonel, Almir e Nilson.

Os gols dos titulares foram marcados por Edu e Antunes, no primeiro tempo, e novamente Antunes na etapa final, enquanto que Angelo fez o dos aspirantes. O apoiador Tadeu foi a maior figura do treino, impressionando muito ao técnico Evaristo, por ser um jogador que vai sempre à frente, não jogando passes para o lado.

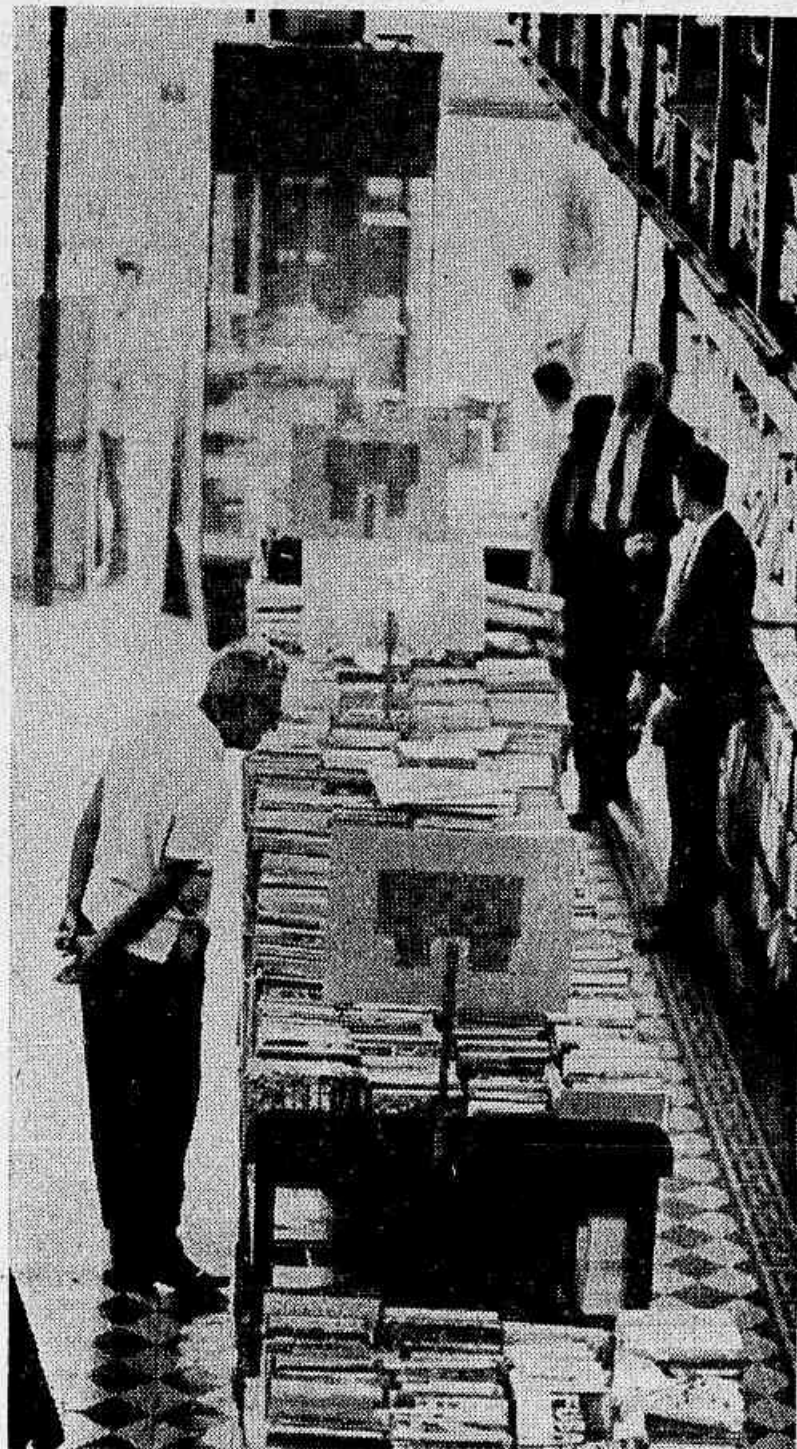
B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de setembro de 1967



A busca antiga

FECHA A CASA DE TODOS NÓS



O longo namoro com os livros

Quem não conhece a Livraria São José, na Rua São José, perto da Igreja São José? Este segundo lar dos intelectuais, onde Carlos Drummond de Andrade falou sobre poesia, literatura, Deus e o Homem, onde Castelo Branco foi namorar os livros e onde José Linhares foi apertar a mão de um homem bom, esta "casa de todos nós" — como a chama o escritor Carlos Maul — vai acabar e, no seu lugar, um banco vai ser erguido.

Quem já não marcou encontro na São José? Escritores de Norte a Sul do País, quando de passagem pelo Rio, ali marcam encontro para rever e bater papo com os velhos amigos, para ficar em dia com os últimos lançamentos ou para conhecer a jovem safra. Intelectuais, jornalistas, políticos ou estudantes, todos conhecem a São José e, se não lançaram livros numa de suas tardes tradicionais, pelo menos assistiram a lançamentos de escritores amigos, incentivaram jovens inexperientes e resolveram muitas eleições para a Academia.

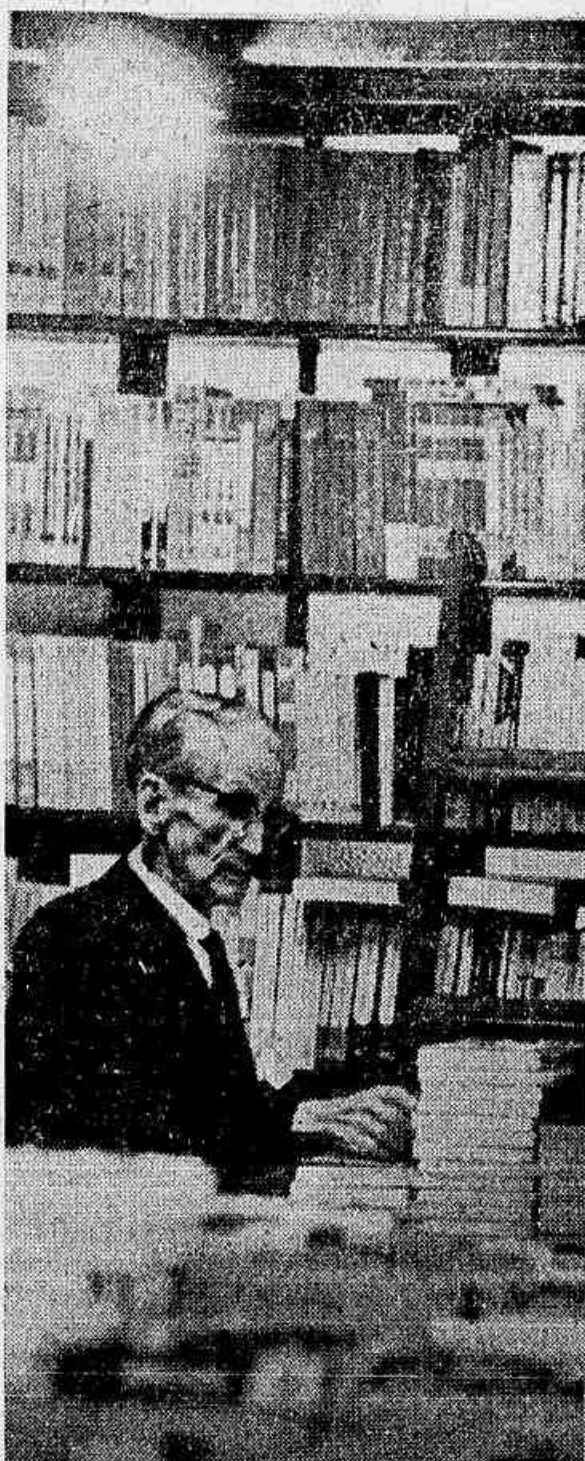
Quem já sabia do fechamento protesta contra "Este atentado à cultura brasileira" e gostaria que as agências fi-

nanceiras deixassem lugar às casas de livro, e não o contrário. Quem não sabia, ficou surpreso e triste. "É como um navio que navegou durante trinta anos, encalha na praia e se deteriora sob as nossas vistas", disse o ex-reitor da Universidade do Brasil, Prof. Pedro Calmon. E a conclusão amarga chega rápido, com um balançar da cabeça. "Enfim, não é a primeira; tôdas as grandes livrarias estão acabando." Ou "a vida é assim, a gente vai largando pedaços, pouco a pouco."

MERCADOR DE LIVROS

Carlos Ribeiro "uma das evoluções humanas mais bonitas", segundo o prof. Guarã, é homem que vende cultura desde a época em que, ainda "garotinho de calças curtas" arrumava livros na Quaresma, a livraria que fechou quase centenária, ganhou o apelido simpático e carinhoso de Mercador de Livros.

Conta o escritor e professor Roberto Piragibe da Fonseca que Carlos Ribeiro estudou a arte de vender livros na escola de José Matos, o administrador da Quaresma que lia tudo o que vendia e que se transformou num dos maiores conhe-



O encontro no ponto

cedores da literatura portuguesa e brasileira. Carlos Ribeiro, herdeiro espiritual de José Matos, tornou-se o principal incentivador da produção literária no Brasil, colocando ao alcance do grande público os autores de renome e permitindo o diálogo entre o mercador e o fabricante de livros.

O Mercador de Livros foi o criador dos lançamentos em tardes de autógrafos. Explica que esta medida proporcionou ao público o contato direto com seus autores preferidos que, abandonando suas tôrres de marfim, mostraram-se homens capazes de dialogar, bebericar uísque e escrever dedicatórias bonitas.

"Um lançamento na São José adquire logo uma importância que nenhuma outra livraria proporciona", diz a escritora Zora Seljan que anuncia para o próximo dia 22 o último lançamento da São José. "Será uma festa de despedida que reunirá, num lançamento de quatro livros — *Psicanálise*, de Silva Melo, *Teorias*, de Antônio Olinto, *Ouro Preto do meu Tempo*, de Maria Araci Lessa Seljan, e *Iemanjá e suas Lendas*, de Zora Seljan — escritores, políticos, jornalistas, enfim, todos os amigos de

Carlos e frequentadores da São José, numa homenagem ao pioneiro dos lançamentos de livros".

PONTO DE ENCONTRO

— Carlos Ribeiro conseguiu reeditar a Livraria Garnier — diz o escritor Herman Lima. — A São José se transformou em ponto de encontro de todos os intelectuais e, como a Garnier foi frequentada por Machado de Assis, Rui Barbosa e seus contemporâneos, a São José é frequentada por todos os escritores atuais. Carlos Maul, Nelson Costa, Raul Xavier, Drummond, Mirã de Barros Latif, Valmir Ayala, Murilo Araújo, Manuel Bandeira, Herman Lima, Guarã, Santos Moreira, Desembargador Silveira, Manuel Estêves, Ledo Ivo, Jorge Amado, Celso Cunha são alguns dos frequentadores mais assíduos, sem falar de Carlos Lacerda, Juarez Távora, Pedro Calmon, Castelo Branco e José Linhares, entre muitos outros que dão regularmente uma passadinha pela São José, alguns até diariamente, como Maul e Guarã.

Apesar de não oferecer assentos aos visitantes, porque "se houvesse banquinhos como o de Gra-

ciliano Ramos na Zé Olímpio, nunca sairíamos daqui", diz Herman Lima, os intelectuais passam horas conversando, apoiados nas estantes da livraria. Muitos segredos são contados ao pé do ouvido, críticas literárias são feitas, conselhos de "leitura interessante" dados a alunos em busca de novidades, num ambiente de respeito ao passado e estímulo aos novos.

Muitos imortais foram eleitos por conversas em volta do balcão da São José. Carlos Ribeiro, amigo de todos os intelectuais e de muita influência entre eles, conseguiu fazer eleger vários Acadêmicos, entre os quais Ivã Lins, cuja eleição tinha sido muito disputada. E os primeiros discos de literatura foram lançados pelo Mercador, que firmou mais uma vez sua fama de Missioneiro.

— Carlos é como uma abelha: a rainha sai e o enxame segue — diz o escritor Mirã de Barros Latif. "Mesmo que a São José acabe, Carlos continua e iremos todos atrás dele. A Livraria n.º 38 era nossa filha predileta porque todos nascemos praticamente aqui, mas o n.º 70 continuará com a tradição, tendo Carlos a sua frente."

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água,
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

CUPIM 50 INSETISAN
BARATA 50 27-9797

AINDA OS KAMMERSPIELE

TEATRO | YAN MICHALSKI

Motivos de força maior me impediram de assistir aos primeiros espetáculos dos Die Deutschen Kammerspiele: uma adaptação da *Comédia dos Erros*, de Shakespeare, *Depois da Queda*, de Miller (um excelente espetáculo, segundo comentários unânimes dos espectadores), e a comédia musical *Minha Irmã e Eu*, de Benatzky. Mas já comentei aqui a ótima encenação de *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny*, que alcançou, aliás, merecido sucesso nas duas réguas extraordinárias, com tradução simultânea.

A série de sessões de assinatura encerrou-se com a apresentação de *Napoleão em Nova Orleans*, peça escrita na década de 1930 por Georg Kaiser, um dos grandes nomes do expressionismo alemão. Como praticamente todas as obras dessa época, a peça de Kaiser envelheceu consideravelmente; mas o contato com o estilo expressionista — que atingiu o teatro brasileiro com muito atraso, e somente de relance — se revelou extremamente interessante. E a peça, ainda que ultrapassada na sua feitura e um tanto ingênua e óbvia no seu simbolismo fácil, adquiriu, através de acontecimentos históricos posteriores ao seu lançamento, uma repercussão política fascinante e uma curiosa dimensão profética.

Um rico barão francês, admirador fanático de Napoleão, vive em Nova Orleans, enquanto o seu idolo se encontra exilado em Santa Helena. Aproveitando-se da credulidade do velho, um bando de vigaristas disfarça um dos seus integrantes em Napoleão, declara que este é o imperador que acaba de ser salvo do confinamento e instala-se na casa do barão. O nobre fa-

nático acolhe com a maior generosidade o pseudoperador e a sua *Corte*. Somente após se ter apoderado de toda a fortuna do barão, e após ter engravido a sua filha, é que o falso Napoleão e os seus comparsas revelam a sua verdadeira identidade, deixando as duas vítimas — o velho e a filha — completamente aniquiladas. A primeira vista, a estupidéz da dupla exploração parece exagerada e implausível; mas a partir do momento em que nos damos conta de que na recente história da humanidade o idealismo de um povo inteiro foi explorado de uma maneira semelhante, e que um caso como esse pode reproduzir-se a qualquer momento, também em escala nacional, em vários outros países, começamos a aceitar as aparentes implausibilidades da obra com perfeita naturalidade. A inteligente direção do Prof. Werner Kraut transmitiu o simbolismo da peça com clareza e força de convicção e com absoluta ausência de demagogia; o encenador não tentou insinuar explicitamente qualquer semelhança do enredo com acontecimentos históricos, e se contentou em construir um espetáculo vivo e colorido, no qual farsa e desespero coexistem e se equilibram harmoniosamente; mas a lucidez quase didática do texto se projeta nitidamente nas entrelinhas e no clima da realização. Tanto quanto a inteligência da direção, o espetáculo deve o seu interesse à categoria dos intérpretes, que projetaram seus desempenhos com bela energia, riqueza de detalhes de composição e impecável noção de estilização. Graças às oportunidades oferecidas pelos seus respectivos papéis, Rudolf Geske — um patético Barão Dergan — e Peter Schlapp — um irresistível bandido disfarçado de imperador — se destacaram particularmente; mas os

trabalhos do pitoresco quarteto de comparsas — Raimund Harmstorf, Jorg Holm, Hannelore Schoenfeld e Wiltrud Tschudi — não foram de menor calibre, enquanto a graciosa Katharina Herberg pagou desta vez tributo ao papel mais convencional e falso da peça. Os cenários de Monika Banert tinham idéias interessantes, mas resultaram bastante feios no pequeno palco do TNC, e os figurinos, agora ainda mais do que na montagem brechtiana, eram muito fracos.

Esta me parece ser a mais bem sucedida visita dos Kammerspiele em toda a sua história; pela primeira vez, o público brasileiro começou a se interessar pelo teatro em alemão, e fiquei particularmente satisfeito em constatar que vários dos nossos profissionais e estudantes de Teatro tiveram a curiosidade de assistir a *Mahagonny*. O repertório que o elenco apresentou foi interessante e variado — mas esta tem sido a característica constante do grupo alemão, desde sempre. Já o material humano da equipe me pareceu desta vez melhor e mais homogêneo do que nunca. Em compensação, no setor dos cenários o grupo ainda não chegou à fórmula ideal para uma *tournee* como esta, durante a qual as montagens precisam ser adaptadas, frequentemente em questão de horas, para toda espécie de palcos. Quero crer que, pelo menos nos dois espetáculos que vi, uma cenografia mais esquemática, mais insinuada, menos complexa, teria produzido um efeito bem melhor do que as teoricamente bem imaginadas soluções de Monika Bauert, que simplesmente não cabiam no palco do TNC; ora, no decorrer de uma excursão com cerca de 25 escalas, esta não deve ter sido a única vez em que o grupo teve de se apresentar num teatro de reduzidas dimensões. E os fi-

gurinos, como já disse, ficaram longe de corresponder à categoria do elenco.

Em todo caso, acredito que depois do interesse despertado pelo Brecht dos Kammerspiele, é possível que a partir do próximo ano a visita do grupo alemão começará a ocupar, na temporada carioca, um lugar comparável ao que costumam merecer visitas de elencos franceses, ingleses e italianos, em vez de se dirigir apenas à colônia alemã, como acontecia até agora. O problema da língua existe e não pode ser negado — mas, sejamos sinceros, entre os frequentadores dos espetáculos ingleses, franceses e italianos há também muitos que não falam verdadeiramente esses idiomas; e no entanto, não se sabe por que, estes mesmos espectadores dificilmente cogitariam, pelo menos até agora, de assistir a um espetáculo em alemão. A experiência de tradução simultânea tentada nas duas últimas sessões de *Mahagonny* não deu muito certo, mas merece ser testada de novo e estudada mais a fundo: não se pode transplantar às pressas os princípios de uma tradução meramente funcional, usada em conferências, congressos etc., para um fenômeno artístico, que exige uma adaptação cuidadosa do sistema. Por outro lado, se quisermos conquistar no Rio um público mais amplo, os viajantes alemães deverão no futuro fazer a divulgação da sua visita com maior antecedência, e tentar reservar, igualmente com bastante antecedência, uma casa de espetáculos mais adequada; parece, aliás, que já no próximo ano o Teatro João Caetano estará em perfeitas condições de funcionamento (inclusive com equipamento de ar refrigerado), pronto a receber qualquer companhia visitante.

A VEZ DO NORDESTE

ARTES | INTERINO

Dois artistas, um cearense e outro pernambuco, estão expondo em Copacabana, cada um com sua característica própria, apresentando cenas do Nordeste.

Aldemir Martins, desenhista nascido no Ceará, vivendo há muitos anos em São Paulo, expõe na Galeria Bonino, onde mostra três séries de trabalhos: desenhos sobre tela, de grande porte, a série retratando Canudos, em sua conhecida técnica, sobre papel (aguada e bico de pena) e, por último, uma coleção colorida de gente, animais e flores, chamada de mini-quadros.

Sobre Aldemir foi dito tudo. O cearense já foi louvado e atacado por toda a crítica. Verifica-se que, cada ano que passa, sua técnica torna-se mais aprimorada e o Nordeste, sua constante, está sempre muito bem explorado.

As visões de Canudos, em preto e branco, são os melhores desenhos, em traços lineares, sem descambar para a estilização, numa narração séria, valorizada em sua maturidade total. Enfim, aí está o seu estilo. O estilo Aldemir Martins.

Iaponi Araújo é do Rio Grande do Norte e pela terceira vez vem ao Rio trazendo exposição individual e conservando a mesma temática, desde o seu lançamento por Rute Laus, em sua Galeria Vila Rica, lamentavelmente fechada.

O que existe de importante em Iaponi, nesta série de quadros ora em exposição na Galeria G-4, é a composição, o movimento das figuras. O artista conhece bem as cenas de quadrilhas, caboclinhos, cheganças, reisados etc., e transpõe tudo isto em cores puras, eliminando as fisionomias dos figurantes, o que realmente tem pouca importância, dada a valorização conseguida no conjunto.

Um pouco mais de técnica e teríamos uma pintura melhor. O brilho em algumas partes da superfície e também as terras, precisam ser melhor trabalhadas. Talvez o artista queira ser mais real, mostrando o chão com as suas manchas. Acontece que na tela, essas manchas tornam-se prejudiciais, contrastando com a limpeza das fachadas, folhagens e fantasias dos dançarinos. O expositor poderia atribuir a falta de bom material em sua terra, mas isto não justificaria.

Iaponi lidera um grupo de outros jovens no Rio Grande do Norte e sua responsabilidade como artista que está sempre em contato com as exposições e salões do Sul é muito grande. Aguardemos a sua volta.

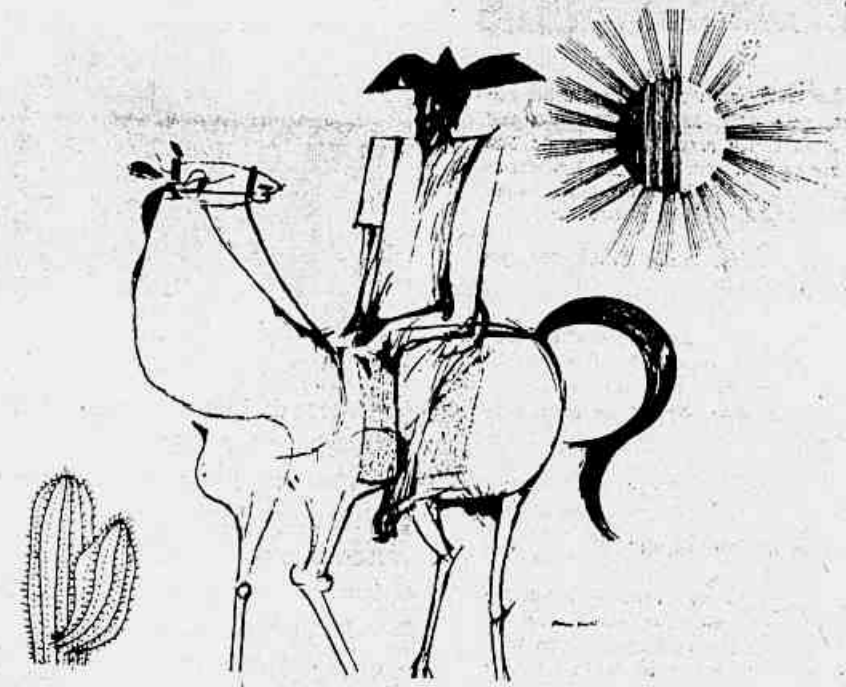
ANTÔNIO MAIA

"BIENAL ESTÁ PRÓXIMA" — Com este título, publicamos nossa coluna de terça-feira, dia 12, sobre a IX Bienal e falávamos da participação brasileira, citando "alguns nomes que figuraram em mais de uma bienal ou que tiveram maior número de obras aceitas." Em consequência, fomos procurados por artistas que se acham em condições semelhantes e que não tiveram seus nomes citados na coluna, preocupados com os jús de premiação, se lhes cai nas mãos a citada relação. Esclarecemos que a relação em causa foi feita pela Fundação Bienal de São Paulo e distribuída para divulgação, não nos cabendo, portanto, a triagem. De nossa parte, podemos afirmar que a Bienal ao fazer o boletim, não teve outra intenção a não ser a de notificar apenas, sem maiores consequências.

A.M.



Iaponi



Aldemir Martins

MPB-4 NUM CAMINHO QUASE CERTO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Certas influências na produção de um disco às vezes, eu diria melhor, muitas vezes, prejudicam a sua edição. No dia em que houver um produtor inteligente, que conheça de verdade o seu *métier*, sem se deixar levar por fatos ou nomes, sem se contagiar com certas manias ou ter pressões, então se fará um disco espetacular. Enquanto isto, enquanto durar este estado de coisas, que existe sim em torno de uma gravação, o feito é contentar em parte.

Não se pode afirmar que isto tenha ocorrido com os que produziram o último — e bom — elepê do excelente MPB-4, mas há uma certa dúvida em relação a isto. O disco poderia ter sido melhor, muito mais puro, muito mais eficiente, mesmo com a ausência de determinados nomes, ótimos todos eles, mas que aparecem com composições que desequilibram o repertório. Quem pode duvidar da grandeza desta extraordinária dupla que é Tom e Vinícius, por exemplo? O fato é que ela não contribuiu com um trabalho maior, ficando numa mera colaboração. Mas nem isto, nem mesmo a inclusão de uma ou duas canções que, a meu ver, não representam também o melhor de seus autores, pode desmerecer o LP.

Seria um dos cinco melhores discos do ano, até agora, não fossem as anomalias na seleção, porque de resto o disco é todo bom. Tem arranjos vocais magníficos, destacando-se o de *Brincadeira de Angola*, uma verdadeira jóia. Tem acompa-

nhamentos certíssimos, como o de *Cordão da Sadeira*, composição de alto nível do mope Edu Lôbo. Tem a presença das meninas do Quarteto em Cl. Tem Chico e duas — entre as quatro que pôs no repertório — das melhores músicas deste ano. Tem tudo, portanto.

Tem tudo? Não. Faltam duas ou três composições, de maior força para justificar a cotação de excelente, que não se pode dar. Apesar de tudo, não se deve dizer que o repertório não é bom. E sim, mas poderia ser melhor, repito. Cinco das canções nele incluídas poderiam dar lugar a outras de mais agrado ao ouvido, de melhor penetração e de rendimento um pouco mais amplo. No entanto, o MPB-4 está mais maduro e isto justifica tudo.

Quando do primeiro disco dos rapazes de Niterói ficou dito aqui que faltava mais maturidade e isto está presente neste LP. Dai há de se desculpar outras pequenas falhas e notar bem este trabalho orientado por Aluisio de Oliveira.

Lado 1 — *Cordão da Sadeira*, Edu Lôbo; *Morena dos Olhos D'água*, Chico Buarque; *Meu Violão*, Sidnei Miller; *Brincadeira de Angola*, Sérgio Ricardo-Francisco de Assis; *Malandro*, Chico; e *Conção de Não Cantar*, Sérgio Bittencourt. Lado 2 — *Cheguei*, José Orlando; *O Grande Amor*, Tom-Vinícius; *Quem te viu Quem te vê*, Chico; *Fica*, Chico; *Conção a Médo*, Sérgio Bittencourt, e *Preciso Cantar*, Coqueiro-Alcivando Luz.

A FILARMÔNICA DE VIENA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O Dr. Erich Cyhlar, Conselheiro de Imprensa da Embaixada da Áustria, remete a este jornal, com exclusividade, um artigo sobre a *História da Orquestra Filarmonica de Viena*; artigo interessante demais para que não seja logo aproveitado, mas, infelizmente, comprido demais para que possa ser publicado na íntegra. Portanto, redondo vênio ao amigo Cyhlar, vou resumir-lo:

"No ano de 1842, lia-se no *Allgemeine Musikzeitung*, sob o título de *Matinée Filarmonica*, o seguinte: 'Numa época em que se dão concertos em Viena, um atrás do outro, a redação do jornal sente-se feliz em poder anunciar ao público um concerto, o qual tanto pelos nomes de seus organizadores como por seu programa, promete de antemão ser extraordinário. Reuniu-se todo o pessoal da Orquestra do Teatro da Ópera Imperial, com o diretor Hellmesberger à cabeça, para, sob a direção de seu regente Sr. Nicolai, realizar uma grande *matinée* filarmônica, a qual terá lugar no Salão de Baile Imperial, sábado, depois da Páscoa, 3 de abril, por volta de meia-dia, trazendo unicamente o mais clássico e o mais atrativo.' O concerto foi realizado antes da data marcada, em 23 de março, e marcou o nascimento da Orquestra Filarmonica de Viena, um símbolo austríaco que alcançou tanta fama mundial como a Catedral de Santo Estêvão ou a Ópera. Na sua *Carta de Viagem*, em 1845, Berlioz escrevia: 'A orquestra escolhida, preparada e regida por Nicolai, não foi superada por nenhuma outra; além da segurança, do temperamento, da enorme habilidade técnica, esta orquestra tem uma sonoridade belíssima, que sem dúvida alguma provém da afinação exata de cada um dos instrumentos, assim como da ausência de qualquer entoação falsa em qualquer de suas cordas...' Em 1854 teve lugar o primeiro concerto sob o novo regente, Karl Eckert, no qual Viexuents tocou o *Concerto para Violino*, de Mendelssohn. Em 1860, a Eckert sucedeu Otto Dessoff. Em 1875 foi a vez do grande regente Hans Richter, anteriormente membro do conjunto como cornetista; com ele, começou a Idade de Ouro da Filarmonica, que compreendeu 23 anos. Em 1898, Richter foi sucedido por um novo diretor da Ópera da Corte, o grande compositor austríaco Gustav Mahler, com que a orquestra fez, em 1900, sua primeira viagem ao exterior, à Exposição Mundial de Paris. O êxito foi enorme, recebendo o conjunto não só elogios da Corte, mas também a Coroa de Lauréis de Ouro, pelo compositor Saint-Saëns. Em 1903, a Filarmonica resolveu convidar vários regentes e assim seguiram-se os melhores daqueles anos, Schuch, Mottl, Shalk, Muck, Nikish e Richard Strauss; este último, regeu 85 concertos. Em 1907, pela primeira vez, a Filarmonica foi regida por Bruno Walter. Bruno Walter, o conservador da tradição mah-

leriana, dirigiu com Richard Strauss os primeiros concertos sinfônicos dos Festivais de Salzburgo, em 1925. Antes disso, em 1908, a orquestra voltara ao sistema do diretor permanente, confluindo sua direção a Felix Weingartner, que a manteve durante 10 anos. Foi ele que, considerando a grande popularidade dos concertos filarmônicos, instituiu em 1917 os ensaios públicos do sábado à tarde; dirigiu a primeira *tournee* transatlântica da orquestra em 1922, à América do Sul. Em 1927, Weingartner foi substituído por Furtwaengler. Infinita é a série de diretores que sucessivamente estiveram à frente da Filarmonica vienense: Fritz Busch, Klemperer, Kraus, Kleiber, Knappertsbusch, De Sabata, Schmidt, Beecham, Toscanini, Stokowski, Boehm, Kubelík, Rossi, Cluytens, Mitropoulos, Schuricht, Monteux, Karajan etc. Em 1933, a Filarmonica tocou para o Papa Pio XI. Em 1950 tocou no Egito com Krauss; em 1955, no Japão, com Paul Hindemith; em 1959, fez a volta ao mundo com Karajan: Índia, Tailândia, Filipinas, Hong-Kong, Japão, Havaí, Estados Unidos; um dos concertos, em Tóquio, foi regido por Boskowsky, num programa dedicado a Johannes Strauss. Em 1962, os filarmônicos, com Karajan, atuaram em Moscou, na Escandinávia, Hamburgo, Londres e Paris; em 1965, estiveram no Brasil, Argentina, Espanha; seguiram Atenas, Berlim, Holanda, Lucerna, Praga, Londres, Veneza e Bucareste. Quase todos os anos, o conjunto realiza extensas *tournees* na República Federal Alemã.

"Wilhelm Furtwaengler, por ocasião do Centenário da Orquestra, em 1942, pronunciou as seguintes palavras: 'Eu vejo o fundamento da eminente posição dos filarmônicos no mundo musical europeu, no fato que estes constituem uma orquestra exclusivamente vienense. Seus membros são quase todos verdadeiramente vienenses. A maioria criou-se aqui e desde a sua juventude está aqui empregada. É da escola vienense de flauta, clarinete, oboé, é da escola vienense de fagote, corneta, tambor e instrumentos de corda, que provém cada um dos membros desta orquestra, sem exceção alguma. Todo este aparelho multicerebral, este grupo de virtuosos de alto nível, é filho de uma única paisagem, de uma única cidade. Não há no mundo inteiro um caso semelhante.' Cada músico da Filarmonica é um modelo. Todos têm capacidade de solista, sendo que muitos deles atuam realmente como tais em constantes manifestações camarásticas; como pedagogos, transmitem a tradição da cultura musical vienense de geração em geração. Mas no estrado da Sala de Concertos reúnem-se para fazer música juntos; ali a individualidade se sacrifica em favor da obra em conjunto, ali cada um não passa de um simples filarmônico vienense."

PANORAMA DAS LETRAS



TRAVANCAS LOUVA COLEGA — O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, gostou muito do livro *Agente Especial*, de Wilson e Day, lançado por Bloch Editores. A razão: um dos autores, P. J. Wilson, foi um dos famosos agentes norte-americanos do Imposto de Renda e, nessa condição, foi-lhe possível enquadrar numerosos sonegadores da Fazenda dos EUA, inclusive o gangster Al Capone.

CALMON LOUVA GENE-ROSO — Na última sessão da Academia, o acadêmico Pedro Calmon elogiou o livro, ontem lançado, de Generoso Ponce Filho — *O Menino que Era Eu* — destacando que já surgia como um clássico: "1.º por se tratar de um admirável livro de memórias, abrangendo época e regiões — o longínquo Oeste, o Rio da Belle Époque, de que o autor era testemunha sincera, comovido, espontâneo e magistral; 2.º porque as ilustrações a bico de pena do pintor Miranda Júnior faziam graficamente também do livro uma obra-prima."

CINEMA NO PARANÁ — Lançado há 15 dias em Curitiba, o ensaio de Silvio Back sobre a moderna cinematografia litchica — *Um Cinema Polêmico* — já vendeu mais de 150 exemplares. É o primeiro livro do gênero que se edita no Paraná, devendo-se a iniciativa ao exibidor José Augusto Iversen, responsável pelo Cinema de Arte Riviera, que atualmente promove um amplo ciclo de cinema na Tcheco-Eslováquia.

BIBLIOTECAS — De todos os recantos do País, prefeitos municipais têm-se dirigido aos senadores de seus Estados, ao Presidente da República e ao Ministro da Educação, encarecendo-lhes a necessidade de rápido andamento do projeto do Deputado Italo Filipaldi, que determina a criação de uma biblioteca pública na sede de cada município brasileiro e prevê os recursos financeiros para a instalação, manutenção e atualização dessas instituições básicas ao desenvolvimento e à democratização da cultura.

"RUSH" DE BARBOSA — Depois de um longo período de dificuldades inerentes à função editorial no País, o editor Barbosa Melo, responsável pelas edições *Leitura*, prepara-se para um novo rush em favor da divulgação de bons autores jovens. Nessa linha inscreve-se já o livro de Maril de Oliveira — *A Vida Natural* — o qual se seguirá uma série de antologias de poetas post-22, já anunciada no último número da revista *Leitura*.

"APÓS O FIM" — Com este título pleonástico, a Brailindal está apresentando no Brasil a obra de Alfred Coppel — *Dark December* — na tradução de Mário R. V. Carneiro. O autor procura imaginar o que restaria do mundo após o flagelo de uma guerra nuclear, situando a ação do seu livro numa Califórnia mutuada, onde teriam desaparecido todos os sinais de civilização e os seres nascidos após o flagelo recomparam a vida dos homens pré-históricos, que, acima de tudo, matavam para vencer a disputa com seus semelhantes pelo teto e pelo alimento. É uma visão apocalíptica do que poderá ocorrer à humanidade no caso de uma decisão trespoucada.

PSICANÁLISE — Está em circulação o n.º 2 da Revista Brasileira de Psicanálise, que se edita em São Paulo em português e inglês simultaneamente, trazendo colaborações da Virginia Leone Bledso sobre Avaliação da I Jornada Brasileira de Psicanálise; Laertes Moura Ferrão, sobre *Acting-Out* e Identificação Projetiva; Durval Marcondes, A Atuação como Revivência da Cena Primária; Papel do Ataque Epileptico; Décio Soares de Sousa, *Acting-Out*, Depressão e Homossexualidade; Oscar Resende de Lima, *Atuação e Anormalidade Eletroencefálicas*.

ECONOMIA — Um título da Editora Forense: *Introdução à Economia*, de Antônio Barros de Castro e Carlos Francisco Lessa, uma abordagem estruturalista do problema econômico.

PANORAMA

DAS ARTES



Dileni Campos está no Rostio e a Obra 1967

BIENALZINHA — Este ano será instalada em São Paulo a I Bienalzinha, a cargo do Grupo de Comunicação Industrial. Este grupo destinado à divulgação da arte contemporânea em salões populares idealizou a bienal-mirim que vai apresentar pintura, escultura e desenho de crianças até 10 anos de idade, e será montada no Salão da Criança, no Parque Ibirapuera, com inauguração prevista para o dia 30 vindouro. A organização está a cargo de Aldir Mendes de Sousa. Os candidatos já poderão enviar os trabalhos para o seguinte endereço: Rua Augusta, 2366, casa 6, aos cuidados do Sr. Erisio Putzola, até o próximo dia 25. Cada artista poderá concorrer com três trabalhos, devendo as despesas de transporte de ida e volta correr por conta do expositor. Haverá uma comissão julgadora que fará a seleção dos candidatos brasileiros. Os trabalhos remetidos por artistas de outros países, serão expostos normalmente, isentos de seleção. Não haverá prêmios, evitando deste modo a competição, o que provocaria efeitos antipedagógicos. A II Bienalzinha já está prevista para 1968. No próximo ano e nos anos pares, a certame será de âmbito nacional, funcionando como uma pré-bienal, selecionando os representantes nacionais para a Bienalzinha que será instalada normalmente nos anos ímpares.

ROSTIO E OBRA — A Galeria IBEU inaugura amanhã, às 21 horas, a (terceira mostra) intitulada O Rostio e a Obra, organizada por Marc Berkowitz. Como nas duas mostras anteriores (os artistas nunca são repetidos) a minha preocupação tem sempre sido a da qualidade. Nunca de tendência nem de idade. Apenas qualidade. Acreditado ter novamente conseguido manter e atingir um bom nível qualitativo. Coube a Max Nauenberg, como grande fotógrafo, o encargo de apresentar o artista não como parece ser, mas como é realmente. E acho que ele também tem logrado êxito. "Eis os 37 expositores: Angelo Hodick, Ana Bela Geiger, Antônio Maia, Arturo Kubota, Carlos Vergara, Dileni Campos, Eduardo Sued, Ernesto Lacerda, Evali Panzeres, Gérson de Sousa, Gilles Jacquard, Helena Wong, Hugo Rodrigues, Inge Roesler, Jacques Douchez, Joaquim Tenreiro, José Barbosa, José C. Nogueira da Gama, José Freitas, José Lima, José Tarcísio, Juarez Machado, Kallua, Maria do Carmo Fortes Seco, Maria Luísa Litsek, Marie Brych, Marília Rodrigues, Palatnik, Pindaro Castelo Branco, Regina Viter, Rubem Dario, Rubens Gerchman, Ruth Courvoisier, Sônia Ebling, Vitor Dêcio Gerhard, Vilma Martins e Vilma Pasqualini.

CASA DAS PALMEIRAS — Os artistas estão aderindo ao Lelão em Benefício da Casa das Palmeiras, clínica especializada em recuperação de doenças nervosas, o qual vai ser realizado no próximo dia 25 no Casa Grande, no Leblon. Como está sendo organizado um catálogo que vai relacionar as obras, nomes e biografias dos artistas, os organizadores do lelão pedem que procurem a Galeria Gemini, na Av. Copacabana, 355, até o próximo sábado para a entrega dos trabalhos.

DIALOGO NO MEIER — O Grupo Diálogo, formado por alunos da Escola de Belas-Artes, fará uma exposição no Ginásio Estadual, na Rua Visconde de Calru, inaugurando amanhã, com debates e explicações sobre os problemas estéticos atuais, esperando boa receptividade, pois o Ginásio possui cerca de 4.000 alunos. A. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINCO MENINOS (2)

Falei em dois episódios e em duas pessoas que me preocupavam. Na verdade são três os episódios. Li num jornal de Vitória do Espírito Santo que lá uma menina se suicidou com formicida. Tinha 12 anos e aparentemente nenhum motivo para desesperar; nem se enganara sobre a natureza do pó, já que ela própria havia ido à farmácia comprá-lo. Formicida é para matar formigas e num relance determinei que a menina se julgava insignificante e daninha como a formiga. Talvez em sonhos se transformasse mesmo numa formiga dessas que roem o que encontram pela frente. E provavelmente não vale a pena ser formiga. Pensando bem, não vale. Imagine você transformado num dragão noturno e lançado num planeta escuro onde se é obrigado a procurar a comida capaz de garantir a breve permanência do dragão noturno no planeta escuro. Isto é tudo o que faz uma formiga; razão pela qual uma menina de 12 anos não pode tolerar este pensamento.

Assim também Portuguêsinho, o garoto-assaltante de São Paulo, nada mais é que uma formiga lançada num planeta escuro. Eu vi Portuguêsinho sob a forma de outro menino, em outra cidade e já faz muito tempo. Li também certa ocasião, no meu destino, a eventualidade de me tornar conhecido por Brasilei-

rinho. Talvez se nessa ocasião a máquina estivesse ao meu alcance o meu futuro estaria garantido. Não falo desta máquina que escreve, e sim daquela que mata — a ferramenta de Portuguêsinho. Ele tem 13 anos e está sendo procurado pela polícia, em São Paulo.

A mim não foi necessário que me procurassem. Minha máquina é outra. Nem esteve ao alcance de minha mente a lata de formicida. Pensava nela — na morte, quero dizer — como quem pensa em algum dia ir conhecer Copenague. Por preguiça, estou até hoje matutando neste paradoxo: se você nunca for a Copenague, mais cedo ou mais tarde Copenague virá a você. (Aliás, não nos resta sequer o consolo de que isto seja paradoxal).

De modo que deliberei convocar quatro meninos para esta meditação. O menino que mata em São Paulo, a menina que morreu em Vitória, o menino que vi em Ipanema e o menino que fui naquela mesma cidade de Vitória que atualmente comemora os seus 416 anos de existência com o holocausto da sua infância. Isto sem falar do menino de Governador Valadares — do qual me havia esquecido — que tem uma galinha que é tudo o que tem, e vive com ela na Delegacia de Polícia. Cinco meninos. Três mais do que foi necessário para dividir a humanidade em filhos de Caim e

filhos de Abel. Sendo que os filhos de Abel jazem para sempre à boca do nascedouro.

Perco-me. Ainda nem falei no menino que fui e já estou lá atrás, no começo da humanidade. Na minha constelação atual só há os cinco meninos acima mencionados com as suas cinco respectivas situações, que são:

1. Em desamparo absoluto diante da sociedade brasileira.
2. Em estado de absoluta revolta contra a sociedade brasileira.
3. Em estado de rebelião armada contra a sociedade brasileira.
4. Em estado de perplexidade diante da sociedade brasileira.
5. Em vias de meditar a respeito da situação da infância na sociedade brasileira e das consequências a que essa situação conduz.

Começamos pelo começo. Ou melhor, pelo fim. Gostaria de apresentar-lhes um menino chamado José Carlos Oliveira.

LÊA MARIA



CASAMENTO COM "GLAMOUR"

O vestido que Patrícia Brito e Cunha Engelke usará no dia de seu casamento (domingo próximo), foi por ela mesma desenhado e está sendo executado por Danúbio. Também para as duas damas, Patrícia desenhou os modelos. A colfite da noiva será presa por dois cliques de brilhantes, presentes de Maria Cecília Fontes, tia do noivo. A lua-de-mel será na Ilha Bela, no Litoral paulista. Na volta, o

casal Antônio Carlos Teixeira irá residir numa cobertura no Leblon, que está sendo decorada por João Henrique. O casamento será na Igreja de São Francisco de Paula e após a cerimônia, a Embaixatriz Maria Martins, tia e madrinha da noiva, oferecerá uma taça de champanha aos padrinhos.

Patrícia, uma das moças bonitas do Rio, foi glamour-girl no ano passado.

NASCE UMA ESCRITORA

Ontem, a Manchete iniciou a série do extrato do livro de memórias de Svetlana, a filha de Stalin. Trata-se de 30% de publicação sobre o total do texto do volume, no qual Osvaldo Pereira está trabalhando dia e noite, traduzindo diretamente do russo. O que mais vem surpreendendo aos que já leram trechos do livro — que deverá ser o best-seller do ano — é a sua qualidade literária. O texto é bem escrito e poético. O que aliás evidencia-se num recente artigo crítico publicado em revistas europeias e norte-americanas, de autoria de Svetlana, em que ela faz a apreciação de Dr. Jivago. Svetlana não conhecia a obra de Pasternak. Só leu o romance quando chegou à Suíça.

A MODA DO CURTO

Este mês é mês de festas a rigor. Relembramos: com smoking o uso do vestido curto, toalete, é mais moderno e mais adequado do que o vestido longo — se bem que o longo seja também apropriado. Em Paris, atualmente, só se usa longo em ocasiões bastante formais ou de caráter oficial. Como aconteceu, por exemplo, nas festas em honra ao Rei Olavo.

VAIVEM

O casal Harry Stone embarcou para Buenos Aires. D. Maria do Carmo Abreu Sodré che-

PICADINHO

Hoje, o Governador Negrão de Lima reuniu-se com seu Secretário de Estado, com os presidentes de autarquias e assessores, para tratar das últimas providências de embelezamento da Cidade antes da inauguração da Reunião do FMI.

Helio Amado com vistas a novo trabalho, na Agência de Turismo dos Lowndes.

Mowinkel, Diretor do USIS, disposto mesmo a desbravar o Brasil. Depois de ter ido a Mato Grosso para caçar, planeja agora uma viagem de carro Rio-Acre.

Consta que a música de Tito Madi inscrita no Festival da Canção já teria sido apresentada num programa de Noite de Gala. No caso, estará fora do páreo, de qualquer maneira.

Sarkhan é o nome de um país imaginário do Sudeste asiático, criado pela dupla de escritores Lederer e Burdick (O Americano Feio) e título de um volume que

ga ao Rio amanhã, a tempo de assistir ao show de Amália Rodrigues, à noite, no Country. Lídia e Jacques Liblon (Hachette) viajam para Paris e Londres no dia 21. Na véspera, dia 20, quem embarca para a Europa, a convite do Governo francês e do Governo alemão, é o crítico Fausto Wolff.

RIO EM FESTA

Já estão sendo enviados convites para as muitas festas que acontecerão durante a Reunião do FMI. No dia 24, grande coquetel no Copacabana. E no dia 25, o Banco Francês-Italiano recebe para um souper, no Clube Federal (Leblon), onde haverá show e muita movimentação.

PULSEIRA AMPLA

"Pulseira Ampla" é como estão chamando os amigos de Carlos Lacerda as largas correntes de ouro, para relógio, que o ex-Governador tem usado, depois que voltou de sua última viagem aos Estados Unidos. Lacerda, inclusive, não se contenta com apenas um modelo de pulseira ampla. Possui uma coleção delas.

ALMOÇO NO GUANABARA

Hoje, o Governador Negrão de Lima está almoçando com o Prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães. No menu da

será colocado à venda dentro em breve. Livro violento, em que, obviamente, Sarkhan é pseudônimo para Vietnã.

Uma jovem começa a circular: Gladys Miriam Hime, filha do casal Frank Hime.

No dia 21, dois acontecimentos — o chá e desfile de modas organizado por Maria Cláudia Mesquita e Bonfim e o coquetel de Ermani, para inauguração do Palácio dos Lelões.

Amanhã, casa Maria Cecília Schiller com Antônio Luis Fonseca, filho do General e Sr. Candal da Fonseca. O casamento vai ser às 18 horas na Capela da Reitoria.

No dia 18 é a vez de Embaixada do Chile festejar sua Data Nacional, com um coquetel, ao meio-dia.

Outro acontecimento: o vata-promovido por um grupo de senhoras da alta sociedade em benefício do Sodalício da Sacra Famí-

conversa o assunto forte será: obras de contenção das encostas do Rio. O prefeito balano interessa-se de perto pelo problema.

FIM DE "AFFAIRE"

Vai terminando o affaire Festival da Canção-Carlos de Laet, que sacudi os meios musicais do Rio e de S. Paulo. Até que foi bom: para que um Festival se dinamize deve sempre haver uma história. No final de tudo, o Secretário de Turismo justifica a sua intervenção, dizendo que as músicas "eram muito tristes." E comenta que quis "temperar com alegria" a seleção das canções aprovadas. Por isso é que incluiu a música de Carolina Cardoso de Menezes: "É otimista, apimentada e vai abalar o Maracanãzinho."

PROCURA-SE

O projeto do Deputado Gama Lima, a respeito das feiras livres da Guanabara, deve passar na Assembleia. Mas o Governador vetará. O Governo estadual está em busca de outras soluções para o problema da redução das feiras. Um dos projetos: associar-se aos mercados já existentes, que absorveriam grupos de feirantes. Porque o grande problema, no caso, é encontrar áreas livres, especialmente na Zona Sul, para a construção de supermercados em que os feirantes fossem aglutinados.

lia. Será no dia 19, no Restaurante Cabral 1500.

Márcio Braga acaba de ser eleito para Presidente da União Internacional de Tabelêes.

No lelão de D. Iolanda Costa e Silva, em benefício da LBA, a Petite Galerie ofereceu um Guignard, Nelson Seabra, um tapete persa. E o antiquário Baldomero, um prato da Cia. das Índias.

A Princesa Ragnhild, da Noruega, oferecerá, no dia 22, um grande jantar à alta sociedade carioca. Jantar informal, para 200 pessoas.

No dia 25, outro jantar na casa dos Lorezen: em homenagem ao Governador Negrão de Lima e D. Ema.

E o jantar de Blanca Bouças foi transferido para o dia 22, porque a hostess sofreu um acidente e fraturou uma perna.

VÉSPERA DE FEIRA

- Duas atrações da Feira da Providência, que certamente serão das mais procuradas, ambas na barraca da França: os vestidos de papel e os álbuns de histórias em quadrinhos com as aventuras de Asterix.
- As cabrochas do Salgueiro serão as garçonetes do Restaurante Casarão, da barraca da Guanabara. Os passistas funcionarão de garçons. Vai ser divertido comer ao ritmo do samba.
- Antigas e atuais alunas do Colégio Sion vão vender bombons e cigarros durante a Feira.
- Miss Brasil Carmem Silvia Ramasco é quem vai vender, na barraca de S. Paulo, os bilhetes da rifa cujo prêmio é um Volkswagen. E os trajos das recepcionistas da barraca foram desenhados por Alceu Pena, que se inspirou nas roupas das catadeiras de café.

AS NORMALISTAS

O Diretor do Liceu Nilo Peganha, desta Capital, Professor Joadélio Codeço, instalou ontem em Campos o I Encontro de Normalistas do Norte Fluminense e cerca de duas mil professoras discutem a criação de uma frente estudantil de alfabetização e o problema das professoras do interior.

O Encontro será encerrado sábado, com a presença do Governador Jeremias Fontes, e mostrará ao Governo a conveniência de os próprios estudantes participarem do programa de alfabetização de adultos.



BETTINA NA COSTA

Para Bettina a Côte não é a Azul, Sua casa de verão — conhecida de muitos brasileiros — fica em Liscia di Vacca, na Costa Esmeralda, na Sardenha. O lugar é um dos prediletos das celebridades europeias. Lá, veraneiam os Príncipes de Liege — ela, a bela Princesa Paola. E a Princesa Margrete. Bettina, depois de ter passado modelos para Coco Chanel, está na Costa Esmeralda: é a mulher mais fotografada e mais entrevistada pelos jornalistas especializados em férias de gente famosa. Na foto, ela aparece com um de seus conhecidos pijamas de verão, na Boate Pedro's, a melhor da Sardenha.

UM REI NOS SONHOS DE SODRÉ

De São Paulo:

— Este não é o Rei dos meus sonhos de infância, pomposo e chelo de cerimônias. É um homem democrático.

Este, o comentário do Governador Abreu Sodré, durante a recepção que ofereceu ao Rei Olavo, no Salão Dourado do Palácio Bandeirantes, em São Paulo. Depois do jantar que antecedeu a recepção, disse o Governador:

— É um homem sorridente, que come bastante e bebe bem. Um copo tão bom que me deixou acanhado.

Durante o jantar foram consumidas oito caixas de champanha Paul Roger, extra seco, safra 1965.

Estiveram presentes à festa os 13 Secretários de Estado e suas senhoras; o Presidente do Jôquei de São Paulo — que havia oferecido um almoço ao Rei —, os Comandantes do II Exército e da IV Zona Aérea, o Presidente da Assembleia Legislativa. Ao todo, 150 convidados.

O Rei Olavo foi pontual: chegou exatamente às nove da noite. E o serviço do jantar, perfeito: Crème Anglaise, Langoustine à la Cardinal, Suprême de Champignon à la Périgourdine. De sobremesa, pudim à brasileira.

Mais de mil convidados estiveram na recepção. E pouco antes da meia-noite foi servido um risoto de champignon ao champanha, com peru. Detalhe pitoresco: a festa foi musicada pelos Os Incríveis, conjunto especializado em *tê-tê-tê*.

A PORTAS FECHADAS

As sextas-feiras, Lucien, o joelheiro de Copacabana, estará recebendo grupos fechadíssimos, de dez clientes apenas, em seu salão da Av. Atlântica, para mostrar as últimas coleções de Bucheron, de Paris.

GIRAMUNDO

Um dos mais recentes gadgets londrinos é o sal de banho, espumante, com perfume de gim. Já começou, inclusive, a exportação para a América do Norte e Europa continental.

Dionne Walwick, uma das vozes de ouro dos Estados Unidos, casa pela segunda vez com o mesmo marido. Dionne casou em janeiro, divorciou-se em junho e tornou a casar em fins de agosto. Persistente.

De três em três minutos, e desde junho passado, uma das maiores fábricas de acessórios para vestuário feminino da França fabrica um cinto com fivela à 1900, em metal trabalhado. Outras peças estão sendo confeccionadas, para serem lançadas com grande estralhão no mercado de inverno: é a linha das blusas com jabots, rendas e enfeites à maneira do início do século, que, ao que parece, será um dos temas principais da moda para o próximo ano.

O vestido preto, de veludo, com gola branca, de fustão ou organdi, dentro dessa linha, vai ser um best-seller lá na Europa, aqui, e no mundo inteiro.

O Embaixador Vinogradov, que durante 12 anos foi o representante diplomático da União Soviética em Paris, (agora ele serve no Cairo) era uma das *lo-comotivas* da vida social das altas rodas europeias. Seu apelido: Vito. Seu amigo íntimo em Paris: o General De Gaulle.

velazquez

2º September Fashion Show

Nos desfiles do September Fashion Show, as manequins usam Perucas velazquez

Aguardamos sua visita, em nosso stand, no Copacabana Palace

velazquez & Cia. Ltda.

R. Figueiredo Magalhães, 286 - Loja G - Gal. Cine Cômico - Copacabana - GB

Av. São Luiz, 153 - 1.ª S/Loja - Loja 13 - Galeria Metrópoli - SP

PASSARELA

Gilda Chataignier

MODA DE

MÁRIO VALE

É PARA TÔDAS

AS MULHERES

DO MUNDO

Com um atraso de três horas, muita pluma, mulher-notícia e cabelos tocando *iê-iê-iê*, foi inaugurada, na última segunda-feira, a casa de modas de Mário Vale. Na pequena vila da Rua Toneleros a confusão foi total. O sucesso, absoluto. A bossa da coleção do figurinista de 22 anos é ser versátil, para a mulher de todos os tipos.

— Mulher alta e magra, no Brasil, é manequim profissional. Quero que minhas criações sejam usadas por todas as elegantes, sem distinção — afirma Mário.

Por isso, no desfile de estreia de sua casa, os manequins não obedeciam ao tipo padrão, eram todas atrizes conhecidas: Marieta Severo, Isabel Ribeiro, Alzita, Celi Ribeiro, Isolda Cresta e outras. Foram maquiadas por Anael e penteadas por Oidi. As bijuterias traziam a etiqueta de Etel Moura Cos-

ta e os chapéus (à Greta Garbo), de Dina Cruz.

A característica da coleção são os detalhes sofisticados dentro de uma linha simples, de corte reto. O grande lançamento são os boás de plumas muito coloridas, que valorizam os vestidos de gala. Os tecidos usados são a musselina, ziblerina, seda pura e piquê nas cores fortes, como o azulão, abóbora, verde-limão, amarelo e branco.

O primeiro passo está dado. Mas Mário Vale agora já sonha com vãos mais altos, entre eles uma viagem à Europa, o mais depressa possível. Relembrando o tempo de colégio — Escola Militar — ele ri e diz que o que gosta mesmo de fazer é desenhar e criar moda feminina.

— A minha única diferença, em relação a Dener, é ele já ser famoso. Em criação não fico nada atrás. Acredito no que faço; por isso, modéstia é perda de tempo.



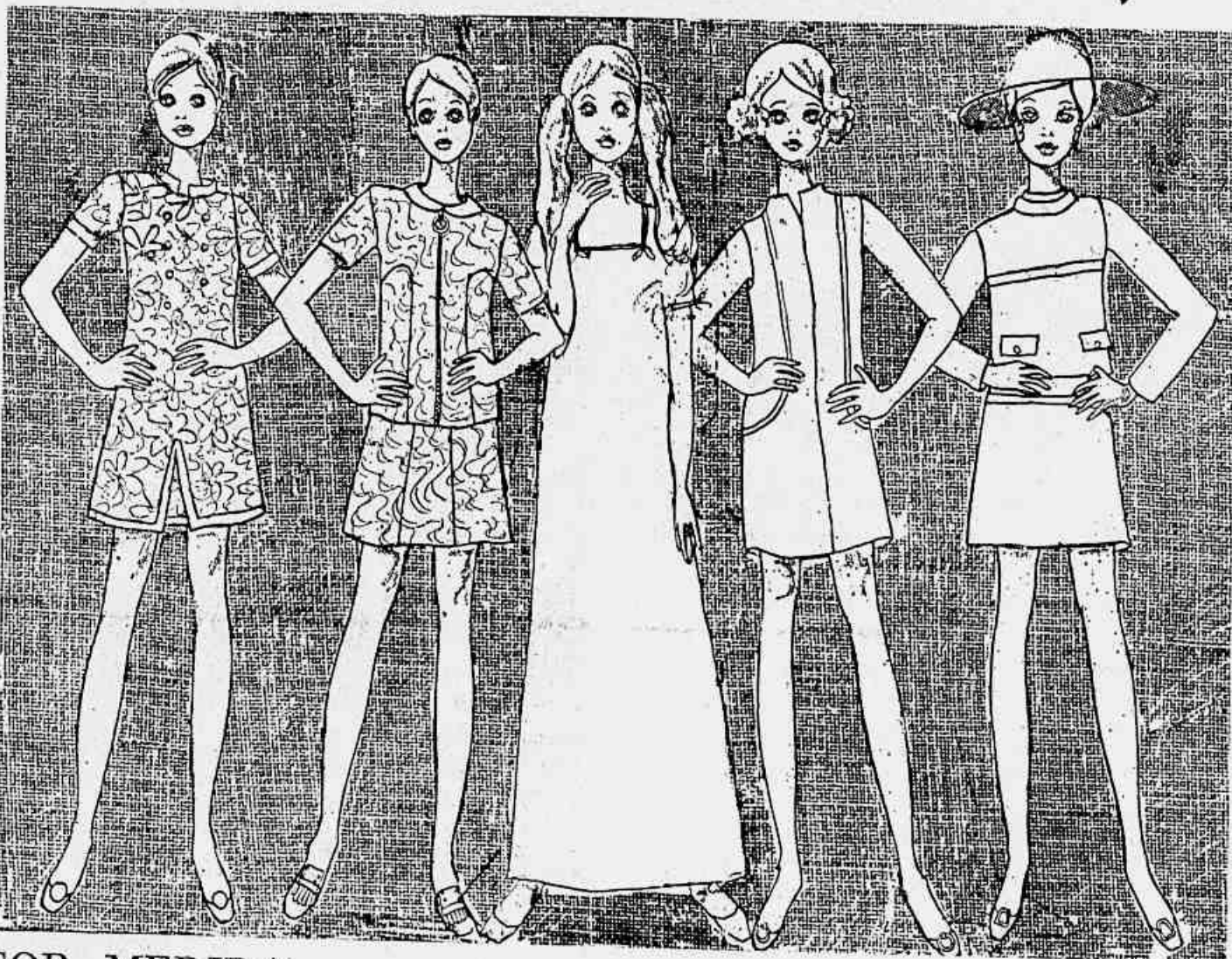
“ART-NOUVEAU” EM DIAS DE FEIRA

Lá pelos idos de 1920 aconteceu uma revolução cultural, que foi tachada de revolucionária, jovem, nova e acusada de romper com os padrões estéticos vigentes até então. A moda e as artes em geral foram as mais afetadas pelas novas tendências, que se impuseram ditatorialmente, dominaram por completo e ficaram conhecidas, no conjunto, por *art nouveau*.

Art nouveau ocupou tudo: arquitetura, decoração, pintura, moda, literatura, automobilismo. No início não foi levada muito a sério e era mesmo considerada loucura, o que aliás sempre acontece quando se tenta impor algo novo, realmente revolucionário. Mas, aos poucos, a nova dimensão cultural foi sendo aceita e até hoje impõe respeito, embora em seu ressurgimento atual — pois *art nouveau* está de novo em pauta

— houvesse também alguma reação contrária. Só que a resistência acaba de afrouxar e tão completamente que agora já é aceita sem restrições como em seu apogeu. É o novo esplendor das curvas, dos arabescos, do vermelho, do bege-dourado, das flores, do amarelo, do preto. Do *femininamente*, *rebuscado*.

E *art nouveau* é a tônica do September Fashion Show, que começou ontem e vai acabar domingo, no Copacabana Palace, onde há mostra de tudo o que há de novo em moda jovem, inclusive o Brazilian Fashion Folies — promoção da Rhodia, Shell, Ford e Helena Rubinstein — que é a atração máxima dos cinco dias de feira. Brazilian Fashion é a narrativa da moda, desde a Belle-Époque até hoje, numa fusão de passado e presente em ritmo crescente e colorido.



SOB MEDIDA

Penteado, maquiagem, complementos, cores, tecidos, modelos os mais diversos, não importa qual seja o seu problema de moda, *Sob Medida* é a seção que resolve suas dúvidas. Basta escrever — com bastante antecedência — para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco 110 — 3.º andar — que responderemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas por correio e que as consultas estão sendo atendidas na medida da urgência de cada leitora, uma vez que a correspondência cresce consideravelmente nesta altura do ano.

SANDRA — Campos — RJ — a) Você tem sorte em possuir o rosto quase oval, o que permite variações infinitas de cortes e penteados. Sugerimos o corte da moda, com nuca desfilada, virgulas laterais e dividido bem marcado, que, além de moderno, rejuvenesce a fisionomia. b) Use base transparente e líquida, com pó no tom exato da sua pele; *blush-on* tendendo para o cêre, delineador preto, sombra esverdeada para o dia e com toques em branco para a noite; c) Para o primeiro corte de tela estampada, este vestido da linha de Louis Feraud: saia com macho e debrum do mesmo tecido em corte enviesado, mangas curtas com punhos no mesmo gênero, gola alta e abotoamento duplo. d) Para o segundo corte, o duas-pecas com paletó longo, fecho-claro, mangas curtas, corte princesa, gola Gigi e saia com seis panos que se abrem em *évasé*. e) O tubinho com casaco de mangas três-quartos em rendão branco

está superado. Aproveite as mangas do casaco colocando-as no tubinho (as pences e costuras devem ser abertas para dar mais largura) e use-o com um cinto de gorgorão preto. f) Quanto ao vestido de xantunque lilás, poderá ter debruns com grelos brancos, bem miúdos; este detalhe voltou à moda. Escreva sempre.

CLAUDIA RODRIGUES — Campos — RJ — Já que o branco é a cor que mais lhe assenta, faça o seu longo para o baile — vamos ver se a resposta chega na hora — em cassinha branca, perfeta para o seu tipo romântico e conservador. Linhas puras, com ligeiro corte *évasé*, decote quadrado alto, mangas curtas. Como detalhe, debrum em rolô terminando em pequenos nós. Poderia usar uma sandália pretenda e carteira combinando. Dispense as luvas. Quanto ao penteado, o estilo que você gosta: dividido no meio, com duas marlas-chiquinhas lisas; as bandós envelhecem e você só tem 18 anos. De outra vez escreva-nos com mais antecedência, sim?

GILDA — GB — a) Para a cerimônia civil, este modelo em palha de seda verde-esmeralda. Tem corte central, pequeno decote talha, costuras longas que simulam bolsos com pespontos, ausência de mangas. b) *Lézard* prateado combina perfeitamente com o modelo do civil e também ziblerina, que é usada após as 17 horas. c) O *tailleur* fino voltou à moda em grande estilo, principalmente em cetim e fibras metálicas. Você po-

Desenhos de IESA

derá fazê-lo com paletó curto, saia *évasé* e blusa de musselina com jabots (veja nossa edição de ontem, na série de Entre na Linha de D. d) Todas as dúvidas sobre sapatos estão esclarecidas também no JB de ontem. e) Os chapéus para esta temporada são em tecidos moles e drapejados de forma, em estilos breton, turbante, meia bolina ou cloche. f) As bolinhas apresentam-se nas formas retangulares, meio bojudas, ou quadradinhos com alças de corrente. Quanto as luvas, deixe-as de lado por enquanto; apesar de ser um complemento de categoria, atrapalha e enche todas de zete dedos. O uso está limitado. Esperamos que todas as suas dúvidas ficaram bem esclarecidas.

MARIA LUISA — Botafogo — GB — Como a senhora será a madrinha de casamento de seu filho, achamos que um *tailleur* em crepe ficará perfeito, segundo um modelo de Balmain, em marinho: saia *évasé*, paletó curto fechado nas costas com abotoamento embutido, pequena gola de padre com beirada branca — em crepe também — costura horizontal na altura do busto, duas mini-lapelas como falsos bolsos, mangas longas e ajustadas aos braços. Use como complementos sapatos e carteira em gorgorão marinho, brinques de pérolas barrôcas — há muita fantasia de boa qualidade — chapéu de abas médias em crepe verde-esmeralda com pequeno *véuzinho* contornando-o. Para clarear o traje, use luvas de cano médio em suêde branco-pérola. Escreva outras vezes.

ROUPA DE PAPEL PARA MÚSICO

Byron Janis, pianista célebre e marido da filha de Gary Cooper, encomendou a Pierre Cardin um paletó de papel para suas apresentações no próximo festival de Saint-Tropez. A roupa de papel de Byron poderá, sem remissões, ser abandonada a seus admiradores ao final de cada apresentação, desde que ele encomende uma coleção completa de paletós.

MODULANDO

* O cabeleleiro Vidal Sassoon embarcou esta semana

adaptados ao Pavilhão e quem estiver convidado para o jantar de amanhã, de 200 talheres e com apresentação de vários artistas, poderá apreciar de perto o bom gosto da equipe liderada pela primeira dama fluminense, D. Nilda Fontes.

HENRIETTE EM MODA DE VERÃO

Henriette vai lançar sua coleção de verão no final de setembro. Recém-chegada de São Paulo, onde foi conhecer de perto os novos lançamentos da indústria têxtil, ela prepara cuidadosamente os 150 modelos que serão apresentados em desfile-coquetel, no seu atelier.

ESTADO DO RIO NA FEIRA

O pavilhão do Estado do Rio, da Feira da Providência, dá um show de bom gosto em decoração. Os tipos e as telas da Venda Antiga, fabricados em Itaboraí e Maricá, e as portas que pertenceram ao casarão do Visconde de Itaboraí, foram harmoniosamente

Começa hoje a I Feira Nacional de Artesanato

Durante duas semanas a sede do Flamengo vai se transformar na sala de visitas de artesão brasileiro. É a I Feira Nacional do Artesanato e todos os Estados vão participar da iniciativa do Ministério da Indústria e Comércio, Confederação Nacional das Indústrias e Sesi.

Segundo o Sr. José Eugênio Macedo Soares, Secretário do Comércio do MIC, a feira tem caráter nacional justamente para incentivar o artesanato, fazer um levantamento de tudo que existe nesse estágio pré-industrial que “colabora para a economia do País com substancial parcela”.

QUEM EXPOE

Para os organizadores, o maior problema foi juntar material que pudesse realmente representar nosso artesanato. Mas, com a colaboração das Federações de Indústria dos diversos Estados, foi possível centralizar no Rio, trabalhos populares de todo o Brasil. Assim, quem visitar a feira, poderá ver de perto a prata tiradentes e a pedra-sabão, de Minas; o artesanato dos alunos do Sesi de São Paulo, em madeira, couro e sisal; as rendas do Ceará; as cerâmicas e as figuras de barro de Pernambuco; a prata da Bahia e toda a cerâmica de lá, ou o artesanato em pedras.

Todos os Estados estarão representados na Feira e devem ocupar metade dos stands armados nos dois andares da sede do Flamengo, na Av. Rui Barbosa.

Fora da área da Confederação estão os expositores particulares. E, entre eles, D. Emé Negrão de Lima, que venderá seus trabalhos em benefício das obras da Colméia; Leonor Forment, com cerâmicas; Madeline Coleço, tapeçaria; La Montaña, elementos para decoração de banheiro (azulejos, principalmente); Deger, tapeçaria; Ana Amélia, cerâmica; Mendonça, da Casa dos Estudantes; Escolinha de Arte do Brasil, com pinturas; Suisen Modas; Encanto Peles; Instituto Oscar Clark; Mário Roberto; Casa do Pará e do Amazonas.

MADEIRA, VIDRO E AVULSOS

Para o artesanato em vidro e madeira haverá stands especiais, bem como para os artesãos avulsos, que não estão ligados a nenhuma das entidades organizadoras nem podem ter um stand só para si. No stand do artesanato de vidro serão vendidos garrafas, copos, jarros de todas as formas e até cacos artísticos. Na da madeira, bancos, entalhas, cadeiras e objetos caseiros serão vendidos a preços acessíveis.

Além, por enquanto, os planos dos organizadores da Feira incluem a venda dos objetos expostos pelos particulares, pois a Confederação e o MIC ainda não decidiram quanto aos outros. O que eles pretendem é que se conheça — e bem — o artesanato brasileiro e que o Governo se decida a financiar seu trabalho e promover sua venda.

A FEIRA

A inauguração da 1.ª Feira Nacional de Artesanato será hoje, às 18 horas, e o encerramento dia 28, sendo que o dia 21 é dedicado aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional. Os demais dias estão à disposição dos cariocas e os ingressos podem ser adquiridos no local por NCr\$ 1,50.

E quem for à Feira poderá ver, entre outras coisas:

- * um traje autêntico de bafana, com todos os complementos;
- * um carro de corrida — Fórmula V — construído por Jajá, da Escuderia Automóvel Clube do Brasil;
- * rédes e rendas do Nordeste tecidas na hora;
- * azulejos de todas as espécies;
- * malas, bolsas, sacolas e pastas em todos os tipos de couro;
- * tapetes, bolsas e esteiras de diversos tipos de fibras;
- * o trabalho de 1200 crianças das escolas de Artes Industriais do Sesi de S. Paulo;
- * pedra sabão de todas as formas;
- * trabalhos dos alunos de Mestre Vitalino, de Pernambuco;
- * artesanato de O Sol, da Guanabara.

Quem quiser demorar na Feira e ficar para fazer refeições, vai encontrar comidas típicas de todo o Brasil, principalmente Pará, Amazonas e Bahia.



Para Celi Ribeiro, tipo mignon, Mário Vale criou este mini-vestido em ziblerina cor de morango, com babado duplo e bem franzido. O boá de plumas em tom mais escuro é o detalhe sofisticado do modelo



Tailleur em piquê branco com botões duplos farrados com o mesmo estampado em seda pura da blusa foi o modelo apresentado pela atriz Isabel Ribeiro no desfile de Mário Vale. O enorme chapéu à Greta Garbo, de etiqueta Diana Cruz, é perfeito para a mulher de beleza conservadora e altura média



MINI-NOTAS

* Hoje, às 18h30m, desfile de jóias da H. Stern em homenagem às Companhias de Transportes Aéreos e Marítimos. *

O Hotel Glória ofereceu ontem coquetel de lançamento da I Exposição de Artes Plásticas. Entre os expositores estão Djannira, José de Dome, Maria Pólo, Seliar, Antônio Maia, Manabu Mabe e outros. A exposição permanecerá até o dia 7 de outubro. * Uma das promoções do Banco Português do Brasil, na ocasião da passagem de seu Jubileu de Ouro, será o concurso A Criança e a Caravela, destinado a premiar artistas mirins. Qualquer criança pode concorrer com desenhos sobre o tema do concurso.

PANORAMA
DO CINEMA

LEITORES RECLAMAM — Transcrevemos abaixo uma carta que recebemos de um grupo de leitores, que se assinam, entre eles, Antônio Avelar, José Luís Silva e Carlos Vasconcelos:

"Leitores de sua coluna de longa data e, não tendo ninguém senão a senhora para recorrer, pedimos que, de sua vibrante coluna volte a defender os interesses de seus leitores, que também são espectadores. O escândalo da exibição continua como nunca. Gostaríamos de enunciar para a senhora algumas das penosas dificuldades que temos de passar para poder assistir aos filmes, pagando a quantia de dois mil cruzeiros velhos por pessoa: no Cine Paris Palace, há mais de seis meses os responsáveis do cinema têm o descaramento de colocar uma tabuleta avisando que o ar condicionado está defeituoso; o Cine Caruso-Copacabana está sem ar refrigerado há alguns séculos e quanto à sua projeção, um dos projetores com defeito; o Cine Alasca está exibindo uma cópia de um filme que alguns críticos consideram clássico, remontada de vários negativos (alguns péssimos) que contém diversos saltos, em que o espectador que nunca viu o filme, sai com uma visão fragmentada da obra, em que a fotografia excepcional (na cópia original) de William Daniels está completamente irreconhecível; não citamos o Ópera e o São Luís porque temos a nota que a senhora já publicou a respeito da péssima projeção de ambos; no Bruni-Fiamengo, na sessão do dia 7 de setembro, às 18 horas, a projeção ficou fora de foco durante todo o filme, e o cinema de arte do MIS apresenta uma curiosa particularidade: o operador gosta mais de ficar conversando com seus companheiros de trabalho, do lado de fora, do que cuidar da projeção dentro da cabina. Se pelo menos ele conversasse dentro da cabina de projeção seria menos grave, acontece que o referido senhor deve sofrer de claustrofobia e insiste em abandonar o pequeno recinto. O resultado é que devido ao mau estado das cópias, elas frequentemente se partem e o projetor pára. Os espectadores ficam no escuro, gritando e assoblando, até que alguém resolva ir lá fora chamar o operador. Ele volta, coloca o projetor para funcionar e sai novamente para conversar até novo enguiço. Contamos com a sua colaboração, pois uma nota em sua coluna será em benefício de milhares de sofridos espectadores."

CINEMA PARA PROFESSORES — A Pontifícia Universidade Católica do RJ está convidando seus professores e colaboradores para uma sessão especial do filme *A Vida Quis Assim*, a ser realizada no Cine Coral, hoje, às 22 horas.

MUNK E JABOR NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 22h 30m, no Tijuca Palace, o filme de Andrzej Munk, *A Passageira* (Pasazierka), produção polonesa de 1962, com Aleksandra Slaska e Anna Cieplewska. Como complemento será exibido o curta de Arnaldo Jabor, *O Circo*, produção de 1965.

RENDA RECORDE — Os Profissionais, filme de Richard Brooks, está batendo recordes de bilheteria. Em apenas duas semanas, em dois cinemas, Odeon e São Luís, fez uma renda de 91 milhões de cruzeiros antigos.

PUBLICIDADE MAL DIRIGIDA — O filme nacional *O Grande Assalto*, no seu trailer, estava sendo anunciado como o filme "aplaudido por toda a crítica". Acontece que antes de entrar em exibição, o filme ainda não havia sido comentado por nenhum crítico...

CENSURA EM AÇÃO — Correm rumores de que o filme de Alain Resnais, *La Guerre Est Finie* (A Guerra Acabou), terá sua exibição interdita em todo o território nacional, e não apenas cortada pela Censura. Atenção críticos de cinema.

M. A.



Afonso Nunes é um dos vinte leiloeiros da Guanabara. O quadro é fixo — só podem existir mesmo vinte — e vitalício. Só quando um morre, ou abandona a profissão, é que outro ocupa a cadeira vaga. E geralmente é seu preposto

BIENAL,

um mundo divertido

LUIZ ANTONIO MACIEL

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens compenetrados da importância de sua função — um ou outro fumando cachimbo — observam com olhos eruditos as calcinhas rendadas de Mademoiselle Moreno, levantam-se de seus lugares para examinar o material mais de perto e, sensibilizados pela obra de arte, comentam entre si:

— Genial!

— Este trabalho é digno de participar da Bienal.

Enquanto isso, seis homens circumspectos, usando macacões cáqui — os montadores efetivos da Bienal de São Paulo — têm uma única preocupação: "A lata de lixo não é o lugar mais apropriado para uma obra de arte, principalmente quando vale quinhentos cruzeiros novos".

— Todo o cuidado é pouco para evitar que a equipe de limpeza jogue uma obra de arte como essa no lixo, explica um dos montadores.

A Mademoiselle Moreno juntamente com a Madame Seignobos são pinturas da artista plástica Mona Gorovitz e serão expostas juntamente com centenas de outras obras de artistas brasileiros durante a IX Bienal.

A obra Mademoiselle Moreno nada mais é do que um conjunto de peças íntimas femininas, amarradas e sujas, coladas num enorme pente vermelho. A técnica empregada pela artista foi múltipla e a obra enquadrada no gênero pintura.

— A apresentação de um trabalho desses na Bienal sómente consegue espantar o público, que não volta mais, comenta o montador Luis Antônio Xavier.

— A culpa é do júri, que critica os artistas por copiar trabalhos de artistas estrangeiros e, no fim, aceita um negócio desses, lembra o seu colega Manuel Alves de Sousa.

Uma pessoa não entendida em arte critica: "Vocês não podem reclamar. Até que levam uma vida divertida aí."

— No começo, quando chegam as obras, isto aqui parece

um verdadeiro parque de diversões, mas depois essas novidades se tornam monótonas. Mesmo assim, quando não estamos carregando alguma escultura ou painel pesado, a gente se diverte, responde o Sr. Luis Xavier.

Os inúmeros objetos de animação eletromecânica, as pinturas tridimensionais e os recursos usados pelos artistas despertam no montador Manuel Alves de Sousa uma pergunta: "Qual será o futuro do mundo? Cada vez as obras expostas na Bienal vão ficando mais malucas."

— Veja só isto daqui, parece mais um galinheiro, afirma um dos montadores diante de uma pintura tridimensional do artista Márcio Percival Alves Pinto, que emprega tela de arame numa armação de madeira, envolvendo figuras de homens recortadas em madeira compensada.

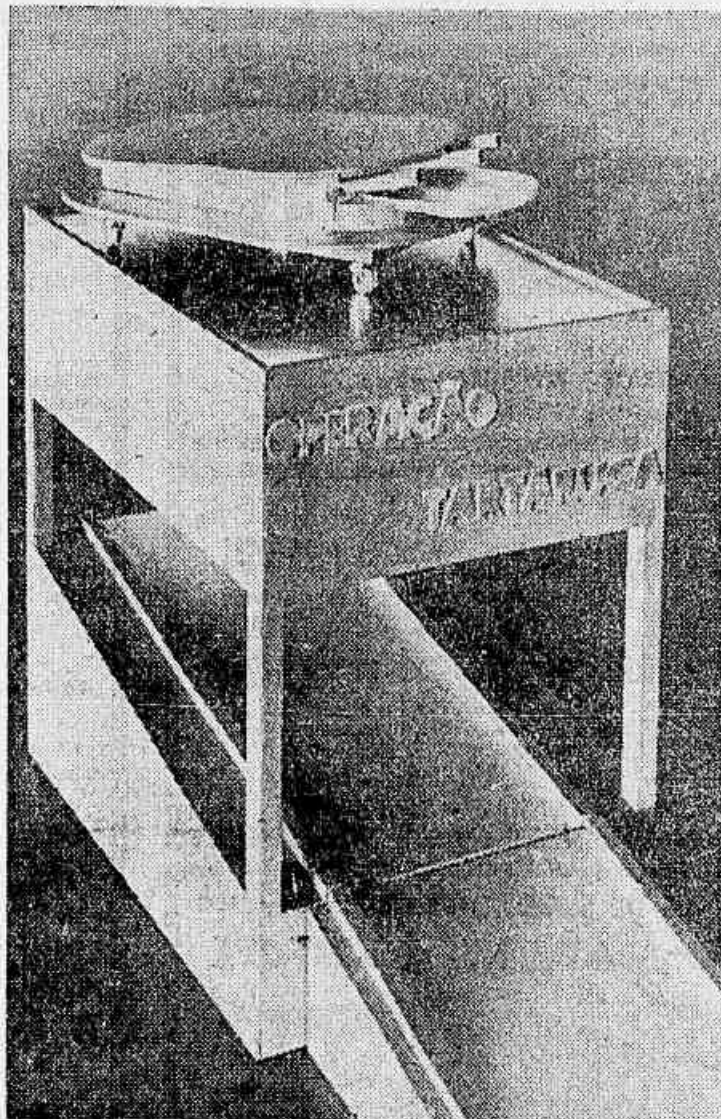
Para os montadores e outros operários da Bienal, "a criada que vai se divertir com a exposição".

— Este trabalho está bom para eu levar para meus garotos brincarem, afirma um dos montadores diante da Operação-Tartaruga, do artista carioca Pedro Escosteguy.

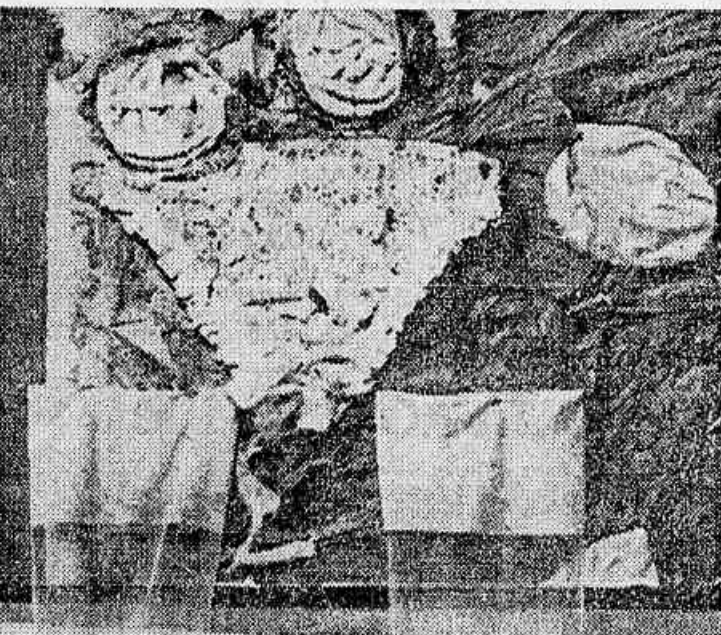
Este objeto-pintura esconde canhões camuflados dentro de um casco de tartaruga de madeira, pintada de azul, e o visitante participa da criação artística fazendo deslizar a tartaruga por uma rampa como um escorregador de playground.

Entre os funcionários da Bienal que estarão encarregados de fazer o policiamento da exposição há uma grande preocupação pela reação do público: "Os que pagaram para ver o que está aí poderão exigir o dinheiro de volta. E poderá mesmo haver depredação por parte dos visitantes, principalmente de grupos de estudantes."

O que eles não sabem, entretanto, é que essa atitude do público seria uma das mais modernas formas de criação ou participação artística: o happening. Aliás, um happening internacional.



Pedro Escosteguy, Operação-Tartaruga



Mona Gorovitz, Madame Seignobos

LEILÃO,
um mundo desconhecido

NILCÉA NOGUEIRA

Há doze anos, Afonso Nunes Velasques vendeu um pedaço do Morro de Mangueira:

— Era um bom terreno — 370m de frente e ia até o topo. Quem arrematou foi um português — não lembro o nome — por NCr\$ 7,50. Reconheço que naquela época não tinha a experiência de hoje. Era o primeiro morro que ia leiloar e nem lembrei que poderíamos, eu e os moradores, obter um financiamento e dar a cada um seu pedaço de terra. Mas não houve nada: os barracos continuaram nos seus lugares e o português fez até bastantes melhoramentos. Depois Afonso Nunes vendeu uma favela inteira

UMA VIDA EM LEILÃO

"Fazer leilão é uma arte; fazer bem, poucos fazem." Essa é uma espécie de chavão, bastante conhecida dos frequentadores de leilões. É Afonso Nunes é considerado um dos bons; faz quase trinta anos apregoou o primeiro leilão:

— Foi engraçado. Quem estava encarregado do leilão era meu preposto (preposto é o auxiliar direto do leiloeiro; uma espécie de assessor), mas brigamos e eu fui obrigado a prosseguir sozinho. Subi ao palanque, ataquei meu martelinho — que até hoje me acompanha — e graças a Deus fui bem. Era um leilão de cinco dias e a finalidade era acabar com o estoque de uma loja de roupas de senhoras. Naquela época eu trabalhava com Júlio, mestre na profissão. Aprendi o que era bom nele, mas no primeiro leilão não fazia idéia da minha capacidade. No final, saiu tudo bem. E eu sei mais animado que nunca. Era o início.

Em 18 de novembro de 1939, Afonso Nunes foi nomeado, pelo Presidente Getúlio Vargas, leiloeiro. Tomou posse do cargo poucos dias depois e não parou mais. Essa, aliás, é uma das normas da profissão: o leiloeiro só pode ser nomeado por decreto do Presidente da República e quando houver vaga no quadro oficial de um dos Estados.

— Tão vitalício e tão coibido, que cada vez que a gente adoece chovem telefonemas para saber como vai a saúde. Que nada! O que eles querem é ver a nossa caveira, pois ela significa uma vaga livre. Não fica bem dizer isso, mas é a verdade.

VIDA DE LEILOEIRO

— Quais as principais qualidades de um leiloeiro? Ser honesto, pagar com pontualidade, saber promover seus leilões, gostar da profissão e ter aquilo que Deus às vezes nos dá — simpatia.

— Pena que leiloeiro não pode comprar em leilão. Nem os objetos que ele vende são dele. Tudo é em consignação. O vendedor nos procura, oferece a mercadoria. Nós avaliamos e colocamos em leilão. O pagamento, nosso ordenado, é o mesmo desde os tempos do Império: cinco por cento do valor da mercadoria. E nós não reclamamos, viu?

E, rindo, acrescenta:

— Também nem podemos. A mercadoria aumenta de preço ano após ano. E os cinco por cento são cada vez mais cinco por cento.

Em matéria de freguesia, Afonso vai muito bem: sua lista chega aos 5 500:

— É tudo gente que manda coisas para vender. E tudo é fácil de vender. Para cada gosto, para cada tipo de objeto, temos um público já mais ou menos estabelecido. Sem falar nos habitués, mas estes vêm mais em leilões de arte. Nesses leilões os lances são bem altos. Há dois anos vendi uma baixela de prata Vermain por vinte e cinco milhões (velhos). A prata e o cristal são muito bem vendidos. Os óleos também. Depois vêm os móveis, as porcelanas, as

na Estrada Intendente Magalhães:

— Foi um bom leilão aquele.

Agora ele vai leiloar o terceiro morro: o de São José, que no papel é um grande loteamento, com ruas e esgotos sanitários. Mas a parte que vai a leilão, segundo as informações de seu preposto, não tem mais que seis barracos, e o máximo que pode oferecer ao futuro proprietário é uma bela vista da Cidade, pois é um dos lugares da Cidade mais vulneráveis às chuvas fortes. Mesmo assim foi avaliado em NCr\$ 20 mil e já diversos interessados procuraram Afonso Nunes na loja da Rua da Quitanda.

jóias, até chegar aos animais. Já vendi porco, galinha, boi, tudo. Mas ainda sou pelo objeto de arte, a terceira força em matéria de moeda. As duas primeiras são o ouro e o dólar: em qualquer parte do mundo elas têm valor.

Leiloeiro, na Guanabara, faz em média quatro leilões de arte por ano. Mais não é possível tanto pela falta de mercadoria, como pelos próprios compradores; o segredo do leilão é não provocar saturação. E sempre existem as recordações:

— Ah! O leilão mais lindo, um dos mais lindos que já fiz foi o de Infância Areal, dono da Rotisserie Americana, um dos maiores restaurantes de luxo do Rio. Depois foi a coleção do Embaixador Guerra Durval e alguns mais: o de Fritz Figueira, o de Steinhime, o da Baronesa de Bonfim, o de Jaime Leal da Costa, uma coleção raríssima de porcelana da China e da Índia. E tudo era realizado no Copa, no Glória, no antigo Palace Hotel, no High Life e no Automóvel Clube. Fora isso, os leilões menos suntuosos: já vendi mais de oito mil prédios só no Rio, da Avenida Central aos limites do Estado do Rio.

Últimamente, o que ele mais tem vendido são os óleos modernos. Um Di Cavalcanti já teve lance máximo de NCr\$ 5 mil e um Pincetti, de três e oitocentos.

O PREÇO DA ARTE

Uma das coisas que mais exige conhecimento é a avaliação das obras de arte, além de uma quase familiarização com as verdadeiras, as autênticas. Numa obra de arte, uma rachadura — chamada fio de cabelo — pode, no máximo, desvalorizar a obra em 20 por cento do seu verdadeiro valor. Já uma avaria maior pode prejudicar o valor em até 60 por cento. Mas isso ocorre pouco: a maioria das obras de arte vem intacta. E para dar uma idéia de quanto custa peça de leilão aí vai uma relação das que foram leiloadas em maio deste ano. O preço é o que estava no catálogo:

Seis cadeiras de mogno, pintadas, estilo adamsado, NCr\$ 1 200; um oratório e cômoda D. João V, século XVII, NCr\$ 30 mil; um óleo de Paul Marchain (*Cais das Flores*), NCr\$ 700,00; um bronze de L. Dagonet, ofertado a Hermes da Fonseca, NCr\$ 2 mil; *Lágrimas de São Pedro*, pintura Collantes (sec. XVII), NCr\$ 100 mil; imagem de madeira Nossa Senhora, Santana, adquirida numa Igreja de Minas (coleção Chillstone), NCr\$ 12 mil; baixela de prata estilo George II, NCr\$ 3 500,00.

Os preços do catálogo são relativamente baixos. Não decorrer do leilão eles servem apenas como ponto de referência, porque, afinal de contas, não há quem resista à insistência do martelinho do leiloeiro. E o espírito de competição, aliado ao desejo de adquirir a peça, é aguçado pela repetição de lances:

— Quem dá mais?

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

QUEM FICA
SAMBA

CONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
TEATRO DE BÓLSON — Hoje, às 21h30m — Tel.: 27-3122
Por motivo de contrato, CURTA TEMPORADA



TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO

ÚLTIMOS DIAS

HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS:
KLEBER SANTOS

de nelson rodrigues
Tel.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Perinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo do Sousa — Paulo Nolasco —
Part. esp.: HELENA NOLASCO

ÚLTIMA SEMANA

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada de Concertos de 1967

Amanhã, às 21 horas, FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA. Concerto com a participação de Os Solistas do Rio de Janeiro.
Hoje, às 21 horas: Recital da violoncelista holandesa FRANÇOISE VETTER. Ao piano: BRIDGET MOURA CASTRO.

Informações: 22-6534

Humberto Borges de Aguiar apresenta
SECRETÍSSIMO

Direção e cenários de FABIO SABAG
Com GRACINDA FREIRE — ARY FORTOURA — FRANCISCO DANTAS —
NESTOR MONTEMAR e grande elenco
Depois de Beto, Beto, uma comédia ainda mais engraçada
(e misteriosa) de Marc Camille! **TEATRO MIGUEL LEMOS.**

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO HELIO ARY BETTY FARIA
SCHWEIK

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor de Mello e Fernando José
Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
HOJE, ÀS 16H E 21H30M
Dia 19 na Sala José de Alencar (Ilha do Governador)

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA 'ILHA DE MARE'"
Atração: TITO MADI e RIBAMAR
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA
Às 22h-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e domingos, às 16 horas.

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO
Todas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h
Américo Leal apresenta o ÚLTIMO DIA de

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO Preços populares: BALCÕES e ESTUDS. NCR\$ 2,00

com a estrela morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande elenco. Atração máxima: ROBY REY JR. (malaquista da fama mundial do filme "Europa à Noite").
ATRAÇÕES! STRIP-TEASES! LINDAS MULHERES!
Amanhã: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMANHÃ — Estrela da engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h
DE 2.º A DOMINGO
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!
Balcões e estudantes: NCR\$ 2,00

COLÉ e SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
22a-feiras, "ELES GOSTAM DE PERUCAS", revista de travestis, às 18, às 20 e às 22 horas

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581
TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"

de Jeracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando **GEÓRGIA QUINTAL**
HOJE, ÀS 16H E 21H30M
RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

MINI-TEATRO R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651

Apresenta **JUJU e ARACY CARDOSO** em
"DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES"

GORILA EM CASA DE LOUÇA
de Feydeau e textos selecionados de Millôr — Com: Ivo Cândia e Maria Luiza Carneiro. Direção: Antônio Pedro — Figs.: André Luiz
HOJE, ÀS 21H30M
ESTUDS. NCR\$ 2,00 Ingressos à venda

VOCÊ SÓ TEM 4 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em

"ÉDIPPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
Vesp.: Hoje, às 17 horas — Dom., às 18 horas

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta
ROSITA TOMAS LOPES ITALO ROSSI
com **NAPOLEÃO MONIZ FREIRE** e **MAURICE VANEAU**
O OLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
MARIO BRASIN | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
ÚLTIMAS SEMANAS NO
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 22h, 42h, 52h, 62h e dom.

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes
• ZIEMBINSKY, com Delorge Caminha, Paulo Padilha e Dollabela — Reservas: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS
a enxutíssima **ROGÉRIA**
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido
• invertido • DE 3.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

VOCÊ TERÁ SOMENTE 10 DIAS PARA ASSISTIR

MARAT/SADE

UM IMPACTO TERRÍVEL E FASCINANTE!

TERESA RACHEL

A vida íntima de uma estrela de TV
"O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"

de Frank Markus — Trad.: Millôr Fernandes
com Iracema de Alencar Lourdes Mayer e Vera Geriel
Direção: MAURICE VANEAU
TEATRO GLÁUCIO GILL (Ex-Praga)
Estreia sábado, dia 16, às 20h e 22h30m
Bilhetes à venda — Tel.: 37-7003
Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

a realização de WILLIAM WYLER
O MORRO DOS VENTOS UIVANTES
LAURENCE MERLE OLIVIER OBERON
DAVID NIVEN
COM OS MAIORES MOMENTOS DO CINEMA
UMA DAS MAIS BELAS HISTÓRIAS DE AMOR!
WUTHERING HOJE
3.ª semana — Este filme não será exibido em outro cinema da Guanabara

ALASKA

SALA CECÍLIA MEIRELES
Sábado, dia 16, às 16h30m

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
1.º FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA DO RIO DE JANEIRO

Regentes: **ELEAZAR DE CARVALHO** e **EDINO KRIEGER**
Solista: **MARLOS NOBRE**
Bilhetes à venda

RICARDO BANDEIRA
de 16 a 24 no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

em **AUTOBIOGRAFIA PRECOCE**

de EYTUCHENKO — 6 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO

Diariamente: 21h — Sáb., 20h e 22h — Dom., 17h e 21h
Bilhetes à venda — Reservas: 22-0367

De 26/9 a 1.º Out: "HAMLET", de Shakespeare

Dia 15, à meia-noite, no TEATRO JOVEM

"SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA E DE VIOLÃO"

com: Paulinho da Viola, Bety Carvalho, Rildo Hora, João Mello, Carlos Elias, Guimberg, Nascarenzino do Salgueiro, Elton Medeiros, Trio ABC (da Portela)

Participação especial de **NÁDIA MARIA**
Roteiro de Juvenal Portella — Coordena.: Carlos Elias e Flamarion
Praia de Botafogo, 522 — Telefone: 26-2569

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. Carioca — Tel.: 52-3550

CURSO DE EXTENSÃO TEATRAL

Conferências a serem realizadas em setembro:
Amanhã: **ATAÍDE RIBEIRO**. Motivação psicológica para vocação teatral.
Dia 18: **FERNANDO TORRES**. Participação do diretor no texto.
Dia 22: **PAULO AFONSO GRISOLLI**. Temologia do espetáculo: teatro é arte superada?

Dia 25: **GERALDO QUEIROZ**. Elaboração de um espetáculo.
Dia 29: **FAUSTO WOLFF**. Como identificar um espetáculo válido?
Os interessados deverão se dirigir ao Teatro no horário das 15h às 20h.

SHOW & BOITE

Acapulco LANCHONETE
PIZZARIA LANCHES CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584 • R. FRANCISCO SÁ, 5 AV. ATLÂNTICA, 3880

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO "CHOPE PRÊTO"

Chopero e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

O RECANO DA VILA LINDA PAISAGEM DO RIO — A PRAIA DO CASTELINHO — FREQUENTADO PELAS MAIS BELAS GARÇAS DO MUNDO! (The Journal, New York)

Realbamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente de 10 às 23 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JUNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU

EXPLOSIVO!
BURT LANCASTER
LEE MARVIN ROBERT RYAN
JACK PALANCE RALPH BELLAMY
CLAUDIA CARDINALE!
OS PROFISSIONAIS
HOJE **DOENICARRI**

A NOITE DOS GENERAIS

MAIS BELO AINDA! AGORA EM 70MM
E SOM ESTEREOFÔNICO

O ÚNICO! O MAIS FASCINANTE!
A PRODUÇÃO DE DAVID O. SELZNICK

...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)

4.º DIA 4-8 HS.

VITÓRIA
FONE: 42-9020

EXCLUSIVAMENTE

5.ª SEMANA!
HOJE

NOVÁRIO
4.30-7-9.30h

DEBUT

CASTELHORA

LEOPOLDINA

VAZ LOBLO

BRASILIAN FASHION FOLLIES

Show-desfile musical

dirigido por Gianni Ratto, com **Lennie Dale, Joel de Almeida**

manequins, bailarinas e atrações, apresentando a coleção para o Verão 67/68 da SELEÇÃO RHODIA MODA.

De 14 a 17-9-67, às 21:30 h, no Teatro Copacabana

SEPTEMBER FASHION SHOW
Convites gratuitos, na bilheteria do Teatro.

The Gaslight

NO GASLIGHT SE IMPROVISA (OPUS N.º 2)

CARMINHA MASCARENHAS

GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO — CABROCHAS — RITMISTAS

2 Conjuntos para dançar do maestro Bilou, com Julinho ao piano — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas

Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MÊS A SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Leuro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "RIO ZERO HORA", com o talentoso autor e artista Angelo Romero. "O Rio descobre seus encantos e seus divertimentos à Zero Hora na Boite Plaza" com cantores, mímicas, músicas e surpresas.

Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

ZEP-JAN — Sábado, num dos campos do Alêrro, a primeira partida de futebol entre os intelectuais do Zepelim e os do Jangadeiros, em disputa de uma gigantesca taça (de chope), erlação exclusiva do joalheiro Caio Mourão. Dois tempos de 10 minutos, com 70 de descanso. Não se conhecem ainda as duas equipes, pois diversos players estão em dúvida na escolha do seu chope preferido. O Zep envergará uma jaqueta verde (côr local) e o Jan, vermelha. Ao peito, uma rodela de chope, como escudo. Ninguém quer jogar na extrema-direita.

CARIOCA

CARLOS LEONAM

QUASE SEMPRE

Enfim, descobertos

O Rio vive momentos de emoção. Vieram as môças da Biba e a equipe de Cardin. Estão aí as inglesas do September Fashion Show. Verushka chega, e Twiggy ameaça. Somos, afinal, uma Cidade descoberta pelos manequins internacionais!

Wendy, Maria, Joana, Anne, Marise, Isabelle, Marion. Nomes próprios que se bastam, dispensando sobrenome, nomes que eclodem como estrelas de primeira grandeza em nossa parca constelação. É a luz. Que fazem elas? Como se vestem? Qual a sua pintura? E o penteado, como? Preciso é vê-las, aprender tudo, beber à fonte.

Enquanto a população da Cidade acompanha extasiada o mapa traçado pelas colunas sociais, os privilegiados lançam-se à caça, em busca da intimidade consagrada.

O movimento noturno torna-se itinerante. Grupos entram e saem das discotecas, dos bares, dos restaurantes. Procuram-se as môças. Franco-atiradores defendem a livre iniciativa; sôzinhos, armam sua rede de informações, confabulam com porteiros e mai-tres, esperam à saída dos desfiles. A piscina do Copa ganha nova vida, a praia em frente enche-se repentinamente.

Quem pode, amigo de algum organizador ou responsável pela vinda das môças, organiza um festa logo no primeiro dia, marcando assim seu direito de primazia, e passando a dono da celebridade. Por sua mão serão então escolhidos os programas e apresentados os eleitos; sua mão poderá muitas vezes eleger os escorts. Estará assim formada a roda dos íntimos.

Cabará aos íntimos divulgar o aprendido, transmitir os últimos passos das últimas danças, os últimos potins internacionais, os últimos segredos da maquiagem, o truque do corte de cabelos, as novas girias e as novas músicas, o surgir de novos mitos e o apagar dos velhos. Serão seu privilégio complementar o vestidinho deixado de lembrança, a foto, o endereço europeu e a promessa de novos encontros na manutenção de uma amizade que, meteorítica, aspira à eternidade. Mas o que as môças não sabem é que, ao partir, deixam uma inteira população de íntimos, toda uma cidade que, alimentada durante alguns dias por sua ofuscante presença, se despede carinhosamente.

Marina Colasanti

As mais-mais do "show" da moda

A hora continua sendo das magras geniais. Depois de tomarem conta de São Paulo, na FENIT, elas chegam ao Rio, vindas de vários lugares, para quase uma semana de beleza e elegância, charme e graça, no September Fashion Show que começa hoje à noite, no Copacabana Palace. *Femmes d'illusions*, disse certa vez a famosa Betina, em entrevista a *Carioca Quase Sempre*. E, agora, aí estão todas elas, para fazer sonhar os cariocas.

VERUSHKA — Sem dúvida a vedete do espetáculo. Deve chegar amanhã, anunciadíssima. Por contrato, só quem pode fotografá-la é Franco Rubartelli. Mas já há, na praça, quem se intitule dono da môça, para efeitos autopromocionais. O enraçado é que em 1965, quando ela aqui esteve pela primeira vez, andou sendo esnobada, inclusive no baile do Municipal.

PAULA — Peixinha continua sendo um dos maiores manequins do Brasil. Mulher de classe e de categoria internacional, neste September Fashion Show, entretanto, ela não desfilará. Ficará nos bastidores, ensinando às calouras os segredos da passarela. Paula, hoje, trabalha também na televisão e será uma parada a sua entrevista com Verushka.

VERA BARRETO LEITE — No seu desfile, dirigido por Flávio Rangel, há um texto de Vinícius de Moraes em que o poeta a chama de *Fleur Vera*, *Flor Verinha*. Inteligente. Racé. Cancha internacional. Uma das magras geniais mais geniais do Brasil. Depois do que escreveu Vinícius, como ousar dizer alguma coisa a mais sobre Vera Barreto Leite, *Fleur Vera*?

AS INGLÊSAS — A *Swinging Londres* não fez por menos: para enfrentar o time nacional mandou logo dez inglesas e incontáveis mini-saias. Elas representam os maiores costureiros da Ilha, inclusive Mary Quant, que mostrará no Copa por que o seu Bazaar, em Brompton Road, é o templo da moda jovem em todo o mundo. As inglesas já estão virando a cabeça dos nativos.

VERINHA DUVIVIER — Elas não se parecem nem um pouco. Uma é loura, magríssima. Outra é morena, bem carioca, com uma saúde de ferro. Mas, para nós, Verinha é a nossa Verushka. Verinha Verushka, uma graça total, está, entretanto, ainda à espera de um Franco Rubartelli que a descubra e consiga mostrar o porquê da comparação.

ELISABETE RIDZI — Miss, irmã de *Mis Brasil*. A revelação do ano. Trata-se do protótipo da nossa juventude super, escolhida a dedo, depois de uma grande seleção. Hoje, Bete é uma profissional das melhores, disciplinada, de um bom humor extraordinário. Desfilará, pela primeira vez, no Rio, que já a conhece e a consagrou em outra passarela.

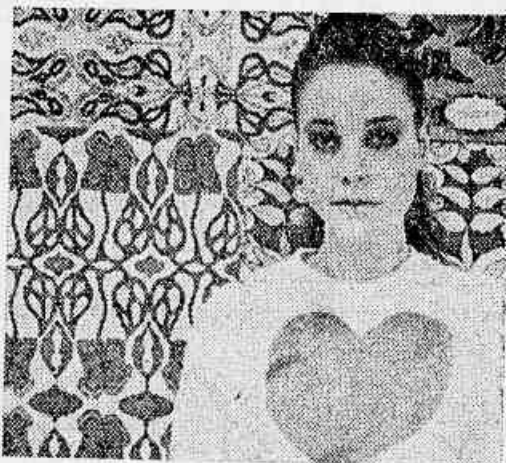
BIA VASCONCELOS — É do time das Barbarellas, como Verinha Duvivier. Se Verinha é a nossa Verushka, Bia é a nossa Twiggy. Mas uma Twiggy bem brasileira e carioca. Bia, filha de embaixador, é também pintora consagrada com quadro selecionado para a próxima Bienal de São Paulo. Há quem diga que Bia, em breve, será um dos maiores manequins do Brasil.

ULLI — Descendente de alemães, Ulli é a vedete da Rhodia. Foi descoberta este ano. Carreira fulminante: o manequim mais fotografado de 1967 (só em revistas, ganhou sete capas). Perfeita na passarela. Ulli é muito versátil, além de terrivelmente fotogenica. Os cariocas vão descobrir Ulli e declará-la genial, como é óbvio.

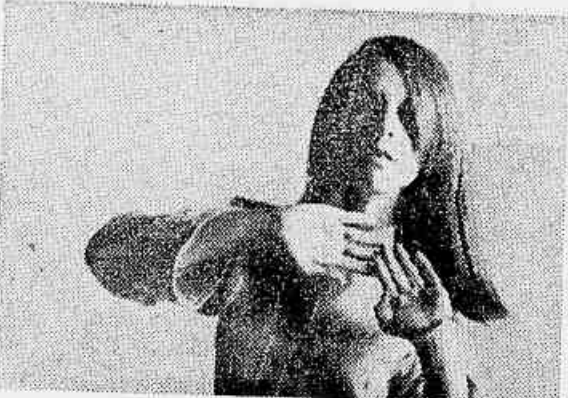
SILVINHA — Não é manequim. É cantora. Faz parte do show superjovem do September Fashion Show. Louíssima, Silvinha é uma simpatia, um cartão de destaque na TV de São Paulo. Mineira, foi integrante do coral da Sociedade Concerto Sinfônico. Apesar de uma formação de música clássica, nem por isso Silvinha deixou de botar pra quebrar na onda da jovem guarda.



Ulli



Verinha Duvivier



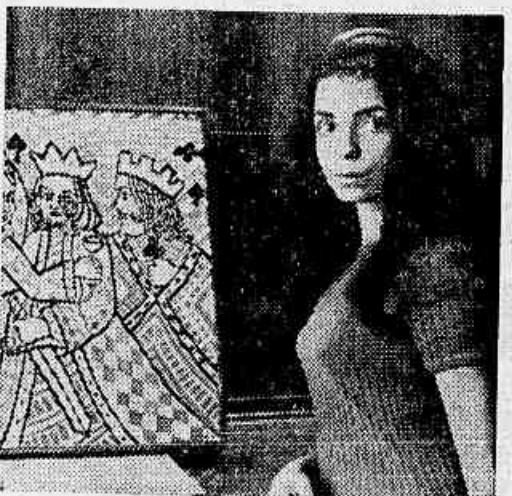
Silvinha



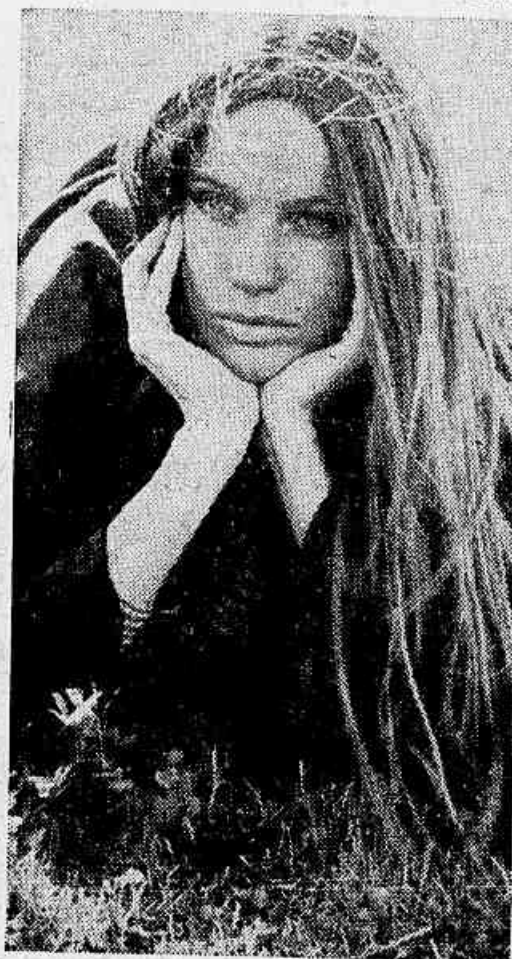
British Made



Elisabete



Bia



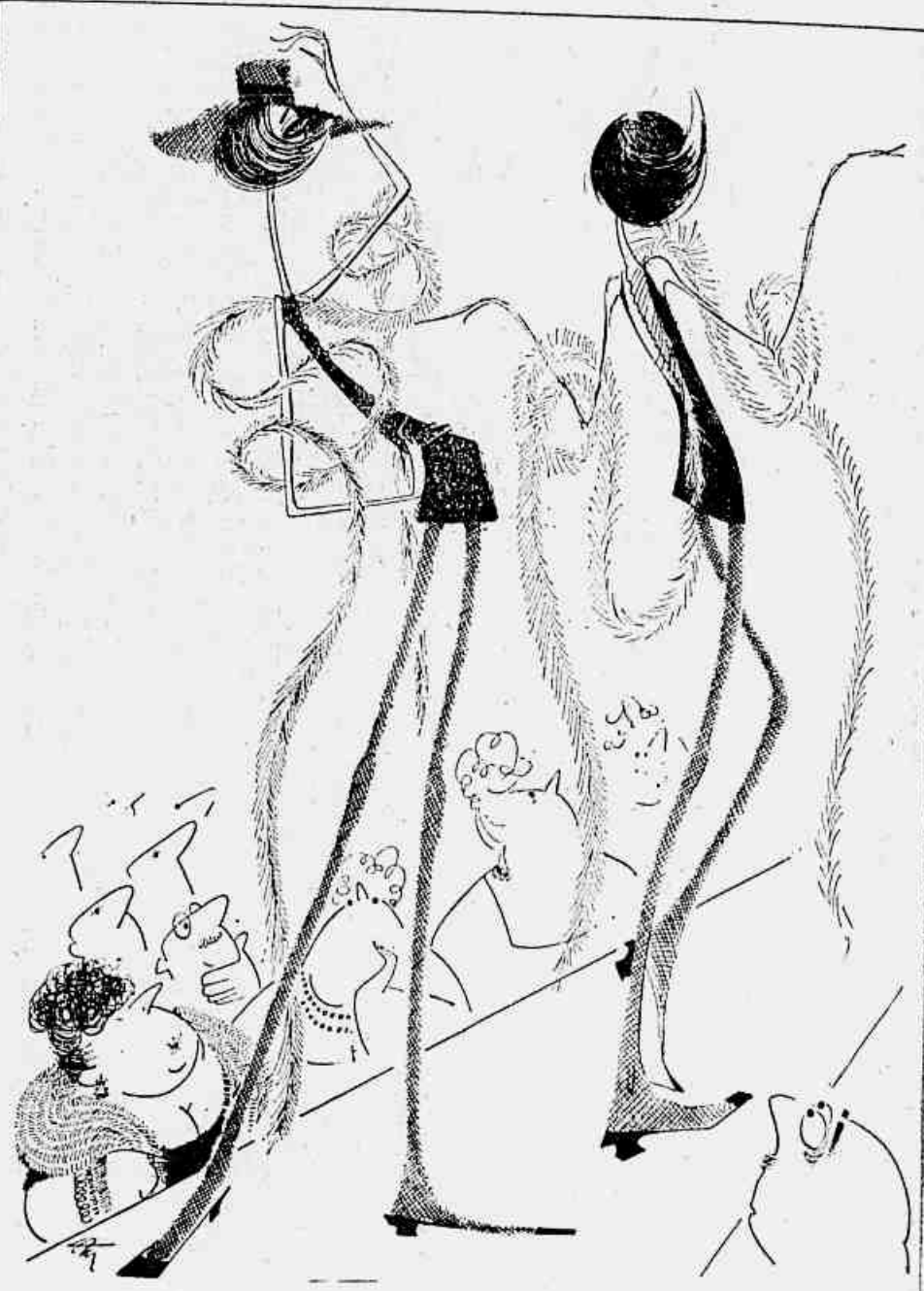
Verushka



Fleur Vera



Paula



— Aqui entre nós: acho que o hábito de comer está completamente ultrapassado... (Charge de Len)

A CEGONHA VEM AÍ

Alguns a consideram uma gazela. Outros uma cegonha.

— Aos doze anos — diz ela — eu já era tão alta quanto hoje, de braços e pernas longos. Me chamavam de A Cegonha.

Há quem, ainda, a considere "a mulher do futuro". O redator da UPI em Roma, no auge do entusiasmo, diz:

— Ela está de partida para o Brasil, onde existe um rio cujo nome a descreve perfeitamente — o Amazonas. Sinuoso, imponente, perigoso, desconhecido, indomável.

Para nós ela é a Magra Genial. Nenhuma outra palavra, talvez, exceto *linda*, pode ser aplicada para descrever essa môça prussiana, condessa de nascimento, conhecida no mundo da moda simplesmente como Verushka.

Ela é provavelmente o manequim fotográfico mais solicitado do momento, um dos mais bem pagos do mundo. Foi a revista *Vogue* quem a lançou, em carreira meteórica, há seis anos, quando Verushka explodiu na redação nova-iorquina. Estava vestida de preto e queria trabalhar. De lá para cá, só em *Vogue*, seis capas e nada menos de 365 páginas com fotografias suas. Mas Verushka tem medo:

— Depois do elevador super-rápido da subida, podem vir os degraus estreitos da escada de serviço.

Ela posou pela primeira vez em Florença, em 1961. Em Hamburgo estudou Arte. Tornou-se manequim em Paris, sem muito sucesso, pois era alta demais para os padrões da moda francesa. Estêve no Brasil em 1965, durante o carnaval, inspirou samba de Jorge Ben, foi filmada por Cacá Diegues. Agora Antonioni tornou-a o símbolo da mulher sonhada, da mulher que

vive do charme, da mulher felina, quase uma autêntica Barbarella do futuro.

— Dizem que eu me pareço com o amanhã. Não sei. Sinto-me melhor quando tenho um ar triste.

Além de aparecer no September Fashion Show, Verushka fará uma reportagem para *Vogue*, no Brasil. Esse trabalho será talvez o mais fascinante e inteiramente diferente dos demais. Quem o diz é Franco Rubartelli, noivo de Verushka, seu mais ardente admirador, seu agente e o homem que a fotografou em todas as poses imagináveis.

Rubartelli também fala por ela:

— Nosso trabalho vai ser uma espécie de reportagem e *display* de moda. A ideia principal é mostrar o Brasil, enquanto Verushka apresenta os últimos lançamentos da moda europeia.

E acrescenta:

— Será que a se uma expedição. Para mim é a primeira viagem ao Brasil. Para ela, a segunda, sonhada há muito tempo, pois deixou muitos amigos no Rio.

Verushka, que vive numa cobertura em Roma, conhece o mundo inteiro. Mas, agora, depois de seu *debut* em *Blow-Up* quer trocar os estúdios fotográficos pelos de cinema. Ela fará um segundo filme na Itália — os detalhes são segredo — assim que voltar do Brasil.

Qualquer que seja o filme que faça, é quase inevitável que o diretor encontre algum modo de cortar os seus pés das cenas — exatamente como fazem nas suas fotografias. Verushka não tem muito entusiasmo pelos seus pés imensos.

Eis a ficha

Nome: Vera Gottlieb Von Lehn-dorff.

Apelido: Verushka (por ela mesma escolhido).

Título nobiliárquico: Condessa (seu pai era militar e foi executado pelos nazistas por ter participado do atentado contra Hitler).

Nacionalidade: Alemã (da Prússia).

Altura: 1 metro e 93 centímetros.

Peso: 54 quilos.

Cabelos: Castanhos.

Olhos: Cinzas ou azuis (dependendo do ângulo e da luz).

Detalhe: Pescoço modiglianesco, lindo.

Estado Civil: Solteira (noiva).

Profissão: Manequim fotográfico (há 6 anos).

Salário: 500 dólares por dia (um dos mais bem pagos do mundo).

Motivo da viagem: Contratada da América Fabril para o September Fashion Show e da revista *Vogue*, para uma reportagem de moda no Brasil (a segunda viagem de Verushka ao território pátrio).

Permanência: quatro semanas.

Bagagem: 11 malas com vestidos e equipamento fotográfico.

- Epidemia de cólera no Brasil.
- Chanceler do Chile visita o Brasil.
- Armada argentina deixa o Rio.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 4
IMÓVEIS - ALUGUEL	4 a 6
OPORT. E NEGÓCIOS	6 e 7
UTILIDADES	7 e 8
MÁQUINAS - MATERIAIS	8
ENSINO E ARTES	8
ANIMAIS E AGRICULTURA	8
DIVERSOS	8
EMPREGOS	9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	11 e 12

Cruzadas	2
Agenda	2
Horóscopo	2
Clubes	6
Sem luz	6
Ensino	9

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Rita
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E

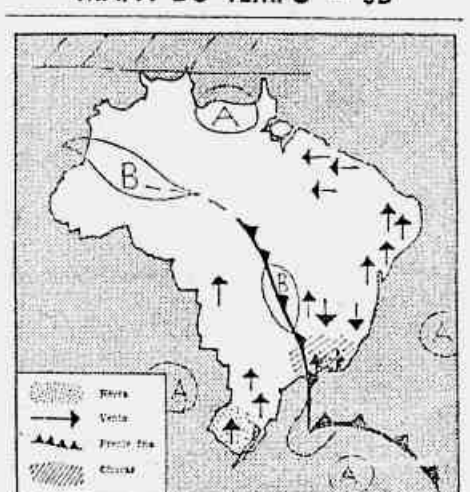
ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Getúlio de Melo, 1.349 - Ag. da Grande Vitória
Casadoura - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E
Moira - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Flávia de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Núcleo de Casais - Rua José de Alencastro, 279
Miraflores - Av. Amador Peixoto, 195 - Grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO TEMPO - Frente fria localizada no Estado de São Paulo atenuando pela interior a região Oeste do Estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro apresenta condições de tempo variáveis, com chuvas e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável.

NO RIO

Instável - 15.5
Máxima - 25.7
Mínima - 15.5

O SOL

NASC - 07h45m
OCASO - 17h45m

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

OS VENTOS

AS MARES

PREVISÃO

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas principais cidades do Brasil.

ZONA CENTRO

APARTAMENTO - 2 quartos e dependências - R. Capitão Sena, 500, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
A PRAÇA - Casa vazia com 3 quartos, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
ATENÇÃO - R. Alcindo Guanabara, 400, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
MÁQUINAS - MATERIAIS - 8
ENSINO E ARTES - 8
ANIMAIS E AGRICULTURA - 8
DIVERSOS - 8
EMPREGOS - 9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS - 10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES - 11 e 12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Rita
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E

ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Getúlio de Melo, 1.349 - Ag. da Grande Vitória
Casadoura - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E
Moira - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Flávia de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Núcleo de Casais - Rua José de Alencastro, 279
Miraflores - Av. Amador Peixoto, 195 - Grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO TEMPO - Frente fria localizada no Estado de São Paulo atenuando pela interior a região Oeste do Estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro apresenta condições de tempo variáveis, com chuvas e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável.

NO RIO

Instável - 15.5
Máxima - 25.7
Mínima - 15.5

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

OS VENTOS

AS MARES

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas principais cidades do Brasil.

ZONA CENTRO

APARTAMENTO - 2 quartos e dependências - R. Capitão Sena, 500, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
A PRAÇA - Casa vazia com 3 quartos, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
ATENÇÃO - R. Alcindo Guanabara, 400, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
MÁQUINAS - MATERIAIS - 8
ENSINO E ARTES - 8
ANIMAIS E AGRICULTURA - 8
DIVERSOS - 8
EMPREGOS - 9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS - 10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES - 11 e 12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Rita
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E

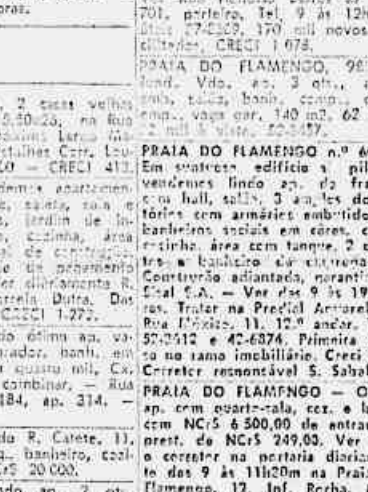
ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Getúlio de Melo, 1.349 - Ag. da Grande Vitória
Casadoura - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E
Moira - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Flávia de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Núcleo de Casais - Rua José de Alencastro, 279
Miraflores - Av. Amador Peixoto, 195 - Grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO TEMPO - Frente fria localizada no Estado de São Paulo atenuando pela interior a região Oeste do Estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro apresenta condições de tempo variáveis, com chuvas e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável.

NO RIO

Instável - 15.5
Máxima - 25.7
Mínima - 15.5

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

OS VENTOS

AS MARES

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas principais cidades do Brasil.

ZONA CENTRO

APARTAMENTO - 2 quartos e dependências - R. Capitão Sena, 500, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
A PRAÇA - Casa vazia com 3 quartos, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
ATENÇÃO - R. Alcindo Guanabara, 400, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
MÁQUINAS - MATERIAIS - 8
ENSINO E ARTES - 8
ANIMAIS E AGRICULTURA - 8
DIVERSOS - 8
EMPREGOS - 9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS - 10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES - 11 e 12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Rita
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E

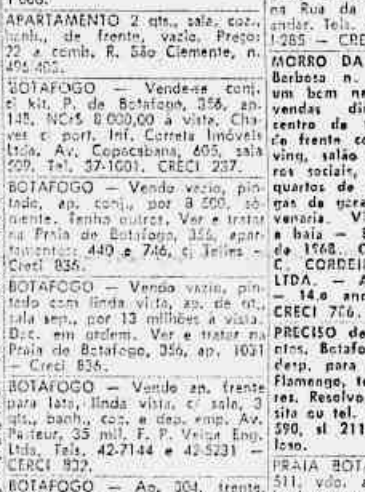
ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Getúlio de Melo, 1.349 - Ag. da Grande Vitória
Casadoura - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E
Moira - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Flávia de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Núcleo de Casais - Rua José de Alencastro, 279
Miraflores - Av. Amador Peixoto, 195 - Grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO TEMPO - Frente fria localizada no Estado de São Paulo atenuando pela interior a região Oeste do Estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro apresenta condições de tempo variáveis, com chuvas e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável.

NO RIO

Instável - 15.5
Máxima - 25.7
Mínima - 15.5

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

OS VENTOS

AS MARES

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas principais cidades do Brasil.

ZONA CENTRO

APARTAMENTO - 2 quartos e dependências - R. Capitão Sena, 500, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
A PRAÇA - Casa vazia com 3 quartos, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
ATENÇÃO - R. Alcindo Guanabara, 400, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
MÁQUINAS - MATERIAIS - 8
ENSINO E ARTES - 8
ANIMAIS E AGRICULTURA - 8
DIVERSOS - 8
EMPREGOS - 9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS - 10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES - 11 e 12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Rita
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E

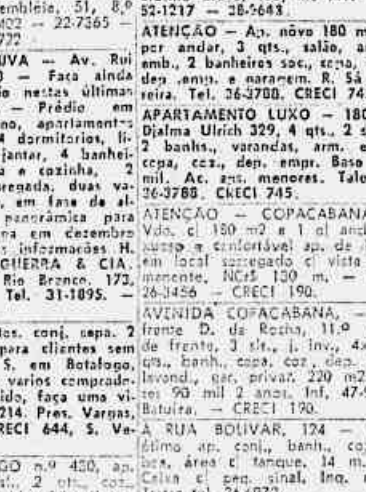
ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Getúlio de Melo, 1.349 - Ag. da Grande Vitória
Casadoura - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E
Moira - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Flávia de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Núcleo de Casais - Rua José de Alencastro, 279
Miraflores - Av. Amador Peixoto, 195 - Grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO TEMPO - Frente fria localizada no Estado de São Paulo atenuando pela interior a região Oeste do Estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro apresenta condições de tempo variáveis, com chuvas e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável.

NO RIO

Instável - 15.5
Máxima - 25.7
Mínima - 15.5

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

OS VENTOS

AS MARES

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas principais cidades do Brasil.

ZONA CENTRO

APARTAMENTO - 2 quartos e dependências - R. Capitão Sena, 500, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
A PRAÇA - Casa vazia com 3 quartos, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
ATENÇÃO - R. Alcindo Guanabara, 400, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
MÁQUINAS - MATERIAIS - 8
ENSINO E ARTES - 8
ANIMAIS E AGRICULTURA - 8
DIVERSOS - 8
EMPREGOS - 9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS - 10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES - 11 e 12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Rita
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E

ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Getúlio de Melo, 1.349 - Ag. da Grande Vitória
Casadoura - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E
Moira - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Flávia de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Núcleo de Casais - Rua José de Alencastro, 279
Miraflores - Av. Amador Peixoto, 195 - Grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO TEMPO - Frente fria localizada no Estado de São Paulo atenuando pela interior a região Oeste do Estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro apresenta condições de tempo variáveis, com chuvas e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável.

NO RIO

Instável - 15.5
Máxima - 25.7
Mínima - 15.5

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

OS VENTOS

AS MARES

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas principais cidades do Brasil.

ZONA CENTRO

APARTAMENTO - 2 quartos e dependências - R. Capitão Sena, 500, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
A PRAÇA - Casa vazia com 3 quartos, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
ATENÇÃO - R. Alcindo Guanabara, 400, 2.º andar, 22 m², sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-5552 - CRECI 747.
MÁQUINAS - MATERIAIS - 8
ENSINO E ARTES - 8
ANIMAIS E AGRICULTURA - 8
DIVERSOS - 8
EMPREGOS - 9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS - 10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES - 11 e 12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Rita
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E

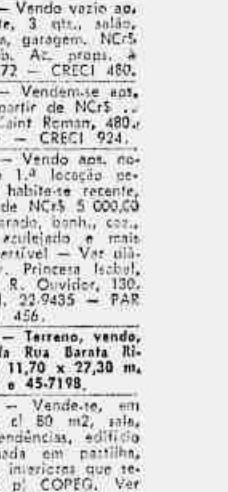
ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Getúlio de Melo, 1.349 - Ag. da Grande Vitória
Casadoura - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E
Moira - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Flávia de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Núcleo de Casais - Rua José de Alencastro, 279
Miraflores - Av. Amador Peixoto, 195 - Grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO TEMPO - Frente fria localizada no Estado de São Paulo atenuando pela interior a região Oeste do Estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro apresenta condições de tempo variáveis, com chuvas e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável. O tempo é instável com possibilidade de chuva e ventos de direção variável.

NO RIO

Instável - 15.5
Máxima - 25.7
Mínima - 15.5

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

OS VENTOS

AS MARES

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas principais cidades do Brasil.

Agenda

[illegible]

Agenda

PAGAMENTOS — Agências e Postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam hoje, quinta-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPEC: Agência 1 — Rua Raimundo Correia, 20 — Aposentadoria por Invalidez, das 9,30 às 12 horas: beneficiários de n.ºs 42 001 a 49 000, das 12 às 16 horas: de n.ºs 49 001 em diante. Atrasados: dia 21. Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Aposentadoria por Invalidez, das 9,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs: 1 a 28 000. Atrasados: dia 22. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Aposentadorias — Especial — Ex-Combatentes — Aposentadoria T. Serviço, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs: 1 a 4 000, das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 4 001 ao final. Atrasados: dia 25. Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Aposentadoria por Invalidez — Artigo 52, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs: 1 a 19 000, das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 19 001 a 27 000. Atrasados: dia 26. Posto 4-1 — Del Castilho, Av. Suburbana, 4 414 — Pensão por morte, das 11 às 16 horas: Beneficiários atrasados desta categoria. Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 245 — Aposentadoria por Invalidez — Artigo 52 — Lei 1 162, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 25 091 a 31 000, das 12,30 às 16,30 horas: beneficiários de n.ºs 31 001 a 35 000. Atrasados: dia 27. Agência 6 — Penha — R. Nicorágu, 581 — Aposentadorias: Tempo Serviço Ordinária — Especial — Artigo 52 Lei 1 162, das 9,30 às 12 horas: beneficiários de n.ºs: 3 701 ao final. Atrasados: dia 27. Agência 7 — Castelo — Av. Green Aranha, 169 — Abono Permanência em Serviço, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs: 5 001 a 6 000, das 12,30 horas às 16 horas: beneficiários de n.ºs: 6 001 a 7 000. Atrasados: dia 25. Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Artigo 52 — Aposentadoria por Invalidez, das 11 às 15 horas: beneficiários de n.ºs: 39 001 a 50 300. Atrasados: dia 22. O Tesouro iniciará dia 31, o pagamento dos pensionistas militares e do poder judiciário. *** No Banco do Estado da Guanabara, serão creditados, a partir de hoje, os servidores estaduais do lote 406 e a guarnição do navio aeródromo Minas Gerais. *** Na Caixa Econômica continua o pagamento dos aposentados da Central do Brasil, Leopoldina, Correios e Telégrafos e todos os antigos servidores do Ministério da Vinça.

EMPRESTIMOS — O Instituto de Previdência paga hoje as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 12 850 a 12 965. Código 40, pedido 343. Código 42, pedido 281. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedido 103 386, 103 388 a 103 398. Código 30, pedidos 103 276 a 103 290. Código 42, pedido 100 105. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedido 501 354 a 501 361. Código 30, pedidos 521 103 a 501 169. Código 40, pedido 500 068. *** Agência n.º 7 — Código 20, pedidos 702 925 a 702 959.

MEDICINA — Hoje, às 11 horas, no Hospital de Clínicas Gaffré Guinle, na 1.ª Clínica Médica, faz Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do Professor Jacques Houll), o médico paulista Vladimir Bernik, pronuncia conferência sobre Cefaléias. *** O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro tem sessão de trabalhos originais, amanhã, às 10 horas. Ordem do Dia: A relação médico-paciente, pelo Professor Délio Soares de Sousa. Poderão comparecer à sessão médicos, psicólogos, assistentes sociais, professores, enfermeiros e os estudantes.

DASP — O DASP abriu as seguintes inscrições: Engenharia de Minas e Metalurgia do Ministério das Minas e Energia, até o dia 29, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul. Geólogo do Ministério das Minas e Energia, até o dia 29, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul. **PROVAS:** Telefonista da Caixa Econômica Federal da Bahia. A Prova Escrita de Português e Matemática será identificada às 14 horas de amanhã na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda — 7.º andar — GB. Contador da Universidade Federal da Bahia. As Provas Escritas de Contabilidade Geral, Contabilidade Bancária e Industrial e Matemática Comercial e Financeira serão identificadas às 14 horas de amanhã na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB. Assistente Social do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. A Prova de Habilitação (Nórges de Direito Constitucional, Civil e Penal) será identificada às 14 horas do dia 18, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB. Desenhista da Universidade Rural do Brasil — Ministério da Agricultura. A Prova Escrita de Português e Matemática será identificada às 14 horas do dia 19, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB. Engenheiros de Minas e Geólogo — A classificação final será única, atendidos os interesses da Administração e dos concorrentes.

ESPEG — A partir do dia 19, até 9 de outubro, das 8 às 16 horas, estarão abertas inscrições para Concurso de Enfermeiro. Serão preenchidas 109 vagas de provimento efetivo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: diploma de Enfermeiro devidamente registrado no Serviço de Fiscalização de Medicina e Afins; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e o comprovante do pagamento da taxa de NGR 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no dia 19, no local da inscrição, à Avenida Carlos Belchior, 54, Botafogo, Tinel Novo. *** Concurso de Professor de Ensino Médio, na Disciplina de Inglês — A prova escrita será no dia 17, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documentos de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tintado. Os professores de inglês inscreveram-se no ano passado, sendo a prova do dia 17, a primeira a ser realizada.

FINANÇAS — Começa dia 3 de outubro o Curso Sobre Finanças das Empresas que será dado por um grupo de especialistas na Fundação Lowndes, para dirigentes empresariais. Temas como a iniciativa privada e a estatização, a tecnologia e a produtividade, o sistema tributário brasileiro, o ICM, o FGTS, a legislação e a consolidação do mercado de capitais, o sistema financeiro nacional serão analisados e debatidos pelos participantes com as conferências que serão economistas, técnicos e homens experientados, como o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Genival Santos, Gilberto Uliha, Cantu, Gérson Augusto da Silva, Luís Cabral Meneses, Hélio Gopert, C. J. de Assis Ribeiro, Valdir Rocha, Alberto Almeida Rodrigues e o coordenador do curso, professor Eudes de Sousa Leão Pinto.

CONVENIO — A Faculdade Santa Ursula, em convênio com a CADES, continua recebendo inscrições para o Estágio de Aperfeiçoamento em Ciências Biológicas para Professores de nível médio. Maiores informações na Secretaria da Faculdade, Rua Farani n. 75, Botafogo.

MÚSICA — A pianista Edite Fanadi será homenageada hoje, às 16h30m, no programa Intépretes Famosos, da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Será interpretado o Concerto N.º 3 para Piano, de Bela Bartók, acompanhada pela Orquestra da Ópera do Estado de Viena, sob a regência de Hermann Scherchen.


DESFILE — A revista Silhueta e o Restaurante Le Relais promovem dia 21, às 16 horas, na Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon, um chá-dé-jantar com apresentação da coleção Silhueta-Célio Mesquita.

CONFERENCIA — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74, a conferência pública sobre regime privado, Condensação da Moral na Fórmula: Viver para

HA 60000000

ZURKA

Se preferir
crecer, o
rável para
ia, e tudo



-1) — Número de sorte: 41,
turquesa. Melhora nos as-
bos amizade com pessoas
s. suas possibilidades para

Número de sorte: 15. Cór: Azul. Pedra: jacinto. Bom os negócios. Bens as pers-

Número de sorte: 33. Cór: Rosa. O dia é indicado para os do seu guarda-roupa e os da esfera política.

Número de sorte: 76. Cór: Modificações inesperadas dirigidas aos superiores e obter

Número de sorte: 99. Cor: Disposição, calma e apimentos. Bom para tratar fazer amizades.

Número de sorte: 82. Cor: Procure aperfeiçoar cada de; assim você terá grande dificuldades que porventu-

Número de sorte: 19. Cor: O dia é favorável para o ics de um acontecimento alestia.

Número de sorte: 37. **Cór:** Verde. Só obterá bons resultados se tiver cuidado com a saúde e o ambiente que andar e trabalhar.

2) — Número de sorte: 10.
Pedra: topázio. Aja de acór-
dado não terá aborrecimen-
to financeiro e moral.

ALUGO sp. 3 qts., sala, tudo de frente, não feita água, boa condução, e comércio. R. Montevideo, 391 ep. 202. Penha, 020, Guatemala.

ALUGO ap. grande de 2 qts., item alentejo, tudo comércio e rend. R. Rua da Fonseca 326-F, Chaves n. 351, loja = Mangaluf, n. 13.

ALUGUEL = Fomeça flador irrecusavel, Rua Uniao 1410. fundos, Olaria.

ALUGA-SE ótima casa, 2 quartos, dependências completas, Aluguel 150, Aviação flador ou depósito.

Rev. Rua Conselheiro Moreira n.º 128, em Jardim América, Chaves e Guiratinga, Tel. 433-3578. Pícaro n.º 143, sala 1304. Tel. 43-3578. — CRECI 430.

ALUGA cu venda, casa com 2 quartos, sala, cozin, varand, garagem, Rev. Rua Ministra Moreira Azevedo, 446. Olaria. Aluguel 200,00. Fuder e cozinha, ônibus Olaria-Trajantes a port.

ALUGA-SE excelente casa três quartos, sala, ótima cozinha, banheiro, área coberta — Garagem — Rua Miraluz 109, NCRS 260,00.

APARTAMENTO alugo 2, R. Porto Carreiro, 128 — Cordovil, Tratar Osmar, R. Anacruia 521 sobrado

ALUGA-SE VENDO ap. 301 -
Rua Filomena Nunes, 169, c/m 3
mt. dep. Otim. negócio. Tratar
47-7074 ou 22-6764 - Clarita.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 2 quartos
o sala e dep. Ver na Rua
Oleira n. 1200 - Brás de Pina.

ALUGA-SE ap. oto, sala cozinha
banheiro, área com tanque. Rua
Felixberto Freira, 135, Ramos.

ALUGA-SE quarto, mobiliado
casaca no tranque de 1500. Av.
Democráticos, 155 tel. 201-193

ENTRADA SUBURBANA, 1406
Avila "A" Bloco 5 apt. 104,
Conjunto dos ex-combateres, c/ 3
quartos, sala, etc. Chaves no

ALUGO na Rua Ururus, 1547 -- dois apt. um do frente outro de fundos de três est. sala e desp. 4/2 área e muita menor. Chaves local e Sr. Manoel em serri-fração. Tratar Tel. 42.0337, Dr. Jorge ou Rubens.

BONSUCESSO -- Alugue-se, casa c/ quarto, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque. R. Morácio Cordeiro 106. Fundos, perto de Coca-Cola, NCR 1440. -- Chaves no local. Tratar Leocádia Nacional Ltda. -- Av. R. Branco, 11 1111 -- Tel. 42.3437 -- ... 22.8275 -- CRECI 185.

BONSUCESSO — Est. Velha Parnaíba, conf. COOPHAF nº 9. Censura. Aluguel NCR\$ 176,00. Localizaç. em 203 da Ilha de Itaipua, 16 km do litoral, coz., banh., área c/ terreno. — Aluguel NCR\$ 200,00 mais taxes — Chaves na portaria, Tratar Adcen Estrêtilides. Tel. 22-5523.

BONSUCESSO — Alugam-se vagas a ranas ou senhores que habitam terra e garagem. Tratar Av. Londres, 38, ap. 201.

BRAZ DE PINA — Alugo residência, sala, 3 quartos, banh., cozinha, quintal e um coberto. Rua Tibicim, 184 — Tel. 49-4788.

BRAZ DE PINA A PENHA — CASAS E APARTAMENTOS — ALUGUEM

BONSUCESSO — Alugam-se duas
casas de 1 e 2 quartos. Rua Si-
zenando Nabuco, n. 303. Chaves
190-215. Fone: 190-215.

BONSUCESSO — Aluga-se casa
2 da Rua Sizenando Nabuco, 500
fundos cl. 2.º et.º, sala, cozinha,
quintal. Preço NCr\$ 180,00. Ver
hoje apanhar chaves na cl. 1.ª
— Entar no 1.º S. Francisco, 26 e
1003 — Croci 190-215, 190-8209.

BONSUCESSO — Alugo ap. de
sala, 2 quartos e demais depend-
ências. Ver no local — Rua
Aracati, 1234.

CASA - Rarnos - Alugoo com 2 q, sala, coz., copa, banhi, área, varande, de laje. Rua 23 de Agôsto, 202, casa 31. Chaves na casa 5. - Tel. 41-Ary Costa - Telefone 23 6342 e 43-2774 - Aiuque 200 e Taxat.

CASA de quarto, sala e cozinha, comodades grandes. Aluguel 160 e Taxat. Rua Costa Rica, 208 - Ambo.

CORDOVIL - Aluga-se casa com sala e dois quartos amplos - NCR\$ 150,00 - Rua Carunã n. 270 - Tel. 29-8605.

CASA - Aluga-se na Rua Apia, n.º 39, com grande terreno, serv. para moradia e depósito. - 16

HIGIENOPOLIS — Alugam-se 2 apt. na Rua Magda, 71, tendo um de quarto e sala e outro de 2 quartos, sala, dep. coz. e ambient. e boa área de serviço. — Chaves p. l. no apt. 102 — Transfer. na Av. Rio Branco, 185, sala 2114 — Tel.: 22-1583 — CRECI 331.

Clubes

SIRIO E LIBANES - (Rua Marquês de Olinda n.º 38 - 46-2817) - Hoje, às 21 horas. Ama-me ou Esquece-me, com Dóris Day. Sábado, às 23 horas, Baile do LSD, "primeira festa autenticamente beatnik realizada no Rio de Janeiro". Prêmio para o maior bigode e a sala mais comprida. Decoração à londrina. Esporte.

ORFEÃO PORTUGUÊS - (Rua São Francisco Xavier n.º 363 - 43-5370) - Sábado, às 19 horas, cinema para os associados e famílias.

ROQUEANO SOCIAL CLUBE - (Avenida Júlio Thuriel n.º 310 - Nova Friburgo) - Hoje, às 20 horas, Noite Dançante, animada pelos conjuntos The Magnats e The Friendly Boys Show. Esporte.

JEQUIÁ E. C. - (Praça do Zumbi n.º 28 - Ilha do Governador) - Sábado, às 22 horas, Noite Dançante, com Os Naturais. Esporte ou terininho. Quanto a este último, o melhor deles será premiado. Hoje, às 20h30m, O Terror dos Magats, com Edward Judd.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO - (Rua General Belford n.º 336 - 28-3068) - Sábado, às 23 horas, baile com The Jordans, especialmente vindo de São Paulo. Esporte.

A. A. VILA ISABEL - (Avenida 28 de Setembro n.º 160 - 44-0801) - Domingo, às 17 horas, Jé-je-je na Primavera, além de um desfile de modas infantis, tudo animado pelo conjunto Habi-b's. Vários brindes para quem comprar mesas. Esporte.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL - (Rua General José Cristiano n.º 19 - 28-0987) - Sábado, às 23 horas, Noite Dançante, com sorteio de brindes em benefício da construção da capela do Instituto Imaculado Coração de Maria. Esporte.

CASA DO MINHO - (Rua Conselheiro Juelino n.º 22 - 32-2505) - Domingo, às 20 horas, Baile e Show Neno e o conjunto J4. Aniversário hoje os sócios Almir de Almeida Ribeiro e Lauri Soares de Figueiredo.

BANGU A. C. - (Avenida Cônego Vasconcelos n.º 549) - Amanhã, às 20 horas, na matriz de Santa Cecilia e São Sebastião, missa em ação de graças pelo aniversário da Sr.ª Carmem Medeiros de Andrade e Silva, primeira dama bangueense.

VARZEA C. CLUBE - (Rua Torres de Oliveira n.º 436 - 22-5509) - Hoje, às 21 horas, Meu Filho Nero, com Brigitte Bardot, impróprio até 14 anos.

CLUBE DEMOCRÁTICOS - (São João Nepomuceno - Minas) - Sábado, às 23 horas, Prelúdio da Primavera, quando será coroada a Rainha das Flores, Andara Antunes Barbosa. Torça o Conjunto Ilabardi. Passelo.

MONTE LIBANO - (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 - 27-0135) - Diariamente a partir das 20 horas, exceto às segundas, Jantar à la Carte. Também aos domingos, depois das 13 horas, Almoço de confraternização Social, com buffet americano, a NCR\$ 4,00 por pessoa.

SOCIAL RAMOS CLUBE - (Rua Aureliano Lessa n.º 79 - 30-6612) - Domingo, às 19 horas, Noite em Hi-Fi, com eleição da Rainha da Noite. Esporte.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA - (Avenida Ernani Cardozo n.º 183 - 29-9276) - Sábado, às 21 horas, Noite Jovem Guarda, com os Cardinais. Esporte.

TIJUCA T. C. - (Rua Conde de Bonfim n.º 451 - 48-0509) - Hoje, às 21 horas, Ontem, Hoje e Amanhã, com Sofia Loren, impróprio até 18 anos.

CASA DE LAFOES - (Rua Professor Galvão n.º 293 - 48-0321) - Domingo, às 17h30m, saída para o sítio do Presidente Prudente Ferreira de Almeida, com piscina, campos de esporte etc. Os interessados têm de levar seus respectivos familiares.

ORFEÃO PORTUGAL - (Rua Agular n.º 60 - 28-9343) - Sábado, às 23 horas, Baile da Primavera, com Cid Júnior e Orfão. Esporte.

(CORRESPONDÊNCIA PARA DANCING RODRIGUES, - AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 3.º ANDAR).

HIGIENOPOLIS - Mês para dividir aluguel de um quarto com outro, Rua Alameda n.º 55, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

VILA JARDIM DA PENHA - Aluga-se 1 ap. com quarto, sala, cozinha e banheiro, na Rua Engenheiro Francisco de Paula, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

VILA JARDIM DA PENHA - Aluga-se 1 ap. com quarto, sala, cozinha e banheiro, na Rua Engenheiro Francisco de Paula, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476,

E AGRICULTURA O DIVERSOS

PANORAMA — Urgente piano francês; casa milian — França, nacionalidade extraordinária, e primeira vez jurado, Ouvidor 130 2º ano.

PANO almanaque perfeito e bonito, com 400 páginas, preço único na Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PANO BLUTHNER 1/4 de cauda maravilhoso instrumento em estado de novo, 88 notas e teclado de marfim. Vende-se urgente por preço de ocasião única na Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PANO DE APARTAMENTO — (quase novo) com 3 pedais, 88 notas e maravilha sonoridade. — Vende-se baratiníssimo na Rua das Laranjeiras n. 143, loja M. — Facilite-se.

PIANO DE CAUDA — Venda de procedência italiana, recém importada, tamanho crasseux — medido mit. 1,20 — Rua Santa Sofia n. 54.

PIANO — Vende-se último para exportar, bem conservado, n. 404 40X5, sem lanqueta. Ver na Rua Barão de Iguatemi n. HCS XI — P. da Bandeira.

Venda — Venda livre, tipo apartamento, Rua Antônio Régio 1179, Olaria.

AVES E OVOS

POMBO — Vende-se legítimo, 9 anos, glazioso, lindo e manso. Variedade Hipica com trator Minierino.

PASTORES ALEMÃS legítimos ~ Filhos e netos de campeões ~ 22-18A - 22-906A - De 9 de horas.

RACA HOLANDAIS — Vende-se com alta linhagem legalizada, registro no Meiral Book Brasileira e exames de saúde — Gracia Sala Vista — Ilhéus — Telefone Rio = 47-1057.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos para corte — O melhor pinto de corte. Graça Avebras — Rua Gen. Pedro, 134, Tel. 43-1515.

ANIMAIS E AGRICULTURA

MAIS

MACHOS — Vende-se rito l, com vivendas. Urugenté de mudeiros. Teli: 29-4869, Allice.

LEITEIRO — Venda varenjens e holandesas, no leiteamento, novilhas parrotos, leites carretéis e gado mestiço. Trate-se, Tel. 43-0653.

A-FE professor Flaca, Ma-Arte, Francisco, Teatr na Rua Lima Regia 502 — Olaria.

NES — Venda macho, ma-nento, Francisco Medeiros n. ligandepoll.

PARÁDOXOS E EDITAIS

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Cummos as Srs. acionistas do Banco Lider de Minas Gerais, para a assembleia extraordinária que se realizará no próximo dia 22 corrente mês, às 10,00 h. sede social, à Travessa 34, com a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço de capital e ratificação geral de 17 de dezembro de 1967, inclusive a decisão do artigo 3.º dos estatutos; b) eleição do Diretor Administrativo e fixação de sua remuneração c) outros assuntos pertinentes sociais.

Dia de Janeiro, 11 de setembro de 1967. (a) Luiz Antonio Soares — Diretor Presidencial Carlos Castanho Costa — Ter Gerente.

Sociedade Germania fundada em 1821

Sociedade Germania, Clube Recreativo e Cultural, Rua Real Grandeza, 243, comunica que foi extraviado o seu Alvará de Licença Localização n. 125 983, emitido em 16-1-59, em nome do Club Beira Mar, incorporado à Sociedade Germania em 26-5-1961. A Diretoria,

Titolara Engenharia e Construções Ltda.

Comunica aos seus clientes e fornecedores, que escritório está em funcionamento à Praga India Gandhi n.º 2 — Edifício "Odeon" — 908 — GB — Telefone: 52-1484.

GATOS, DOCES	DIVERSOS
LIGADOS	PECO A MINHA IRMÃ LESSI GOMES DA SILVA, comparecer urgente à Rua Aratangui n. 135 — Colônia — Camilino Gonçalves de Lima.
AS DE CLASSIFICADAS — No Centro n.º 147 — Edição Rodoviária — Edit. S. Borja.	SORVETEIRA — Vende-se uma Copiador, compressor Frigidaire americano, 2 HP, tudo em estado de novo. Tratar na Estrada Viçosa de Cravallho, 910-B, com Sr. Curo.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Recomendamos a escrever primeiro:

- O bairro
- nos anúncios de imóveis
- A profissão
- nos anúncios de emprego
- A marca e o ano
- nos anúncios de veículos
- O objeto
- nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

Ensino

BOLSA-DE-ESTUDO - O ISOP - Instituto de Seleção e Orientação Profissional - através da Comissão de Estudos de Testes e Pesquisas Psicológicas, oferece bolsas-de-estudo para Mestrado em Universidades norte-americanas, na especialização de Testes e Medidas e Psicologia Social, para psicólogos formados ou estudantes no último ano do curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia. As bolsas serão patrocinadas pela Fundação Ford e pela USAOD. Os candidatos deverão apresentar-se na sede da CETP, na Fundação Getúlio Vargas (Praça de Botafogo, 186, 1.º andar), de 14 às 16 horas. Deverão levar comprovantes de bom conhecimento da língua inglesa.

SAUDE ESCOLAR - Um curso sobre os novos rumos da saúde escolar, uma das metas do Secretário de Educação, Gonzaga da Gama, será iniciado depois de amanhã, às 9 horas, no Instituto de Educação. As inscrições para o curso, coordenado pelo médico Mário Pires, Diretor da Divisão de Saúde Escolar, podem ser feitas na Rua do Riachuelo, 136, sobrelaço, das 12 às 17 horas, e serão extensivas aos médicos, dentistas, orientadores, professores, enfermeiros e acadêmicos, conferindo-se diplomas aqueles que obtiverem dois terços da frequência. Os temas das conferências ministradas durante o curso serão encerrado no dia 12 de outubro serão os seguintes: Conselho de Saúde Escolar, pelo Dr. Flávio Pires; Excepcional, Problema de Diagnóstico e Atendimento; Odontologia Sanitária Preventiva; Psicopatologia; Grupo na Saúde Escolar; Alimentação do Escolar; Condições Orgânicas e Aproveitamento Escolar; Imunizações; Educação do Excepcional; Aspectos da Evolução Emocional da Criança; Da Importância do Exame Oftalmológico e Classificação da Surdez.

ARQUEOLOGIA - No auditório do IAPET, na Avenida Graça Aranha, 35, o Almirante Mário França realizará, depois de amanhã, dia 15, às 14 horas, uma palestra focalizando interessantes aspectos da arqueologia que empreendeu recentemente no Amazonas. A iniciativa é patrocinada pelo Centro Brasileiro de Arqueologia.

TECNICAS DE LABORATORIO PARA HIDROLOGISTAS - O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAR vai realizar, de 9 a 20 de outubro próximo, um curso intensivo sobre Técnicas de Laboratório para Hidrologistas, dentro do seu programa de treinamento e de acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde. O curso é oferecido a biólogos que trabalhem em laboratórios de controle de qualidade de águas oceânicas, salobres e doces. Constará de aulas teóricas, sendo a maior parte do tempo dedicada a práticas de laboratório e trabalhos de campo. Os participantes ficarão habilitados a aplicar os métodos mais adequados para a coleta de amostras e para o campo biológico da água, bem como a interpretar os resultados obtidos para a sua aplicação em estudos de qualidade da água. Maiores informações na Rua Fonseca Teles, 121, 15.º andar.

SANTA URSULA - A Faculdade Santa Ursula comunica aos interessados que, a fim de permitir o melhor aproveitamento, adiou para o início de outubro, provavelmente dia 2 de outubro próximo, o Curso de Atuação na Faculdade Santa Ursula sobre Embriologia Humana, das 20h15 às 21h15. O curso irá até o próximo dia 22 e está sendo ministrado no salão nobre da Faculdade, no 2.º andar, na Rua Farnali, 75.

PROBLEMAS COM ADOLESCENTES - A Educação dos adolescentes é em geral obscurada pela imaturidade ou pelos vícios e distúrbios de personalidades dos professores e pais. Será realizada na Casa de Freud uma série de cinco aulas nas quais será focalizada a importância dessa educação para a melhor solução dos problemas familiares. As aulas são gratuitas e as inscrições já podem ser feitas na Avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar, ou pelos telefones 52-3599 e 58-4656.

PRE-VESTIBULAR DE PSICOLOGIA - Já está em pleno funcionamento o curso Pré-Vestibular do Instituto de Psicologia da UFRJ mantido e dirigido pelo Centro de Estudos de Psicologia, órgão dos alunos daquele Instituto. Ainda são aceitas matrículas, podendo, portanto, os interessados dirigir-se à Secretaria do Curso, na Avenida Pasteur, 250, na Praia Vermelha, nos fundos da Reitoria.

ORGANIZAÇÃO E METODOS NA EMPRESA - Um curso destinado a diretores executivos e gerentes que tenham problemas de organização, reorganização, operação da empresa é o que o CAPE - Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal de Empresas - inicia no próximo dia 19, com um grupo de professores e bons especialistas conhecedores das mais modernas técnicas desse campo. Maiores informações pelo telefone 52-4009.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

BOLSA-DE-ESTUDO NA PRO DEO OFERECIDAS PELA ORDEM DE MALTA - A Pro Deo Informa que, por convênio realizado em Roma entre a Soberana Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, foi colocada à disposição de brasileiros oito bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais. A distribuição é a seguinte: 1.º grupo: uma bolsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º grupo: quatro bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 3.º grupo: três bolsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 4.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia; 5.º grupo: uma bolsa de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMESTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS - SENHORA, diligente, toma conta de crianças, ótimo ambiente. R. P. de Almeida, 214, Vol. 1, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar, 101.º andar, 102.º andar, 103.º andar, 104.º andar, 105.º andar, 106.º andar, 107.º andar, 108.º andar, 109.º andar, 110.º andar, 111.º andar, 112.º andar, 113.º andar, 114.º andar, 115.º andar, 116.º andar, 117.º andar, 118.º andar, 119.º andar, 120.º andar, 121.º andar, 122.º andar, 123.º andar, 124.º andar, 125.º andar, 126.º andar, 127.º andar, 128.º andar, 129.º andar, 130.º andar, 131.º andar, 132.º andar, 133.º andar, 134.º andar, 135.º andar, 136.º andar, 137.º andar, 138.º andar, 139.º andar, 140.º andar, 141.º andar, 142.º andar, 143.º andar, 144.º andar, 145.º andar, 146.º andar, 147.º andar, 148.º andar, 149.º andar, 150.º andar, 151.º andar, 152.º andar, 153.º andar, 154.º andar, 155.º andar, 156.º andar, 157.º andar, 158.º andar, 159.º andar, 160.º andar, 161.º andar, 162.º andar, 163.º andar, 164.º andar, 165.º andar, 166.º andar, 167.º andar, 168.º andar, 169.º andar, 170.º andar, 171.º andar, 172.º andar, 173.º andar, 174.º andar, 175.º andar, 176.º andar, 177.º andar, 178.º andar, 179.º andar, 180.º andar, 181.º andar, 182.º andar, 183.º andar, 184.º andar, 185.º andar, 186.º andar, 187.º andar, 188.º andar, 189.º andar, 190.º andar, 191.º andar, 192.º andar, 193.º andar, 194.º andar, 195.º andar, 196.º andar, 197.º andar, 198.º andar, 199.º andar, 200.º andar, 201.º andar, 202.º andar, 203.º andar, 204.º andar, 205.º andar, 206.º andar, 207.º andar, 208.º andar, 209.º andar, 210.º andar, 211.º andar, 212.º andar, 213.º andar, 214.º andar, 215.º andar, 216.º andar, 217.º andar, 218.º andar, 219.º andar, 220.º andar, 221.º andar, 222.º andar, 223.º andar, 224.º andar, 225.º andar, 226.º andar, 227.º andar, 228.º andar, 229.º andar, 230.º andar, 231.º andar, 232.º andar, 233.º andar, 234.º andar, 235.º andar, 236.º andar, 237.º andar, 238.º andar, 239.º andar, 240.º andar, 241.º andar, 242.º andar, 243.º andar, 244.º andar, 245.º andar, 246.º andar, 247.º andar, 248.º andar, 249.º andar, 250.º andar, 251.º andar, 252.º andar, 253.º andar, 254.º andar, 255.º andar, 256.º andar, 257.º andar, 258.º andar, 259.º andar, 260.º andar, 261.º andar, 262.º andar, 263.º andar, 264.º andar, 265.º andar, 266.º andar, 267.º andar, 268.º andar, 269.º andar, 270.º andar, 271.º andar, 272.º andar, 273.º andar, 274.º andar, 275.º andar, 276.º andar, 277.º andar, 278.º andar, 279.º andar, 280.º andar, 281.º andar, 282.º andar, 283.º andar, 284.º andar, 285.º andar, 286.º andar, 287.º andar, 288.º andar, 289.º andar, 290.º andar, 291.º andar, 292.º andar, 293.º andar, 294.º andar, 295.º andar, 296.º andar, 297.º andar, 298.º andar, 299.º andar, 300.º andar, 301.º andar, 302.º andar, 303.º andar, 304.º andar, 305.º andar, 306.º andar, 307.º andar, 308.º andar, 309.º andar, 310.º andar, 311.º andar, 312.º andar, 313.º andar, 314.º andar, 315.º andar, 316.º andar, 317.º andar, 318.º andar, 319.º andar, 320.º andar, 321.º andar, 322.º andar, 323.º andar, 324.º andar, 325.º andar, 326.º andar, 327.º andar, 328.º andar, 329.º andar, 330.º andar, 331.º andar, 332.º andar, 333.º andar, 334.º andar, 335.º andar, 336.º andar, 337.º andar, 338.º andar, 339.º andar, 340.º andar, 341.º andar, 342.º andar, 343.º andar, 344.º andar, 345.º andar, 346.º andar, 347.º andar, 348.º andar, 349.º andar, 350.º andar, 351.º andar, 352.º andar, 353.º andar, 354.º andar, 355.º andar, 356.º andar, 357.º andar, 358.º andar, 359.º andar, 360.º andar, 361.º andar, 362.º andar, 363.º andar, 364.º andar, 365.º andar, 366.º andar, 367.º andar, 368.º andar, 369.º andar, 370.º andar, 371.º andar, 372.º andar, 373.º andar, 374.º andar, 375.º andar, 376.º andar, 377.º andar, 378.º andar, 379.º andar, 380.º andar, 381.º andar, 382.º andar, 383.º andar, 384.º andar, 385.º andar, 386.º andar, 387.º andar, 388.º andar, 389.º andar, 390.º andar, 391.º andar, 392.º andar, 393.º andar, 394.º andar, 395.º andar, 396.º andar, 397.º andar, 398.º andar, 399.º andar, 400.º andar, 401.º andar, 402.º andar, 403.º andar, 404.º andar, 405.º andar, 406.º andar, 407.º andar, 408.º andar, 409.º andar, 410.º andar, 411.º andar, 412.º andar, 413.º andar, 414.º andar, 415.º andar, 416.º andar, 417.º andar, 418.º andar, 419.º andar, 420.º andar, 421.º andar, 422.º andar, 423.º andar, 424.º andar, 425.º andar, 426.º andar, 427.º andar, 428.º andar, 429.º andar, 430.º andar, 431.º andar, 432.º andar, 433.º andar, 434.º andar, 435.º andar, 436.º andar, 437.º andar, 438.º andar, 439.º andar, 440.º andar, 441.º andar, 442.º andar, 443.º andar, 444.º andar, 445.º andar, 446.º andar, 447.º andar, 448.º andar, 449.º andar, 450.º andar, 451.º andar, 452.º andar, 453.º andar, 454.º andar, 455.º andar, 456.º andar, 457.º andar, 458.º andar, 459.º andar, 460.º andar, 461.º andar, 462.º andar, 463.º andar, 464.º andar, 465.º andar, 466.º andar, 467.º andar, 468.º andar, 469.º andar, 470.º andar, 471.º andar, 472.º andar, 473.º andar, 474.º andar, 475.º andar, 476.º andar, 477.º andar, 478.º andar, 479.º andar, 480.º andar, 481.º andar, 482.º andar, 483.º andar, 484.º andar, 485.º andar, 486.º andar, 487.º andar, 488.º andar, 489.º andar, 490.º andar, 491.º andar, 492.º andar, 493.º andar, 494.º andar, 495.º andar, 496.º andar, 497.º andar, 498.º andar, 499.º andar, 500.º andar, 501.º andar, 502.º andar, 503.º andar, 504.º andar, 505.º andar, 506.º andar, 507.º andar, 508.º andar, 509.º andar, 510.º andar, 511.º andar, 512.º andar, 513.º andar, 514.º andar, 515.º andar, 516.º andar, 517.º andar, 518.º andar, 519.º andar, 520.º andar, 521.º andar, 522.º andar, 523.º andar, 524.º andar, 525.º andar, 526.º andar, 527.º andar, 528.º andar, 529.º andar, 530.º andar, 531.º andar, 532.º andar, 533.º andar, 534.º andar, 535.º andar, 536.º andar, 537.º andar, 538.º andar, 539.º andar, 540.º andar, 541.º andar, 542.º andar, 543.º andar, 544.º andar, 545.º andar, 546.º andar, 547.º andar, 548.º andar, 549.º andar, 550.º andar, 551.º andar, 552.º andar, 553.º andar, 554.º andar, 555.º andar, 556.º andar, 557.º andar, 558.º andar, 559.º andar, 560.º andar, 561.º andar, 562.º andar, 563.º andar, 564.º andar, 565.º andar, 566.º andar, 567.º andar, 568.º andar, 569.º andar, 570.º andar, 571.º andar, 572.º andar, 573.º andar, 574.º andar, 575.º andar, 576.º andar, 577.º andar, 578.º andar, 579.º andar, 580.º andar, 581.º andar, 582.º andar, 583.º andar, 584.º andar, 585.º andar, 586.º andar, 587.º andar, 588.º andar, 589.º andar, 590.º andar, 591.º andar, 592.º andar, 593.º andar, 594.º andar, 595.º andar, 596.º andar, 597.º andar, 598.º andar, 599.º andar, 600.º andar, 601.º andar, 602.º andar, 603.º andar, 604.º andar, 605.º andar, 606.º andar, 607.º andar, 608.º andar, 609.º andar, 610.º andar, 611.º andar, 612.º andar, 613.º andar, 614.º andar, 615.º andar, 616.º andar, 617.º andar, 618.º andar, 619.º andar, 620.º andar, 621.º andar, 622.º andar, 623.º andar, 624.º andar, 625.º andar, 626.º andar, 627.º andar, 628.º andar, 629.º andar, 630.º andar, 631.º andar, 632.º andar, 633.º andar, 634.º andar, 635.º andar, 636.º andar, 637.º andar, 638.º andar, 639.º andar, 640.º andar, 641.º andar, 642.º andar, 643.º andar, 644.º andar, 645.º andar, 646.º andar, 647.º andar, 648.º andar, 649.º andar, 650.º andar, 651.º andar, 652.º andar, 653.º andar, 654.º andar, 655.º andar, 656.º andar, 657.º andar, 658.º andar, 659.º andar, 660.º andar, 661.º andar, 662.º andar, 663.º andar, 664.º andar, 665.º andar, 666.º andar, 667.º andar, 668.º andar, 669.º andar, 670.º andar, 671.º andar, 672.º andar, 673.º andar, 674.º andar, 675.º andar, 676.º andar, 677.º andar, 678.º andar, 679.º andar, 680.º andar, 681.º andar, 682.º andar, 683.º andar, 684.º andar, 685.º andar, 686.º andar, 687.º andar, 688.º andar, 689.º andar, 690.º andar, 691.º andar, 692.º andar, 693.º andar, 694.º andar, 695.º andar, 696.º andar, 697.º andar, 698.º andar, 699.º andar, 700.º andar, 701.º andar, 702.º andar, 703.º andar, 704.º andar, 705.º andar, 706.º andar, 707.º andar, 708.º andar, 709.º andar, 710.º andar, 711.º andar, 712.º andar, 713.º andar, 714.º andar, 715.º andar, 716.º andar, 717.º andar, 718.º andar, 719.º andar, 720.º andar, 721.º andar, 722.º andar, 723.º andar, 724.º andar, 725.º andar, 726.º andar, 727.º andar, 728.º andar, 729.º andar, 730.º andar, 731.º andar, 732.º andar, 733.º andar, 734.º andar, 735.º andar, 736.º andar, 737.º andar, 738.º andar, 739.º andar, 740.º andar, 741.º andar, 742.º andar, 743.º andar, 744.º andar, 745.º andar, 746.º andar, 747.º andar, 748.º andar, 749.º andar, 750.º andar, 751.º andar, 752.º andar, 753.º andar, 754.º andar, 755.º andar, 756.º andar, 757.º andar, 758.º andar, 759.º andar, 760.º andar, 761.º andar, 762.º andar, 763.º andar, 764.º andar, 765.º andar, 766.º andar, 767.º andar, 768.º andar, 769.º andar, 770.º andar, 771.º andar, 772.º andar, 773.º andar, 774.º andar, 775.º andar, 776.º andar, 777.º andar, 778.º andar, 779.º andar, 780.º andar, 781.º andar, 782.º andar, 783.º andar, 784.º andar, 785.º andar, 786.º andar, 787.º andar, 788.º andar, 789.º andar, 790.º andar, 791.º andar, 792.º andar, 793.º andar, 794.º andar, 795.º andar, 796.º andar, 797.º andar, 798.º andar, 799.º andar, 800.º andar, 801.º andar, 802.º andar, 803.º andar, 804.º andar, 805.º andar, 806.º andar, 807.º andar, 808.º andar, 809.º andar, 810.º andar, 811.º andar, 812.º andar, 813.º andar, 814.º andar, 815.º andar, 816.º andar, 817.º andar, 818.º andar, 819.º andar, 820.º andar, 821.º andar, 822.º andar, 823.º andar, 824.º andar, 825.º andar, 826.º andar, 827.º andar, 828.º andar, 829.º andar, 830.º andar, 831.º andar, 832.º andar, 833.º andar, 834.º andar, 835.º andar, 836.º andar, 837.º andar, 838.º andar, 839.º andar, 840.º andar, 841.º andar, 842.º andar, 843.º andar, 844.º andar, 845.º andar, 846.º andar, 847.º andar, 848.º andar, 849.º andar, 850.º andar, 851.º andar, 852.º andar, 853.º andar, 854.º andar, 855.º andar, 856.º andar, 857.º andar, 858.º andar, 859.º andar, 860.º andar, 861.º andar, 862.º andar, 863.º andar, 864.º andar, 865.º andar, 866.º andar, 867.º andar, 868.º andar, 869.º andar, 870.º andar, 871.º andar, 872.º andar, 873.º andar, 874.º andar, 875.º andar, 876.º andar, 877.º andar, 878.º andar, 879.º andar, 880.º andar, 881.º andar, 882.º andar, 883.º andar, 884.º andar, 885.º andar, 886.º andar, 887.º andar, 888.º andar, 889.º andar, 890.º andar, 891.º andar, 892.º andar, 893.º andar, 894.º andar, 895.º andar, 896.º andar, 897.º andar, 898.º andar, 899.º andar, 900.º andar, 901.º andar, 902.º andar, 903.º andar, 904.º andar, 905.º andar, 906.º andar, 907.º andar, 908.º andar, 909.º andar, 910.º andar, 911.º andar, 912.º andar, 913.º andar, 914.º andar, 915.º andar, 916.º andar, 917.º andar, 918.º andar, 919.º andar, 920.º andar, 921.º andar, 922.º andar, 923.º andar, 924.º andar, 925.º andar, 926.º andar, 927.º andar, 928.º andar, 929.º andar, 930.º andar, 931.º andar, 932.º andar, 933.º andar, 934.º andar, 935.º andar, 936.º andar, 937.º andar, 938.º andar, 939.º andar, 940.º andar, 941.º andar, 942.º andar, 943.º andar, 944.º andar, 945.º andar, 946.º andar, 947.º andar, 948.º andar, 949.º andar, 950.º andar, 951.º andar, 952.º andar, 953.º andar, 954.º andar, 955.º andar, 956.º andar, 957.º andar, 958.º andar, 959.º andar, 960.º andar, 961.º andar, 962.º andar, 963.º andar, 964.º andar, 965.º andar, 966.º andar, 967.º andar, 968.º andar, 969.º andar, 970.º andar, 971.º andar, 972.º andar, 973.º andar, 974.º andar, 975.º andar, 976.º andar, 977.º andar, 978.º andar, 979.º andar, 980.º andar, 981.º andar, 982.º andar, 983.º andar, 984.º andar, 985.º andar, 986.º andar, 987.º andar, 988.º andar, 989.º andar, 990.º andar, 991.º andar, 992.º andar, 993.º andar, 994.º andar, 995.º andar, 996.º andar, 997.º andar, 998.º andar, 999.º andar, 1000.º andar, 1001.º andar, 1002.º andar, 1003.º andar, 1004.º andar, 1005.º andar, 1006.º andar, 1007.º andar, 1008.º andar, 1009.º andar, 1010.º andar, 1011.º andar, 1012.º andar, 1013.º andar, 1014.º andar, 1015.º andar, 1016.º andar, 1017.º andar, 1018.º andar, 1019.º andar, 1020.º andar, 1021.º andar, 1022.º andar, 1023.º andar, 1024.º andar, 1025.º andar, 1026.º andar, 1027.º andar, 1028.º andar, 1029.º andar, 1030.º andar, 1031.º andar, 1032.º andar, 1033.º andar, 1034.º andar, 1035.º andar, 1036.º andar, 1037.º andar, 1038.º andar, 1039.º andar, 1040.º andar, 1041.º andar, 1042.º andar, 1043.º andar, 1044.º andar, 1045.º andar, 1046.º andar, 1047.º andar, 1048.º andar, 1049.º andar, 1050.º andar, 1051.º andar, 1052.º andar, 1053.º andar, 1054.º andar, 1055.º andar, 1056.º andar, 1057.º andar, 1058.º andar, 1059

PRECISA-SE de cabeleireira que goste bem. Av. Suburbana, 8491.

PRECISO cabeleireiro (a) com frequência, e bem atualizado, de luvias. Av. Copacabana, 1072/202.

PRECISA-SE manicure com prática. Av. Copacabana, 581, loja 204.

SALAO NAIÁ - P/la-ize-ur-mento de cabeleireira (a). Rua Rio Branco, 119, 16.º andar, grupo 1 602 no horário comercial.

DESENHISTAS

PRECISA-SE de desenhista especializado em formas de concreto. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua México n. 119 - 16.º andar, grupo 1 602 no horário comercial.

QUINTANISTAS PROJETISTAS - ar condicionado até 500,00 p/ instalações elétricas prática hidráulica a combinar, arquitetura NCR 250,00 (só serve principiante) - Av. Rio Branco, 131, sílica, sala 09 - Ag. Emprego.

DESENHISTA - PROJETA-RE - Admissão somente com 50 dias de experiência. Pres. Vargas 519 - 10.º.

ENFERMEIRAS - LABORATORISTAS

ENFERMEIRO diplomado, ofereço para consultoria. Tel. 45-5322.

ENFERMEIRA - Ofereço para paciente particular, dia ou noite. Tratar pelo tel. 52-2340.

GARÇONS, COZINHEIROS E GARÇONETES

AJUDANTE de garçom com prática e boa aparência. Rua Tenebrão, 226-B, dentro do 16.º andar.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar como segundo, em restaurante, com boa prática e referência. Rua Visconde de Inhaúma, 21.

COPEIROS para lanchonete, precisam com muita prática em lanchonete, servidos e para servir. Rua Barata Ribeiro, 184 - Lanchonete Conquistadora - Copacabana.

CARTEIRO PARA BAR e lanchonete, precisa-se, c/ prática, na Rua São Luis Gonzaga, 304-A - São Cristóvão.

COPEIRO c/ prática - Precisa-se na Av. Gomes Freire, 357. Pedir referências e documentação completa.

COZINHEIRO Precisa-se, Estrada Velha da Pavona, 930-A-B - Inhaúma.

COPEIRO com prática para lanchonete - Av. Rio Branco, 133, loja 204.

GARÇOM - Precisa-se com bastante prática para lanchonete, na Rua Barata Ribeiro, 184-C.

GARÇOM - Precisa-se, Estrada Velha da Pavona, 930-A-B - Inhaúma.

GARÇONS - Admitidos dois competentes e de boa aparência. Contato S. Cristóvão, 44 - Sr. Jader.

GARÇONETE - Precisa-se. 50 serve com prática, de boa aparência, que saiba falar bem as contas. Atende-se às 10h, 10h, Rua Rosário, 173.

GARÇONETE - Precisa-se de duas de boa aparência com prática para trabalhar em lanchonete, das 18 às 2 da manhã - Tratar na VAPAR, DO ZE TRINDADE - Visconde de Piratininga, 25 - prédio - Hoje a partir das 18 horas.

LANCHEIRO - COZINHEIRO - Com prática em cozinha. P. Prefeito Olímpio de Melo, 825.

PRECISA-SE cozinheiro com prática - Jaqueira Bar - Rua Euclides Faria, 17 - Buncos.

PRECISA-SE de um empregado c/ cozinha p/ café - Av. Guilhermina Maxwell, 565.

PRECISA-SE de garçom para bar e restaurante - Av. Guilhermina Maxwell, 102 - Buncos.

PRECISA-SE de garçom com prática de cozinha. Av. Suburbana, 1003-C, Fiel Big Bar Ltda.

PRECISA-SE de um empregado c/ cozinha p/ café e lanchonete, que saiba fazer pizza - Pedir referências - Rua Siqueira Campos, 143.

PRECISA-SE rapaz com prática p/ um bar, c/ documentos. Rua Santos, 120.

PRECISA-SE coqueiro em pensão. Ofereço que dura na empresa, 90 - Rua Joaquim Palhares, 145.

PRECISA-SE de dois cozinheiros com prática e referências. - Rua Almirante, 185, Trigue.

PRECISA-SE de um coqueiro para bar. - Rua Raul Pompeia, 102-B.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com prática de salgadinhos e minutas. Rua Djalma Uchôa, 110 - Copacabana.

PRECISA-SE coqueiro para lanchonete. Rua Humaitá, 109-D.

PRECISA-SE de um garçom para bar e lanchonete, com prática. - Praia Trindade, 87 - Lanchonete.

PRECISA-SE do lancheiro com prática e que dê referências - Café GAUCHO na Rua São José n.º 86.

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha (a) para restaurante na R. Bela n.º 849 - São Cristóvão.

PRECISA-SE um lancheiro c/ prática. Apresentar documentos e referências. Rua Dias da Cruz, 20. Não se atende pelo telefone.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. - Barata Ribeiro, 420.

PRECISA-SE de um lancheiro à Rua Dias da Cruz n.º 20 - Meier.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática para lanchonete. Rua Senador, 106.

PRECISA-SE de uma moça menor para coqueiro. Rua Ipanema, 45 - Braz de Pina.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em bar - Rua Cardoso Junior, 8-C - Laranjeiras.

PRECISA-SE de um garçom na Rua Desembargador Isidro n.º 45 - Tratar depois das 8 horas.

PRECISA-SE de um coqueiro com prática e referências. Rua Riachuelo n.º 182.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE MECÂNICO - Precisa-se com prática para ônibus. Rua São Miguel n.º 181 - Figueira.

ATENÇÃO - Precisa-se de electricista de automovel com prática em Volkswagen. Salário de NCR 200,00 - Rua Visconde de Piratininga n.º 21 - Estrela.

AJUDANTE p/ controle de produção com prática. - Avenida Central - TIANA - 28 de Setembro n.º 86, Militeiro, P. P.

ELETRICISTA com conhecimento de mecânica. Precisa-se para tratar de taxis Volkswagen. Tratar na Rua Santo Cristo, 221, com o Sr. Serapio. Indicar comprador oficial sem as referidas qualificações.

BORRACHEIROS - Precisa-se de borracheiros com experiência comprovada - Favor apresentar-se no FNEU REDONDO LTDA, na Rua Francisco Glaviano n.º 42 - Copacabana. Sr. Jorge Antonio - Guarda-se sigilo.

PRECISA-SE para trabalhar com prática. Rua Dias da Cruz, 20 - Meier.

ELETRICISTA para automovel. Precisa-se na Rua Guatemala, 316 - parte Perito.

KARDECISTA p/ peças Volkswagen com prática - TIANA - 28 de Setembro n.º 86 - Militeiro, P. P.

LANTERNEIRO - Precisa-se oficial, na Rua Monsenhor Brito, 6, Bonsucesso c/ Licença.

LAVADOR - LOBIFICADOR - Precisa-se com prática em ônibus - Rua Viana Drumond n.º 45 - Vila Isabel.

LANTERNEIRO - Precisa-se para carros nacionais na Rua Enchente Novo n.º 121.

LANTERNEIRO PARA VOLKSWAGEN com prática comprovada - TIANA - 28 de Setembro n.º 86 - Militeiro - Dep. pessoal.

LANTERNEIRO meio-oficial, precisa-se com urgência. Paga-se bem. Estrada Vicente da Carvalho n.º 1210.

LANTERNEIRO - Precisa-se de lanterneiro com prática e com prática em Volkswagen. Rua Estácio de Sá, 87 - Centro. Tratar depois das 9 horas com o Sr. Amador.

MECANICO - Precisa-se - Salário conforme aptidão - Rua Leão n.º 32 - Laranjeiras.

MECANICO SIMCA - Precisa-se com conhecimento e prática em mecânica. Ofereço a autorização da Simca na Av. Itabora n.º 757 - Bonsucesso.

MOTORISTA - Preciso, tomar conta de taxi, diária 10,00, preciso 500,00 ou dou sociedade. Tratar Rua França Junior n.º 273 - Anadara.

MOTORISTAS - 3 vagas, carro particular, servir a Diretoria, p/ aparência. Sen. Dantas, 117, 07 - 42-6608, das 15 às 18 horas.

MAIORES c/ prática de oficina mecânica. Apresentar-se à Rua do Livramento, 138-A.

MECANICO - MECANICO PARA VOLKSWAGEN - com prática - TIANA - 28 de Setembro n.º 86 - Militeiro - D. Pessoal.

MECANICO - Precisa-se c/ prática de Volks. - Que prove em carteira. - Av. 28 de Setembro, 88.

MOTORISTA e INFORMANTE ofereço-se p/ Cia. fins futuros - até 16-7-67 - Tel: 42-4453 - Sr. Antonio - das 9 às 12h.

MOTORISTA particular ofereço-se para família - multa prática e aparência - c/ referência - Tel. 42-6608, das 15 às 18 horas, Meier.

MOTORISTA - Ofereço-se 12 anos carta, b. aparência, 31 anos p/ firma, part. Tel. 57-6703.

MOTORISTA - Ofereço-se para taxi Volks, DKW ou Auto, sozinho - Resposta para portaria deste Jornal sob o n.º 124 446.

MECANICO, firma necessidade de um competente em carros nacionais. Tratar EMA AUTOMOVEIS, Av. Mem de Sá n.º 14-A, junto R. do Passeio. (B)

MECANICOS DE AUTOMOVEIS - Precisa-se de 2 oficiais mecânicos que conheçam carros nacionais - Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 827.

MECANICO - Precisa-se para ônibus, pasta de responsabilidade para trabalhar à noite de preferência com carteira de motorista - Tratar na Rua Iracema, 311, Cordovil.

PRECISA-SE de motorista particular, solteiro com referências e tempo de carteira - Rua Carlos de Lacerda, 47 - Tel: 28-6409.

PRECISA-SE de motorista DKW, para trabalhar na Praça República do Peru, 53.

PRECISA-SE motorista competente com longa prática de carro particular, de preferência, relacionado na Zona Sul - Ofertas em carta para este Jornal sob o n.º 102 049.

POSTO DE GASOLINA - Precisa-se de lubrificador com prática de lavar caminhões e carros. Paga-se bem - Rodovia Presidente Dutra, 540, Jardim America (Pósto Universal).

PRECISA-SE na Avenida Amaro Cavalcanti 1 787 de lanterneiro - Apresentar-se com referências.

PRECISA-SE de lanterneiro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1 787 - Engenho de Dentro. Apresentar-se com referências.

PRECISA-SE de mecânico e borracheiro para empresa de ônibus - Tratar com o Senhor Ernesto na Rua Baronesa do Engenho Novo n.º 222 - Jardim.

PRECISA-SE profissional lanterneiro e pintor à Rua da Penitência, 65 - Bonsucesso. Falar com Sr. Martins.

PRECISA-SE de um lanterneiro, que trabalhe por conta própria. Av. Monsenhor Félix 946 - Itaipá.

PRECISA-SE de lanterneiro com referências. Avenida Amaro Cavalcanti 1 787 - Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de meio-oficial lanterneiro M. C. e oficial moldador de fundição, obra artística. São Luis Gonzaga, 807, São Cristóvão.

PINTOR - Oficina autorizada da Bractem necessita de excelente profissional. Paga-se bem, na R. Clarisse Indio do Brasil número 38 - Botafogo.

DIVERSOS

CONFITEIRO - Precisa-se à Rua Visconde de Uruguai n.º 477, no centro da cidade - Niterói.

ACOUQUEIRO - Precisa-se com prática comprovada em cozinha. Tratar pelo tel. 28 7654, cu na Rua Gen. José Cristiano, 64 - São Cristóvão.

AJUDANTE DE PADEIRO - Precisa-se na Rua Constança Barbosa n.º 65-B, Meier - Tratar carteira de estudo.

AUXILIAR Expediente e entrega. Precisa-se de um auxiliar. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 132 - Botafogo. Favor comprar referências, atendimento das 8 às 11 horas.

CAIXEIRO - Precisa-se de um com prática de tinturaria e refer. Paga-se bem. Tratar na Rua do Riachuelo, 191 - Centro.

COPEIRO - Precisa-se de coqueiro c/ prática e referências para trabalhar de 16h às 20h, 706, Porto da TV - Estrela.

CAIXEIRO - (A) de balcão, precisa-se. Av. Miranda, 1537 - Militeiro.

CAIXEIRO - Precisa-se c/ prática - Cart. da saúde. 56 serve atualizada, 1 foto 3x4, Trav. dos Cardeiros, 43 - Cascadura.

FORNEIRO com muita prática - Precisa-se urgente. - Panificação Italiana n.º 58.

FAXINEIRO - Precisa-se com boa apresentação e entende também um pouco de copa, para trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro. Ordenado a combinar. Folgas às férias, o dia todo. Av. 18 de Maio, 47, sala 1201, Leblon, das 11 de manhã às 2 da tarde.

MOÇAS - Precisa-se para linha de costura. Rua Cardoso de Moraes, 400.

MAIORES - Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até NCR 500 c/ 13 de Maio 47, 2.º andar, tel. 41 260. São de tarde, c/ Bivert.

MOÇAS - Precisa-se para coqueiro e balconista, com prática em mecânica. Tratar na R. Gen. José Cristiano, 66, 5.º Cristóvão.

MOÇAS E SENHORA - Apresentar-se e desembragadas: ensinam a trabalhar em casa de família. Exigimos que durma no emprego e tenha boas referências de pelo menos seis meses de emprego em casa de família, como coqueiro ou faxineiro.

